O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL e NICTHEROY — Instavel, sujeito a chuvas, passando a bom, com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia. Ventos — De sudéste a nordéste, frescos por vezes. Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal:

1h.-19,4	5h.-19,1	9h.-20,4	13h.-21,8	17h.-21,8
2h.-19,4	6h.-19,4	10h.-20,8	14h.-21,8	18h.-21,5
3h.-19,4	7h.-19,2	11h.-21,6	15h.-21,7	19h.-21,8
4h.-19,2	8h.-19,6	12h.-22,2	16h.-21,7	20h.-21,1

Maxima: 22,3 ás 12h.10 — Minima: 18,8 ás 4h.50.

£ 88$700; Dollar 18$940; Franco $503; Esc. $808
(Accrescentar o imposto de 3 % para pagamento de mercadorias importadas e de 10 % para remessas diversas)

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 28 de Maio de 1939

Anno IX — Numero 5086

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS — Brasil — Anno, 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno, 85$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$000.
Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rêde interna).

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGINAS — $300

O maior exercito do mundo ao lado dos paizes democraticos

CAUSAM SATISFAÇÃO EM LONDRES O CONVITE FEITO AO COMMISSARIO DA DEFESA DA UNIÃO SOVIETICA E A NOTICIA DA PROVAVEL VIAGEM DO CORONEL BECK A MOSCOU

AS MODIFICAÇÕES SUGGERIDAS PELA RUSSIA Á PROPOSTA INGLEZA SERÃO IMMEDIATAMENTE ACCEITAS PELA FRANÇA E PELA INGLATERRA

PLENOS PODERES AO PRESIDENTE MOSCIKY

LONDRES, 27 (U P.) — O convite feito ao Commissario da Defesa da União Sovietica, marechal Voroshilof, para assistir ás manobras do Exercito britannico, juntamente com a noticia da eventual viagem do ministro das Relações Exteriores da Polonia, sr. Josef Beck, a Moscou, causaram verdadeira satisfação nesta capital, pois constituem um indicio de que a frente contra a aggressão tende a consolidar-se depois de negociações e consultas que pareciam destinadas a um fracasso certo.

Material russo para a Polonia

Segundo as ultimas informações recebidas em Londres, o chanceller polonez irá brevemente á capital sovietica, onde negociará com o governo communista um accordo sobre fornecimento de material bellico á Polonia e a respeito da construcção de novas linhas ferreas que estabeleçam rapida communicação entre os dois paizes.

A esperada visita de Voroshilof a Londres, reflecte o optimismo nos circulos britannicos sobre a perspectiva do accordo anglo-russo.

Nos circulos sovieticos tambem predomina a esperança de que as propostas britannicas sejam acceitas, pois, segundo se acredita, abrangem todos os pontos de vista do governo russo.

O maior Exercito do mundo

Nos meios politicos onde se prevê a acceitação pelo marechal sovietico do convite britannico, diz-se que Voroshilof não é só um soldado popular, mas o commandante do maior Exercito do mundo, cujos poderosos recursos nunca foram empregados com propositos aggressivos, antes pelo contrario, estão preparados para a defesa da democracia.

Approvado pela França

PARIS, 27 (U. P.) — O governo francez, reunido hoje em Conselho de Ministros no Palacio do Elyseu, sob a presidencia do sr. Albert Lebrun, approvou sem vacillar e enthusiasticamente o esboço dos tratados de alliança com a Inglaterra e a Russia e a cessão do territorio de Alexandretta á Turquia, em troca da garantia por parte desta de que os Dardanellos serão mantidos franqueados aos á passagem de navios de guerra francezes e britannicos no caso de uma conflagração européa.

As mesmas condições serviriam de base para o pacto franco-turco, parallelo á triplice alliança.

O sr. George Bonnet deu a conhecer ao Gabinete o optimista prognostico do embaixador sovietico nesta capital, sr. Suritz, de que seu governo responderá promptamente á proposta.

Serão acceitas as modificações

O sr. Bonnet e Lord Halifax acreditam que a resposta de Moscou será uma approvação com algumas provaveis modificações que Londres e Paris acceitarão immediatamente.

O ministro das Relações Exteriores declarou aos seus collegas que as garantias da França e Inglaterra poderão ser completadas a qulquer momento e que a sua communicação se fará a 6 de junho proximo, data fixada provisoriamente para o termo do ultimo élo da cadeia de segurança que se quer estender em torno dos paizes dictatoriaes.

Apoiado por todos os partidos

PARIS, 27 (U. P.) — Em todos os sectores da opinião publica está se desenvolvendo uma virtual unanimidade de vistas em favor da politica que os senhores Daladier e Bonnet têm observado contra a aggressão.

O deputado Jean Montigny, radical-socialista, causou uma surpresa geral ao protestar contra a exportação de minerio de ferro para a Allemanha, porque até agora elle se mostrou favoravel á reapproximação aos dictadores.

Por outro lado, o deputado Thorez, "leader" do Partido Communista francez, em discurso pronunciado em um "meeting" dos communistas parisienses, exigiu uma acção commum com os socialistas, para se fazer face á aggressão fascista.

Sómente alguns elementos esparsos se mostraram contrarios á politica externa do gabinete.

Esperada a approvação da Russia

MOSCOU, 27 (U. P.) — Os circulos diplomaticos esperam que a Russia concorde, finalmente, em fazer parte da cadeia de segurança, acceitando a proposta franco-britannica para uma alliança triplice.

Sabe-se que a proposta estipula immediato e pleno auxilio militar no caso de alguma das tres potencias ser atacada ou envolvida em uma guerra em consequencia de procurar observar o compromisso de proteger as pequenas nações contra aggressão.

Nenhuma decisão quanto ás ilhas Aaland

GENEBRA, 27 (U. P.) — A 150ª sessão do Conselho da Liga das Nações foi encerrada hoje, tendo o seu presidente, sr. Ivan Maisky, declarado que nenhuma decisão foi tomada a respeito da fortificação das ilhas Aaland.

Advertencia á Allemanha

VARSOVIA, 27 — (United Press) — O projecto de amplos poderes submettido pelo poder executivo á consideração do Parlamento e pelo qual se faculta ao presidente da Republica a declaração do estado de guerra, sem approvação previa do ramo legislativo, é interpretado como uma energica advertencia á Allemanha contra qualquer tentativa de solução do problema de Dantzig, mediante recursos da força.

Dictadura constitucional

A' proclamação do estado de guerra seguir-se-á a implantação, de facto, de uma dictadura constitucional, na qual o inspector geral do exercito, marechal Smigly Roy, em seu caracter de commandante supremo, assumiria a fiscalização dos destinos dos 34 milhões de polonezes.

Chegou, hoje, a esta capital, o alto commissario da Liga das Nações na Cidade Livre, sr. Karl

(Conclue na 6.ª pagina)

HA UM MAPPA

para o nosso "Concurso Popular" de Junho dentro do Supplemento que acompanha esta edição

— Este Mappa é para V. Exa.

— Se, entretanto, V. Exa. desejar que um seu amigo ou um seu vizinho ou parente participe, igualmente, da possibilidade de alcançar um dos nossos premios do valor de 5:000$000 offerecidos nesse nosso concurso mensal, concorrendo, ao mesmo tempo, ao sorteio do "Premio Perseverança - 1939", do DIARIO DE NOTICIAS, representado por uma casa a ser construida nesta capital, do valor approximado de 50:000$000, tenha a bondade de encher e enviar-nos o coupon abaixo, e nós faremos immediatamente, pelo correio, a remessa de um outro Mappa ao endereço que V. Exa. designar.

Srs. Directores do DIARIO DE NOTICIAS.

Leitor e amigo do seu jornal, estou entre os que desejam collaborar com V. Sas. na campanha que emprehenderam no sentido de fazer do DIARIO DE NOTICIAS o matutino de maior circulação no Paiz. Assim, peço enviar um Mappa para o "Concurso Popular" de Junho á pessoa cujo nome e endereço vão no quadro abaixo, a qual, como espero, vae tambem fazer do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal de todas as manhãs.

.... de 1939

Assignatura ....

Rua e n.º ....

Cidade e Estado ....

Nome e endereço de um novo leitor do DIARIO DE NOTICIAS ao qual deverá ser remettido um Mappa para o "Concurso Popular" relativo ao mez de Junho de 1939

Nome ....

Rua e n.º ....

Cidade .... Estado ....

Aggravam-se as relações entre a Inglaterra e o Japão

ENERGICA NOTA ENVIADA AO GOVERNO NIPPONICO PROTESTANDO CONTRA O BLOQUEIO NAVAL NOS MARES DA CHINA E REJEITANDO A PRETENSÃO JAPONEZA DE ASSUMIR O IMPERIO O CONTROLE DAS CONCESSÕES INTERNACIONAES

Novas difficuldades entre Londres e Roma, motivadas por um discurso pronunciado pelo sr. Dino Grandi

LONDRES, 27 (U. P.) Por Frederick Kuh, correspondente da United Press) — No momento em que parece imminente a conclusão do projectado pacto de alliança militar anglo-franco-sovietico, tornam-se mais tensas as relações da Grã Bretanha com as potencias do eixo Roma-Berlim, em consequencia de uma serie de factos adversos que contribuiram para crear novas difficuldades diplomaticas entre a Inglaterra de um lado e o Japão, a Italia, a Allemanha e a Hespanha do outro.

Emquanto o Primeiro Ministro sr. Neville Chamberlain passa o "week end" em Hampshire pescando em companhia de seu amigo Sir John Zall e o Secretario do Foreign Office Lord Halifax descansa em Yorshire, alguns membros do gabinete ficavam em Londres esperando a decisão de Moscou sobre a proposta apresentada ao governo sovietico pelo embaixador britannico Sir William Seeds, esboçando os termos da projectada alliança militar anglo-franco-russa. O documento contêm quatrocentas palavras e segundo consta está dividido em cinco clausulas.

Energica nota a Tokio

O conselheiro Juridico do Ministerio das Relações Exteriores Sir William Malking, preparou entrementes energica nota dirigida ao Japão, na qual além de negar o reconhecimento do direito invocado pelo Imperio do Sol Nascente para estabelecer o bloqueio naval nos mares da China, rejeita com firmeza a pretensão daquella potencia a assumir o controle de todas as concessões internacionaes, inclusive as de Shanghai, Tientsin, Amoy e Hankow.

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu um telegramma do embaixador em Tokio sr. Robert N. Craigh annunciando que o governo japonez assumia a responsabilidade da declaração feita á imprensa por um porta-voz da chancellaria, na qual o Japão ameaçava recorrer á força para assegurar "os direitos" do imperio contra seus interesses na China.

Por meio dessa informação, o governo nipponico deu a conhecer officialmente pela primeira vez a exigencia do Japão no sentido de assumir a soberania em todas as concessões estrangeiras na China.

A nota britannica que será enviada ao governo japonez lembrará o tratado que assegurara á Grã Bretanha seus direitos e rejeitando as pretensões nipponicas.

Em quanto as relações anglo-japonezas aggravavam-se em virtude desse incidente, tambem surgem difficuldade entre Londres e Roma em consequencia do discurso que o embaixador italiano Dino Grandi pronunciou na embaixada de seu paiz na quinta-feira, quando foi celebrada a conclusão da alliança militar teuto-italiana. A' essa reunião assistiram mebros das duas colonias de Londres, assim como o embaixador da Allemanha junto ao governo britannico dr. Dirckesn que tambem fez uso da palavra. O incidente produziu tão má impressão que segundo se diz, o governo inglez deixou de considerar "persona grata" o conde Grandi.

O discurso do embaixador

Em seu discurso o embaixador italiano referiu-se á "furiosa impotencia" das democracias e ao mesmo tempo fez allusões capazes de ferir a suceptibilidade da França, assim como da Inglaterra, no decorrer de suas observações.

Embora a embaixada seja theoricamente sólo italiano as violentas palavras do senhor Grandi contra as democracias estão sendo consideradas como uma grande infracção do decoro diplomatico.

Ha alguns annos o sr. Grandi tinha fama de estar longe de ser um admirador do chanceller Hitler e muitas vezes em conversação com seus amigos criticava o regimen nazista e especialmente a politica racial e anti-catholica.

Explicações extra-officiaes

Relativamente ao seu ex-abrupto de quinta-feira circulam tres explicações extra-officiaes, a saber:

1.º — que o embaixador italiano está se preparando para substituir ao conde Ciano ou para occupar outro cargo importante na Italia.

2.º — que, quiçá, tenha acreditado ser necessario adoptar um gesto semelhante afim de afastar toda impressão de que elle se sentisse indifferente, com referencia á alliança italo-germanica.

3.º — que, conforme noticias circuladas ha tempo, deseja e solicitou o seu regresso á Italia, sendo possivel que já tenha tratado de apressar a sua chamada, difficultando, deliberadamente, a sua situação em Londres.

Com a Allemanha

Outro dos factos que contribuiram para tornar mais tensas as relações da Grã Bretanha com os paizes do eixo foi a questão da transferencia de cinco ou seis milhões de libras esterlinas ouro da Tchecoslovaquia do Banco da Inglaterra ao Reichbank, por intermedio do Banco Internacional de Ajustes.

Isto excedeu enormemente o sentimento publico britannico e augmentou o resentimento contra a Allemanha.

O jornal "Yorkshire Post" commenta a esse respeito o seguinte:

"Toda a questão que diz respeito á actividade ou inactividade do governo britannico no tocante aos tchecos ou ao paiz destes, se considera não como uma fria questão legal ou de procedimento diplomatico, mas como assumpto que concerne á humanidade, que affecta a civilização.

A imprensa em geral applaude a condemnação do sr. Wiston

(Conclue na 4ª pagina)

Crise ministerial no Chile

APPROVADO PELA CAMARA O "IMPEACHMENT" DO MINISTRO DO INTERIOR

SANTIAGO DO CHILE, 27 (U. P.) — A opposição parlamentar provocou a primeira crise ministerial no governo da Frente Popular do Chile, quando, hontem á noite, a Camara dos Deputados approvou por 69 votos contra 58 o projecto de "impeachment" do ministro do Interior, sr. Pedro Alfonso, radical, por permittir que o director geral dos Correios impedisse a circulação do "Diario Illustrado", "La Union" e outros orgãos direitistas, de conformidade com a lei de segurança interna do Estado.

Os tribunaes sustentaram que o director geral dos Correios havia interpretado equivocamente os termos da referida lei.

O ministro sr. Alfonso apresentou, hoje ao meio dia, sua renuncia, depois do que o gabinete, sob a presidencia do primeiro mandatario, sr. Pedro Aguirre Cerda, esteve reunido no Ministerio do Interior até ás duas horas da madrugada.

Os demais ministros apresentaram em seguida suas demissões, em signal de solidariedade com seu collega demissionario.

O primeiro mandatario recusou não somente a renuncia do sr. Alfonso mas tambem as demais. O ministro das Relações Exteriores, sr. Abraham Ortega, tomou conta interinamente da pasta do Interior, ás 15 horas. A este respeito cabe recordar que o sr. Ortega desempenhou essas mesmas funcções quando o sr. Alfonso realizou uma viagem pelo sul do Chile durante o recente terremoto.

Ao espalhar-se a noticia das renuncias, os partidos da esquerda organizaram immediatamente manifestações populares na Praça Bulnes, as 17 horas, para testemunhar sua adhesão ao governo e sua desapprovação ao voto do Congresso.

Hontem, á noite, o publico que enchia as galerias da Camara applaudiu o sr. Alfonso e abandonou o local gritando: "Plebiscito", com o que queria significar que o povo deseja um plebiscito para resolver se o Congresso deve ou não ser dissolvido, pois as esquerdas sustentam que o Parlamento foi eleito em grande parte mediante meios eleitoraes fraudulentos.

O projecto de "impeachment" sobe, agora, ao Senado, o qual funccionará como jury, sem se permittir qualquer debate. Sómente poderão fazer uso da palavra o ministro e os deputados que a Camara nomear para defender o projecto.

Se o Senado approvar o "impeachment", o ministro terá que comparecer perante a justiça. Entretanto, não se póde affirmar se a Camara Alta o approvará, pois seus membros direitistas necessitam de vinte e tres votos para conseguil-o, dependendo isso da fórma por que votarem os democratas.

Hontem, á noite, foram feitas, á ultima hora, e quasi tiveram exito, varias tentativas de mediação entre as bancadas officiaes e as direitas.

SANTIAGO DO CHILE, 27 (U. P.) — O presidente Aguirre Cerda endereçou um manifesto a toda a nação dizendo que no momento em que o governo concentra todas as actividades para sanar os effeitos catastrophicos do terremoto e que, tambem, por meio de uma politica moderada, sem precedentes, procura curar as feridas decorrentes das campanhas politicas, a maioria da Camara, "movida por estimulos que não desejo julgar", sem justificações apresentou e approvou uma lei de "impeachment" contra o ministro do Interior. Diz estar certo de poder provar que o ministro do Interior está com a razão.

Accrescenta o presidente que respeita a Constituição e as leis, mas que isso não significa que abra mão de qualquer de seus privilegios, e que "entrego este insolito facto no julgamento do paiz. Por minha parte, saberei cumprir, sem vacillações, os altos deveres que me impõe o cargo que limpamente me foi conferido pelo povo".

O «FOGG» BRITANNICO E A BRUMA DAS «STEPPES»

Lindolfo COLLOR

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARIS, 21 de maio — (Por via aerea).

DEPOIS das declarações do sr. Chamberlain, hontem, na Camara dos Communs, e antes da chegada do sr. Halifax a Paris, é de todo interesse fazer um balanço completo da situação creada entre Londres e Moscou, para que se possa comprehender em todos os seus aspectos as difficuldades que se vêm oppondo á conclusão do accordo anglo-sovietico. E' possivel que o sr. Lloyd George tenha sido excessivo na sua interpellação de hontem. "Eu creio que ninguem duvida de um novo golpe dos dictadores. O que ninguem sabe é onde o golpe será desferido. Mussolini e Hitler sabem o que querem, mas não nol-o dizem. A nossa attitude em relação á Russia é a prova de que nós ainda não sabemos exactamente o que queremos." O sr. Attlee, leader dos trabalhistas, falou depois para voltar á sua these, segundo a qual a melhor maneira de evitar a guerra é uma estreita alliança entre a Grã-Bretanha, a França e a URSS, nucleo de uma alliança mundial contra a politica de conquistas. Da resposta do chefe do governo de Sua Majestade não se poderá dizer que ella tenha sido clara. Concorda o sr. Chamberlain em que é preciso, por todos os meios, reforçar a frente dos Estados pacificos contra os que ameaçam permanentemente a paz do mundo. Dentro desse plano, seria falso admittir-se que a Inglaterra considere menos precisa a collaboração sovietica. "Nós desejamos a collaboração de todos os paizes. O governo britannico jamais entendeu de pedir ao governo russo qualquer coisa que elle mesmo não estivesse disposto a fazer."

Estes, os termos genericos da questão. Especificamente, o sr. Chamberlain não abandona o terreno das affirmações imprecisas. Elle admitte que haja um "mal-entendido" entre Londres e Moscou. "Existe uma especie de véo ou de muro entre os dois paizes, o que torna as negociações extremamente difficeis." A sua melhor esperança repousa numa opportuna intervenção do governo francez, a cujos conselhos e collaboração o orador rende as melhores homenagens. "Não existe nenhuma divergencia entre nós, e eu creio que lord Halifax terá occasião de discutir de novo a questão, amanhã, com o chefe do governo francez e com o ministro dos negocios estrangeiros. Estou firmemente convencido de que, depois dessas consultas, será possivel arredar os obstaculos que se oppuzeram, até agora, á conclusão de um accordo com o governo sovietico." Esta é, ou parece ser, a convicção do chefe do governo inglez. Tratemos de ver até onde essa espectativa optimista se apresenta em accordo com a realidade dos factos.

* * *

PARA bem comprehender a these de Londres, faz-se necessaria uma visão de conjuncto sobre a situação, muito mais complexa do que parecerá ao primeiro instante. A Inglaterra deseja a cooperação dos Soviets, não ha duvida. Mas essa cooperação, segundo a entende o governo britannico, deve ser limitada á Europa Oriental. A Inglaterra, a França e a Russia apenas se comprometteriam a agir solidariamente na hypothese de uma aggressão germanica á Polonia e á Rumania, á primeira das quaes os governos de Londres e Paris estão ligados por accordos de mutua assistencia, ao passo que em relação á segunda os obriga uma declaração de apoio unilateral. A Lithuania, a Esthonia, a Lettonia não devem ser comprehendidas no compromisso em estudo. Por que essa opposição ingleza em relação a qualquer ajuste garantidor da integridade dos Estados Balticos? Estimam os estadistas inglezes que, pela força das circumstancias, o governo de Moscou passaria em grande parte a ser o arbitro da situação no que se referisse á execução do accordo concernente áquelles paizes. E isto não convém aos interesses do Reino-Unido.

Por outro lado, a Inglaterra não deseja, tambem, a conclusão de um tratado de caracter geral e amplo, em consequencia do qual a URSS seria chamada a intervir num conflicto decorrente de uma aggressão á Belgica, á Hollanda ou á Suissa. Isto significa, em outras palavras, que os Soviets não devem ser trazidos ao scenario occidental da politica européa. Qual a razão desse ponto de vista do governo britannico? Ella é clara e perfeitamente comprehensivel. Em Londres se acredita que, se uma alliança geral viesse a ser estabelecida com os Soviets, isso traria como consequencia fatal a formação de duas frentes ideologicas irreconciliavelmente antagonicas. Não existem já essas frentes? O sr. Chamberlain pensa que não. Diz-se que o embaixador hespanhol em Londres fez sentir ao "Foreign Office" que um compromisso inglez de ampla extensão com Moscou significaria a immediata conclusão de uma alliança politica e militar do governo de Burgos com a Allemanha e a Italia. Por ahi se comprehende que o gabinete inglez, desejoso de organizar uma frente de paz, esteja com receios de que os seus compromissos com a Russia viessem a significar, na realidade, a precipitação da guerra. O governo de Sua Majestade reflecte sobre tudo isto e pensa, sobretudo, em Gibraltar.

Mas não são apenas estas as difficuldades que affligem o governo de Londres. Mesmo a Polonia e a Rumania não abrem mão das suas reservas contra uma politica de illimitada assistencia aos Soviets. As incompatibilidades ideologicas desses governos com o regimen de Moscou são accrescidas de razões geographicas e de motivos historicos difficeis de arredal-os. E a Inglaterra teme, não sem alguma razão, que as suas transigencias com a URSS tragam como consequencia o desmoronamento da laboriosa construcção politica levada a effeito com aquelles paizes. O governo de Londres affirma que, com ou sem o auxilio da Russia, as democracias occidentaes estarão em condições de manter os compromissos em relação á Polonia e á Rumania.

* * *

ESTA é, em resumo, a posição ingleza. Inversamente, os partidarios de um accordo amplo e geral com os Soviets argumentam que seria um perfeito absurdo deixar os Estados do Baltico fóra do pacto anti-totalitario. Desde que, ao cabo de tantas discussões, os tres pequenos paizes do léste septentrional não tivessem garantida a integridade das suas fronteiras, elles seriam fatalmente presas inermes da politica de Berlim. A Allemanha está presente em todos elles com as suas pequenas minorias raciaes. Na Lettonia, num total de dois milhões de habitantes, existem setenta e dois mil allemães. Isto é pouco, mas representa o bastante para uma agitação semelhante á que se observou na Bohemia e na Moravia, nas semanas que antecederam o golpe final sobre a Republica da Tchecoslovaquia. E ha a tomar em consideração, como escreve o sr. Henri Hauser, que a pressão allemã já não se exerce apenas sobre a Lithuania, que teve de concordar com a amputação de Memel, mas tambem sobre os dois outros Estados. O Reich vem de offerecer-lhes, — o que significa, na pratica das coisas, de impôr-lhes — um tratado de não-aggressão. Em apparencia, nada de mais pacifico. De facto, porém, o de que se trata é de "neutralizar" aquelles pequenos Estados. Se elles acceitam, deante das ameaças allemãs, o soccorro polonez ou — crime ainda mais temivel — a ajuda russa, o governo de Berlim passará a consideral-os como inimigos declarados. O que esses pequenos paizes representam para o expansionismo germanico, nem precisaria de ser explicado. O "Baltikum" foi, em todos os tempos, considerado pela Prussia como o seu "espaço vital" mais logico e sobre todos os aspectos mais precioso. Senhora de Riga, de Tallin e de Dantzig, a Allemanha imperaria entre a Scandinavia e a Russia. Gdynia viveria á mercê da sua boa vontade, o "corredor" deixaria de existir. A Finlandia estaria bloqueada. O "Baltikum" se transformaria num lago allemão fechado á Inglaterra, vasta bacia interior aberta á frota allemã pelas passagens do canal de Kiel e dos estreitos dinamarquezes. A Russia teria definitivamente barradas as suas communicações immediatas com o Occidente, obrigada a recorrer ás longinquas vias de Arkhangel e de Odessa. Este, em rapidas palavras, o problema que inquieta a politica de Moscou. A existencia dos Estados Balticos de hoje, a Livonia e a Curlandia das Cidades Hanseaticas, fortalezas dos cavalheiros teutões da Idade-Média, representa uma necessidade por muitos aspectos vital para a Russia. Dahi a sua insistencia em incluir no accordo com as democracias occidentaes um capitulo garantidor da independencia desses paizes. Sem essa clausula, o entendimento com Londres e Paris não tem, por assim dizer, nenhuma significação de ordem pratica para a URSS. A não amplial-o nesse sentido, o governo de Moscou entende manter a sua neutralidade. A um meio compromisso, elle prefere não estar ligado por compromisso algum.

Mas a Russia considera, ainda, que a sua propria integridade territorial estará exposta aos perigos de uma aggressão allemã, desde que a Inglaterra e a França não se liguem á sua sorte por um tratado de mutua-assistencia. Nesse particular, o accordo franco-sovietico em vigor poderia servir de paradigma ao que Moscou espera conseguir de Londres.

Por que não obrigar a Russia a collaborar ao lado da França e da Inglaterra, se um golpe totalitario fôr desferido contra a Hollanda, a Belgica ou a Suissa? Esta a pergunta que de todos os

(Conclue na 4ª pagina)

Concurso Popular N. 26 do DIARIO DE NOTICIAS

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

10 premios mensaes no valor de 5:000$000 cada um
50 premios mensaes no valor de 100$000 cada um

(DE 3 A 31 DE MAIO DE 1939)

Recórte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 25 coupons do mez remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 10 de junho de 1939.

COUPON
N.º 23
28-5-1939

PESSOAS ha que, não tendo tempo para grandes leituras, apenas podem lêr o seu jornal predilecto; outras, com tempo de sobra, mergulham nas grandes leituras e não lêm jornaes. Que acontece? As primeiras estão situadas no seu tempo, no seu meio, no seu mundo; as segundas... no mundo da lua.

DE ACCORDO COM A CLAUSULA "I" DESTE NOSSO CONCURSO PELO MENOS UM LEITOR TERA DE RECEBER, CADA MEZ, UM DOS NOSSOS PREMIOS DO VALOR DE 5:000$000 — E' que, não sendo sorteado pelo menos um dos concorrentes, será entregue um daquelles premios ao portador do Mappa de numero mais approximado do milhar final do primeiro premio, da Loteria Federal.

Dentro do Supplemento que acompanha esta edição, encontrará V. Ex. o seu Mappa para o Concurso nº. 27, de Junho proximo.

NOTICIAS MILITARES

(V. Boletins das Directorias de Infantaria, Cavallaria e Artilharia, á pag. 14)

O interventor Eronides de Carvalho visita o ministro da Guerra — Novo official de gabinete — Os officiaes subalternos não devem ser matriculados — Fixado o numero de matricula na E. I. E. — Na ausencia do general Isauro Reguera — O 12.º anniversario do C. P. O. R. da 1.ª R. M.

O ministro da Guerra recebeu, hontem, pela manhã, em visita, o sr. Eronides de Carvalho, interventor federal no Estado de Sergipe.

O MINISTRO DA GUERRA TEM NOVO OFFICIAL DE GABINETE

O ministro da Guerra, em data de hontem, designou o major de engenharia José Dandt Fabricio para official de seu gabinete.

OS OFFICIAES SUBALTERNOS NÃO DEVEM SER MATRICULADOS

Em aviso dirigido ás altas autoridades, o ministro da Guerra declarou que os officiaes subalternos (1os. e 2os tenentes) não devem ser matriculados em qualquer Escola ou Centro, excepto a Escola de Educação Physica, afim de se evitar entraves á instrucção com a sahida dos mesmos dos corpos de tropa.

FIXADO EM 100 O NUMERO DE ALUMNOS DA E. I. E.

Em avisos dirigidos á Inspectoria Geral do Ensino e á Directoria de Intendencia da Guerra, o ministro da Guerra declarou ter fixado em 100 o numero de alumnos para a Escola de Intendencia do Exercito, recém-reaberta, conforme tivemos occasião de noticiar.

NA AUSENCIA DO GENERAL ISAURO REGUERA

Por ter o general Isauro Reguera, director da Aeronautica do Exercito, seguido hontem, para o sul do paiz, acompanhando a Missão Militar Norte-Americana, ora em visita official ao Brasil, passou a responder pelo expediente daquella Directoria, o coronel Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, que hontem mesmo entrou no exercicio dessas altas funcções.

O 12.º ANNIVERSARIO DO C. P. O. R. DA 1.ª R. M.

Fundado pelo saudoso capitão de Artilharia, Luiz Corrêa Lima, o Centro de Preparação de Officiaes da Reserva commemorará, no proximo dia 31 do corrente, o seu 12º anniversario de fundação, com um programma caprichosamente organizado pela sua direcção. Esse Centro vem preenchendo satisfatoriamente a sua finalidade, pois em cada anno que se passa augmenta o quadro de officiaes da reserva com os jovens das nossas faculdades, que procuram ali se matricular para galgar o officialato. Annualmente, são declarados aspirantes a official turmas de cerca de duzentos jovens.

O Centro actualmente está sob a direcção do tenente coronel Alfredo Gomes de Paiva.

O programma organizado é o seguinte:

1ª PARTE — (Quartel) — Das 7 ás 8 horas — Formatura e desfile do Corpo de alumnos. Das 8 ás 9 horas — a) Hasteamento da Bandeira; b) Discurso pelo Director; c) Discurso por um alumno; d) Encerramento pela autoridade mais graduada presente.

2ª PARTE — Irradiado pela "Hora do Brasil da séde do Club Militar de Reserva do Exercito. — a) Canto do Hymno Nacional — pelos alumnos; b) Discurso — pelo Cap. Secr.; c) Discurso — por um official da reserva; d) Resumo das commemorações pela manhã; e) Parte musical — a cargo do alumno maestro Werther C. Politano.

EM VISITA AO HARAS DE MINAS GERAES

O coronel Antonio da Silva Rocha, director dos Serviços de Remonta e Veterinaria partiu, hoje, pela manhã, para Minas, em visita ao Haras M. G. e para assistir á inauguração de melhoramentos ali introduzidos. O coronel Rocha se apresentou, hontem, ás altas autoridades militares.

INSPECÇÃO DE SAUDE PARA ASPIRANTES DA RESERVA

Para effeito de estagio, foram mandados, hontem, pelo commando da 1.ª Região Militar, á inspecção e saude, os seguintes aspirantes a official da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha: Romão dos Santos Bello, José Pereira Guedes Junior, Edson Monteiro Brandão, Waldyr d'Dwyer, Oscar de Oliveira, Sylvio Tullo dos Santos Sá, Jeronymo Verlocte de Faria e Maximo Alvares.

ALMOÇO DE DESPEDIDA

Aos coroneis Severino Prestes e Silva Paranhos e capitão Cintra

Vão ser homenageados pelos seus collegas com um almoço de despedida, que lhes será offerecido amanhã, segunda-feira, os tenentes-coroneis Severino Prestes Filho e Octavio da Silva Paranhos e capitão Ulhôa Cintra, antigos officiaes de gabinete do ministro da Guerra. Deu logar a essa homenagem, o motivo de terem esses auxiliares da alta administração dos negocios do Exercito, o primeiro de se arregimentar para effeito de promoção; o segundo, por ter sido promovido e classificado no 15.º B. C. de Curityba e o terceiro e ultimo, por ter de ir servir na Inspectoria Geral do Ensino.

Por occasião do "agape", que será presidido pelo ministro general Gaspar Dutra, com a presença do general Benicio da Silva, secretario geral da Guerra, falará, offerecendo a homenagem, o coronel Alvaro Fiuza de Castro, chefe de gabinete daquelle titular.

CURSO PROVISORIO DE RADIOAEROLOGIA

Louvados os officiaes do 5.º R. Av.

O diario de hontem, da Directoria de Aeronautica, publica o seguinte: — "E' com real satisfação que constato mais um trabalho proficuo realizado no 5.º Regimento de Aviação, onde funccionou com rendimento o Curso Provisorio de Radioaerologia, de accordo com as Instrucções Ministeriaes. Merecem meus sinceros louvores, o tenente coronel Plinio Raulino de Oliveira que, como commandante do 5.º Regimento de Aviação, facilitou os meios para o bom funccionamento do curso; major Godofredo Vidal, sub-commandante que, como instructor chefe do dito curso, mais uma vez deu provas da dedicação com que ensina a meteorologia; e o 1.º tenente Oscar Lacé Teixeira Lopes, auxiliar de instructor, pela dedicação e assiduidade com que procurou desempenhar as suas funcções".

NOTAS DA DIRECTORIA DE ENGENHARIA

Foi designado o capitão Oswaldo Corrêa de Sá e Benevides para substituir o capitão Alexandre Bayma de Paula Guimarães, na direcção dos serviços de reparos da installação electrica da Cia. E. Eng., visto aquelle official ter sido incumbido dos serviços de electricidade affectos á C. M. V. M.

— O ministro da Guerra permittiu que seja adicionado o tempo restante de férias, até 19 de junho, a que tem direito o 1.º tenente medico dr. Nelson Rocha, do 2.º Batalhão de Pontoneiros, ao de viagem e estadia na America do Norte e que lhe foi concedida conforme foi publico no D. O. de 23-3-939.

— Foi designado o capitão Vinicio Rabello Dias, para dirigir a execução dos serviços de installação de um apparelho de mecanotherapia na Polyclinica Militar e a que se refere o B. I. n. 100, de 12-5-939.

— O 2.º tenente Antonio Eusthorgio da Silva, em radio de 26-5-939, participou á Directoria que reassumiu o commando interino da 3.ª Cia. I. Trns.

— Foi concedida permissão ao capitão João Carlos Pereira de Mello, do Serviço de Transmissões da 9.ª Região Militar, para permanecer nesta capital, durante o transito a que tem direito.

— O major Armando Barcellos Perestrello, em radiogramma de 25 do corrente, participou haver reassumido na mesma data a chefia do S. E. da 7ª R. M. por ter regressado dos Estados de Alagôas e Ceará, onde esteve inspeccionando os proprios nacionaes ali localizados, deixando em consequencia de responder pela chefia do referido Serviço o 2º tenente convocado Octavio Camillo de Oliveira.

— Apresentaram-se á Directoria os seguintes officiaes: majores Victor Ortiz Jeolás, do Q. E. M., por ter sido transferido do Q. S. para o Q. E. M.; José Machado Lopes, do E. M. da 1ª R. M., por ter de seguir para os EE. UU. acompanhando o sr. general Chefe do E. M.; capitão Euclydes Pontes, da D. E., por ter de seguir com destino a Lafayette, E. de Minas, onde vae estudar o terreno para localização do Pavilhão de Administração da Coudelaria Minas Geraes; e 2º tenente de administração Elpidio Ferreira de Souza Junior, da Cia. E. Eng., por ter sido transferido para o 1º Grupo de Obuzes.

ORDEM SOBRE OFFICIAL VETERINARIO

O coronel Silva Rocha, director dos Serviços de Remonta e Veterinaria, determinou que o 1º tenente veterinario Joaquim Serrado Junior, Gestor do Armazem de Material em Transito no D. C. M. V. E., e transferido para o Grupo Escola, aguarde, nas suas funcções, no referido Deposito, a chegada do seu substituto, quando então será desligado.

AVIADORES QUE SE APRESENTARAM

Apresentaram-se á Directoria de Aeronautica os seguintes officiaes: tenente coronel Plinio Raulino de Oliveira, do 5º R. Av., por ter vindo a esta capital a chamado desta Directoria; e 1º tenente Oscar Lacé Teixeira Lopes, do N|6º R. Av., por ter sido transferido e se achar em transito nesta capital.

ACTOS DO DIRECTOR DA INTENDENCIA DA GUERRA

Foram rectificadas a transferencia do 2º tenente de administração Luiz da Costa Leite, do 3º R. C. I., para o Centro de Instrucção de Transmissões, em vez da 2ª B. I. A. C.; e a classificação do 1º tenente de administração Antonio Ferreira de Souza, para a 1ª Cia. do 2º Btl. Fronteira, em vez da Bia.|6º G. A. C.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes officiaes de administração: a) 1º tenente Francisco Santiago Pereira, do S. I. da 6ª R. M. para esta Directoria; b) 1º tenente José de Paula Dias, da 1ª Cia.|2º Btl. Fronteira, para a Bia.|6º G. A. C.; c) 2º tenente Alfredo Pereira dos Passos, do Centro de Instrucção de Transmissões para a 2ª B. I. A. C., sem direito á ajuda de custo.

— Foram transferidos, o sargento ajudante Liro Ribeiro de França, da 1ª para a 4ª F. I. e desta para aquella, o dito Antonio Ricardo Vianna, por troca e sem onus para os cofres publicos, nos termos do aviso n. 420, de 17 do mez cadente.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes officiaes de administração: a) — 1º tenente Manoel do Nascimento Jesus, do Centro de Instrucção de Artilharia de Costa, para a Directoria de Artilharia; b) — 1º tenente José Gatti, do C. P. O. R. da 2ª R. M. para o 15º Regimento de Cavallaria Independente; c) — 2º tenente João Tavares Bastos, do 6º R. A. M. para a 2ª Formação de Intendencia; d) — 2º tenente convocado Clovis Francisco Santiago, do 5º G. A. C. para o C. P. O. R. da 2ª Região Militar.

Cooperativa de Sericicultura

Pedem-nos da Superintendencia Geral a publicação do seguinte:

"Prosegue, em franca faina, a organização de todos os serviços que constituirão as actividades da Cooperativa Mixta de Sericicultura, Producção e Credito Agricola da Capital Federal. As inscripções de novos associados se succedem ininterruptamente, estando quasi duplicado o capital inicial, fixado em trezentos contos. As adhesões chegam de todos os recantos da capital e dos Estados do Rio, não só da parte de lavradores, que desejam incrementar o plantio das amoreiras, como de industriaes e simples particulares que sabem avaliar o vulto da nova cultura, fadada aos mais fartos beneficios em prol da economia brasileira.

A séde da Cooperativa tem sido muito visitada, entre outras pessoas de destaque, pelo dr. Celso Freitas de Souza, director do Serviço de Sericicultura do Estado do Espirito Santo, que lhe veiu trazer a adhesão, apresentando os primeiros cortes de seda trabalhados naquella unidade da federação; e o dr. Mario Vilhena, distincto technico da Inspectoria Sericicola de Barbacena, designado pelo ministro da Agricultura para dirigir o Curso Especializado de Sericicultura na Escola Wenceslão Bello, a inaugurar-se hoje e em cujas aulas estão matriculados innumeros socios da Cooperativa.

O Congresso dos Lavradores, iniciativa, tambem da Cooperativa de Sericicultura, continúa despertando o maximo interesse desenvolvendo a sua Commissão Executiva a maior actividade, afim de ficar assegurado o pleno exito do emprehendimento".

JUSTIÇA MILITAR

ACCUSADO DE TER FALSIFICADO CERTIDÕES

Sob a presidencia do major José de Souza Prata, reune-se amanhã, na 1ª Auditoria, o Conselho de Justiça Militar que está processando o militar Eduardo Francisco de Assumpção, accusado de ter falsificado certidões. A reunião é destinada ao encerramento do summario, sendo provavel seja procedido o interrogatorio do accusado. Como escrivão funccionará Joaquim Gomes da Silva, como promotor Leonam Nobre e como advogado Everardo Ferraz.

INCURSO NO CRIME DE TENTATIVA DE HOMICIDIO

Está marcada para amanhã, na 1.ª Auditoria, uma reunião do Conselho de Justiça incumbido de proceder o julgamento do militar José de Souza Filho, da E. A., accusado como incurso no crime de tentativa de homicidio.

AS ULTIMAS DECISÕES DO SUPREMO TRIBUNAL

O Supremo Tribunal Militar confirmou as condemnações impostas na primeira instancia a Hercules Boni, Argemiro Otalibio Gonçalves, Daniel Cardoso, Arthur Rodrigues Cajado, Vicente Rodrigues e Ary Fraga e as absolvições de Ziel Izidoro Gouvêa e Walter de Oliveira, todos do crime de deserção; julgou prescripto o crime de insubmissão attribuido a Henrique Balombini; manteve as absolvições de Vicente Franco de Souza e Agnello Portella dos Santos, respectivamente, dos crimes de resistencia e lesões; reformou as sentenças da instancia inferior para absolver da accusação de incurso no crime de insubmissão os sorteados Fernando Raymundo Fernandes, José Machado de Oliveira, Alipio Carvalho e Francisco Maskoski e para reduzir a pena imposta pelo crime de deserção a Manoel Henrique da Silva e, finalmente, julgou em sessão secreta, por se tratar de réos soltos, Nestor Teixeira, Francisco Sant'Anna Lopes e João Pereira Pontes, accusados do crime de insubmissão; Antonio Pinto e Jorge de Araujo, por deserção e Armando Correira Leite, dos crimes de fuga de prisão e furto, decisões essas que serão tornadas publicas na abertura da sessão de amanhã.

A VENDA DO PESCADO NO ENTREPOSTO

DE 14 A 20 DE MAIO, 514:567$100

O movimento de venda do pescado, no Entreposto Federal da Pesca, no periodo de 14 a 20 do corrente mez, attingiu a importancia de 514:567$100.

Dentre as especies que maior procura tiveram, destacam-se as seguintes: pescadinha, 1.142 kilos, vendidos numa media 5$916 o kilo; garoupa de 1.ª, 2.521 kilos, a 3$346; garoupa de 2.ª, 27.608 kilos, a 1$638; badejo, 9.402 kilos, a 3$274; namorado, 5.750 kilos, a 3$186; cherne, 4.343 kilos, a 3$134; enchova, 2.395 kilos, a 2$816; tainha, 4.165 kilos, a 2$263; corvina, 38.127 kilos, a 2$097; tainha do Rio Grande do Sul, 19.675 kilos, a 2$000; batata, 10.750 kilos, a réis 1$563; sardinhas, 153.317 kilos, a $369; camarão verdadeiro, 4.205 kilos, a réis 4$779; camarão médio, 7.350 kilos, a 2$709; camarão pequeno, 10.605 kilos, a 2$045 e camarão lixo pequeno, 1.400 kilos, a 1$412 o kilo.

Homenageado, hontem, no encouraçado «São Paulo» o capitão de mar e guerra William Wilson

Os sub-officiaes brasileiros offereceram um "lunch" no Jardim Botanico aos seus collegas americanos — Uma recepção na residencia do almirante Castro e Silva — Recordando o glorioso feito de Curupaity — Outras noticias da Armada

A bordo do encouraçado "São Paulo", realizou-se, hontem, o almoço de cordialidade que o almirante Mario de Oliveira Sampaio, commandante em chefe da Esquadra, offereceu ao capitão de mar e guerra William W. Wilson, ao sub-commandante e á officialidade do cruzador "Nashville".

Estiveram presentes, além dos officiaes homenageados, o capitão de corveta Bertino Dutra da Silva representando o titular da Marinha, o capitão de mar e guerra Alfredo Carlos Soares Dutra, commandante do capitanea da Esquadra, o capitão de mar e guerra Augustin Beauregard, chefe da Missão Naval Americana, o addido naval á embaixada dos Estados Unidos e altas patentes da nossa Armada.

A' sobremesa, houve uma troca de brindes, tendo o almirante Oliveira Sampaio feito uma cordial saudação á Armada norte-americana. O commandante William Wilson agradeceu, levantando a sua taça pela prosperidade da Marinha Nacional.

NO JARDIM BOTANICO

Uma homenagem dos sub-officiaes brasileiros aos seus collegas norte-americanos

No Jardim Botanico foi levada a effeito, hontem, uma carinhosa homenagem dos sub-officiaes da Marinha brasileira aos seus collegas norte-americanos. Após percorrer diversos recantos da cidade, uma numerosa turma de sub-officiaes, sargentos e marinheiros do "Nashville" foi recebida, ás 15.30 horas, no portão do velho jardim fundado por D. João VI, espalhando-se pelas encantadoras alamedas do parque.

Juntamente com os sub-officiaes brasileiros que acompanhavam os seus collegas norte-americanos, o pessoal da administração e portaria do Jardim Botanico foi posto á disposição dos visitantes, orientando-os no bello parque.

O chefe do Estado Maior da Armada vae homenagear o commandante do cruzador "Nashville"

A RECEPÇÃO EFFECTUAR-SE-A', AMANHÃ, NA RESIDENCIA DO ALMIRANTE CASTRO E SILVA

O almirante José Machado de Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada, offerecerá, amanhã, em sua residencia, em Copacabana, uma recepção ao capitão de mar e guerra William W. Wilson e á officialidade do cruzador norte-americano "Nashville", ora fundeado no cáes da praça Mauá.

A homenagem terá inicio, ás 16 horas, devendo comparecer, além dos illustres officiaes visitantes, o almirante Aristides Guilhem, titular da Marinha; membros do Almirantado, o capitão de mar e guerra Augustin Beauregard, chefe da Missão Naval Americana; o addido naval "yankee" e outras altas patentes da Armada.

Com a presença do primeiro tenente submarinista Alberto [illegible] Rosauro de Almeida, pouco depois, realizou-se um "lunch", em meio á grande camaradagem dos presentes.

NO CASINO ATLANTICO

Amanhã, á noite, terá logar no Casino Atlantico, uma ceia de confraternisação naval, tomando parte a officialidade do cruzador "Nashville" e numerosos officiaes da nossa Marinha.

CONFERENCIAS NA MARINHA

Hontem, conferenciaram com o almirante Aristides Guilhem, titular da Marinha, os almirantes José Machado de Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada e Raymundo de Mello Braga de Mendonça, director geral da Fazenda.

A DATA QUE RECORDA A BATALHA DE CURUPAITY

Amanhã data que recorda um glorioso feito da Marinha de Guerra brasileira, durante a guerra do Paraguay e em que mais uma vez ficou evidenciada a coragem e a impetuosidade dos nossos marinheiros, vencendo a batalha de Curupaity, realizar-se-á, por iniciativa da Liga Naval Brasileira, uma commemoração civica á memoria do almirante Jeronymo Gonçalves, que commandou o encouraçado "Cabral" naquelle feito heroico da nossa Marinha de Guerra.

Do programma organizado constam: visita, pela manhã, ao tumulo do bravo marinheiro, no cemiterio de S. João Baptista, falando na occasião o almirante Aristides Mascarenhas, que depositará uma rica corôa em nome da commissão incumbida das homenagens e uma sessão civica, ás 17 horas, no salão do Club de Engenharia, falando o sr. Carlos Maul, que recordará a vida militar do almirante Gonçalves.

Por determinação do secretario de Educação e Cultura do Districto Federal, serão lidos nas escolas publicas do Rio, naquelle dia, trechos biographicos sobre a vida do almirante Jeronymo Gonçalves.

CORPO DE SAUDE DA ARMADA

Como temos amplamente noticiado, acham-se abertas, pelo prazo de 60 dias, as inscripções para o concurso de medicos do Corpo de Saude da Armada, existindo actualmente 12 vagas do posto de 1.º tenente. O concurso reger-se-á pelas ultimas instrucções, baixadas pelo governo e constará das seguintes materias: Hygiene Naval e Pathologia Tropical, Clinica medica, Clinica cirurgica e technica operatoria, sendo eliminatorias, todas as provas. Os interessados poderão colher todas as informações a respeito na Directoria do Ensino Naval, Ministerio da Marinha.

REVISTA MARITIMA BRASILEIRA

Acha-se em circulação mais um novo numero da apreciada "Revista Maritima Brasileira", orgão publicado pela directoria da Bibliotheca e Archivo do Ministerio da Marinha e que obedece á esclarecida orientação do historiador capitão de fragata Didio Iratim Affonso da Costa. Além da esplendida feitura typographica, os numeros 9 e 10, correspondentes a Março e Abril do corrente anno, trazem variada collaboração technica e scientifica.

Entre os numerosos artigos assignados, pela importancia da materia e pela admiravel clareza, podemos salientar o referente á reconstituição historica do primeiro tenente Sabino Eloy Pessoa, mais tarde conselheiro do Segundo Imperio e amigo do Visconde do Rio Branco, assignado pelo conhecido escriptor e historiador do "Nas aguas da Casconha", Didio Iratim Affonso da Costa.

E' mais uma victoria do esforço e da intelligente tenacidade do chefe da Divisão de Historia Maritima, essa resurreição do fundador da bella publicação do Ministerio da Marinha.

POR QUE OS MEDICOS FUMAM ?

"Se você soubesse como ficam os pulmões de um fumante, aposto que deixaria de fumar". foi a phrase com que um conhecido medico convenceu muita gente a abandonar o fumo. Inda mais quando, depois desse prologo, explicava o estado do organismo dos fumantes, os resultados do tabagismo, tudo isso com côres fortemente carregadas, de modo a impressionar mesmo os mais prevenidos contra essa catechese.

Não se póde duvidar que o fumo póde ser prejudicial á saude, principalmente pela acção do toxico que contém, a nicotina. Entretanto, mesmo conhecendo os perigos da nicotina, contam-se por centenas de milhares (inclusive innumeros medicos, os que não podem prescindir do cigarro, companheiro fiel e inspirador.

Agora, todos podem resolver o dilemma, continuando a fumar sem perspectivas de arruinar a saude. E' das mais faceis a solução: um pequeno e engenhoso invento americano, a piteira-filtro Zeus, patenteado e vendido em todo o mundo, protege o apparelho respiratorio, sem alterar o gosto e o calor do fumo. Embora muito simples, a piteira-filtro Zeus é de grande utilidade: elimina 70 por cento da nicotina, tornando o fumar um habito perfeitamente inoffensivo.

Consumo e propaganda do café

Salienta o relatorio do senhor Jayme Guedes o grande augmento havido não sómente na exportação do Brasil mas em geral no consumo mundial do café, representado por um accrescimo de 2.884.000 saccas, e observa que, para o que nos diz respeito, esse augmento foi muito maior, pois se elevou a 4.115.000 saccas: a differença de 1.231.000 representa a *diminuição* que soffreram as entregas dos outros paizes.

Não se precisa dizer mais para provar quanto foram efficientes quer a nova politica adoptada pelo Governo, quer a actuação directa do Departamento para levar-nos a esse resultado.

Todos devem lembrar-se que em 1937 a grita da lavoura era geral: o desastre completo parecia incortavel, a excessiva tributação tirava mais do que as margens entre os preços do custo e de venda; dinheiro para poder resistir não havia e o lavrador tinha de entregar o producto a qualquer preço para poder sustentar a si e a seus colonos; e o peor ainda era que nem compradores havia: o café ficava nas tulhas e as ordens de compra do estrangeiro eram escassas e insufficientes.

A propria Rural teve occasião de clamar pedindo providencias, salientando que dez annos antes São Paulo vendia mais ou menos doze milhões de saccas por anno; com o surto da primeira valorização, a producção augmentou até vinte milhões de saccas, mas São Paulo continuou a vender os doze milhões que vendia antes e o resto ficava no terreiro, ou era queimado.

Confirmava assim a Rural o que todo mundo via: o consumo augmentava, mas quem lucrava não eramos nós, eram os nossos concorrentes: o Brasil fazia o papel do coronel pagando o desenvolvimento dos outros paizes, que iam se apossando de todos os mercados.

Iniciado, felizmente, o novo regimen, que se devia fazer? Levantar os preços ou procurar consumidores? Qualquer commerciante, mesmo o mais pequeno e menos instruido, trataria antes de crear a freguezia; quando essa fosse feita e bem segura, occupar-se-ia de valorizar a mercadoria.

E assim fez o Departamento, e fez muito bem: a primeira parte do programma já foi executada e continua a ser desenvolvida.

Para a segunda parte, isto é, para conseguir a melhora dos preços, o trabalho, tambem já iniciado se resolve em uma intensa propaganda; mas esta, como já varias vezes tivemos occasião de salientar, não é facil e o Departamento precisa ser apoiado séria e efficientemente pela nossa diplomacia.

De que serve augmentar ou reduzir de alguns mil réis o valor da sacca, se quando esta chega aos mercados consumidores encontra um formidavel impecilho na tributação que torna o café verdadeira bebida de luxo?

Tomemos o exemplo da Italia: uma sacca de café chega lá por preço que varia entre 200$ e 250$, mas os impostos que deve pagar elevam-se a mais de réis 1:300$, o que representa *cinco vezes mais* o seu valor!

Aqui no Brasil quem consome café é mais o pobre que o rico; é o trabalhador, é o lavrador que numa chicara de café com pão encontra alimento e energia para a sua faina diaria; e por isso ha tanta gente que acha caro o preço de 200 réis a chicara; na Italia uma chicara de café não póde ser vendida a menos de uma lira, misturado, ainda assim, com Deus sabe que ingrediente, milho ou chicorea torrada! Como póde o pobre beber café? Como póde o consumo augmentar?

Por que nos Estados Unidos o consumo subiu tanto e continua desenvolvendo-se por toda parte? Porque o café é vendido a preço baixo, como genero de primeira necessidade e, considerado como tal, não paga impostos.

Vale a pena reproduzir a tabella publicada este mez pelo Centro do Commercio de Café, especificando quanto paga de impostos uma sacca de café nos diversos paizes que nos compram café: os preços são calculados em réis á taxa de 2 51|64:

E. Unidos .	Livre de direitos
Irlanda . . .	Livre de direitos
Malta	Livre de direitos
Italia	1:357$440
Bulgaria . . .	1:176$120
Hungria . . .	1:120$6[illegible]
Austria . . .	964$661
Hespanha . .	807$[illegible]
Lettonia . . .	[illegible]9$840
Allemanha . .	658$5[illegible]
Turquia . . .	487$042
França . . .	412$534
Yugo-Slavia .	376$902
Rumania . .	368$604
Polonia . . .	344$760
Argelia . . .	239$190
Grecia . . .	218$790
Finlandia . .	[illegible]10$600
Dinamarca . .	202$640
Suissa	168$575
Egypto . . .	159$660
Noruega . . .	147$030
Suecia . . .	120$420
Portugal .	97$9[illegible]
Belgica . . .	87$180
Hollanda . .	83$966
Japão	77$321
Grã Bretanha	7[illegible]$254
Argentina . .	70$492
Canadá . . .	68$[illegible]
U. Sul-Africana . . .	59$385
Chile	55$608
China	50$733

Para que nossa propaganda possa, pois, surtir effeito, deve ser em primeiro logar dirigida aos paizes que oneram o café com as taxas mais prohibitivas, e em segundo logar devem-se procurar os meios de obter, mediante compensações razoaveis, um tratamento mais igual daquelles que mais o tributam; e isso só póde ser feito por meio de nossos conselheiros commerciaes e consulados.

Mas é preciso que essas negociações sejam conduzidas mais com espirito commercial, do que com sentimento politico ou intransigente.

Agora mesmo o telegrapho annuncia (o que precisa, aliás, ser confirmado) que tendo o Brasil recusado elevar o contingente da importação de productos italianos, o governo da Italia decidiu annullar a licença ha poucos mezes concedida de augmento de trezentas mil saccas de café e diz mais (o que não acreditamos) que aconselha beber succedaneos em vez de café!

Não sabemos o que ha de verdade nisso tudo; acreditamos mesmo ser tudo isso fantasia ou intriga; mas serve para provar a intensa necessidade que ha de uma propaganda diplomatica constante e bem orientada para auxiliar o Departamento Nacional do Café em sua espinhosa e paciente tarefa.

E que, aliás, este seja o proposito do Governo o provam as palavras pronunciadas na sessão do Conselho Federal do Commercio Exterior; o Consul João Carlos Muniz assim se expressou:

"Quando falo em producção exportavel, me refiro tanto á producção de materias primas e generos alimenticios como á industria. A economia que se baseia só na producção de materias primas não passa de uma economia colonial precaria, sem estabilidade, e condemnada ás peores formas de extorsão. E, quando taes materias primas são principalmente tropicaes, essa posição precaria se aggrava ainda mais, *obrigando o paiz em questão a concorrer com a producção das regiões coloniaes e portanto a se nivelar com as civilizações chamadas de* plantation."

Respondendo o Sr. Presidente da Republica fixou em poucas palavras um verdadeiro programma com as quaes fechamos o nosso despretencioso artigo, no qual procuramos demonstrar o acerto das providencias que o D. N. C. está tomando para a propaganda do nosso **ouro verde**:

"Temos que tratar das nossas industrias de transformação, da exportação de productos manufacturados e da sua collocação nos mercados externos. Temos que *revêr os accordos commerciaes com outros paizes e estudal-os de maneira a adaptar o nosso commercio ás suas exigencias, ás suas peculiaridades e aos rumos seguidos pela sua economia. Não nos devemos vincular á doutrina uniforme, mas nos adaptarmos ás condições e ás necessidades de cada paiz no plano das relações commerciaes*".

(Do "Jornal do Brasil", de 11|5|1939).

Prohibida de transigir com as repartições publicas

O Ministerio da Viação enviou a todas as repartições que lhe são subordinadas, bem como ás estradas de ferro administradas pelo governo da União, a seguinte circular: — "De ordem do sr. ministro e para os fins convenientes, communico-vos que, conforme informou a este Ministerio a Recebedoria do Districto Federal, a firma Neves & Lima Ltda., desta capital, acha-se incursa nas penas previstas no decreto-lei n. 6 de 13 de novembro de 1937 e, por conseguinte, prohibida de transigir por qualquer fórma com as repartições do paiz".

DUPLO E HORRIVEL ASSASSINATO

Encontrados em uma poça de sangue os cadaveres do negociante syrio e da esposa, com o craneo esmagado

UBÁ, 27 (D. N.) — Foi descoberto, nesta cidade, um duplo assassinio, cujos responsaveis até agora não foram identificados, em virtude do profundo mysterio que envolve o crime, apesar de todas as diligencias levadas a effeito pelas autoridades policiaes.

As victimas do brutal assassinio occorrido na noite de hontem são o syrio Antonio Miguel Nacif e sua esposa, d. Maria Montezni.

Nacif, tambem conhecido por Antonio Turco, era negociante neste municipio, onde se estabelecerá ha varios annos, desde que viera de sua terra natal.

Chegando aqui, ainda muito moço, Nacif casou-se com Maria Montezni, que pertencia a uma familia de Ubá.

O casal, que não possuia filhos, tinha a seu serviço uma empregada, e residia em um commodo pegado á sua casa commercial.

De manhã, a empregada, que não reside em companhia de seus patrões, ao chegar para o serviço, encontrou as portas da casa fechadas, o que não era commum, pois o casal de syrios levantava-se muito cedo.

Entretanto, a domestica esperou algum tempo, até que resolveu bater.

Ninguem, porém, respondeu aos seus chamados.

Suspeitando de algum acontecimento grave, dirigiu-se então, á residencia do escrivão policial, communicando o que se passava.

Na ausencia do delegado o escrivão dirigiu-se á casa de Nacif, á Avenida Governador Valladares, e ahi, com o auxilio de populares, conseguiu abrir a porta e penetrar no predio.

Percorrendo o interior da casa, nada encontraram de anormal.

Ao chegarem, porém, a um quarto visinho á casa de negocio, surgiu, de repente, aos olhos daquella autoridade um quadro tetrico.

Em um angulo do commodo, sobre o ladrilho, achavam-se cahidos sobre uma poça de sangue, os cadaveres de Nacif e de Maria.

Com o craneo horrivelmente esmagado e o rosto quasi irreconhecivel, o corpo de Nacif achava-se em decubito dorsal, ao lado do de sua mulher que apresentava iguaes ferimentos, com o indicio da mesma brutalidade.

Segundo se suppõe aqui, o casal foi assassinado por assaltantes que pretendiam roubar a casa commercial de Nacif e que, sendo presentidos, praticaram o barbaro crime.

Pará

A "CAMPANHA DA SOLIDARIEDADE"

BELE'M, 27 (A. N.) — Prosegue, com grande animação, a "Campanha da Solidariedade", dirigida pela senhora Eunice Weaver em prol da construcção dum preventorio para os filhos sadios dos lazaros.

Já sóbe a mais de 60 contos a importancia arrecadada para esse fim, a qual está depositada no Banco do Brasil.

Maranhão

FUNCCIONAMENTO DA COOPERATIVA DO ARROZ

S. LUIZ, 27 (D. N.) — Sob a presidencia do sr. Almir Marques, com a assistencia do sr. Alfredo Benna, encarregado do Departamento Technico da Associação Commercial, esteve reunida a Cooperativa Agricola dos Piladores de Arroz. Nessa reunião foram, tambem, lançadas as bases do mecanismo interno para o funccionamento da Cooperativa.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Ceará

A INAUGURAÇÃO DO FORNO CREMATORIO DE FORTALEZA

FORTALEZA, 27 (A. N.) — A inauguração do Forno Crematorio desta capital, constituiu um acontecimento digno de nota, dada a importancia dessa realização.

NOVOS PAVILHÕES NO QUARTEL DA FORÇA PUBLICA

FORTALEZA, 27 (A. N.) — Deixaram de ser inaugurados hontem os tres grandes pavilhões em construcção no Quartel da Força Publica, importante realização da actual administração, pela impossibilidade da conclusão daquella obra.

R. G. do Norte

CAMPANHA DE PROPAGANDA DO COOPERATIVISMO ESCOLAR

NATAL, 27 (A. N.) — Prosegue a campanha de propaganda do cooperativismo escolar, sendo fundadas cooperativas em cinco grupos escolares desta capital. Essas cooperativas vão vender material escolar, aos alumnos associados, por preços inferiores aos do mercado.

Parahyba

INAUGURADO UM NOVO CHAFARIZ

JOÃO PESSOA, 27 (A. N.) — Foi inaugurado um chafariz na Avenida Mira-Mar, melhoramento que beneficiará os habitantes daquelle trecho da cidade.

Pernambuco

ENCOMMENDADAS AS CARTOLAS PARA OS ESTUDANTES DAS ESCOLAS SUPERIORES

RECIFE, 27 (A. N.) — Os estudantes das escolas superiores daqui encommendaram, por intermedio de uma das casas commerciaes da cidade, mil cartolas, que deverão brevemente chegar, afim de ser usada pela classe como distinctivo. O uso das cartolas será controlado pelas escolas superiores, com a collaboração dos Directorios Academicos.

A HOSPEDAGEM DOS PEREGRINOS POR OCCASIÃO DO 3.º CONGRESSO EUCHARISTICO

RECIFE, 27 (A. N.) — Sob a presidencia do prefeito Novaes Filho, reuniu-se hontem a Commissão encarregada de hospedar os peregrinos, por occasião do 3º Congresso Eucharistico. Ficou resolvido que a Commissão se entenderá com diversas figuras da alta sociedade pernambucana, consultando-as sobre a possibilidade de hospedar em suas residencias, os prelados que participarão do Congresso.

Alagôas

ORGANIZADA A "SEMANA DO PETROLEO E DA SIDERURGIA"

MACEIO', 27 (A. N.) — Um grupo de estudantes e intellectuaes está organizando a "Semana do Petroleo e da Siderurgia", constando a mesma de conferencias e palestras.

Sergipe

FESTAS COMMEMORATIVAS DO CENTENARIO DE TOBIAS BARRETO

ARACAJU', 27 (A. N.) — Estão sendo preparadas grandes festas commemorativas do centenario de Tobias Barreto, devendo ser publicado por esses dias o programma official.

Bahia

O NOVO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

BAHIA, 27 (A. N.) — O Tribunal de Appellação da Bahia, realizou hontem á tarde, uma sessão extraordinaria para eleição do novo presidente, em virtude da aposentadoria do desembargador Montenegro Junior.

Procedida a votação, foi eleito, ao elevado cargo, o sr. Salles Muniz. Para a vice-presidencia, elegeu-se o desembargador Salvio Martins.

REALIZAÇÃO DE UM CONCURSO NA FACULDADE DE DIREITO DO ESTADO

BAHIA, 27 (A. N.) — Reuniu-se hontem, em sessão extraordinaria, a Congregação da Faculdade de Direito da Bahia, escolhendo os professores Jayme Junqueira Ayres, e Orlando Gomes para comporem a banca examinadora para o concurso de Direito Internacional. O alludido concurso realizar-se-á após as férias de Junho proximo.

Espirito Santo

REDUZIDO O EFFECTIVO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO

VICTORIA, 27 (A. N.) — O interventor Punaro Bley assignou um decreto reduzindo o effectivo da Policia Militar do Estado, que será de 668 homens, inclusive officiaes, ficando extinctos a 3.ª Companhia de Fuzileiros e o Pelotão de Cavallaria.

PREVENTORIO PARA OS FILHOS DE LAZAROS

VICTORIA, 27 (A. N.) — Vae ser installado nesta capital, a expensas do governo da União, um preventorio para filhos de lazaros. A proposito, o capitão Punaro Bley recebeu um telegramma do director do Departamento Nacional de Saude Publica, communicando que o presidente Getulio Vargas havia approvado o credito destinado áquella installação.

São Paulo

O INICIO DA CONSTRUCÇÃO DA "VIA ANCHIETA"

S. PAULO, 27 (A. N.) — Por decreto, hontem assignado pelo interventor Adhemar de Barros, na pasta da Viação, foi aberto um credito especial de cinco mil contos, para as despesas iniciaes da construcção da "Via Anchieta", a nova rodovia São Paulo-Santos.

VICTIMADOS POR UMA FAISCA ELECTRICA

STO. ANASTACIO — S. Paulo, 27 (A. N.) — Na fazenda Santa Maria, de propriedade do sr. Antonio de Barros Filho, neste municipio, cahiu uma faisca electrica apanhando duas meninas filhas do sr. Cecilio Hoyeta Filho. Uma dellas teve morte instantanea e a outra ficou por algum tempo desacordada.

INICIADOS OS TRABALHOS PARA A GRANDE EXPOSIÇÃO DE CAMPINAS

CAMPINAS, 27 (A. N.) — Dando inicio aos trabalhos preparativos da Grande Exposição de Campinas, a Directoria de Obras da Prefeitura já está procedendo ao levantamento dos terrenos do Hipodromo Campineiro, onde serão demarcados e atacados com toda a urgencia os serviços de movimentação de terra e abertura das avenidas que cortarão aquelle recinto em todos os sentidos.

O Commissario Geral da Exposição vem empregando esforços no sentido de muito breve começar as construcções dos pavilhões.

Uma grande area, de quasi 30.000 metros quadrados, será occupada por um conjuncto de divertimentos.

Paraná

DENUNCIADA A EXISTENCIA DE UM "TRUST" DE DROGAS PHARMACEUTICAS

CURITYBA, 27 (A. N.) — Tendo recebido de um grupo de medicos a denuncia sobre a existencia de um "trust" de drogas pharmaceuticas nesta capital, no sentido de manter alto o preço dos productos, a exemplo do que ha pouco se verificou em São Paulo, o governo do Estado tomou immediatas providencias para extinguir a sua exploração, devendo o Departamento de Saude dar execução ás mesmas com a maior brevidade.

INAUGURADO O NOVO EDIFICIO DA PREFEITURA DE ANTONIO REBOUÇAS

CURITYBA, 27 (A. N.) — Foi inaugurado festivamente o novo edificio da Prefeitura Municipal de Antonio Rebouças.

Santa Catharina

VAE SER INAUGURADO O CAMPO DE AVIAÇÃO DE PASSO DO SERTÃO

FLORIANOPOLIS, 27 (A. N.) — Será inaugurado hoje, solemnemente, o campo de aviação de passo do Sertão, no municipio de Ararunguá. Ao acto da inauguração comparecerão altas autoridades do Estado e uma esquadrilha de aviões da Base Naval desta capital, sob o commando do capitão de corveta Epaminondas Santos.

NOVAS ESCOLAS

FLORIANOPOLIS, 27 (A. N.) — O interventor Nereu Ramos recebeu communicação dos prefeitos de Brusque, Araranguá e Gaspar, da creação de novas escolas naquelles municipios.

R. G. do Sul

ACTIVADAS AS OBRAS DO LEPROSARIO DE ITAPOAN

PORTO ALEGRE, 27 (A. N.) — Com o auxilio de quinhentos contos, que acaba de ser concedido pelo governo federal, vão ser activadas as obras do Leprosario de Itapoan, destinado a recolher e tratar os lazaros do Rio Grande do Sul.

Iniciada ha dois annos, por iniciativa do governo da Republica, o hospital-colonia, que se levanta á beira da Lagôa Negra, a uma pequena distancia da Lagôa dos Patos, obedece ao plano geral, traçado pelo actual Director da Saude Federal, sr. Barros Barreto, de combate á lepra em todo o paiz.

A FALTA DE TRANSPORTES PARA OS PORTOS PLATINOS

PORTO ALEGRE, 27 (A. N.) — Tanto no commercio e praças de Porto Alegre como do Rio Grande, encontram-se presentemente lutando com a falta de transportes para os portos platinos, facto que vem causando sérios transtornos, havendo regular stock aguardando embarque.

O facto assume maior importancia, neste momento, devido ao Rio Grande do Sul estar em plena safra do arroz.

O commercio de madeiras tambem vem soffrendo a falta de transportes. No porto do Rio Grande existe cerca de duas mil toneladas de carga, destinadas a Buenos Aires.

DERRAME DE VALES EM SANTA MARIA

PORTO ALEGRE, 27 (A. N.) — Em Santa Maria, vem causando grande descontentamento o derrame de vales, por motivo de falta de troco, nas emprezas de omnibus que circulam no commercio. Taes passagens são francamente recebidas em todas as casas commerciaes, havendo mesmo uma dessas empresas que chegou a emittir essa original especie de dinheiro, modificado os dizeres do cartãozinho e retirando a palavra "vale".

Minas Geraes

SERA' BREVEMENTE INAUGURADA A ESTRADA DE RODAGEM UBERABA-UBERLANDIA

BELLO HORIZONTE, 27 (A. N.) — Será inaugurada, ainda no primeiro trimestre do corrente anno, a estrada de rodagem que ligará os municipios de Uberlandia e Uberaba, considerada uma das melhores do Triangulo Mineiro.

O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO EUCHARISTICO DIOCESANO

JUIZ DE FO'RA, 27 (A. N.) — A "Gazeta Commercial" desta cidade, noticia que o cardeal D. Sebastião Leme virá a Juiz de Fóra afim de assistir o encerramento do Congresso Eucharistico Diocesano, que aqui vem sendo realizado.

NOVA RODOVIA

BELLO HORIZONTE, 27 (A. N.) — Foi festivamente inaugurada a estrada de rodagem ligando os municipios de Campo Bello e Santo Antonio do Amparo.

Atirou-se do viaducto

Teve, antes, a pachorra de telephonar para um jornal, pedindo o photographo

SÃO PAULO, 27 (A. N.) — Um facto original e triste occorreu hoje na cidade. Um negociante, o sr. Antonio Rodrigues Liberado, socio da firma proprietaria do Café Miraldo, á Avenida Rangel Pestana, 1732, telephonou para a redacção de um vespertino e fez a seguinte communicação: "Quem está falando aqui é um homem que vae atirar-se, agora mesmo, do viaducto de Santa Ephygenia. Se quizerem um bom flagrante, mandem já um photographo".

Cerca de 10 minutos depois avisavam da Policia Central ao mesmo jornal: "A's 8,30 horas, mais ou menos, occorreu um impressionante suicidio no viaducto de Santa Ephygenia. Um homem de boa apparencia, galgando rapidamente as grades do viaducto, lançou-se no espaço, indo cahir sobre os parallelepipedos da rua Anhangabahú, contra os quaes esphacelou o craneo".

Tratava-se do negociante Antonio Rodrigues Liberado que minutos antes havia communicado ao jornal sua resolução tragica.

"CALCIO GLYCOSADO" TERMINOU A CHANTAGE

No Laboratorio Bromatologico do Departamento Nacional de Saude a Sciencia tem mãos limpas

O "Diario Official" de 23 deste mez, publicou o seguinte

EDITAL

DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE

Secção de Fiscalização do Exercicio Profissional

A' vista do resultado das analyses procedidas pelos technicos do LABORATORIO BROMATOLOGICO do Departamento Nacional de Saude nas amostras originaes do preparado "CALCIO GLYCOSADO", bem como nas materias primas empregadas na sua preparação, apprehendidas pela Secção de Fiscalização do Exercicio Profissional, a 18 de abril proximo passado, no LABORATORIO ERNANI LOMBA, á rua da Universidade 74, nesta capital, E TENDO CHEGADO OS REFERIDOS TECHNICOS, APÓS RIGOROSAS INVESTIGAÇÕES CHIMICAS, EM ANALYSES QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS, A' CONCLUSÃO QUE DEMONSTROU ESTAR O PRODUCTO DE ACCORDO COM A FÓRMULA COM QUE FOI LICENCIADO E NÃO CONTER ELEMENTOS QUE DESACONSELHEM SEU EMPREGO PARA OS FINS A QUE SE DESTINA, — communico aos srs. Droguistas e Pharmaceuticos que fica revogado o Edital desta Secção, de 18 de abril proximo passado, podendo ser de novo exposto á venda o preparado "CALCIO GLYCOSADO", nos termos da licença n. 1.081, de 17 de novembro de 1937, com a exigencia de venda sob prescripção medica.

Secção de Fiscalização do Exercicio Profissional, em 19 de maio de 1939.

DR. ROBERVAL CORDEIRO DE FARIAS, director.

O LABORATORIO ERNANI LOMBA faz hoje uma publicação, desmascarando os objectivos excusos da CHANTAGE de que foi victima por parte dos seus desmoralizados e terriveis concorrentes. Da traicoeira cilada, que lhe foi armada, sáe o LABORATORIO ERNANI LOMBA com sua reputação profissional mais firme do que nunca "CALCIO GYLCOSADO" e "PILULAS VITALIZANTES" são productos de que muito se orgulha o LABORATORIO ERNANI LOMBA.

Phco. ERNANI LOMBA

Em São Paulo a Missão Militar Americana

AINDA HOJE O GENERAL MARSHALL E SUA COMITIVA VIAJARÃO PARA CURITYBA

Condecorado com o grão de grande official da Ordem do Merito Militar o chefe da Missão

Flagrante apanhado no Aeroporto Santos Dumont, por occasião do embarque da Missão Militar Norte-Americana

Seguiu, hontem, para S. Paulo, a Missão Militar Norte-Americana, chefiada pelo general Marshall, que ora realiza uma visita ao Brasil.

Acompanhados de varios officiaes brasileiros, postos á sua disposição, os membros da Missão viajaram num avião "Douglas", da Panair, que decollou do aeroporto Santos Dumont, ás 14,15 horas, tendo chegado a S. Paulo ás 15,45 horas.

O avião conduziu os seguintes officiaes norte-americanos e brasileiros: general George C. Marshall, general Allen Kimberly, coronel James E. Chaney, tenente-coronel Lehman W. Miller, major Matthew B. Ridgway, major Lewis J. Compton, major Lawrence Mitchel e capitão Thomas North; general José Maria Franco Ferreira, general Isauro Reguera, coronel Amilcar Velloso Pederneiras, capitão de corveta Edmundo Jordão Amorim do Valle, tenente-coronel Luiz Procopio de Souza Pinto, capitão de corveta Ismar Pfaltzgrafi Brasil, tenente-coronel Alvaro Prati de Aguiar, major Clovis Monteiro Travassos, major Armando Dubois Ferreira e capitão Orlando Eduardo da Silva.

O general Góes Monteiro esteve no Aeroporto Santos Dumont para despedir-se do general G. C. Marshall, por occasião da partida do "Douglas", que foi dirigido pelo commandante B. F. Jones. O ministro da Marinha fez-se representar no embarque pelo sub-chefe do seu gabinete, capitão de fragata Jeronymo Francisco Gonçalves.

Uma esquadrilha de tres aviões "Vultees" do Exercito, comboiou aquella aeronave de transporte.

Hoje, no mesmo apparelho, a Missão Militar norte-americana e os officiaes brasileiros proseguirão viagem, ás 12 horas, de São Paulo para Curityba, e amanhã, segunda-feira, para Porto Alegre, de onde regressarão, em outro avião "Douglas", directamente para esta capital.

GRANDE OFFICIAL DA ORDEM DO MERITO MILITAR DO BRASIL, O GENERAL GEORGE MARSHALL

O sr. Getulio Vargas, na qualidade de Grão-Mestre da Ordem do Merito Militar, resolveu nomear para o quadro ordinario do corpo de gradudos especiaes da mesma Ordem, com o grão de Grande Official, o general de brigada George C. Marshall, do Exercito americano.

EM SAO PAULO

SAO PAULO, 27 (A. N.) — Chegou, hoje, a São Paulo, em visita official ao Estado, a Missão Militar Norte-Americana, presidida pelo general George Marshall, chefe do Estado Maior do Exercito dos Estados Unidos e seu Generalissimo.

Os militares americanos viajaram em aviões especiaes da Panair e do Exercito, acompanhados de officiaes do Exercito brasileiro, desembarcando no Aereo Porto de Congonhas cerca das 15,30.

Sua recepção foi festiva, contando com a presença de representantes do interventor Adhemar de Barros, do commandante da 2.ª Região Militar, commandante da Força Publica, secretarios de Estado, prefeito da capital, consul geral dos Estados Unidos, outros representantes diplomaticos e grande numero de outras pessoas gradas.

Ao desembarcar, o general Marshall e sua comitiva receberam as continencias de estylo, prestadas por uma unidade da Força Publica do Estado, seguindo depois o cortejo, escoltado por motocyclistas da Policia Especial, para o Hotel Esplanada.

Pouco depois das 17 horas, o general Marshall, acompanhado da officialidade de que compoe a Missão, do sr. Carol H. Foster, consul americano em São Paulo, e do chefe da Casa Militar da Interventoria, major Theophilo Ferraz Filho, foi conduzido ao Palacio dos Campos Elyseos, afim de apresentar cumprimentos ao interventor Adhemar de Barros. Ahi, o general Marshall e seus companheiros mantiveram ligeira palestra com o chefe do governo paulista e altos auxiliares da administração do Estado.

Do Palacio dos Campos Elyseos, a Missão dirigiu-se para á séde da 2.ª Região Militar, onde foi recebida pelo general Mauricio Cardoso e pelos officiaes do Estado Maior. Conduzidos ao salão nobre, os visitantes foram saudados pelo general Mauricio Cardoso.

Mais tarde, um grupo de officiaes da Missão, em companhia de militares brasileiros, visitou a fabrica nitro-chimica brasileira, em São Miguel.

A's 20,30 horas, a Missão foi homenageada pelo interventor Adhemar de Barros, que offereceu ao general Marshall e officiaes de sua comitiva um jantar intimo, no Palacio dos Campos Elyseos.

A essa homenagem estiveram presentes os representantes do Corpo Consular e os secretarios de Estado.

Terminado o ágape, os membros da Missão Militar Norte-Americana partiram para Santos, em automovel, na companhia do general Mauricio Cardoso, commandante da 2.ª Região Militar.

Naquella cidade, a Missão Norte-Americana visitará, amanhã, os fortes de Itaipú e Munduba, realizando-se, ás 11 horas, o almoço que o sr. Cyro Carneiro, prefeito municipal, offerecerá aos illustres visitantes.

Regressando a São Paulo, á tarde, o general Marshall e sua comitiva embarcarão no aeroporto de Congonhas, com destino á Curityba.

A CHEGADA A CURITYBA

A chegada á capital paranaense está marcada para ás 13,15 horas, no campo Bacachery. Os officiaes norte-americanos serão recebidos pelo interventor federal, commandante da 5.ª Região e altas autoridades militares.

A' noite, o interventor Manoel Ribas, offerecerá um jantar ao general Marshall e sua comitiva.

Na manhã de segunda-feira, a Missão visitará a fabrica de Viaturas, proseguindo a sua viagem para Porto Alegre, ás 10,45.

PROGRAMMA PARA HOJE, AMANHA E TERÇA-FEIRA

HOJE

1 — Pela manhã — A's 7 horas e 30 minutos: Visita ao Forte de Itaipús, seguida de um percurso até a região do Manduba. Regresso á capital paulista. 2 —— A' tarde. — A's 12 horas: Partida de São Paulo (capo das Congonhas), de avião, com destino a Curytiba, (campo do Bacachery), onde chegará ás 13 horas e 15 minutos.

— Recepção em Curityba pelos exmos. srs. interventor federal e commandante da 5.ª Região Militar, altas autoridades militares e civis, officiaes da guarnição.

— Guarda de honra: Pela tropa do Exercito.

Visita aos exmos. srs. interventor federal e commandante da Região Militar; retribuição por parte dessas autoridades.

— Passeio pela cidade.

3 — A' noite — Jantar offerecido pelo exmo. sr. interventor federal.

DIA 29

1 — Pela manhã

— A's 8 horas:

Visita á Fabrica de Viaturas.

— A's 10 horas e 45 minutos:

Partida de avião, para Porto Alegre (campo São João), onde chegará ás 12 horas e 50 minutos.

Recepção pelos exmos. srs. interventor federal e commandante da 3.ª Região Militar, altas autoridades militares e civis, officiaes da Guarnição.

— Guarda de Honra: Tropa do Exercito e da Brigada Militar do Estado.

2 — A' tarde

Visita aos exmos srs. interventor federal e commandante da Região Militar; retribuição por parte dessas autoridades.

Almoço offerecido pelo exmo. sr. commandante da 3.ª Região Militar.

Passeio pela cidade.

3 — A' noite

— Livre.

DIA 30

No Estado do Rio Grande do Sul, mediante programma a ser organizado pelo exmo. sr. commandante da Região Militar, do qual constará um almoço ou jantar offerecido pelo exmo. sr. interventor federal.

Um majestoso palacio para o Ministerio da Fazenda

Possuirá essa Secretaria de Estado o maior edificio publico da America do Sul — A firma Cavalcanti, Junqueira S. A., vencedora da primeira concorrencia, iniciou a construcção da estructura — A reportagem do DIARIO DE NOTICIAS na Esplanada do Castello

Um aspecto do local, na Esplanada do Castello, vendo-se uma escavadeira moderna em trabalho, nas obras do futuro Palacio da Fazenda

Dentro em pouco, o Ministerio da Fazenda terá na praça central da Esplanada do Castello a sua futura séde, que será installada no maior edificio publico já construido na America do Sul.

Para a execução das obras da estructura de concreto armado, já iniciadas na semana passada, participaram quatorze firmas constructoras. A proposta de menor preço, apresentada pela firma Cavalcanti, Junqueira S. A., fixou o custo desses trabalhos em ...... 6.464:000$000.

UMA VISITA AO LOCAL DA CONSTRUCÇÃO

Depois de prestar esclarecimentos aos jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro da Fazenda, os constructores, que têm escriptorios á rua General Camara n. 64, convidaram o representante do DIARIO DE NOTICIAS a visitar o local onde estão sendo atacadas as obras, exactamente na grande area limitada entre o edificio do Ministerio do Trabalho e a futura séde da Caixa Economica.

Ali tivemos opportunidade de apreciar os trabalhos de excavações para a base do Palacio do Ministerio da Fazenda. Escavadeiras e apparelhamentos ultra-modernos estão sendo empregados no serviço, afim de que possa, dentro de onze mezes, estar concluida a tarefa a cargo da firma Cavalcanti, Junqueira S. A. Mais de mil caminhões de terra já foram retirados do local, até sabbado ultimo.

TUDO FOI PREVISTO

Adoptando systemas modernos, consagrados nos paizes mais adeantados, os constructores organizaram methodicamente os planos de ataque e minucias indispensaveis á construcção para poder inicial-a e conduzil-a sem os imprevistos costumeiros, na convicção de terminal-a dentro do prazo contractual e de realizar uma obra digna e de unidade perfeita, de modo a poder ser classificada como a primeira da America do Sul.

CONSTRUCTORA DO MINISTERIO DA VIAÇÃO

A firma Cavalcanti, Junqueira S. A. já construiu a séde do Ministerio da Viação, e executa actualmente, nesse edificio, mais dois pavimentos.

Pertence ella á grande organização Ribeiro Junqueira, em que se destaca o Banco Ribeiro Junqueira, financiador de varias e importantes industrais, nas quaes se empregam capitaes superiores a .... 80.000:000$000, como as Companhias Rio-Minas Carvão, Urussanga, Mineira de Lacticinios, Viação e Tecidos Leopoldinense e Força e Luz Cataguazes-Leopoldina.

NOVA CONCORRENCIA PARA OS TRABALHOS DE ALVENARIA

Logo que seja entregue a estructura de concreto armado, serão atacados, após nova concorrencia, os trabalhos de alvenaria, devendo, em breve, tornar-se uma realidade o majestoso Palacio da Fazenda, capaz de abrigar as suas repartições com installações adequadas, tudo de accordo com os mais modernos requisitos

O que pretende não é permittido em lei

O director geral da Fazenda Nacional, no processo em que o sr. João Paulino de Abreu, autuado por infracção do regulamento do imposto e, em consequencia, multado, allega que já pagou em juizo a multa respectiva, mas insiste em recorrer para o Conselho de Contribuintes, exarou o seguinte despacho.

"Se a divida foi paga em Juizo, cessou a acção administrativa. O que pretende o requerente não é permittido em lei. Archive-se"

Uma questão de competencia resolvida pelo DASP

Tendo havido discordancia sobre a competencia para a expedição dos boletins de merecimento a funccionarios nas Inspectorias Regionaes do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, duvida essa levantada pelo director do Serviço do Pessoal daquelle Ministerio, a respectiva Commissão de Efficiencia opinou no sentido de que fosse ouvido o DASP, esclarecendo que as Inspectorias Regionaes estão subordinadas, directamente, ao titular do Trabalho, emquanto que a Inspectoria do Districto Federal é dirigida por um inspector chefe, subordinado ao director do Departamento Nacional do Trabalho.

Manifestando-se sobre este assumpto, em parecer approvado pelo sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP, a Divisão do Funccionario daquelle Departamento opinou nos seguintes termos:

"A' vista deste esclarecimento, duvida não ha de que os funccionarios das Inspectorias Regionaes estão subordinados immediatamente ao respectivo inspector, que, por sua vez, o está ao sr. ministro.

"E se chefes de serviço, para effeito do Regulamento de Promoções, são a autoridade sob cujas ordens immediatas serve o funccionario e a autoridade immediatamente superior áquella, esta é, positivamente, o ministro de Estado.

"Dentro do Regulamento, portanto, o sr. ministro terá de julgar o merecimento daquelles funccionarios, até que, como é mais natural, se julgue opportuno affectar esta tarefa apenas ao chefe immediato, que é, afinal, a autoridade que dispõe de elementos para fazel-o.

"Será conveniente, tambem, que a C. E. T. estude a conveniencia de alterar-se a legislação vigente, afim de que, em materia de subordinação technica e administrativa, se estenda ás Inspectorias Regionaes o regimen da Inspectoria do Districto Federal, articulando-as, directamente, com um orgão central, orientador e director, que é o D. N. T.".

Decretos publicados no "Diario Official"

O "Diario Official", hontem, publicou a integra dos seguintes decretos do chefe do governo: n. 1.291, de 25 de maio, dispondo sobre a exploração do serviço radiophonico; n. 1.292, de 25 de maio, criando, na Prefeitura do Districto Federal, a Secretaria Geral de Administração e dá outras providencias; n. 1.293, de 25 de maio, alterando a redacção de 2 itens do actual orçamento do M. da Viação; n. 1.294, de 25 de maio, dispondo sobre o pagamento do imposto de transcripção devido á Prefeitura do Districto Federal; n. 1.295, de 25 de maio, abrindo, pelo M. da Fazenda, o credito supplementar de 39:600$ á verba que especifica; n. 1.296, de 25 de maio, abrindo, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de 5.00:000$ para despesas a cargo da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas em diversos Estados do Nordeste e dando outras providencias; n. 1.297, de 25 de maio, abrindo, pelo Ministerio das Relações Exteriores, o credito especial de 111:600$, para attender aos vencimentos de tres embaixadores em commissão; n. 1.298, de 25 de maio, modificando disposições do Regulamento do Imposto do Sello; n. 4.019, de 9 de maio, concedendo autorização para funccionamento do curso superior de musica, mantido pelo Conservatorio Dramatico e Musical, com séde na capital do Estado de São Paulo; n. 4.142, de 24 de maio, fazendo publica a adhesão de Terra Nova á Convenção para a unificação de certas regras relativas ao transporte aereo internacional e no Protocollo addicional, firmados em Varsovia a 12 de outubro de 1929; ns. 4.147 e 4.148, de 24 de maio, declarando extinctos cargos excedentes do M. da Agricultura; n. 4.150, de 25 de maio, alterando o art. 2.º do regulamento sobre exportação de frutas citricas, approvado pelo dec. 23.835, de 6 de fevereiro de 1934.

Para a installação do Parque N. de Iguassú

Designado pelo ministro da Agricultura, partiu, hontem, de avião, com destino á Foz do Iguassú, onde estudará a localização e installação do Parque Nacional de Iguassú, o sr. Francisco de Assis Iglezias, director do Serviço Florestal do mesmo ministerio.

NA UNIAO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO. — Hontem, ás 20 horas, realizou-se uma sessão solemne na séde da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, para entrega, ao capitão Filinto Muller, de um diploma de socio honorario que lhe offereceu a Sociedade Beneficente dos Chauffeurs de Santos. Compareceu o capitão chefe de Policia, que se vê na gravura acima entre socios das duas entidades.

Diario de Noticias

DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— O "permanente" ha tres mil annos.
— Recenseamento nos Estados Unidos.
— Segredo de Polichinello.

O "PERMANENTE" HA TRES MIL ANNOS. — Quando falamos no "eterno feminino", não nos occorre até que ponto a expressão é exacta. As ruinas do palacio da rainha de Sabá receberam ha tempos a visita de um grupo de archeologos que, ao volver á Europa, levaram comsigo uma peça de extraordinario valor: a mumia de uma princeza contemporanea da faustosa soberana. Segundo a opinião dos sabios que acabam de exhumal-a, a dita princeza deve ter morrido em plena juventude, ha uns trinta seculos. Suas mãos, perfeitamente conservadas, têm ainda os signaes do trabalho minucioso das manicuras da época. Outra maravilha: o craneo acha-se recoberto de uma esplendida cabelleira tingida de ruivo. O cabello, cortado na nuca, fórma no alto da cabeça delicados cachos, provando que a ondulação permanente não é uma exclusividade do seculo em que vivemos. O sarcóphago da mumia encerrava um "necessario" composto de lima para as unhas, grampos de marfim para o penteado, um par de tesourinhas, pinças, cremes e um espelho de bronze. Se se pensar que Salomão, contemporaneo da rainha de Sabá, já não encontrava "nada novo debaixo do sol", será permittido perguntar-se a que época devemos remontar para achar os verdadeiros precursores de qualquer invenção ulterior...

* * *

RECENSEAMENTO NOS ESTADOS UNIDOS. — Na primavera de 1940, realiza-se nos Estados Unidos o recenseamento geral. Tio Sam ficará sabendo quantos sobrinhos e sobrinhas possue. Mas vae querer saber tambem uma porção de coisas acêrca da vida privada dos habitantes. Cento e vinte mil empregados — homens e mulheres — espalhados pelo territorio da União, baterão a todas as portas, perguntando: — Qual a sua renda? Qual a sua religião? Quando sahiu da escola? E' proprietario de sua casa? Está hypothecada a sua vivenda? — As autoridades já estão pedindo ao publico que coopere com os recenseadores no censo do proximo anno, que é o 16.º censo geral da historia norte-americana. O ultimo, realizado em 1930, revelou que os habitantes dos Estados Unidos eram 122.000.000. Calcula-se que em 1940 esse algarismo esteja accrescido de 8.000.000. A reunião dos dados para a formidavel operação censitaria será trabalho para umas quatro semanas.

* * *

SEGREDO DE POLICHINELLO. — Faz pouco tempo, certo jornalista escreveu longo artigo sobre os aviões de caça do Exercito britannico e publicou-o num jornal de Londres. No dia seguinte, teve de comparecer perante autoridades militares, que o advertiram, com ar grave, de que no seu artigo figuravam uns tantos dados altamente confidenciaes acêrca da defesa aérea da nação. Se taes informações chegassem ás mãos de um inimigo — accrescentaram — seriam mui prejudiciaes á segurança do paiz. E quizeram, então, que o jornalista revelasse como e de quem havia obtido os referidos dados secretos. O nosso confrade londrino esperava por isso desde que recebeu a intimação. Sorriu cortezmente, tirou do bolso umas folhas de papel, entregou-as aos militares e disse: — "Essa é a fonte em que me informei". — Os homens ficaram assombrados: eram paginas de uma revista de aviação allemã, publicada tres mezes antes...

BARBA CRESCIDA PARA TODOS OS POLICIAES

Original decisão do prefeito de Butte

BUTTE, Estado de Montana, 27 (United Press) — Todos os policiaes da cidade deverão deixar crescer a barba, segundo uma ordem baixada pelo prefeito Charles Hauswirth.

Realizando-se a 4 de julho a grande parada do jubileu do estado, com um desfile de pioneiros, o prefeito deseja que nesse desfile todos os mantenedores da ordem se apresentem de suíssas.

No M. da Agricultura

Foram, hontem, recebidos pelo ministro da Agricultura, os srs. Eronides de Carvalho, interventor federal em Sergipe; José Hosselmann, Mello Moraes, Francisco de Souza, Raymundo Fernandes e Silva e Heitor Grillo, director da Escola de Agronomia.

A mystica da economia

Educação economica, ou ensino da economia — eis um thema que o grande jornal "New York Times" agita em recente commentario, a proposito da campanha que emprehende a Fundação Sloane no escopo de diffundir no povo norte-americano o gosto pelos assumptos e questões de economia, maximamente na grande massa de estudantes primarios, secundarios e universitarios.

Parecerá estranho á primeira vista que ainda se precise de encarecer e propagar o conhecimento de noções economicas no seio de uma população de notorio senso realistico e que não cessa de dar ao mundo provas de uma objectividade activa em todos os dominios do trabalho e do progresso.

Mas o facto é que o jornal mencionado indica falhas e, por isso, apoia a campanha da Fundação Sloane.

Por estes simples trechos, que vamos transcrever, do commentario do "New York Times", ver-se-á que realmente o movimento tem sua razão de ser:

"Emquanto todo mundo tem que viver sob leis economicas, a economia está entre as materias menos consideradas em nossa educação primaria e secundaria e não muito bem articulada até mesmo em algumas das nossas universidades. A esperança e o desejo de uma melhor educação economica empolgam as massas adultas, para as quaes a vida e a competição fizeram da economia uma realidade".

Deante disto, não mais se estranhará que o sr. Alfred P. Sloane tenha creado ha pouco tempo a fundação que traz o seu nome expressamente para levar a todas as consciencias a convicção de ser indispensavel na vida moderna, como base de estimulo á acção dos individuos e das collectividades, a posse de uma "mentalidade economica".

A instituição faz, com esse fim, conforme recente relatorio apreciado pelo grande quotidiano nova-yorkino ao qual nos vimos referindo, energica propaganda, em que utiliza o radio, o cinema sonoro, pamphletos populares, excursões ao campo e até mesmo a sociabilidade entre universitarios.

Tambem distribue recursos monetarios a sociedades que a ajudem na concretização de seu programma, já tendo feito, ou promettido fazer entrega de subsidios a 10 instituições, no valor total de 367.520 dollares.

Mas a Fundação, segundo conclue o commentario do jornal — "não preconiza nenhuma escola ou systema especial: procura apenas a disseminação da educação economica. Se tal educação puder ser generalizada nos Estados Unidos, o beneficio para uma cidadania consciente será substancial".

Verifica-se, pois, que os homens de hoje vivem debaixo de leis economicas e que por isso nos Estados Unidos é o proprio povo que, comprehendendo essa verdade, deseja e reclama os ensinamentos da economia, para cuja propagação nas classes estudantinas chegou a formar-se uma instituição especializada.

Ora, em nossas confabulações diarias, nestas columnas, com o publico brasileiro, vezes sem conta havemos exactamente assignalado a feição essencialmente economica que tomaram as actividades humanas na actualidade do mundo.

Ha uns 20 annos atrás, havia apenas, em sentido assás restricto, a economia politica, uma sciencia que se limitava livrescamente a transmittir a uma classe, a dos bachareis em perspectiva, certas noções theoricas e massudas em torno da producção, circulação e consumo das riquezas.

Hoje, a economia é tudo, a tudo abrange, pois que tudo é reduzido ou subordinado ás suas formulas avassallantes; e sua melhor definição seria aquella que a apresentasse como expressão omnisciente, omnipresente, omnipotente da nossa vida contemporanea.

A saude, a educação, o trabalho, todas as fórmas creadoras da energia do espirito, todas as aspirações e conquistas do bem-estar individual e collectivo, todas as normas de acção visando ao progresso social, á prosperidade de um povo, á possivel ventura da humanidade, tudo, hoje, é economia.

Na amplitude dynamica dessa designação, encontraram, emfim, os homens um meio logico e justo de coordenação dos seus esforços por uma vida melhor. E quando a economia humana, a economia espiritual, a economia cultural, a economia social, a economia commercial se houverem definitivamente encadeado e produzirem a verdadeira mystica do legitimo engrandecimento dos povos, não terá chegado a éra da pacifica e fecunda communhão universal?

Não ha prejuizo em dar credito a uma tão generosa previsão. Mas tudo estará em começar educando. As escolas — conforme justamente se encarece nos Estados Unidos — devem constituir os viveiros dessa pionagem, os nucleos basicos dessa evolução.

Adoptem-se, por exemplo, nos programmas de ensino, como iniciação, os rudimentos da economia agraria. Nesse particular cumpre reconhecel-o, a Argentina póde dar lições a numerosos povos que ainda não comprehenderam que estão sendo regidos por leis, senão por fatalidades economicas.

Nas escolas ruraes desse paiz ensinam-se, de preferencia, a criação do bicho da seda, o cultivo da amoreira, a fiação e tecelagem das fibras, a panificação, a industria do mobiliario, a das conservas de frutas, etc., e tem-se, sobretudo, a preoccupação de crear e entranhar no espirito das crianças o amor profundo pela terra, para que sintam a natureza, com a exuberancia das suas dadivas, como a suprema fonte nutriz da vida, de uma vida digna de ser vivida.

Ninguem negará a excellencia de semelhante aprendizagem, o optimo criterio de uma tal orientação sadia como etapa inaugural da realidade economica, complexa e absorvente, para a qual é indispensavel que se prepare o homem do nosso tempo.

O novo pão mixto

Vae-se crear um novo typo de pão mixto.

Até então, ao trigo associava-se apenas a farinha da fecula de mandioca, na proporção de cinco por cento.

Agora, por determinação do Ministerio da Agricultura, teremos uma triplice addição no trigo, reduzido, na mistura, a 80 por cento, a saber: mandioca, cinco por cento; arroz, cinco por cento; milho, dez por cento.

Será, pois, um pão para todos os paladares. Prestará? Dil-o-ão em breve as experiencias recommendadas ao Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas.

A triplice mistura ao trigo é determinada pela abundante producção de mandioca, milho e arroz no paiz. Tanto que o Rio Grande do Sul está exportando arroz para a Allemanha, no regimen monetario compensado, naturalmente.

(Entre parenthesis: não obstante termos tido de 1938 a esta parte fartas safras rizicolas no Rio Grande, em São Paulo e Minas, o arroz continua caro no mercado carioca: paga-se ainda pelo melhor typo, ou supposto melhor, 2$000 por kilo...)

Já é tempo de se saber que influencia benefica tem tido o pão mixto, já adoptado ha muitos mezes, embora a percentagem da mandioca seja escassa.

Comtudo, ao menos no preço essa influencia poderia estar-se exercendo. Ora, o preço permanece o mesmo. De resto, muito pouco pão mixto, ao que parece, se fabrica nas padarias da capital. O que nellas predomina ainda é o pão branco de trigo, como anteriormente.

A lei das bicycletas

Um reporter foi perguntar ao prefeito se era exacto que as bicycletas de crianças estavam pagando licença.

Sua excellencia confirmou. Era exacto. E nada podia fazer, porque era lei. Não seria elle que haveria de desrespeitar uma lei da Municipalidade.

O caso permitte um pequeno "cavaco".

Quem teria feito essa lei? Quem quer que a tenha concebido e concretizado ou não suspeitou da interpretação deploravelmente extensiva que se lhe está dando, ou agiu com peregrina insensatez.

Porque um legislador criterioso não iria equiparar garotinhos que pedalam por brincadeira a caixeiros de venda e quitanda e a empregados de tinturaria, que fazem cyclismo... commercial.

Conseguintemente, a lei está errada. E o prefeito, que é um homem de bom senso, podia, senão revogal-a e substituil-a, o que seria assás acertado, interpretal-a e fazel-a cumprir de um modo que firmasse a differenciação precisa e conveniente.

Bicycletinha de gury não é vehiculo de transporte; e vehiculo de transporte é que paga licença.

As crianças do Rio de Janeiro já são tão privadas de divertimentos, coisa que em todas as outras grandes cidades do mundo constitue carinhoso interesse das autoridades, que é francamente de deplorar que a Prefeitura tribute as bicycletinhas infantis e até as faça apprehender em poder dos gurys por falta de licença.

Francamente, é triste.

Esperemos que, com a nova mistura, o pão argentino-brasileiro ganhe expansão e barateie. Se não, qual a vantagem?

Actos do Presidente da Republica

Decretos assignados na pasta da Viação — Exonerações, nomeações, transferencias, remoções, aposentadorias e effectivações

O chefe do governo assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Concedendo exoneração a Francisco José de Sant'Anna Trigueiro, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Bomfim, na Bahia; a João Souto, carteiro do quadro XXXVII; a Irene Accioly do Valle, agente postal de Agua Fria, no Ceará; a Cecilia Torres Valente, agente postal de Jorge Hadmark, no Estado do Rio; a Arthur Reinhold, agente postal-telegraphico de Getulio Vargas, em Santa Catharina; a Joviniano de Castro Macedo, ajudante da agencia postal-telegraphica de Itaceraba, na Bahia; a Rubem de Azevedo Costa, escripturario do quadro IV; e exonerando, Zaira Gouvêa, dactylographa do quadro I; e, nos termos do decreto-lei n.º 24, de 29 de Novembro de 1937, Antonio Guilherme Merle, escripturario do quadro XXIII.

— Transferindo, a pedido, Paulo José Victorino, servente do quadro I para o quadro II; e declarando sem effeito a nomeação do continuo em disponibilidade da Justiça Eleitoral Oscar Alves Gomes para o cargo de carteiro, perdendo o mesmo o direito á situação de disponivel.

— Nomeando: Paulo Martins dos Santos, Affonso Natale e Wilson dos Santos Juliano para a classe A, da carreira de servente; e o ex-guarda de 1ª classe em commissão, do extincto Posto de Prophylaxia Rural de Leopoldina, em Minas Geraes, Ralph Diniz para o cargo da classe B, da carreira de carteiro da Directoria Regional de Uberaba, no mesmo Estado.

— Removendo o engenheiro Gercino Ferreira da Inspectoria Federal das Estradas para o Departamento de Estradas de Rodagem; e o engenheiro Francisco Nelson Chaves deste Departamento para aquella Inspectoria.

— Effectivando João José de Carvalho na carreira de carteiro do quadro XX.

— Demittindo: por abandono de emprego, o servente Antonio de Souza Lima Machado, de accordo com as disposições do art.º 150 do Regulamento, Antonio Pires Ferreira, thesoureiro do quadro XVII; e Jeronymo Milano, agente postal de São João dos Pobres, em Santa Catharina.

— Concedendo aposentadoria aos escripturarios Authberto Othilio José da Costa, do quadro IV; Adelino de Carvalho, do quadro XXXI; e Leoncio Maria Sobrinho, do quadro XXI; aos carteiros Americo da Costa Lobo, do quadro IV; e Miguel Alves Ferreira, do quadro XIX; e aos telegraphistas David de Souza e Luiz Pinho.

UM MILHÃO DE HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS

Vive da caridade publica, no Canadá

OTTAWA, Canadá, 27 (U. P.) — Um dentre onze canadenses ainda vive da caridade.

Um relatorio dado a publico pelo Departamento do Trabalho, demonstra que em fevereiro do corrente anno, ou seja 11 annos após a chamada "crise", ainda existem no Dominio 1.012.000 homens, mulheres e crianças que para viverem ainda dependem da assistencia publica.

O total acima representa um augmento de quatro por cento em relação aos necessitados em janeiro.

DIVISÃO DA SYRIA EM QUATRO ZONAS ADMINISTRATIVAS

Plano em estudos no gabinete francez

PARIS, 27 (U. P.) — Noticia-se que o governo está estudando o plano de divisão da Syria em quatro zonas administrativas independentes que seriam regidas por governadores syrios secundadas por conselheiros francezes.

Este plano seria uma especie de "modus vivendi" até que a situação internacional permittisse um novo estudo do problema da independencia da Syria.

Tambem se diz que este projecto viria a indicar que o governo francez está definitivamente resolvido a adiar a ratificação do tratado da independencia syria concluido em 1936, e que foi negociado em substituição ao regimen de mandato.

NO INSTITUTO DA ESTIVA

NOVAS APOSENTADORIAS E PENSÕES CONCEDIDAS

A Junta Administrativa do Instituto de A. e P. da Estiva, em sua ultima reunião, resolveu conceder as seguintes aposentadorias: a Francisco Gomes, de Santos, a partir de 14 de abril ultimo, no valor mensal de 316$500; a José Maria Pessoa, de Santos, a partir de 8 de março ultimo, no valor de 309$500; a José Severino de Moraes, de Santos, a partir de 28 de março, no valor de réis 216$000; a Fausto do Nascimento, de Belém, a partir de 27 de outubro do anno passado, no valor de 120$000; a Raymundo José de Carvalho, de Parnahyba, a partir de 6 de outubro do referido anno, no valor de 270$000; e a Miguel de Almeida, de Santos, a partir de 15 de março deste anno, no valor de 237$800.

Tambem foram concedidas pela Junta as seguintes pensões: a D. Venina Lopes Santos, beneficiaria de José Roberto dos Santos, de Santos, no valor de 79$900 mensaes; a D. [illegible] das Neves, beneficiaria de Manoel Cantidiano das Neves, [illegible] valor de 86$300; a D. Candida Rocha, beneficiaria de Hemeterio Rocha, Districto Federal, na importancia de réis 86$300 e a D. Noemia Ferreira de Souza, beneficiaria de Manoel de Souza, de Paranaguá, no valor de 31$800. Todas essas pensões foram concedidas a partir de 27 de dezembro do anno passado.

Installa-se hoje o 1º Congresso Nacional de Empregados do Commercio Syndicalizados

Será presidida pelo ministro do Trabalho a sessão inaugural

Installa-se, hoje, nesta capital, o 1.º Congresso Nacional de Empregados do Commercio Syndicalizados, a que comparecerão delegações de syndicatos de empregados do commercio de 16 Estados do Brasil.

A sessão de installação, presidida pelo ministro do Trabalho, está marcada para ás 15 horas, no recinto de sessões do Palacio Municipal, á praça Marechal Floriano.

Como convidados de honra figuram o chefe do governo, os ministros de Estado, o prefeito e o chefe de policia do Districto Federal, o interventor federal no Estado do Rio de Janeiro e demais altas autoridades da administração publica do paiz.

O grande enthusiasmo reinante nos circulos commerciaes do nossa capital pela realização desse Congresso e o interesse despertado por tão importante iniciativa dos nossos commerciarios, asseguram-lhe completo exito nas finalidades para que foi organizado.

As delegações que já se encontram nesta capital e se acham hospedadas no Flamengo Hotel são as seguintes: Amazonas, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, São Paulo, Alagôas, Rio Grande do Sul, Pará, Maranhão, Espirito Santo, Bahia, Minas, Sergipe e Piauhy.

O Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, sob cujos auspicios se realiza o Congresso, prestará diversas homenagens aos congressistas.

No M. da Viação

O ministro da Viação recebeu, hontem, em conferencia, os srs. Antenor Mayrink Veiga, commandante Ricardino Netto, Milton Vargas, tenente Atulmar Figueiredo, Mario de Alencastro, Rosa Ribeiro da Silva, Uchôa Cavalcanti, Raul de Almeida Rego, tenente Barbosa Lima, Demerval Moraes, Joaquim Ferreira e Octacilio Pereira, director da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul; e, em despacho, os directores da E. Noroeste do Brasil; e do Dep. N. de Portos e Navegação; os inspectores de Illuminação e de Obras contra as Seccas; os superintendentes da Administração do Porto do Rio de Janeiro e da E. F. Paraná-Santa Catharina.

Novos syndicatos reconhecidos

O ministro do Trabalho assignou cartas de reconhecimento dos seguintes syndicatos: Medico, de Ribeirão Preto; Patronal dos Bombeiros Hydraulicos e Classes Annexas, de Bello Horizonte; Empregados em Hoteis, Restaurantes e Similares, de João Pessôa; Patronal dos Commerciantes de Iraty, Paraná; Operarios Panificadores, de Therezina; Officiaes Alfaiates, de Bello Horizonte; Trabalhadores em Construcção Civil, de Sylvestre Ferraz, Minas Geraes e Centro dos Radiotelegraphistas da Marinha Mercante.

Golpes de vista

A brécha bulgara — Homens e material — Melancolica constatação...

AS noticias chegadas hontem augmentaram quasi á certeza o numero de probabilidades de que esteja realmente proxima a conclusão do accordo tripartido anglo-franco-sovietico de assistencia mutua. Ao contrario do que vinha acontecendo anteriormente, já não são só as fontes francezas e britannicas que se mostram optimistas. As informações tomadas nos circulos russos, inclusive os escassos e sobrios telegrammas de Moscou, parecem indicar que tambem deste lado as bases propostas pela Inglaterra, depois dos entendimentos de lord Halifax com os srs. Bonnet e Maisky, em Genebra, e da ultima reunião do gabinete de Londres, são consideradas satisfactorias, pelo menos em termos geraes.

*

O conselho francez de gabinete, sob a presidencia do sr. Lebrun approvou, hontem, rapidamente, essas propostas. O commissario sovietico da Defesa, marechal Vorochilov, foi convidado para assistir ás proximas manobras do exercito inglez. Caso acceite, deverá assistir tambem as manobras do exercito francez. Informa-se, ao mesmo tempo, que o coronel Joseph Beck planeja fazer em breve uma viagem a Moscou, afim de entrar em uma série de combinações com o Kremlin, sobre a defesa eventual da Polonia. Todos esses factos, sobretudo o convite britannico e a possivel viagem do ministro polonez, indicam que a intimidade diplomatica dos paizes já incluidos no bloco anti-totalitario com a Russia já está entrando no terreno pratico, o que não seria possivel sem um accôrdo politico preliminar. E' muito provavel, portanto, que até 5 de junho proximo, prazo prefixado para a assignatura do accôrdo, esta parte da tarefa esteja concluida. Algumas medidas concretas já começam, aliás, a ser tomadas no terreno militar, com a resolução de Paris de apoiar as objecções sovieticas á fortificação, pela Finlandia, da ilha de Aaland. Pela sua posição á porta do golfo de Botnia, o que a colloca muito proxima a entrada do golfo de Finlandia, unico respiradouro russo sobre o Baltico, essa ilha poderia engarrafar a esquadra da U. R. S. S. nas suas bases do Cronstadt, impedindo por completo qualquer auxilio seu á frota anglo-franceza que procurasse cortar as communicações allemãs com os paizes scandinavos.

*

O mais forte élo da cadeia franco-britannica está, portanto, pouco menos do que soldado. Mas não é ainda o ultimo, embora talvez seja o ultimo dos possiveis. Não se tratando absolutamente de um cerco politico dos Estados totalitarios, como tem sido sustentado pelo sr. Chamberlain, pois esse systema de allianças tem um caracter estrictamente defensivo, trata-se irrecusavelmente de um cerco estrategico, para a eventualidade de um conflicto. Para que elle seja completo, ficará faltando, porém, pelo menos a Bulgaria, ultima sahida para o Mar Negro, depois do pacto com a Rumania e a Turquia. O ideal seria naturalmente a inclusão tambem da Yugoslavia. Mas a difficil posição geographica desta ultima fez com que se dissipassem quasi todas as esperanças da sua manutenção no blóco balkanico ligado á França. Apparentemente, a adhesão da Bulgaria estaria na dependencia de certas concessões sobre zonas perdidas por ella para a Rumania, ainda antes de 1914, nas guerras dos Balkans, de 1913. Se ainda houver possibilidades por este lado, ponto sobre o qual as informações dos ultimos dias não são muito abundantes, ali é que se deve travar a proxima e mais interessante batalha diplomatica.

* * *

O SR. LEGUERICA, embaixador hespanhol em Paris, communicou ao sr. Bonnet que dentro de duas semanas serão retirados todos os legionarios allemães e italianos que combateram nas tropas nacionalistas. Effectivamente, já se annuncia a proxima chegada a Hamburgo de dez mil soldados germanicos, que serão recebidos festivamente pelo marechal Goering e reincorporados ao exercito do seu paiz. O mesmo telegramma que dá esta informação accrescenta, porém, que o material bellico utilizado por essas tropas, artilharia pesada, tanks e aviões, permanecerão na peninsula, incorporados ao exercito hespanhol. O facto não é de importancia secundaria, pois o principal auxilio que as potencias do eixo poderão prestar aos nacionalistas ibericos é precisamente de material, visto como homens, actualmente, não lhes hão de faltar. E é mesmo uma necessidade militar já bem estabelecida pelos especialistas, esta da Italia e da Allemanha recolherem as suas tropas dispersas, para o caso de um conflicto em que perdessem o controle do Mediterraneo.

* * *

EM materia de banditismo nós ainda estamos quasi na idade da pedra. Os mesmos jornaes de hontem, que dedicavam varias columnas ao fim tragico de um bandoleiro mattogrossense, informavam a descoberta de um engenhoso tunnel que estava sendo aberto para permittir a entrada na succursal de Tucuman do Banco de la Nación, na Argentina. Realmente, esses roubos com engenharia ainda não são muito frequentes entre nós. Eis ahi um caso em que não se ha de suspirar tanto pelo progresso. E' pena, aliás, para os jornaes que estimam tanto esse noticiario rocambolesco.

"O BRASIL NO CONCERTO UNIVERSAL"

Conferencia do comte. Cesar Feliciano Xavier na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

Effectuou-se, hontem, a sexta conferencia da série organizada para o corrente anno pela Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde na Praça da Republica n.º 54, sobrado, sendo conferencista o commandante Cesar Feliciano Xavier, que denominou o seu trabalho com o seguinte titulo: "O Brasil no conceito universal".

Os trabalhos foram iniciados ás 16 horas, sob a presidencia do respectivo presidente da Sociedade, general Moreira Guimarães, que convidou para constituirem a mesa os srs. Lucio de Castro Soares e A. S. Gonçalves, representantes do embaixador Macedo Soares e do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, Agliberto Xavier, almirante Raul Tavares, commandante Teobaldo G. Pereira.

O presidente apresentou o conferencista commandante Cesar Feliciano Xavier, dizendo que não havia necessidade de dizer do grande talento do conferencista por ser pessoa por demais conhecida pelo auditorio, concedendo-lhe, a seguir, a palavra.

O commandante Cesar Feliciano Xavier assumiu a tribuna, pronunciando a sua conferencia em torno do thema: "O Brasil no conceito universal", discorrendo longamente sobre tão importante assumpto, sendo, ao terminar, calorosamente applaudido.

O presidente fez uso da palavra novamente, felicitando o conferencista e convidou o auditorio para assistir a proxima conferencia, que será realizada em 13 de junho vindouro, ás 16 horas, sendo conferencista o general José Vieira da Rosa.

Entre as pessoas presentes notamos as seguintes: general Uchôa Cavalcanti, dr. Alberto Couto Fernandes, sr. Leonel Cordeiro, major Manoel Carlos de Souza Ferreira, dr. Alexandre Sommier, srs. Antonio Pedroso Souto, M. Bencort Azimirés, prof. Arnaldo S. Thiago, Bernardino Vieira Lima, Tibiriçá Nogueira, dr. Pulo José Pires Brandão Josele Mello da Silva, prof. Gustavo F. Leite, commandante Luiz de Oliveira Bello, Manoel Gonçalves Pecego, Americo Rodrigues, Manoel Luiz Rodrigues e dr. Tristão Araripe.

Virá ao Rio o interventor federal no Paraná

CURITYBA, 27 (D. N.) — O interventor Manoel Ribas seguirá para o Rio, no dia 5 ou 6 de junho, levando ao chefe do governo um longo e minucioso relatorio sobre o ultimo anno de sua administração.

O «FOGG» BRITANNICO E A BRUMA DAS «STEPPES»

(Conclusão da 1.ª pag.)

lados reponta contra a repugnancia de trazer os Soviets para dentro das complicações do Occidente. Sem duvida, a Inglaterra terá razões muito ponderaveis para a attitude de obstinada resistencia que vem oppondo a essa hypothese. Os que pensam de modo differente indagam, entretanto, se a Russia será mais temivel ligada por um compromisso diplomatico, do que se ella conservar a sua plena liberdade de movimentos. A este proposito, "Pertinax" escreve: "Sem duvida, que um exercito vermelho intacto, deante das grandes massas européas envolvidas num conflicto, não seria menos perigoso do que um exercito vermelho que houvesse tomado posição desde o primeiro dia." E a ponderação não deixa de ser impressionante.

* * *

NESTAS horas proximas, o governo francez vae fazer um grande esforço por collocar um pouco de methodo e de clareza nesta confusão de interesses e pontos de vista antagonicos. A situação de Paris é, no caso, privilegiada. Em primeiro logar, a sua solidariedade com a politica ingleza tem sido a mais completa e perfeita, tão perfeita e tão completa que o Quai d'Orsay, escola de tacto e de medida, nos dá algumas vezes a impressão de apagar-se voluntariamente, de passar a um segundo plano deante das iniciativas do Foreign Office. E' o que se tem visto nas negociações com a Rumania, com a Grecia, com a Turquia. Por outro lado, o governo francez já está ligado á Republica dos Soviets por um tratado de mutua-assistencia, tal como Kremlin o procura firmar com a Grã-Bretanha. O governo francez conta, pois, com a plena confiança das duas partes, que desejam entrar em accordo, mas não encontram como conseguil-o. O que se faz preciso, antes de mais nada, é arejar a discussão. O sr. Chamberlain falou, hontem, num véu, que se parece haver collocado entre os dois paizes. A bruma das "steppes" e o "fogg" inglez resistirão no sol de primavera da França? E' o que veremos dentro de poucos dias.

Na proxima terça-feira: — "A Idade Média no seculo XX".

AGGRAVAM-SE AS RELAÇÕES ENTRE A INGLATERRA E O JAPÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

Churchill ao dizer que a entrega dessa grande somma de dinheiro á Allemanha serviria a esta para armamentos emquanto o povo britannico realiza novos sacrificios com a conscripção e os avultados impostos.

As novas complicações das relações britannicas com o Japão, a Allemanha e a Italia foram acompanhadas de outro afastamento entre a Inglaterra e a Hespanha.

Energicas suggestões ao gal. Franco

Sabe-se com effeito, de fontes fidedignas, que a Grã Bretanha fez chegar ao generalissimo Franco energicas e officiosas suggestões diplomaticas acerca de que uma alliança militar hespanhola com a Allemanha e a Italia tornaria difficil senão impossivel uma futura ajuda britannica economica e financeira para a reconstrucção da Hespanha.

Essas suggestões adquirem um grande significado no momento em que uma importante missão militar hespanhola composta dos generaes Yague, Solchaga, Valiño, Camilo Alonso e Martinez Campos acompanhou a Berlim a Legião Condor allemã, para assistir ao desfile militar do mez de Junho e realizar uma viagem pelas fortificações, pelas fabricas de armas e pelos quarteis allemães.

Acredita-se que os cinco generaes mencionados manterão tambem conversações sobre assumptos militares com o marechal Goering e os generaes Brauchitsch e von Keitel.

CAIU NO RIO EM PLENA VELOCIDADE!

Impressionante desastre com um trem de carga

JEFFERSON CITY, Estado de Montana, 27 (U. P.) — Um trem de carga da Missouri-Pacific, composto de 23 vagões, descarrilou sobre uma ponte, a quinze milhas a occidente desta cidade, e mergulhou, em plena velocidade, no rio Missouri.

O accidente resultou na morte de dois funccionarios ferroviarios, ao passo que outro se acha desapparecido.

ESTADO DO RIO

Dispositivos sobre o imposto de vendas e consignações — Isenção de impostos para o pescador — Nenhum tributo terão os restaurantes de operarios

O interventor fluminense assignou hontem um decreto estipulando que os contribuintes do imposto sobre vendas e consignações, industriaes, fabricantes e productores, cujos estabelecimentos estejam situados em territorio fluminense, conservarão, no local dos mesmos, a sua escripta fiscal.

Pelo decreto entende-se por escripta fiscal o conjuncto dos seguintes livros devidamente regularizados:

a) registro de duplicatas; b) registro de vendas á vista; c) registro do movimento de estampilhas; d) registro de compras; e) registro de mercadorias transferidas do remetente; f) registro de mercadorias transferidas do recebedor.

A falta de qualquer desses livros, salvo caso de dispensa regulamentar, bem como a recusa em exhibil-os, seja qual for o pretexto apresentado, sujeita o contribuinte a multa de 200$000 a 1:000$000.

Essa multa comprehende a falta ou recusa de livros da escripta commercial, quando no Estado se encontrar a séde ou escriptorio do contribuinte. Os contribuintes do imposto sobre vendas e consignações, que mantiverem fóra do Estado os livros e registros de sua escripta commercial, exhibil-os-ão, no local em que forem conservados, aos agentes do fisco estadual, sempre que estes o exigirem no interesse da Fazenda Publica.

O decreto, que é longo, estipula ainda outras penalidades para os casos de infracção.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA O PESCADOR

O director geral do D. E. A. M., dr. Mario Alves, enviou aos prefeitos fluminenses a seguinte circular:

"Senhor prefeito,

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que o excellentissimo senhor ministro da Agricultura endereçou ao sr. interventor federal o seguinte officio: O Codigo de Caça e Pesca, baixado com o decreto 23.672, de 2 de janeiro de 1934, art. 226, concedia isenção de qualquer taxas ou impostos aos pescadores confederados e ao producto de seu trabalho quando vendido em suas canôas, praias, mercados ou entre-posto. 2. O Governo Federal reconhecendo a inconstitucionalidade daquelle dispositivo, eliminou-o ao baixar com o decreto lei 794, de 1.º de outubro de 1938, o novo Codigo de Pesca. 3. Entretanto, este Ministerio, empenhado em minorar a situação da pobreza em que se debate a população praiana nacional, vem solicitar os bons officios de vossa excellencia, no sentido de ser o pescador equiparado ao pequeno lavrador — como pequeno productor — ficando, por esse motivo, isento de qualquer imposto quando vender seu pescado na praia ou em sua canôa, de accordo com o disposto na alinea d art. 23, da Constituição Federal.

Certo de que vossa excellencia não deixará de considerar o appello ora feito, prevaleço-me do ensejo para reiterar-lhe os protestos de minha elevada estima e distincta consideração".

4. Transmittindo a solicitação acima, recommendo a vossa excellencia as providencias necessarias no sentido da sua observancia.

Aproveito o ensejo para reiterar a vossa excellencia os meus protestos de elevada estima e distincta consideração".

NENHUM TRIBUTO SOBRE OS RESTAURANTES DE OPERARIOS

O interventor assignou um decreto isentando de todos os impostos os restaurantes creados por fabricas ou associações de operarios e destinados exclusivamente ao fornecimento de refeições aos seus respectivos empregados ou associados, desde que do referido fornecimento não sejam auferidos lucros ou que os lucros que, por ventura, auferirem sejam distribuidos pelos operarios.

ACTOS DO INTERVENTOR

O interventor assignou, hontem, os seguintes actos:

Foi concedido á regente de Portuguez, da Escola Profissional "Aurelino Leal", desta cidade, Juracy Pereira de Araujo, o accrescimo de 15 por cento sobre seus vencimentos annuaes de 5:610$000, a titulo de gratificação addicional, a partir do dia immediato ao em que completou 15 annos de serviços prestados ao Estado.

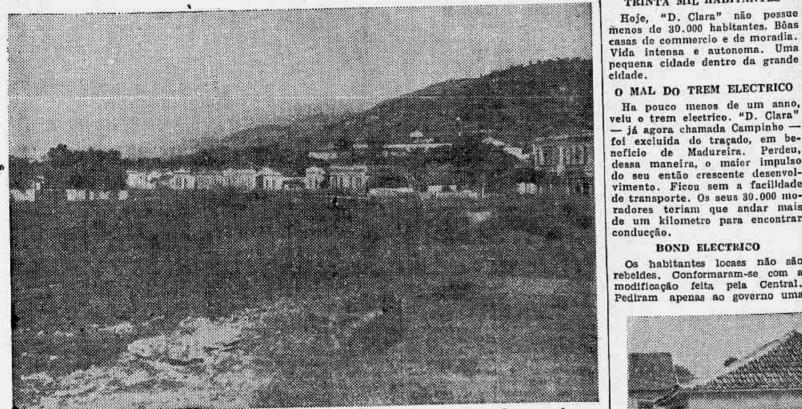
— Foi nomeada Adalgiza Curvelo D'Avilla para reger, interinamente, a escola de "Santa Clara", no municipio de Itaocára.

— Foi nomeada a professora diplomada Vera Vasconcellos Tavares para reger, interinamente, a escola de "Barcellos", no municipio de São João da Barra.

— Foi tornado sem effeito o acto de 19, publicado a 20 de abril ultimo, na parte que nomeou a professora diplomada Celina Thereza Bello Ottoni para cathedratica, interina, da escola de Juturnahyba, no municipio de Araruama, por não ter tomado posse no prazo legal.

— Foi nomeada a professora diplomada Celina Thereza Bello Ottoni para reger, interinamente, a escola de "Campello", no municipio de Santa Maria Magdalena.

Em terras da antiga fazenda «D. Clara»

Um florescente suburbio em vespera de desapparecer — Sem escola e sem agencia do Correio — Muito capim e lama demais — O que pleiteiam os moradores de Campinho — Constituida uma Commissão de Melhoramentos — Uma visita do DIARIO DE NOTICIAS a essa localidade

Local da antiga estação de Campinho. Hoje é um mattagal, cheio de escombros e buracos. Poderia ser uma praça magnifica

Em terras da antiga fazenda "D. Clara", foi surgindo, aos poucos, uma pequena povoação. Pequenas casas que se construiam, diariamente, formando ruas e dando ao local um aspecto, assim, de cidade.

NO TEMPO DO IMPERIO

Poucas horas distante do centro da Côrte — no tempo do transporte a cavallo e a carro — D. Clara acompanhou o desenvolvimento da metropole, sobrepujando mesmo innumeros outros suburbios.

Veiu o trem a vapor. E "Maria Fumaça" trouxe a D. Clara maiores impulsos progressistas, collocando-a, antes de tudo, a menos de uma hora do centro.

A ESTAÇÃO

Foi um dia de jubilo, de grandes festas, o da inauguração da estação ferroviaria. Toda a população — naquella época calculada já em quasi dez mil pessoas — tomou parte nos festejos.

ESCOLA E CORREIO

Vieram tambem a Escola e o Correio e "D. Clara" tornou-se um dos mais prosperos suburbios cariocas. Escola para centenas de garotos e Correio para o intenso movimento commercial e maior commodidade das familias.

CONTRASTE

Havia, porém, um contraste em tudo isso: "D. Clara", não obstante o seu desenvolvimento, era tambem refugio de gente perigosa.

EXPULSOS OS DESORDEIROS

Venceu, comtudo, o progresso e os desordeiros desertaram. "D. Clara" tornou-se uma zona socegada, exclusivamente familiar.

TRINTA MIL HABITANTES

Hoje, "D. Clara" não possue menos de 30.000 habitantes. Bôas casas de commercio e de moradia. Vida intensa e autonoma. Uma pequena cidade dentro da grande cidade.

O MAL DO TREM ELECTRICO

Ha pouco menos de um anno, veiu o trem electrico. "D. Clara" — já agora chamada Campinho — foi excluida do traçado, em beneficio de Madureira. Perdeu, dessa maneira, o maior impulso do seu então crescente desenvolvimento. Ficou sem a facilidade de transporte. Os seus 30.000 moradores teriam que andar mais de um kilometro para encontrar conducção.

BOND ELECTRICO

Os habitantes locaes não são rebeldes. Conformaram-se com a modificação feita pela Central. Pediram apenas ao governo uma compensação: o bonde electrico, que foi promettido sem que, porém, até agora nada se fizesse a respeito.

DESAPPARECE A ESCOLA...

Diz o povo que uma desgraça nunca vem só. Os moradores de D. Clara tiveram uma prova disso. Depois de perderem o trem, perderam tambem a Escola, que foi fechada! E os tres ou quatro milhares de meninos, em idade escolar?

Ninguem se incommoda. Se quizerem, procurem a escola de Cascadura a alguns kilometros de distancia...

FECHADA TAMBEM A AGENCIA DO CORREIO!

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos não quiz ficar atrás da Prefeitura: mandou fechar tambem a Agencia do Correio. Quem tiver alguma carta, ande uns kilometros e ponha-a na Agencia de Santa Cruz...

TRES MIL PASSAGENS POR DIA

Para fazer-se uma idéa do desvolvimento a que D. Clara já tinha attingido, é bastante reparar no seguinte: diariamente a Central do Brasil — no tempo do trem a vapor — vendia nada menos de 3.000 passagens. Uma das estações de maior renda da Central.

MATTAGAL ONDE EXISTIA A ESTAÇÃO

No local onde existia a estação, já demolida, existem, hoje, escombros da plataforma e um intenso mattagal. Capim, e matto. Matto e capim numa area de centenas de metros quadrados.

UMA MAGNIFICA PRAÇA

O local presta-se magnificamente para uma praça, ajardinada, e talvez até com os repuxos de agua. A Prefeitura do Districto Federal não pensa nisso, todavia. Pelo contrario, deixa que o mattagal continue a crescer, tornando-se um verdadeiro ninho de reptis.

RUAS SEM LIMPEZA, VALLAS CHEIAS DE LAMA E PORCOS A SOLTA

E não fica só nisso: nunca mais se mandou limpar as ruas de Campinho. O capim tomou conta de tudo e mal se póde andar nas ruas. E' buraco por toda parte e vallas cheias de lama. Por D. Clara passa um rio, que vem de Cascadura. Está entulhado, com a agua fétida, um verdadeiro perigo para a saude publica.

DECAE A VIDA COMMERCIAL

Sem transporte facil, escolas publicas, correio, e completamente esquecida da Prefeitura e da Saude Publica, D. Clara decahiu.

Estabelecimentos commerciaes, com o movimento de 45 contos, cahiram para 18; outros, no valor de 200 contos, não valem, agora, 50... Tres grandes casas já fecharam e outras caminham para isso.

Edificio onde funccionava a Agencia do Correio, agora inexplicavelmente fechada

UMA VISITA DO "DIARIO DE NOTICIAS"

O que se lê acima foi constatado em uma visita que o DIARIO DE NOTICIAS fez a Campinho. E quando moradores locaes perceberam o reporter e o photographo, fizeram acompanhamento. Localidade, sempre tão esquecida, a lembrança do DIARIO DE NOTICIAS teve sympathica repercussão na população local. Porfiavam todos em dar esclarecimentos, em mostrar os males e motivos da actual situação da localidade. Para onde iam o reporter e o photographo, seguiam tambem dezenas de pessoas.

PROMESSA DO PREFEITO

Entre innumeras outras coisas que são ditas ao jornalista, figura com destaque uma promessa do prefeito. O sr. Henrique Dodsworth, ao tomar conta da Prefeitura, visitou Campinho. Ouviu pessoalmente as queixas da população e tudo que ella desejava. O sr. Dodsworth viu a razão dos pedidos e prometteu attender. Prometteu sómente, porque faz um anno e nada foi feito até agora...

COMMISSÃO DE MELHORAMENTOS

Os habitantes de Campinho, não obstante tantas adversidades, ainda não desesperaram. E confiam que serão attendidos pelas autoridades. Constituiram, mesmo, uma commissão, composta de commerciantes, proprietarios e moradores locaes. Estão á frente desse movimento em pról de Campinho o dr. Alvaro Ponchet Seabra, medico, os srs. José Soares, proprietario do "Café Liberdade", João Jarun, proprietario do "Armarinho Santa Therezinha", Manoel Dias, proprietario do "Açougue São Sebastião", Orlando Gentil, pharmaceutico, proprietario da "Pharmacia Estrella", José Telles, Waldemar Ferreira Lopes, Antonio Rodrigues de Souza proprietario do armazem "Forte de D. Clara", João Beltran, capitalista, Corintho da Silveira, Christovão Muralles, capitalista, João de Oliveira, proprietario do "Café do Povo", Silva R. e Possi, proprietarios da Padaria "Cruzeiro do Sul" e Elizio dos Santos, proprietario da "Padaria Brazão".

Commissão de Melhoramentos de D. Clara, composta de commerciantes, medicos e proprietarios. Sentados vêem-se innumeros garotos que deixam de ir á escola por ter sido fechada a da localidade

UM MERCADO

Além de uma praça onde existiu a antiga estação, uma escola publica, agencia do Correio, facilidade de conducção, limpeza das ruas, desobstrucção do rio Cascadura, os moradores pedem tambem um mercado moderno, dentro das exigencias da Saude Publica.

LIGAÇÃO DA RUA CAPITÃO COUTO MENEZES COM A EWBANCK DA CAMARA

Com a desobstrucção do antigo local da Estação, pedem ainda a ligação da rua Capitão Couto de Menezes com a rua Ewbanck da Camara, afim de facilitar a passagem dos que vão ao actual mercado.

PAGARÃO AS DESPESAS!

E' o desejo de vêrem realizado pelo menos alguma coisa do que pedem é tal que os negociantes estão dispostos a pagar as despesas com a ligação daquellas duas ruas, na hypothese da Prefeitura não poder custeal-as.

Seria, talvez, o começo de uma nova éra para D. Clara.

O capim e o mattagal tomaram conta das ruas de Campinho. Um aspecto da rua Dr. Passos, onde funccionava, no nº. 15, a escola publica — tambem inexplicavelmente fechada — e seue, presentemente, de uma escola particular

Não obstante a grande e sempre crescente diffusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociaes, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornaes, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui apparecem ás autoridades ou instituições ás quaes são ellas dirigidas pelo publico.

Com a Directoria de Viação e Obras Publicas da Prefeitura

3196 PEDINDO A OBSERVANCIA DAS LEIS DE CONSTRUCÇÃO — Proprietarios da rua Ipú, em Botafogo, enviaram ao prefeito e ao secretario da Viação e Obras Publicas do Districto Federal o seguinte telegramma:

"Proprietarios da rua Ipú, transversal a Real Grandeza, em Botafogo, têm a relatar: Themisticles Prado Lopes (processo 63.522 de 1938) pretende construir predio nos alinhamentos dos logradouros, isto esquina ruas Real Grandeza e Ipú, ao que se oppõe explicitamente os artigos 26 e 34 do Decreto 6.000 (Codigo de Obras). Tão pouco artigo 31 citado Decreto poderá facilitar indicada pretensão Prado Lopes, visto terreno ser de esquina. Rua Ipú é toda residencial, predios recuados, excepto Telephonica, construida vigencia anterior Codigo (2.087). Proprietarios rua Ipú, não querendo ver ultimo logradouro e indirectamente suas propriedades depreciadas, appellam V. Ex. pedindo não concordar pretensão Prado Lopes, damnosa interesses collectivos. Henrique Novaes — Armando Maia — Flavio Monteiro Amaral — Paulo Maranhão — Antonio Gomes da Costa — José Ribeiro dos Santos — Joaquim Neves Barata".

Com o D. A. S. P.

3197 CRITERIO INJUSTO — Escreve-nos: "No concurso realizado no dia 19 de Março ultimo, no Instituto de Educação, a que se submetteram os escripturarios do Quadro II do Ministerio da Viação e Obras Publicas (E. F. Central do Brasil), para o aproveitamento na classe inicial da carreira de Official Administrativo, verificou-se o seguinte:

ESCRIPTURARIOS

— Classificados	887
— Reprovados	52
TOTAL	939

Houve, ainda, uma abstenção, approximadamente, de 308 candidatos.

Dentre os classificados, a média ponderada, em pontos obtidos, foi de 5.20. E' esse o nivel mental dos escripturarios da Central do Brasil, segundo os dados colhidos pelo resultado do julgamento final da Banca Examinadora instituida pelo Departamento Administrativo do Serviço Publico. Um nivel tão baixo que collocou os escripturarios da Central numa situação critica e de franca decadencia.

Um dos pontos tambem que merecem especial reparo é o numero vultoso dos reprovados que chegou a attingir 52. Desses reprovados, figuram na maioria antigos funccionarios possuidores de boas qualidades de cooperação adquiridas na pratica diaria de longos annos de serviço, com firmeza e capacidade de direcção nas funcções a que estão incumbidos como têm demonstrado.

Enumerar, novamente, seria por demais indiscrição e fugir das normas do bom cavalheirismo para com esses dedicados collegas.

E' a prova patente de que foi procedido com o maximo rigor, ou mesmo excessivo, chegando ao cumulo de inhabilitar para as funcções velhos servidores, por um golpe de pouca sorte numa prova tão rapida, ou simplesmente por estarem desambientados dos bancos escolares, talvez, para mais de tres decadas. Pergunta-se: depois dessa reprovação descabida, que irão fazer com esses collegas? — a) T. SILVA".

Com o Instituto de Reseguros do Brasil

3198 FIXEM A DATA DO CONCURSO — Escreve-nos um leitor pedindo, por nosso intermedio, ao presidente do Instituto de Reseguro do Brasil o obsequio de fixar a data para o concurso de funccionarios daquella entidade official.

O motivo desse pedido é tão simples, quanto justo e humano: o referido leitor dispõe de tempo exiguo para tratar dos papeis de inscripção, e, além disso, possue familia numerosa. Por esse motivo, não deseja perder tempo e dinheiro, sem ter absoluta segurança das datas da realização das provas do referido concurso.

Com a Inspectoria de Illuminação

3199 FALTAM LAMPADAS — Uma leitora communica-nos que a rua onde reside — rua Francisca Alden, em Bomsuccesso — não tem illuminação. Allega a queixosa que existe no local posteação, fios, etc. O que não ha é lampada, motivo pelo qual pede urgentes providencias a quem de direito.

3200 RUA A'S ESCURAS — Queixam-se os moradores da rua Salvador de Mendonça, no Rio Comprido, de que aquella via publica, no trecho comprehendido entre os ns. 1 e 35 está completamente ás escuras, pois a Light cortou a luz logo que se resolveu fazer no local um prolongamento daquella rua, em logar de uma vila que ali existia. Tanto assim, que todo o resto da referida arteria tem illuminação. A luz falta justamente no trecho comprehendido entre os dois numeros.

3201 NÃO HA LAMPADAS, TAMBEM — Um nosso leitor esteve hontem nesta redacção, queixando-se de que a rua onde reside passa as noites absolutamente ás escuras, pela falta de lampadas ou negligencia da Inspectoria competente.

Trata-se da rua Marquez de Sapucahy. Esse lamentavel estado de... escuridão perdura desde segunda-feira ultima e constitue um sério perigo para os moradores locaes, principalmente para os que trabalham á noite e regressam tarde, infestado como é aquelle local de capadocios e vagabundos...

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

3202 A AGUA NAO SOBE — Moradores da rua São Pedro, trecho da Avenida á rua dos Andradas, pedem providencias ao S. A. E., no sentido de ser facultada maior pressão no encanamento, afim do liquido poder attingir as caixas dos 2.ºs andares. Actualmente mal conseguem obter alguns litros dagua, nas caixas, isto mesmo após o supprimento de todos os andares inferiores.

3203 SITUAÇÃO ANGUSTIOSA — Ainda os moradores da rua Salvador de Mendonça, em Rio Comprido. Queixam-se de que não existe ali uma só gota dagua, flagello esse que os vem atormentando ha varios dias.

Os referidos moradores appellam por nosso intermedio para a repartição competente, pois se torna cada vez mais afflictiva e angustiosa a sua situação.

Com a Directoria dos Serviços de Utilidade Publica

3204 A VOLTA E' MAIS BARATA — Queixam-se: "Alguns omnibus cobram pelo trajecto "Monroe-Mauá" 200 réis, e pelo mesmo percurso, porém em sentido inverso, 600 réis. Notei este abuso num omnibus da linha "Mauá-Ipanema".

Outro facto que tenho observado nos omnibus "Estrada de Ferro-Ipanema (ou Copacabana)" é a majoração de preços de passagens, "por ter passado das 19 horas".

Por fim, reclamo contra a falta de urbanidade de alguns chauffeurs de omnibus, demonstrada em diversas occasiões (troco, informações a respeito de passagens, exigencia da ficha quando o passageiro não a recebeu, etc.), que póde ser observada com frequencia".

Com a Directoria de Obras Publicas

3205 UMA RUA ESQUECIDA — Reclamam: "Morador como muitos outros da rua Thomaz Gonzaga ha tres minutos do bonde de Cascadura, no fim da rua Lino Teixeira, venho appellar para quem de direito, no sentido de que seja feita uma visita á rua Ayres de Casal, a qual dá accesso ao bairro de Maria da Graça, Cachamby, rua Alvares de Azevedo, etc. sendo por consequencia um local não só de grande densidade de habitantes, como tambem caminho forçado e obrigatorio de todos, em maioria pobres e obrigados a palmilhar a lama que se fórma na referida rua em consequencia, não só das chuvas, como tambem da passagem de pesados caminhões que nella abrem buracos enormes. A parte plana da dita rua tem, mais ou menos, 100 metros de comprimento por talvez uns 4 de largura, e sem gastar muito e com uma quantidade regular de cascalho, era possivel, ao menos, tornar o caminho mais accessivel, pois, como está actualmente é uma lastima.

Ha tempos foi enviado á Prefeitura um abaixo assignado nesse sentido firmado pelos moradores e commercio local, mas naturalmente teve destino ignorado, pois, até hoje aquella rua continúa a servir de pasto a cavallos e cabras, cheia de buracos, coberta de capim".

Com a Cia. Luz e Força

3206 ABUSO DOS "DIRECTOS" — Pedem-nos a publicação da seguinte carta: "Bondes de "Jockey Club", uns seguidos aos outros... "directos" do Passeio Publico ao "Taboleiro da Bahiana", ao preço de 400 réis! Todos os demais bondes são pela metade do preço...

Ha uma minuscula taboleta que ninguem vê. Quem toma o bonde de "Jockey Club" no Largo do Machado para ir á cidade, nem se lembra de levar o binoculo para olhar as pequenas taboletas... e nem lhe passa pela mente que vae pagar o dobro da passagem...

E' um abuso innominavel que precisa ser sanado".

Com o Ministerio do Trabalho

3207 OS PREJUDICADOS RECLAMAM NOVAMENTE — Funccionarios da Companhia Antarctica Paulista queixam-se novamente de que essa empresa não está cumprindo com as leis do Ministerio do Trabalho, pois, ha pouco tempo, admittiu um empregado estrangeiro com salario muito maior que o dos brasileiros e na mesma secção onde já trabalham operarios patricios com mais de dois annos de casa. O referido estrangeiro é portuguez, chegado ha pouco de Portugal. Está ganhando 300$000 mensaes emquanto na mesma secção os brasileiros ganham 1$200 a hora.

OS ESGOTOS DO RIO

O desenvolvimento da cidade exige a ampliação da rêde

O velho contracto da City, realizado sem levar em conta a previsão do futuro desenvolvimento da cidade, impediu, durante largo tempo, que os bairros novos do Rio possuissem serviço de esgotos.

Afim de attender a necessidades mais urgentes, fizeram-se accordos accessorios com aquella companhia, para esgotamento das zonas urbanas recentemente surgidas com o desmonte do morro do Castello e o aterro do sacco de Santa Luzia; mas, quanto aos modernos bairros da parte residencial e aos suburbios, não foi possivel, por intermedio da City, realizar obras semelhantes.

O governo federal teve, então, de resolver o problema por conta propria. O Serviço de Aguas e Esgotos, desde 1935, iniciou a construcção de rêdes de esgotos nos bairros da Urca, da Lagoa Rodrigo de Freitas, de Ipanema e do Leblon, e nos suburbios da Penha e Olaria, serviço que, após tres annos de actividade, já se acha quasi concluido.

Afim de amplial-o, projecta-se agora, a realização de obras necessarias ao esgotamento de todos os suburbios da Leopoldina, situados além de Olaria, dos da Central, de Engenho de Dentro para cima e dos da Linha Auxiliar e Rio d'Ouro. Para esse fim, será construido um collector geral, destinado a servir a todos esses nucleos suburbanos; e na antiga Fazenda da Penha, onde o Serviço de Aguas e Esgotos mantém actualmente officinas e deposito de materiaes, será edificada uma estação de tratamento, cuja cellula inicial terá capacidade para 40.000 habitantes.

O processo ahi adoptado será o de precipitação chimica com predecantação e retorno das lamas de decantação secundaria, devendo o gaz collectado como sub-producto, fornecer energia para o accionamento da parte mecanica do serviço.

Para a execução desses melhoramentos, foi aberto o credito de 2.431:334$000.

Arrombou a vitrine, mas não teve tempo de roubar

Cerca das 4 horas da madrugada de hontem, o guarda municipal n. 441, de ronda na rua Senador Euzebio, notou a presença ali de um individuo baixo, gordo e que lhe despertou suspeita. Achava-se elle a uma certa distancia e, ao ver que o guarda se approximava, afastou-se, desapparecendo. O guarda dirigiu-se, então, ao logar onde o desconhecido estava parado, isto é, defronte á joalheria "Thais", installada no predio n. 40, verificando que uma das vitrinas do estabelecimento estava arrombada.

O facto foi levado ao conhecimento do comissario Clertan, de serviço na delegacia do 13º districto policial. Essa autoridade pediu a presença dos peritos da D. G. I. no local, communicando-se, a seguir com o proprietario da joalheria, sr. Simon Goldkorn.

Indo ao seu estabelecimento o sr. Goldkorn depois de uma rapida vistoria na vitrine, declarou que as joias e objectos que deixara ali na vespera, estavam intactos.

Apresentou um cheque falso num banco de Nictheroy

O individuo Alaôr Carlos Barbosa, branco, com 40 annos de idade, morador á rua Visconde de Sepetiba, n. 110, em Nictheroy, apresentou-se, hontem, no Banco Predial, naquella cidade, para receber um cheque na importancia de 3:000$000.

O titulo estava assignado pelo sr. Alvaro Carlos Barbosa, domiciliado á rua Alvaro Alvim, n. 24, nesta capital, tendo como endossantes, Manoel Duarte Junior, negociante, estabelecido á rua Marechal Deodoro, e Euclydes Silva Martins, morador á rua Lina, n. 77, em Nictheroy. As firmas foram reconhecidas no cartorio Watzl Filho, sito á rua Conceição, na vizinha cidade, o que foi feito pelo escrevente Ary Sergio Cardoso.

No banco, porém, desconfiaram de Alaôr, e, emquanto elle aguardava a occasião de receber o dinheiro, telephonaram para a policia.

Compareceu ao local o commissario Autran, da delegacia da capital, que effectuou a prisão de Alaôr, por não ter elle dado explicações cabaes sobre a procedencia do cheque.

Na delegacia, então, resolveu Alaôr confessar que o documento era falso, bem como as assignaturas que o mesmo continha, as quaes foram por elle forjicadas.

O espertalhão foi recolhido ao xadrez e está respondendo a processo.

O fogo na sua obra destruidora

Incendiados um caminhão, um deposito de materiaes — e uma carvoaria —

Na avenida Bartholomeu de Gusmão, proximo aos fundos do edificio do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista, houve explosão no motor do auto-caminhão n. 5.347, ficando o vehiculo presa das chammas. Compareceu ao local o material da estação de Bombeiros do Cáes do Porto, que agiu com presteza, mas não evitou que o auto-caminhão ficasse completamente queimado. Tomou conhecimento do facto a policia do 16º districto.

— Sem que se saiba a origem, manifestou-se incendio em um barracão construido no caminho de Itaóca n. 1.039, pela Companhia Auxiliar da Viação e Obras, para guardar ferramentas e materiaes destinados ás obras que estão sendo executadas pela referida companhia, naquelle local.

Compareceu o material da estação dos bombeiros de Ramos e as autoridades policiaes do 20º districto.

Os prejuizos foram quasi totaes, pois o fogo dominou inteiramente o barracão.

— Os Bombeiros da estação de Campinho foram chamados para a "Carvoaria São José", situada na Estrada do Octaviano n. 122, e de propriedade de Manoel Ferreira Ramalho, onde lavrava violento incendio. Os trabalhos de extincção foram bastante prolongados mas a agua não appareceu com a desejada abundancia e as chammas destruiram a casa e todo o stock de carvão e lenha que nelle existia, sendo grandes os prejuizos por não estarem segurados o predio e o negocio.

A policia do 24º districto compareceu ao local e tomou as providencias que se tornavam necessarias. O predio incendiado é de propriedade da sra. Olivia Rodrigues da Costa, residente á rua Visconde de Nictheroy n. 90. Os peritos do Gabinete de Pesquisas estiveram no local.

O sr. Ramalho, que perdeu no incendio 600 saccos de carvão e muitos milhares de tócos de lenha, não sabe a que attribuir o incendio, que irrompeu com grande violencia. Sobre o caso foi aberto inquerito.

Victima da embriaguez

A POBRE MULHER, SEMI INCONSCIENTE PELA ACÇÃO DO ALCOOL, LANÇOU KEROZENE AO FOGO, SOFFRENDO GRAVES QUEIMADURAS — FALLECEU AO SER MEDICADA NO POSTO DO MEYER

No Posto de Assistencia do Meyer foi medicada, hontem, a operaria Judith de tal, parda, de 42 annos de idade, viuva, moradora num barracão á rua 16 de Maio n. 22, fundos, na Piedade, que apresentava queimaduras generalizadas de 3º gráo. A infeliz, entretanto, veiu a fallecer poucos momentos depois de chegar ao Dispensario da rua Arelias Cordeiro.

Scientificado do facto, o commissario Virgilio, de serviço na delegacia do 23º districto policial, compareceu á residencia de Judith, apurando que ella fora victima de um accidente. Segundo disseram pessoas moradoras ali, a inditosa mulher embriagava-se frequentemente. Hontem, de regresso de uma fabrica de fumos em que trabalhava em Cavalcanti, chegara em casa bastante alcoolizada, dizendo á sua senhoria que ia preparar o jantar. Para accender o fogo com que pretendia preparar a refeição, fez uso de uma lata com kerozene, lançando o combustivel no fogão e riscando um phosphoro. O kerozene incendiou-se e as chammas communicaram-se ás vestes da infeliz, produzindo as queimaduras que lhe causaram a morte. Parte do barracão tambem ficou queimada e teria sido todo o sabrebre reduzido a cinzas se não fosse a intervenção dos vizinhos, que atacaram as chammas a baldes d'agua.

Queixa-se de ter sido espancada pelo amante

Maria Francisca de Oliveira, de 29 annos de idade moradora no barracão existente á rua Nery Pinheiro, n. 93, queixou-se, hontem, ao commissario Clertan, de serviço na delegacia do 13º districto policial, contra seu amante João Pinto, portuguez, de 26 annos de idade, accusando-o de tel-a espancado.

A queixa foi registrada mas o accusado não foi encontrado pela policia.

Falleceu no Hospital Carlos Chagas

No dia 15 do corrente, o vigia da Limpeza Publica João Rodrigues Machado, vulgo "Maneta" aggrediu a faca em Marechal Hermes o operario José de Oliveira, de 26 annos de idade, residente á rua Carolina Machado n. 1.676.

Com varios ferimentos, penetrantes, a victima foi internado no Hospital Carlos Chagas, vindo, hontem, a fallecer. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O criminoso, preso em flagrante pela policia do 25º districto, foi recolhido á Casa de Detenção, onde se encontra aguardando julgamento.

A PRISÃO DO REPRESENTANTE PARAGUAYO NA HESPANHA

Em energico telegramma, o ministro do Exterior paraguayo pede ao governo de Burgos que respeite as convenções internacionaes

ASSUMPÇÃO, 27 (U. P.) — Sobre a rumorosa questão da prisão do representante diplomatico do Paraguay na Hespanha, foi revelado que, segundo informações procedentes da Legação de Madrid, o sr. Angulo Jovellanos foi trasladado da capital hespanhola onde se achava detido, para ser posto á disposição da justiça militar de Burgos. Em vista disso, o ministro das Relações Exteriores, coronel Ayala, transmittiu o seguinte telegramma ao titular do Exterior da Hespanha:

"No momento em que recebo o cabogramma com que vossa excellencia concede approvação á designação do coronel Bray, manifestando olvidar o incidente de Angulo, chega-me a noticia de que dito funccionario diplomatico paraguayo foi transferido para a justiça militar de Burgos, o que significa que vossa excellencia não accedeu ao pedido de liberdade hontem formulado. Por esse motivo e afim de dissipar duvidas encareço a vossa excellencia que me communique immediatamente se o governo hespanhol se acha disposto a respeitar as convenções internacionaes sobre os direitos diplomaticos e em consequencia ordenar a urgente liberdade do sr. Angulo e as explicações correspondentes".

REGRESSOU O "YANKEE CLIPPER"

Terminada a primeira viagem de ida e volta á Europa

PORT WASHINGTON, 27 (U. P.) — Procedente das Bermudas chegou o "Yankee Clipper" ás 14.48 horas, tempo local, completando a primeira viagem commercial de ida e volta para a Europa. Nesta viagem só transportou malas postaes, mas depois de seis viagens completas passará a conduzir tambem passageiros.

ABSOLVIDOS

Os implicados na ultima conspiração descoberta no Equador

QUITO, Equador, 27 (U. P.) — O juiz do Crime lavrou sentença absolutoria em favor do coronel Larrea Alba e demais accusados de participação no "complot" subversivo descoberto recentemente, e ordenou a immediata e incondicional libertação dos accusados, detidos no Panoptico.

O MAIOR EXERCITO DO MUNDO AO LADO DOS — PAIZES DEMOCRATICOS —

(Conclusão da 1.ª pag.)

Burckardt, em viagem com destino á mesma, com a recente resolução do Conselho da entidade de genebrina que, no parecer dos meios locaes, fortaleceu a posição moral da Polonia em seu litigio com o Reich. O viajante manteve prolongada conferencia com o ministro das Relações Exteriores, coronel Joseph Beck, sendo provavel que passe aqui, tambem, o dia de amanhã.

Nos circulos politicos desta capital, acredita-se que o Alto Commissariado achará difficuldades no cumprimento de sua missão, apesar do tom em que está redigido o editorial publicado, hontem, pelo jornal "Vorposten", de Dantzig, orgão dos elementos nazistas daquella cidade.

No que se refere ao projecto, acredita-se que o Parlamento o approvará no decorrer da proxima semana. Determina que em caso de guerra todas as autoridades ficarão sujeitas á fiscalização da autoridade militar, suspendendo-se todos os direitos civis.

Reacção na Italia

ROMA, 27 (U. P.) — Emquanto o sr. Mussolini se preoccupa pessoalmente dos problemas do rearmamento nacional e da collaboração aerea com a sua associada do "eixo", a imprensa fascista lança os seus anathemas contra a projectada alliança da França e da Grã-Bretanha com a Russia communista, mostrando os perigos que tal alliança encerra para a civilização européa.

Após receber no seu despacho do palacio de Veneza ao inspector geral das Forças Aereas do Reich, general Milch, que compareceu juntamente com um grupo de officiaes da aviação italiana e allemães — tratando, segundo se acredita, dos problemas que dizem respeito á collaboração aerea italo-germanica — o Duce passou o resto do dia visitando os estabelecimentos fabris situados na Campina Roma, dos quaes o mais importante é de armas Breda, localizado em Borgata, Terra Nova.

O chefe do governo examinou detidamente diversos typos de rifles automaticos e de canhões feitos com aço nacional, mostrando-se satisfeito pelo rendimento da nova metralhadora pesada, adoptada recentemente no exercito, fazendo-se varias provas na sua presença.

Commentarios da imprensa

Quanto aos commentarios da imprensa, centraliza-se, agora, nos esforços de fusão do bloco anti-aggressionista, encabeçando-os com titulos sensacionaes, nos quaes se accusa as democracias de "fazer resurgir o espectro do bolchevismo na Europa."

Dentre esses commentarios se destaca o do autorizado orgão "Popolo di Roma", que diz que "a França, a Grã-Bretanha e a URSS se unem para destruir os fundamentos da civilização européa."

Inserta uma serie de longos despachos de Londres, Paris e Berlim, e declara que a projectada alliança das potencias occidentaes com a Russia importa numa ameaça para a paz do continente.

"De accordo em tudo"

Illustra os seus commentarios com uma caricatura, na qual apparece o primeiro ministro britannico, sr. Chamberlain, com um pequeno cartaz, que diz "God save the King" — Deus guarde ao Rei — e o sr. Stalin saudando ao estylo communista, com outro cartaz, que reza esta legenda "Impio", dizendo-se mutuamente "estamos de accordo em tudo".

AGITAÇÃO NA ITALIA DEVIDO Á ESCASSEZ DO CAFÉ

ROMA, 27 (U. P.) — A noticia de que a Italia reencetará provavelmente a importação de café brasileiro, parece ser o resultado, segundo se diz, da agitação causada no seio da população italiana em consequencia da falta desse producto, que obrigou muitos estabelecimentos a fechar as portas.

Como é sabido, o café é a bebida predilecta dos italianos e nesses ultimos tempos era quasi impossivel conseguil-o a não ser em raras occasiões. A maior parte da rubiacea importada na Italia vinha do Brasil. Todo o café procedente da Ethiopia é exportado, afim de arranjar cambiaes para o pagamento dos minerios e materiaes que não existem no paiz.

A RE-ELEIÇÃO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Personalidades eminentes na politica americana dirigem uma série de appellos ao chefe do governo para que acceite um terceiro periodo presidencial

HYDE PARK, 27 (U. P.) — O presidente Roosevelt recebeu no decurso destes ultimos dias uma série de pedidos de diversas personalidades politicas no sentido de acceitar um terceiro periodo presidencial.

Entre as pessoas que declararam adherir á candidatura do presidente Roosevelt, figuram o leader evangelista negro Elder Michaux e os governadores democratas dos Estados do Oéste Central, assim como o prefeito municipal de Chicago. Todos exprimem a opinião de que o sr. Roosevelt deve pleitear sua reeleição. O chefe do Executivo Municipal de Chicago declarou que a candidatura do presidente Roosevelt seria apoiada por todo o Estado de Illinois.

O candidato mais forte

O ex-governador de Florida, sr. Scholtz, depois de uma visita a Hyde Park, residencia do chefe da nação americana, declarou que o presidente deveria disputar novamente a reeleição, pois durante sua ultima viagem teve occasião de observar em todo o paiz o sentimento de sympathia que lhe dedica a nação, que não é agora menos intenso do que ha quatro annos, quer nos altos circulos politicos quer nos meios eleitoraes.

O ex-governador de Iowa, sr. Krasche, visitou a Casa Branca nesta semana e exprimiu a opinião de que o sr. Roosevelt, ou alguem que esteja perfeitamente de accordo com suas doutrinas, deve ser eleito no pleito presidencial de 1940.

Um porta-voz do governo de Washington disse que se o sr. Roosevelt consentisse em sua reeleição seria o candidato mais forte. Accrescentou que como não se sabia se o presidente deseja continuar na presidencia, ha muitos candidatos no seio do Partido Democrata.

A denuncia ao Tribunal de Segurança contra o sr. Nelson Dantas, presidente da Panal S.A.

Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 27 de Maio de 1939 — Illmo. sr. Redactor do DIARIO DE NOTICIAS — Nesta — Presado sr.

A proposito da denuncia apresentada no Tribunal de Segurança contra o Presidente da Cia. Panal S. A., sr. dr. Nelson Dantas, julgo meu dever vir a publico esclarecer a forma como deve ser encarada esta momentosa questão que ao sr. Nelson Dantas apenas, diz respeito e não á Cia. Panal como quer fazer crer aquelle sr. nos seus histericos arrazoados publicados em varios jornaes desta capital.

Foi com a maxima attenção que li na 1ª edição do "Globo" de 25 do corrente uma nota referente á Panal S. A. com o seguinte titulo e sub-titulo: "Vedado ao Procurador do Tribunal de Segurança requisitar documentos dos archivos commerciaes" — "como presidente da Panal S. A. respondeu ao sr. dr. Mac Dowell da Costa".

E' sobre essa noticia que desejo fazer meus commentarios pois o sr. Nelson Dantas quer fazer crer que está defendendo a Cia. Panal e não fazendo a sua defesa. Conhecedor do assumpto como eu, e, na qualidade de intermediario que é de milhares de accionistas, quero que fique bem patente que a denuncia não é, nem nunca foi contra a Cia. Panal S. A. e sim contra o sr. Nelson Dantas que com a sua desastrosa administração deu causa a que pessoas de responsabilidade e tendo um nome esforço heroico e a industrial que é qualquer custo e de respeitavel, tiveram a coragem de o denunciar ao Tribunal de Segurança concatenando documentos que provam a indiscutivel má administração do sr. Nelson Dantas, que já em outras organizações como o Banco do Café, Cia. Metropolitana, Lar Paulista, deu sobejas provas de "economista". Que o digam os filhos da Uberlandia, em Minas Geraes, que ha muito o esperam por lá afim de o receberem "festivamente".

Tenho em meu poder documentos que dão ao sr. Nelson Dantas o gráo de Dr. em "Economia Popular" documentos esses que estão á disposição dos srs. accionistas da Cia. Panal S. A. e que farão parte integrante do meu depoimento quando a isso for chamado.

Não fica bem ao illustre "Economista" sr. Nelson Dantas pois lançar sobre a Cia. Panal uma culpa que ella não tem.

Se a vossa bondade sr. redactor me permittir voltarei de novo afim de fazer a publicação dos documentos que possuo que abrangem a longa vida commercial e industrial no Brasil e na America do Norte do presidente Nelson Dantas, denunciado no Tribunal de Segurança como Presidente da Panal.

Com os protestos da minha alta estima e consideração me subscrevo de V. Sa.

Atto. Cdo. Obdo. a.) João Pedreira Pombo Filho, Rua Ouvidor, 55-1º andar Sala 3 — Phone 43-1020 (Firma reconhecida na Tabellião Fonseca Hermes).

A MORTE DE SILVINO JACQUES

Communicada officialmente ao Ministerio da Justiça

O ministro da Justiça recebeu do interventor federal no Estado de Matto Grosso o seguinte telegramma:

"Exmo. ministro da Justiça — Tenho honra communicar Vossa Excellencia que acabo receber do delegado policial especial Sul Estado, os seguintes telegrammas: "Communico-vos captura Orcirio Santos fazendo hontem reconhecimento local combate dia 19, encontrou cadaver Silvino Jacques, uma Peryri, dois mosquetões, munição mauzer, cinco cavallos arreiados. Capturas Orcirio e tenente Rodrigo encontrarão breve triumpho proseguimento campanha restante bando". Outro telegramma: "Cadaver Silvino Jacques encontrado numa rêde, coberto pulvan, na costa corrego Aurora, perto local combate, apresentando tres ferimentos nos quaes tinham sido feitos curativos. Arreios e armas Silvino seguem Bella Vista. Determinei ida urgente delegado Bella Vista sepultura Silvino afim fazer exhumação e reconhecimento, lavrando competente auto. Cordiaes saudações. Manoel Bonifacio Nunes da Cunha, delegado policia especial sul". Attenciosas saudações. Julio Strubing Muller, Interventor Federal."

Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal

Realiza-se amanhã, ás 10 horas da manhã, a sessão extraordinaria da Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal, com a seguinte ordem do dia:

JURANDYR MANFREDINI — Parafrenia fantastica. — ANTENOR COSTA — Considerações sobre as consequencias do habito. — GONÇALVES FERNANDES — Alguns aspectos do problema da assistencia a psychopatas no nordeste. — HEITOR CARRILHO — Neuro-syphilis e delinquencia.

COSTURAS NA GUERRA

Na alfaiataria do E. C. M. I., haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Quinta-feira — 1 de Junho — Alfaiates de nº. 41 a 65 e Costureiras de nº. 301 a 600.

Primeiro Congresso Nacional de Tuberculose

Discussão dos themas livres — Partida dos congressistas para S. Paulo — A sessão nocturna de hontem — Inauguração do Hospital Miguel Pereira — Indicação sobre a séde do Segundo Congresso

A's 9 horas, de hontem, no edificio da Policlinica, realizou-se a ultima sessão do Congresso nesta cidade. Foi ella dedicada aos diversos "Themas Livres", sendo debatidos interessantissimos trabalhos relatados por tisiologistas daqui e dos Estados. Presidiu-a o sr. Ary Miranda, sendo secretariada pelos srs. Reginaldo Fernandes e Ary Brasil.

THESE DO PROFESSOR ULYSSES DE NONOHAY

Em primeiro logar, nessa discussão geral de themas livres, foi dada a palavra ao professor Ulysses de Nonohay, delegado da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, que fez uma synthese do seu trabalho sobre "Travesseiros — agentes de contagio e superinfecção nas infecções de entrada respiratoria, especialmente da tuberculose. Prophylaxia e hygiene therapeutica pelas fronhas isolantes".

Abordando o assumpto em todas as suas faces, com apoio das mais altas autoridades scientificas universaes e das conquistas mais indiscutiveis da pathologia geral e da microbiologia nos terrenos do contagio, o professor riograndense demonstrou exuberantemente como a nova doutrina scientifica obedece ao rythmo de de todas as demais infecções, tem a triplice base das doutrinas rigorosamente scientificas: do raciocinio, da observação e da experimentação.

Sob o lado pratico, mostrou como a sua theoria vem fazer uma das maiores revoluções da Hygiene, principalmente no que tange á tuberculose, até agora completamente desarmada em sua phophylaxia, á falta de fixação do fóco, externo ao individuo, de sua expansão, e como pelo isolamento pelas "Fronhygias", termo que propoz para as fronhas isolantes, se obterá uma prophyxia real, scientifica, precisa como a do filtro nas infecções hydricas.

A these do professor Nonohay foi muito applaudida pela numerosa assembléa, sendo o seu autor felicitado vivamente por seu trabalho.

O delegado do Pará, dr. Henrique Esteves, mandou á mesa a seguinte moção:

"O Congresso Nacional de Tuberculose, apreciando o trabalho apresentado pelo professor Ulysses de Nonohay sobre o papel do travesseiro na Tuberculose pulmonar, louvou o mesmo trabalho, approva as suas conclusões e, reconhecendo a sua importancia, manifesta o desejo de que o papel de travesseiro na tuberculose pulmonar seja incluido como thema official no 2.º Congresso Nacional de Tuberculose".

Por sua vez, a mesa do Congresso convidou o professor Nonohay para realizar em uma de suas sessões em S. Paulo, as quaes começarão segunda-feira proxima, uma conferencia sobre aquelle importante assumpto de tiologia e prophylaxia tuberculosas.

THESE DO DR. PAULO DE SOUZA LIMA

Foi dada, depois, a palavra ao dr. Paulo de Souza Lima, de Bello Horizonte, que relata a sua these sobre "Tuberculose Intestinal". Faz referencias aos estudos já procedidos na capital mineira a respeito da infecção das vias digestivas. Cita innumeras estatisticas de autores europeus e americanos, mostrando que a infecção tuberculose com localização intestinal é muito mais frequente do que a principio se possa julgar, achando mesmo, que ella é mais frequente do que as de localização laringéa. Faz considerações sobre a syptomatologia clinica, descrevendo o quadro symptomatico digestivo.

Aspecto tirado quando o sr. Gustavo Capanema saudava o sr. Getulio Vargas, durante a inauguração do novo hospital

THESE DO DR. PEREGRINO JUNIOR

A seguir, falou o dr. Peregrino Junior tratando de um interessante trabalho a proposito do papel das Supro-Renaes, realizado no Serviço da Policlinica do Rio de Janeiro.

As suas considerações despertaram o maior interesse, tal a segurança e conhecimento que revelou de tão difficil thema. Faz referencias aos diversos trabalhos de varios autores que estudaram as Supro-Renaes em seus variados aspectos, commentando o primeiro trabalho realizado nesse sentido, pelo professor Mac-Dowell, seu chefe e mestre no Serviço de Tisiologia desse estabelecimento.

O dr. Peregrino Junior passa depois a relatar um segundo trabalho, sobre "Acido ascorbico e Tuberculose". Esse thema tão discutido hoje foi analysado com segurança.

THESES DOS DRS. OLYMPIO GOMES E ROBERTO PEREIRA

Os drs. Olympio Gomes e Roberto Pereira, ambos assistentes do professor Mac-Dowell, abordaram o thema intitulado: "Relação entre os valores da ascorbinia e das diversas fórmas radiologicas da tuberculose pulmonar".

Os autores, nas suas bem feitas e judiciosas conclusões, documentaram os trabalhos com mais de cem observações, todas ellas obtidas no Serviço de Tisiologia da Policlinica Geral.

O dr. Olympio Gomes, relator do trabalho, despertou a atenção de todos pelo modo seguro por que o fez, sendo applaudido.

THESE DO DR. ADELAIDE RIBEIRO

Depois de brilhantes considerações dos congressistas drs. Miguel Arcanjo e Ferreira Pizon representantes de Pernambuco, o dr. Adelaide Ribeiro, illustre tisiologista da capital bahiana, communicou aos seus pares o seu utilissimo invento no campo de sua especialidade radiologica, creando um typo economico de tomographo, possibilitando assim o uso generalizado das tomographias tão indispensaveis hoje, no diagnostico radiologico da tuberculose.

Communicou o orador seus estudos recentes em collaboração com o professor Manoel de Abreu, no sentido de adoptar o seu tomographo no fluoroscopio desse scientista. A proposito, o professor Manoel de Abreu, faz varias considerações sobre a tomographia e a communicação do radiologista bahiano que despertou interesse dos presentes.

THESE DO DR. JORGE DE MORAES

O dr. Jorge de Moraes, representante do Amazonas é o orador seguinte e trata da tuberculose em seu Estado, apresentando uma moção no sentido do governo federal organizar uma série de palestras e cursos populares destinados a esclarecer o povo contra o contagio da tuberculose.

THESE DO DR. AZEREDO COUTINHO

Fala, então, o dr. Azeredo Coutinho, tisiologo do Sanatorio Immaculada Conceição, a proposito do tratamento da tuberculose pela phrenicectomia.

Faz commentarios não só sobre a technica desse recurso cirurgico na therapeutica da tuberculose, bem como sobre as suas indicações clinicas.

THESE SOBRE COLLAPSOTHERAPIA

Em seguida falou o dr. Ruy Doria sobre os resultados da collapsotherapia cirurgica na tuberculose pulmonar.

A respeito da collapsotherapia gazoza bilateral falaram os drs. Octavio Reis e Reginaldo Fernandes, que apresentaram um trabalho sobre casos observados no Serviço de Tisiologia da Policlinica do Rio de Janeiro, durante seis annos.

Esses destacados tisiologistas, assistentes do professor Mac-Dowell, revelaram um conhecimento perfeito do assumpto, trazendo uma valiosa contribuição ao Serviço de Tisiologia.

OUTROS ORADORES

O dr. Francisco Benedetti fez uma interessante exposição sobre os sanatorios regionaes no Estado de São Paulo. Referiu-se, especialmente, á campanha iniciada na cidade de Mococa e o exemplo que foi seguido pelas cidades de Botocatú e São Carlos. Fez um caloroso appello para que os demais Estados seguissem tambem as medidas tomadas nessas cidades.

Falaram ainda os drs. Machado Costa e Leopoldo Gonçalves, sendo logo depois dados como encerrados os trabalhos.

A PARTIDA DOS CONGRESSISTAS, HOJE, PARA SÃO PAULO

Em trem especial, posto á disposição do dr. Ary Miranda, presidente do Primeiro Congresso Nacional de Tuberculose, partirão, hoje, para São Paulo, os membros desse importante certamen.

Na capital bandeirante os congressistas visitarão diversos hospitaes e sanatorios e approvarão em definitivo o plano para a luta anti-tuberculose no Brasil.

Na capital paulista será, ainda, escolhida a séde do Segundo Congresso Nacional de Tuberculose e fundada a Federação das Sociedades Brasileiras Contra a Tuberculose. Já foi apresentada uma indicação, pela delegação paulista, no sentido de se realizar o Segundo Congresso em Porto Alegre.

A SESSAO NOCTURNA DE HONTEM

Encerrando os seus trabalhos, nesta capital, os membros do Primeiro Congresso Nacional de Tuberculose realizaram, hontem, á noite, na Policlinica do Rio de Janeiro, a sua ultima sessão scientifica.

Foi focalizada a situação do Estado de Minas Geraes ante esse grave problema e passado um "film" demonstrando o que as autoridades desse Estado já vêm fazendo contra a peste branca.

INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL MIGUEL PEREIRA

Com a inauguração do "Hospital Miguel Pereira" em Cascadura, a Capital da Republica, desde hontem, possue mais 180 leitos para tuberculosos.

O sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema e seu ajudante de ordens, commandante Isaac Cunha, presidiu á inauguração do novo estabelecimento.

Os srs. Barros Barreto e Ary Miranda, respectivamente, director da Saude Publica e presidente do Primeiro Congresso Nacional de Tuberculose, entre outras altas autoridades civis e militares, receberam, á entrada do edificio, o chefe do governo, que ali chegou cerca das 16 horas, sendo conduzido á Secretaria.

No "hall", o sr. Getulio Vargas foi apresentado á familia do saudoso scientista patricio Miguel Pereira.

Em seguida, o chefe do governo, a convite do ministro Capanema, visita minuciosamente as installações do hospital. O sr. Barros Barreto, director da Saude Publica, informa-o que o estabelecimento possue 180 leitos, tendo custado cada um cerca de dois contos e setecentos mil réis.

Nessa occasião, o sr. Getulio Vargas trocou ligeiras impressões sobre o funccionamento dos dois hospitaes, "Torres Homem" e "Pedro Magalhães", que inaugurára no anno passado.

Na Secretaria teve logar, pouco depois e perante grande assistencia, composta, principalmente, de moradores da localidade, a inauguração.

O ministro Gustavo Capanema discursou sobre o combate á tuberculose, lembrando o que tem sido, nesse sector, a obra do governo.

FALA O DR. ARY MIRANDA

Começa o orador lembrando a fundação dos tres ultimos hospitaes para tuberculosos, nesta capital, com capacidade total de pouco mais de 500 leitos. Diz que essas inaugurações, contando-se a daquelle momento, saldaram tres dividas á memoria de tres grandes nomes da medicina brasileira. Alludia aos hospitaes "Torres Homem", "Pedro de Almeida Magalhães" e "Miguel Pereira". Proseguindo em sua oração, accrescenta o presidente do Primeiro Congresso Nacional de Tuberculose:

"E', assim, que dos trinta leitos com que se inaugurou neste mesmo local o primeiro abrigo para tuberculosos, na festa da nossa gloriosa bandeira em 1935, resultaram os actuaes leitos vivos em numero de mais de 500, nos tres hospitaes referidos, além dos 250 outros, mais modestos, incorporados ao patrimonio hospitalar, no proposito humano de dar ao doente incuravel um leito que a sua indigencia não lhe permittia onde elle possa morrer tranquillo, e na intenção deliberada de afastar do contagio, o elemento perigoso de contaminação e de morte."

Depois de commentar o custo de cada leito, o orador continuou nos seguintes termos:

"Essa obra inteira, realização progressiva de um programma que não foi logo bem comprehendido, desperta agora a vontade cubiçosa dos que a desdenharam no principio quando mal ella se esboçava, dos que a percebem agora, inconclusa ainda, é verdade, mas quasi realizada, no instante em que é facil de ser terminada. Os meus amigos, pois, não ha quem não os tenha, julgam que por sahir ella dentro em pouco para outras mãos, que vão colher seus frutos, julgam elles que vejo-a sahir, triste e pezaroso, de vez que não a posso ter commigo, nem meios de a reter. Todavia enganam-se! A pena não é della sahir para outras mãos, senão o de sahir incompleta e inacabada. Para compensação de tudo basta o prazer de que fizemos alguma coisa de util e de bom, basta a satisfação do dever cumprido."

RETIRA-SE O CHEFE DO GOVERNO

Após cumprimentar o ministro Gustavo Capanema e o sr. Ary Miranda, o sr. Getulio Vargas se retirou.

PARA A CONSTRUCÇÃO DE PREVENTORIOS

Um auxilio de mil contos á Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros

Em despacho recente, na pasta da Educação e Saude, o chefe do governo autorizou a concessão de um auxilio de mil contos á Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros. Esse auxilio destina-se á construcção de preventorios.

Chega amanhã o presidente do Rotary Club Argentino

Passageiro do avião "Douglas" da linha internacional da Pan-American Airways, deverá chegar amanhã, segunda-feira, ao Rio de Janeiro, acompanhado de sua esposa, o engenheiro argentino sr. Francisco Marseillán, director do Rotary Club de Buenos Aires.

O illustre casal Marseillán não se demorará desta vez no Rio de Janeiro, onde estiveram aliás ainda ha poucas semanas, devendo partir já na terça-feira com destino aos Estados Unidos pelo hydro-avião da mesma companhia.

A chegada do sr. Francisco Marseillán e sua esposa está marcada para ás 15 horas de amanhã, na estação de hydros do Aeroporto Santos Dumont.

A CONCESSÃO DE FÉRIAS A OPERARIOS

UM PARECER DO CONSULTOR JURIDICO DO M. DO TRABALHO

Tendo sido dirigida ao M. do Trabalho uma consulta sobre a concessão de férias a operarios, o titular da pasta mandou que se transmittisse ao interessado o seguinte parecer do Consultor Juridico do Ministerio:

"1º) — Só tem direito a férias quem trabalha effectivamente o numero de dias fixados no art. 8º do decreto n. 23.768. Os que, por qualquer motivo, mesmo por culpa ou vontade do empregador, não conseguem attingir este minimo de trabalho effectivo na empresa, não fazem jús a férias. Comprehende-se: féria é repouso — e se o operario não póde trabalhar aquelle minimo de tempo fixado na lei, não tem necessidade de repouso. O chomage forçado equivale repouso, neste caso. 2º) — Se, porém, o trabalhador attingiu o minimo de dias de trabalho fixado para acquisição do direito a férias e se, porventura, dahi em deante elle deixa de trabalhar por culpa do empregador, por não lhe dar este trabalho, ou por não haver, por conveniencia da empresa, trabalho para elle; neste caso, não seria licito a applicação do art. 9º do decreto n. 23.768, isto é, não seria licito o desconto das faltas dadas nestas condições.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Despachos do director da Despesa — Transferencia de feira — Pagamentos

O director da Despesa, despachou, hontem, o seguinte expediente: Marietta da Fonseca Machado (10103) — "Certifique-se, em termos". — Jornal da Manhã S. A. "Acceite-se, em termos". Walter Malheiro Lucas — "Acceite-se, em termos, para o periodo da licença".

TRANSFERENCIA DE FEIRA

O directaor do Abastecimento, baixou edital tornando publico que, attendendo a solicitação dos proprios feirantes, fica transferida da rua Marechal Bittencourt para á rua Filgueira Lima a localização da feira n. 39.

PAGAMENTOS PARA AMANHA

Amanhã serão pagos os seguintes processos:

1281 — Eduardo Gonçalves Bouças, 6454 — Julieta Nunes Pires, 6473 — Antonio Souza Teixeira, 8990 — Clodoaldo P. da Silva Moraes, 6079 — Alberto Silva.

Gratificações da Secretaria Geral de Assistencia (officio n. 2776) — Gratificações do Instituto de Educação.

REGRESSOU AOS ESTADOS UNIDOS IMPORTANTE COMMERCIANTE NORTE-AMERICANO. — Pelo avião da "Panair", regressou, hontem, para os Estados Unidos, o sr. W. APPLEGATE, gerente de exportação da ESTERBROOK PEN CO., que se encontrava já ha alguns dias entre nós e que aqui veiu conhecer o mercado brasileiro e em viagem de inspecção á America do Sul.

O flagrante acima mostra um aspecto do seu embarque, vendo-se na photographia os srs. Rogerio Guerra, agente local do ESTERBROOK, seu filho e Victor Hawkins, director da Secção do Exterior da Empresa de Publicidade "A Eclectica".

Diario Escolar

Divisão de Ensino Superior

DIPLOMAS A' DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS

Na Divisão de Ensino Superior, Edificio Regina, 15º andar, acham-se á disposição dos interessados os diplomas das seguintes pessoas:

Maria Lamy de Miranda, Moacyr de Camargo Silveira, Maria Aldina da Costa, Mario Barros Wagner, Murillo de Mello Maffer, Mauricio Benedicto Ottoni, Mercês Maria da Fonseca, Maria Noronha Horta, Modestino Magalhães, Maria Candida de Andrade, Maria Rosa Fernandes, Mario Peixoto Belém de Alencar, Maria Lecticia Coutinho de Oliveira, Maria Angelica de Araujo, Melchiades Peixoto Barbosa, Mario de Miranda Moreira, Mucio Scevola da Serra Freire, Mucio de Assis Tavares, Mario Leopoldo Pereira da Camara, Maude Roxo da Motta, Maria Isabel Andrade Abreu, Maria José da Fonseca Salles, Maximo Pires y Diego, Manoel Augusto da Silva, Manoel Ladeira Tanajura, Manoel Pereira de Rezende, Manoel Pereira Alves, Manoel Mendes Pereira, Manoel da Costa Ribeiro, Manoel Parra, Nestor Penha Brasil, Nicoláo Pitteis, Nelson Curioste, Narciso Antonio Junior, Nilo Carnial, Otto Pimentel, Oswaldo Martins Barata, Odilon Moreira da Costa Junior, Octavio Bach, Ovidio Nogueira Machado, Olympio de Paula Xavier, Othon Garcia Filocreon, Octavio Fagundo Bezerra, Olivio Cintro de Andrade, Odilon Valgus, Ovides de Souza Moreira, Pedro Eugenio da Silveira e Plinio Chevrand.

Collação de grão dos doutorandos do Instituto Hahnemanniano

Realizar-se-á, ás 21 horas do proximo dia 31, á rua Frei Caneca, 94, a solemnidade da collação de grão em homeopathia dos doutorandos de 1938 do Instituto Hahnemanniano do Brasil.

Casa do Estudante do Brasil

REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO

Realizou-se, sexta-feira ultima, dia 19, na séde da Casa do Estudante do Brasil, a 1ª Reunião Ordinaria do Conselho Consultivo da Fundação, para apresentação, por parte da Directoria, do Relatorio e do Balanço de 1938, assim como do Orçamento e do programma por ella elaborados para o corrente anno.

Compareceram a essa assembléa os seguintes conselheiros: dr. Paschoal Carlos Magno, dr. Chrysantho Moreira da Rocha, dr. Hyder Corrêa Lima, dra. Maria Doria Bittencourt, dr. Antonio Luiz de Andrade, dr. Henrique Macedo Soares, membros fundadores; srta. Clotilde Cavalcanti, srs. Geraldo Alvarenga Rezende, Alberto Cotrim e Marcos Nogueira da Silva, membros effectivos; academicos Newton Lins presidente do Directorio Academico da Escola Nacional de Engenharia; Wilson Fernandes Falcão, presidente do Directorio da Escola Nacional de Chimica; Manoel de Araujo Coutinho, pelo Directorio da Escola Nacional de Bellas Artes; Nicanor Paiva, pela Escola Nacional de Odontologia; Wagner Cavalcanti, pela Escola Nacional de Direito e pelo Centro Academico, Candido de Oliveira; Americo Reis, pela Escola Nacional de Agronomia. Assistiram ainda á reunião os estudantes srta. Maria Luiza Lobo, Celso Carvalho, Lucio de Castro Soares, dr. José Porto e varios internos da C. E. B.

A Directoria da C. E. B. esteve representada pela presidente, sra. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, pelo Secretario Geral, dr. Miguel Elias Abu-Merhy; academico Geraldo Avellar, do Conselho Patrimonial; compareceram tambem os academicos Paulo Porto e Heitor Nascimento Silva, da Commissão Executiva, e Archimedes de Mello Netto, secretario executivo.

Lido pelo Secretario Geral o relatorio de 1938, foi o mesmo approvado e applaudido pelo Conselho, sendo approvados tambem o Balanço e o Orçamento para 1939. Por fim, falou a presidente da C. E. B., apresentando a idéa de um grande programma para as commemorações do 10º anniversario da C. E. B. em agosto proximo, e appellando para todos os membros do Conselho Consultivo, quer os fundadores, quer os effectivos, quer os representantes, no sentido de que esse feliz acontecimento se caracterize pelo maior numero de realizações e iniciativas universitarias em torno do melhor amparo e da maior approximação de todos os estudantes do Brasil.

Gymnasio Ramos

PROGRAMMA DOS FESTEJOS DO 3.º ANNIVERSARIO

Passando hoje o 3º anniversario da fundação do Gymnasio Ramos, a sua directoria organizou o seguinte programma para festejar o acontecimento:

A'S 7.30 — Hasteamento das bandeiras Nacional e do Gymnasio Ramos. Hymnos: Nacional, a Bandeira e Gymnasio Ramos. Discurso do professor Antonio Prado.

A'S 8 HORAS — Corrida de bicycletas (5 voltas) Diomedes Trotta, Miguel Ferreira, 4 de Novembro e Diomedes Trotta.

A'S 9 HORAS — Basketball - Infantis: GYMNASIO RAMOS x COLLEGIO PEREIRA PASSOS. — Juvenis: GYMNASIO RAMOS x COLLEGIO PEREIRA PASSOS.

A'S 15 HORAS — Sessão solemne — Discurso do alumno Ary Alves das Chagas — Discurso do professor Afranio Gomes Rosa — Entrega de premios — Discurso do professor Alvaro Prado, director do Gymnasio Ramos.

A'S 16 HORAS — Inauguração da nova praça de sports — Volleyball: GYMNASIO RAMOS x LYCEU COMMERCIAL. — Basketball: GYMNASIO RAMOS x FABRICA DE MASCARAS CONTRA GAZES (Exercito).

A'S 18 HORAS — Dansas — Animará os festejos a União Musical.

INSTITUTO LA-FAYETTE

HORARIO DA 1.ª PROVA PARCIAL

DEPARTAMENTO MASCULINO.

CURSO SECUNDARIO FUNDAMENTAL

DIA 30 — A's 11.50 — Physica — 4ª s. 3, Hist. Civ.; 1ª s. 2 e 5ª s. 2 — Sciencias — 2ª s. 1 e 2ª s. 2.

A's 13 horas — Mathematica — 4ª s. 2, 1ª s. 1 e 1ª s. 3; Physica — 3ª s. 3.

A's 14.10 — Sciencias — 2ª s. 3; Physica 4ª s. 1 e 4ª s. 2, Hist. Civ. — 3ª s. 1 e Mathematica — 5ª s. 2.

A's 15.20 — Hist. Civ. — 2ª s. 1 e 5ª s. 1, Mathematica — 3ª s. 1 e Hist. Natural — 4ª s. 1.

CURSO COMPLEMENTAR

A's 17.30 — Inglez — 2ª s. A — Medicina; Mathematica — 2ª s. Eng. — Physica — 1ª s. 1 e 1ª s. 2 — Eng.

A's 9.30 — Hist. Philosophia — 2ª s. Dir. Biologia — 1ª s. Dir.; Inglez 1ª s. 1 — Medicina; Ps. Logica — 1ª s. 2 — Medicina.

CURSO COMMERCIAL

A's 9.30 — 3º anno tec. — Contabl. ind. ag.

A's 10.40 — 2º anno tec. — Mathematica fin.

A's 11.50 — 3º anno prop. — Physica.

A's 13 horas — 1º anno prop. — H. Civilização.

A's 14.10 — 2º anno prop. — Hist. Brasil.

A's 15.20 — 1º anno tec. — Mathematica.

DEPARTAMENTO FEMININO

CURSO COMMERCIAL

Dia 30 — 11.50: 1º proped Mathematica. — 13: secret. Corr. Portugueza: 3º proped. Chimica; 2º a. proped. Chorographia. — 15.20: 2º technico Contabilidade; secret. Corr. Ingleza: 3º proped. A. Inglez.

Dia 31 — 9.30: 3º tec. Cont. Bancaria. — 10.40: 3º tec. Cont. Ind. Agr. — 11.50: 1º tec. Contabilidade. — 13: 3º proped. B. Francez: 1º tec. e secr. Mecanogr.; 3º proped. A Francez. — 14.10: 1º proped. Geographia secretario Org. Escriptorios; 3º proped Mathematica. — 15.20: 2º technico Tec. Com. e Propaganda.

Mais tres escolas no Amazonas

O sr. Alcides Camara, prefeito municipal de São Paulo de Olivença, no Amazonas, communicou ao chefe do governo haver inaugurado, attendendo ao appello da Cruzada Nacional de Educação, tres escolas primarias municipaes.

Pela Universidade do Brasil

No mez passado, a Bibliotheca da Faculdade Nacional de Medicina attendeu a 1.350 consulentes e a 144 a sala de leitura do Edificio da Av. Pasteur; a da Escola Nacional de Engenharia foi frequentada por 161 consulentes, que requisitaram 161 obras, 198 volumes, e 19 revistas, tendo sido preparadas 30 folhas de stencil e 2.639 copias e a da Escola Nacional de Minas e Metallurgia, por 421 leitores, que consultaram 421 volumes, tendo sido requisitadas a domicilio, pelos professores 129 obras.

A Casa de Ruy Barbosa

Entre os orgãos de educação extra-escolar do Ministerio da Educação e Saude, figura a Casa de Ruy Barbosa.

Mantida pelo governo, com o objectivo de cultuar a memoria do eminente jurisconsulto, a Casa de Ruy Barbosa contém, além dos objectos que lhe pertenceram, a sua vasta e preciosa bibliotheca e uma farta documentação referente ao grande parlamentar brasileiro.

Salvo ás segundas-feiras, a Bibliotheca está aberta de 11 ás 17 horas, todos os dias uteis, e a visitação á Casa é franqueada ao publico, diariamente, inclusive domingo.

O CARDEAL PORTUGUEZ ABENÇÔA E SAUDA O BRASIL

Uma allocução do Cardeal Cerejeira na Emissora Nacional, em Lisboa

O Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores acaba de receber os recortes dos jornaes portuguezes com o texto da allocução que S. Eminencia o Cardeal Cerejeira, Patriarcha de Lisboa proferiu ao michophone da Emissora Nacional de Lisboa a 3 demaio ultimo, nas commemorações realizadas na capital portugueza em torno da data da descoberta do Brasil. Essa allocução é a seguinte:

"No dia do anniversario do descobrimento do Brasil, o Patriarcha de Lisboa, successor do bispo que abençoou, ao partirem da Terra Lusa, os marinheiros que o descibriram, sob a luz do Cruzeiro do Sul, na outra banda do mar Atlantico — o Patriarcha de Lisboa vem hoje saudar a grande Nação irmã, á qual, para lhe dizer os affectos do seu coração e os pensamentos do seu espirito, emprega a mesma lingua que elle fala.

A Historia lhe ensinou como esse gigante (que é hoje), nasceu, cresceu, se formou: alimentou-o o sangue das nossas veias, amparou-o o vigor do nosso braço, constituiu-o o genio das nossas "elites".

Depois, os brasileiros tomaram conta dos seus proprios destinos.

O que os portuguezes fizeram é apenas o prologo da historia maravilhosa que o Brasil escreverá através dos tempos, pela sua propria mão.

Fosse embora heroico o prologo... um historiador lhe chamou mesmo um milagre — mas o Brasil é dos brasileiros.

Portugal sauda-o calorosamente e abençoa-o pela minha mão, como velho pae que contemplo, admirado, orgulhoso e enternecido, um filho que, no esplendor da mocidade, exuberante de força e confiança em si, caminha pela estrada da gloria.

Desde que vi o Brasil, nunca mais a sua imagem grandiosa e deslumbrante se apagou na luz dos meus olhos encantados.

Mas ha outra imagem delle, que nasce vertiginosamente dentro de mim, como uma aurora — é a do Brasil futuro.

Parece-me que elle tem a missão no mundo de fundir, em harmoniosa synthese, a herança catholica e latina com o poderoso dynamismo mecanico da Livre America.

Através do Oceano, onde a mão da Providencia poz algumas ilhas, como poldras em regato, para mais facilmente Portugal e o Brasil passarem de uma praia á outra — a minha mão estende-se para saudar, em gesto amigo, o Brasil, para o qual do coração peço as ben-

CONCURSO HIPPICO

A representação nacional em Buenos Aires

A Federação Carioca de Hippismo, dando inicio á sua temporada official, fará realizar hoje, domingo, ás 13 horas, no campo de obstaculos da Praia Vermelha, um concurso Hippico, sob a denominação de "Premio Abertura", e que constará das seguintes provas: 1ª.) — Prova aberta, para qualquer cavallo iniciante e sem classificação em concursos anteriores (dinheiro, objectos, medalhas e laços) — Para amazonas e cavalleiros civis e militares. 2ª.) — Prova aberta para quesquer cavallos que tenham obtido até 1:500$000 de premio em concursos anteriores (vedada a participação aos cavallos sem classificação) — Para amazonas e cavalleiros civis e militares. 3ª.) — Treinamento para o "Torneio Primavera" a ser realizado em Buenos Aires, em Setembro proximo futuro, sob os auspicios do "Club Hippico Argentino" — Este percurso será realizado nos moldes da prova "Congresso Nacional", do referido "certamen", e constituirá uma valiosa contribuição da Federação Carioca de Hippismo para a formação da "equipe" representativa do Brasil nesse importante prelio internacional. Caracteristicas dessa prova: saltos sobre 5 varas distanciadas de 11 metros e de alturas progressivas — Cavallos e cavaleiros somente convocados pelos Ministeria da Guerra.

A Federação Carioca de Hippismo espera que todos aquelles que se interessam pela boa representação hippica do Brasil em pistas estrangeiras, emprestem seu concurso valioso ao estimulo dos nossos cavalleiros, animando com suas presenças o campo de obstaculos do Centro Hippico Brasileiro, situado á Praia Vermelho, nesta capital.

Melhoria de salario e admissão de extranumerarios

O chefe do governo approvou, com parecer favoravel do DASP, as propostas abaixo, de melhoria de salario e admissão de extranumerarios mensalistas:

DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE — Admissão do dr. Eugenio Marcos Cavalcanti (auxiliar technico de 4ª classe) da Faculdade Nacional de Medicina; Zilah Barbosa (auxiliar de 4ª classe, do Serviço de Assistencia a Psychopathas do Districto Federal); Paulo Leão de Britto (auxiliar de 1ª classe); Augusto Barbosa Pereira (auxiliar de 2ª classe), todos do Instituto Oswaldo Cruz.

DO MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — Admissão de Alcides Alfredo de Padua, Claudio da Silva Senger e Sebastião Rodrigues (guardas de 2ª classe); Durvalino Gomes (ajudante de machinista de 4ª classe); Antonio Malachias dos Santos e Herminio Belli (trabalhadores de 2ª classe), todos para a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; Henrique Hollanda, Joaquim Castro Vianna, José Raymundo de Mello Pires e Maber da Silva (aprendizes de 3ª classe); Francisco de Borja Aragão e Zeferino Dionysio Marques (trabalhadores de 4ª classe), todos para a Estrada de Ferro São Luiz-Therezina; Luciano Coelho de Magalhães (ajudante de trafego de 3ª classe) — para o Departamento da Aeronautica Civil.

DO MINISTERIO DA AGRICULTURA — Melhoria de salario de Claurice Lucas Ribeiro (auxiliar de escripta de 4ª classe); João Richter (auxiliar de escripta de 5ª classe), admissão de Mario Pereira Duarte (auxiliar de escripta da vaga decorrente desta ultima melhoria); do Departamento Nacional de Producção Mineral; Augusto Araujo Lopes Zamith (sub-assistente technico de 4ª classe), do mesmo departamento: Carlos Alberto Guimarães, Mauricio Cunha, Gilberto José de Freitas Moraes, Oswaldo de Macedo, Jaguaré Silva e Delché Teixeira de Bittencourt (os 4 primeiros guardas fiscaes de 5ª classe e os dois ultimos auxiliares de 5ª classe), no Serviço de Economia Rural em São Paulo.

MANDADA ARCHIVAR A DENUNCIA

Contra os secretarios da Fazenda do Espirito Santo

Noticias chegadas do Espirito Santo informam que o Tribunal de Appellação daquelle Estado, mandou archivar unanimemente, em sessão de sexta-feira ultima, a denuncia dada pelo promotor Bulcão Vianna, contra os titulares da Secretaria da Fazenda, apontados como responsaveis por facilidades concedidas a transacções de cafés da quota D. N. C. Fica assim encerrado um rumoroso caso e mostrada a falta de responsabilidade dos secretarios da Fazenda daquelle Estado, no desvio verificado, de cafés da quota, facto este que está sendo apurado e julgado pela justiça commum.

NEWS IN ENGLISH

BY UNITED PRESS

Foreign News

— Pan American Airway's "Yankee Clipper" alighted at Port Washington Sturday from Bermuda completing history's first scheduled airmail round-trip flight across the Atlantic. The giant plane arrived at 2.48 p.m. E. D. T. After six flights carrying airmail only, the plane will start regularly scheduled trans-Atlantic passenger flights.

— A fierce fire damaged the French submarine "La Perle" as it lay in drydock at Toulon today. Workers managed to scramble to safety before the flames spread.

— Stocks on the New York Stock Exchange closed the week firm and moderately active. Bonds were generally high, with U. S. Governments down on the day's trading.

— The Polish Government Saturday introduced a bill in parliament empowering President Moscicki to proclaim a state of war without parliamentary approval. The President, under the terms of the bill, would have virtually dictatorial powers for the duration of the Polish-German crisis.

— Chile lead in the South American Athletic Championship Saturday with a total of 44 points in the mens' events, while Brazil was running second with a total of 26. Argentina was third with 25 and Peru fourth with 12.

— Rapid fire developments in Rome yesterday indicated that Italy might shortly start importing Brazilian coffee. The Brazilian Commercial Attache, sr. Spagano, conferred with Count Galeazzo Ciano, Italian Foreign Minister, Friday after which it was indicated that Italy's present coffee policy, which is unfavorable to Braszil, is not permanent.

— The controlled Italian press screamed charges against the projected Anglo-Franco-Soviet alliance today and alleged that the proposed Alliance raises the sceptre of Bolshevism in Europe". The authoritative "Popolo di Roma", in an article stated that "the British, French and Soviets are uniting to destroy the foundations of European civilization."

— It was understood in Amsterdam today that the Dutch Government would soon ask Parliament to authorize the construction of three battleships, or 25 or possibly 30 thousand tons each. Th battleships would reinforce the East Indian fleet and match the increased naval strength of the Pacific Powers.

— A message from the Pope addressed to sick people in hospitals all over the world will be read at 2.15 p.m. tomorrow over all Italian radio stations.

— More than 1.000 volunteer firemen yesterday were fighting forest fires along a 3-mile front in New Brunswick in a desperate effort to save the town of Campbellton which tonight was gravely threatened by the flames. The inhabitants of Campbellton and Althoville were preparing to evacuate their homes as the flames spread rapidly through the tinder-dry foreste. All forest travel in the northern section of the state were cancelled.

Local News

— The American Military Mission, headed by General George C. Marshall, lefg for São Paulo yesterday on a special Pan American Airways plane escorted by 3 American-built Vultee attack bombers.

The six-man mission will remain 2 days in São Paulo, and then continue by plane to Curitiba and Porto Alegre before returning to Rio to conclude their inspection of military establishments here.

The mission is scheduled to return to the United States June 7, accompanied by a Brazilian military mission headed by Chief of Staff General Pedro Aurelio de Góes Monteiro. Generals Marshall and Góes Monteiro will return either aboard the cruiser "Nashville" or on a chartered plane.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAPHIA E ESTATISTICA

O terceiro anniversario de sua installação

Assignala-se, amanhã, a passagem do terceiro anniversario da installação do Instituto Brasileiro de Geographia.

A data de amanhã será celebrada festivamente. — A's 10 horas, reunir-se-á, na séde da instituição, a Junta Executiva Central, sob a presidencia do senhor J. C. Macedo Soares.

Constará dos trabalhos a eleição do secretario geral do Instituto para o periodo 1939-1940, — cargo aquelle que vem sendo exercido, até agora, pelo sr. Teixeira de Freitas.

A's 15,20, os tres orgãos dirigentes do Instituto, ou sejam o Conselho Nacional de Estatistica, Conselho Nacional de Geographia e Commissão Censitaria Nacional, serão recebidos, no palacio do Cattete, pelo sr. Getulio Vargas, a quem o sr. J. C. Macedo Soares fará entrega do Relatorio sobre as actividades desenvolvidas pela instituição, no decurso do anno de 1938.

Tambem em varios outros pontos do paiz a data anniversaria do Instituto será assignalada pelos diversos orgãos que integram o seu systema, devendo reunir-se, em sessões commemorativas, a maioria das Juntas Executivas Regionaes de Estatisticas e dos Directorios Regionaes de Geographia.

Sociedade Geographica do Rio de Janeiro

A's 17 horas da proxima quinta-feira, dia 1 de Junho vindouro, será realizada a quarta sessão ordinaria do Conselho Director e da Directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde na Praça da Republica n.º 54, sobrado, para a qual se pede o comparecimento dos membros da administração. Como do costume haverá communicações e ephemerides geographicas e, nessa mesma sessão, será empossado no cargo de socio "Effectivo", o dr. Olavo Gomes do Rego, que será saudado pelo Orador-Official da Sociedade, desembargador Carlos Xavier Paes Barreto.

Radio-Factor de Progresso

ONDAS HERTZIANAS — SECULO XX — MARAVILHAS DO SECULO

Incontestavelmente o Seculo XX tem offerecido ao mundo maravilhas que nos tempos passados eram tidas como idéas absurdas, que só os cerebros doentios dos visionarios ou desequilibrados poderiam conceber.

Aviação, televisão, radio e uma série de invenções que trazem ao homem ora o conforto, ora a alegria do viver, deram ao nosso seculo o appellido de "Seculo das Maravilhas"

E a intelligencia do homem não pára; trabalha sempre num pesquisar incessante, em busca de novas descobertas que tornam a vida um encantamento doirado de viver.

E acima de tudo surgem as intelligencias bem avisadas que proporcionam ao publico desprovido de recursos o meio de obter de graça aquillo que os ricos compram a peso de ouro.

Assim foi, assim é, que surgiu um dia uma maravilha, depois outra, ambas de nomes bem conhecidos cuja qualidade aprimorada do feitio, é o seu apanagio — maravilhas ainda maiores porque além de distribuirem encantadores e utilissimos brindes, têm como brinde maior, radios, ou seja uma maravilha offerecendo outra maravilha.

Prova inconteste, desta assertiva, são os factos.

Este mez, num attestado eloquente de cumprimento de promessas, cigarros Capital e Symphonia pagaram cinco apparelhos de radios, aos felizardos cujos nomes e residencias damos abaixo, tendo os competentes recibos em nosso poder.

Jorge Alberto dos Santos, rua S. Christovão, 420; Altamiro de Oliveira Chagas, rua Cel. Rangel, 80 (Cascadura); Homero Muniz Ribeiro, Av. Cezario de Mello, 1.381; Luiz Telles de Freitas, rua Guaxima, 22, e Durval Lima de Souza.

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 28 de Maio de 1939

ACROBATAS

Ricardo PINTO

Os acrobatas, aos quaes me refiro agora, não são, é claro, os da politica, já desapparecidos, com politica e tudo. Nem mesmo os do arame, perfeitamente vulgares, aliás. Refiro-me aos chamados acrobatas do ar, ou sejam, precisamente, os aviadores que adoram a emoção forte das cambalhotas no espaço, bem por cima da cabeça da gente. Ninguem ignora que os pilotos militares são obrigados a treinamento constante, fazendo parte integrante de todos os programmas de instrucção do vôo a pratica de piruetas sensacionaes. Todavia, esse treinamento, diario e obrigatorio, é realizado, em todos os paizes, sobre a região circumjacente aos campos de pouso, sempre escassamente habitada. Comprehende-se facilmente: é necessario attender á conservação do material, patrimonio do Estado, e tambem preservar a população civil de prejuizos e surpresas. Voando pelas immediações das respectivas bases, os apparelhos podem descer sem perigo, em caso de "panne"; em caso de qualquer aterragem mais emergente, os pilotos podem manobrar com desembaraço, no terreno adequado. E os paisanos, cá de baixo, não ficam expostos ao imprevisto desabamento de algum avião desgovernado. Os regulamentos das nossas forças aereas não são menos severos. Entretanto, parece que não eram applicados com severidade correspondente, a julgar pelo numero de trambolhões espectaculares, geralmente attribuiveis á imprudencia. De resto, os frequentadores das praias já não se sobresaltavam mais quando um avião passava raspando a areia, a 200 kilometros por hora de velocidade. Voando assim baixinho, se o piloto porventura desviasse a attenção dos commandos para as pernocas de uma dona boa estirada ao sol, o desastre seria inevitavel. Inevitavel e de consequencias incalculaveis. E os moradores de todos os bairros estavam fartos de assistir ás acrobacias empolgantes de aviadores amorudos sobre os telhados das casas das suas namoradas. Houve um que, todas as manhãs, vinha pairar sobre a casa de apartamentos onde resido. Com a ronqueira do motor, despertavam os moradores e os transeuntes paravam na rua, de nariz espetado para o ar, contemplando as piruetas do rapaz. Debruçada á janella do ultimo andar, a serigaita acenava com o lenço, cheia de orgulho. Mal sabia ella que pela vizinhança já se murmurava: "Um dia cáe, esse maluco". Mas não chegou a cahir, felizmente. Ou, se cahiu, cahiu noutras bandas, pois a pequena mudou-se e nunca mais fomos acordados pelo piloto apaixonado. A conclusão a tirar, forçosamente, é esta: nem dentro de casa, estavamos em segurança, com esses jovens arrebatados, soltos no espaço. Vale a pena accrescentar, porém, que o perigo maior não era offerecido pelos pilotos militares, adextradissimos como são. O maior perigo era e é offerecido pelos amadores da aviação civil, igualmente arrojados, sem identica pericia. E' preciso considerar ainda que aquelles executam acrobacias, quasi sempre, em obediencia ás proprias ordens de instrucção. A imprudencia consistia em executal-as sobre o perimetro urbano. E tambem não devemos esquecer que usavam apparelhos de construcção especial para taes exercicios. Ao passo que est'outros empregam aviões ligeiros, de reduzida potencia e resistencia insignificante. As altas autoridades do Exercito e da Marinha têm tomado providencias, ultimamente. Esta é a razão por que já não se assistem os "carroussels" aereos, com a participação de aviões de combate. A Aeronautica Civil, por outro lado, não cessa de advertir os amadores, ameaçando-os até de punições exemplares. Os militares, adstrictos á disciplina, passaram a evitar as exhibições; mas os civis recalcitram, systematicamente, com graves riscos para os habitantes da cidade. Um avião metallico, pertencente, dizem, ao Yacht Club, costuma fazer acrobacias emocionantes, sobre a Praia Vermelha e a Urca. Não é difficil imaginar o que aconteceria, se fosse forçado a descer precipitadamente. E' evidente, portanto, que a fiscalização exercida ainda não basta.

Caiu do bonde e fracturou o craneo

O menino Aristides, de 10 annos de idade, filho de João Baptista de Souza, ao tomar traseira de um bonde, em frente á sua residencia, na avenida 28 de Setembro n. 185, cahiu ao solo e teve o craneo fracturado. Depois de receber curativos na Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Aggredido a bala na rua da America

O lixador Mogenio Ignacio, de 34 annos de idade, solteiro, foi medicado, hontem, no Posto Central de Assistencia, em virtude de apresentar ferimento contuso na região occipito-frontal, produzido por bala.

Interrogada pela reportagem, a victima declarou ter sido aggredida por um desconhecido, na rua da America.

O Brasil assumiu a leaderança do Campeonato Sul-Americano de Athletismo

A EQUIPE BRASILEIRA BATEU O "REC ORD" CONTINENTAL DA PROVA 4x400

LIMA, 27 (U. P.) — Os athletas que representam o Brasil no XI campeonato de athletismo tiveram hoje um grande dia, melhorando consideravelmente a sua collocação e surgindo novamente como sérios concorrentes ao almejado titulo de campeões.

CENTO E DEZ METROS COM BARREIRAS

Esta prova foi a que deu até agora mais pontos ao Brasil, que conquistou os primeiro, segundo e terceiro logares.

O resultado final foi o seguinte:

1.º logar — Alfredo Mendes — (Brasil), em 15 segundos.

2.º logar — Mario Marcio F. Cunha — (Brasil).

3.º logar — Helio Diaz Pereira — (Brasil).

QUATROCENTOS METROS RASOS PARA HOMENS — FINAL —

O resultado final desta prova foi o seguinte:

1.º logar — Sylvio Magalhães Padilha (Brasil).

2.º logar — Antonio Cuba (Perú).

3.º logar — Raul Munoz (Chile)

DESEMPATE DA SEMI-FINAL DE CEM METROS RASOS

Antonio Fondevilla (Argentina) e Guilherme Puschnick (Brasil) que haviam chegado empatados no terceiro logar da semi-final de 100 metros rasos correram novamente.

Venceu Antonio Fondevilla.

SALTO A DISTANCIA (FINAL)

A bella victoria conquistada pelo brasileiro Marcio de Oliveira nesta prova foi recebida com grande jubilo pela delegação do seu paiz, pois com os pontos obtidos na mesma, o Brasil, a esta altura da rodada de hoje passou novamente para o primeiro logar em igualdade de pontos com o Chile.

O resultado final dessa prova foi o seguinte:

1º logar — Mario de Oliveira (Brasil) com 7 metros e 20 centimetros.

2º logar — Guillermo Dyer (Peru').

3º logar e Carlos Iturri (Peru').

LANÇAMENTO DE PESO PARA HOMENS — (FINAL)

Esta prova deu margem a que os brasileiros conquistassem nova victoria.

O resultado final dessa prova foi o seguinte:

1º logar — Francisco Scabello (Brasil) com 13 metros e 83 centimetros.

2º logar — Carter Broderson (Chile).

3º logar — Carmini Giorgio (Brasil).

100 METROS RASOS PARA HOMENS (FINAL)

O resultado final foi o seguinte:

1º logar — Bento de Assis (Brasil) em 10 e 6|10 segundo.

2º logar — Roberto Valenzuela (Chile).

3º logar — Eulogio Higueras (Peru').

10.000 METROS PARA HOMENS (FINAL)

Como era de esperar, os argentinos foram vencedores absolutos desta prova, que teve o seguinte resultado:

1.º logar — Roger Ceballos (Argentina), em 31 minutos e 48 segundos.

2.º logar — Raul Ibarra (Argentina).

3.º logar — Ezequiel Bustamante (Argentina).

REVESAMENTO 4 x 400 METROS PARA HOMENS (FINAL)

Os brasileiros venceram espectacularmente, quebrando o record sul-americano que até hoje estava em poder dos argentinos (3 minutos e 20 segundos). A equipe do Brasil conquistou o triumpho com 3 minutos e 10 segundos.

O resultado final foi o seguinte:

1.º logar — Brasil, em 3 minutos e 19 segundos.

2.º logar — Argentina.

3.º logar — Chile.

4.º logar — Uruguay.

A equipe brasileira, que venceu a prova de 4 x 400 metros revesamento, era constituida dos seguintes elementos:

Emilio Elias e Sylvio Magalhães — Antonio Damaso e José Bento de Assis.

COLLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Com as provas realizadas hoje, o Brasil assumiu novamente o primeiro posto na collocação por pontos, a qual apresenta agora o seguinte resultado:

1.º logar — BRASIL, com 69 pontos.

2.º logar — CHILE, com 57 pontos.

3.º logar — ARGENTINA, com 43 pontos.

4.º logar — PERU', com 23 pontos.

5.º logar — URUGUAY, com 6 pontos.

COLLOCAÇÃO NAS PROVAS PARA MOÇAS

Com as provas disputadas hoje, é a seguinte a collocação dos paizes que concorrem ás provas femininas:

1.º logar — ARGENTINA, com 14 pontos.

2.º logar — CHILE, com 14 pontos.

3.º logar — PERU', com 5 pontos.

4.º logar — EQUADOR, com 3 pontos.

O Brasil não se inscreveu para o torneio feminino.

PROVAS DO DECATHLON

A prova de 100 metros rasos teve o seguinte resultado:

Primeira eliminatoria:

1.º logar — Abraham Wall (Perú), em 11 e 6/10 segundos.

2.º logar — Adelmo Botto (Uruguay).

3.º logar — Juan Ribosqui (Argentina).

Segunda eliminatoria:

1.º logar — Juan Colin (Chile), em 11 e 4/10 segundos.

2.º logar — Julio Mera (Perú).

3.º logar — German Otto (Chile).

SALTO A' DISTANCIA DO DECATHON

1.º logar — Hamilton Dal Lyn (Brasil), com 6 metros e 58 centimetros.

2.º logar — João Rheder Netto (Brasil).

3.º logar — Icaro de Castro Mello (Brasil).

Campeonato de Natação

GUAIAQUIL, 27 (U. P.) — Foi o seguinte o resultado da prova de 800 metros, nado livre:

1º logar — Sebastian Dibar, Argentina, em 10',40" e 7|10.

2º logar — Washington Gusman, Chile, em 10',40" e 8|10.

GUAYAQUIL, 27 (U. P.) — E' o seguinte o resultado dos 200 metros, nado de peito:

1º logar — Carlos Sos, Argentina.

2º logar — Juan Rancorone, Argentina.

3º logar — Jorge Berroeta, Chile.

E' o seguinte o resultado do revesamento 4x100, moças:

1º logar — Argentina.

2º logar — Equador.

Concorreram apenas estes dois paizes.

Desappareceu com uma menina de 3 mezes

Isaura Alvares Bessa, a desapparecida

A senhora Isaura Alvares Bessa, sahiu, ante-hontem, de sua residencia, á travessa das Partilhas n. 59, levando em sua companhia uma menina de tres mezes, e não mais regressou ao lar. Sua familia, justamente afflicta, pede, por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS a quem souber do seu paradeiro, o obsequio de prestar-lhe informações.

Novo director do Departamento das Municipalidades de São Paulo

S. PAULO, 27 (A. N.) — Por decreto de hoje, do sr. Adhemar de Barros, interventor federal no Estado, foi nomeado director do Departamento das Municipalidades o sr. Coriolano Góes.

O referido Departamento passou a ser subordinado á Secretaria da Justiça onde será realizada, na proxima segunda-feira, ás 14,30 horas, a solemnidade de posse do novo director.

AMANHÃ TEM MAIS...

Pelo BARÃO de ITARARÉ

O homem que curava os outros

Falleceu em Chicago, com a idade de 74 annos, o doutor Charles Mayo, director e creador da "Clinica Mayo", uma das organizações hospitalares mais afamadas do mundo.

As ironias do destino... O homem que salvou tantas vidas, como apostolo dedicado da sciencia, afinal, não encontrou meios efficientes para combater o seu proprio mal, uma simples "pneumonia lombar" e acabou os seus dias como qualquer medico suburbano, aspirando, emquanto póde, alguns balões de oxygenio.

Isto prova o acerto daquelles versos do poeta, que dizem:

"Tudo nesta vida é passageiro,
Excepto o conductor e o motorneiro..."

Realmente, ainda estamos muito longe de attingir a verdadeira sciencia, porque os nossos conhecimentos se baseiam na areia movediça dos interesses.

As transformações, que assistimos todos os dias, insistem em nos demonstrar que nada póde ter caracter definitivo e irrevogavel.

* * *

O sol antigamente andava em torno da terra. Galileu foi para a fogueira e a terra passou a girar em torno do sol. Einstein provou que tudo isso é relativo e foi expulso da Allemanha, porque Hitler quer, á força, que agora a terra gire em torno do eixo Roma-Berlim.

* * *

A baleia, para os velhos naturalistas, ainda é um cetaceo mammifero, mas um escaphandrista, num mar agitado, póde tomal-a como um submarino, movido a oleo cru'.

* * *

Uma senhora gran-fina já disse que a zebra é um burro de pyjama e, para um professor da roça, adepto dos castigos corporaes, o burro é um cavallo que lhe puxaram muito as orelhas, por ter feito malcriações em criança.

* * *

O avião é um passaro metallico e o passaro é um avião empennado.

* * *

O lagarto é uma lagartixa com carroserie de omnibus e o jacaré é um lagarto com disturbios glandulares.

* * *

Este mundo não é mais mundo... é immundo! O homem que tinha um hospital, para curar os outros, não se curou a si proprio...

E ainda ha gente por ahi que deixa de fumar e de beber, para prolongar a choldra desta vida.

Ora, cavalheiros, não me façam rir, porque eu sou um homem serio!

Identificado o cadaver que appareceu em S. .Gonçalo

No necroterio de São Gonçalo, foi reconhecido o cadaver de mulher que appareceu boiando no rio Alcantara, daquelle municipio.

Trata-se de Francellina Maria Antonia da Motta, com 78 annos de idade, indigente, sem domicilio effectivo, tendo sido identificada por d. Eulalia Campos. A identificação foi feita pelo vestido que aquella senhora reconheceu como sendo o que havia presenteado. Francellina, cuja internação no Asylo da Velhice Desamparada estava ainda promovendo.

Mais uma grande estréa no CASINO ATLANTICO

UMA NOITE DE DESLUMBRAMENTO NO PALACIO ENCANTADO DO POSTO 6 — HOJE HAVERÁ UM ELEGANTE JANTAR-CONCERTO AO SOM DE EXCELLENTE ORCHESTRA ZINGARA

As dez "girls" do Ballet Parisiense, no "grill-room" do Casino Atlantico

Foi, sem duvida, um grande acontecimento artistico e social a formidavel estréa do novo "show" do Casino Atlantico, realizada no seu "grill-room". Nada menos de 37 artistas celebres, recentemente contractadas na Europa pelo director artistico do Casino, o popular e dynamico Duque, proporcionaram a quantos compareceram áquella elegante parada de arte, momentos dos mais agradaveis. Desse elenco, escolhido com rigor e bom gosto, destacaram-se, pela sua actuação esmerada, a Orchestra Rimac, essa maravilha musical, como affirmam os criticos; a Orchestra Zingara, com um inesgotavel repertorio de numeros typicos; as 10 girls do Ballet Parisiense, demonstrando o que de mais encantador e moderno existe na arte choreographica; e, Dany Lorys, Marival, Les Pierrotys e Marion et Irma, cuja avant-première" constituiu, pelo successo obtido, a segurança de brilhante exito no decorrer de toda a sua temporada no Palacio Encantado do Posto 6.

Hoje, á noite, haverá no Casino Atlantico um jantar-concerto, devendo, certamente, attrair o que de mais elegante existe na sociedade carioca. Será abrilhantado pela Orchestra Zingara estreada, hontem, com tanto successo, durante a apresentação do "show" deslumbrante.

O jantar-concerto terá logar entre ás 19 e 21 horas. *

O Diario nos STUDIOS

Radiophonices...

Hoje, domingo, é o dia de Ary Barroso. A' tarde transmittindo o jogo de football, á noite commentando os acontecimentos sportivos. Entre estas irradiações ha o massacre dos "calouros" em beneficio da propaganda commercial. Ahi, o trefego "maestro" põe as manguinhas de fóra e se não espanca os candidatos é porque ha palavras que doem mais do que "cascudos". — Ainda na ultima irradiação desse vergonhoso programma o sr. Ary Barroso esteve infernal. Dentre outras inconveniencias, não ha pena narrar a seguinte commettida em plena séde do Olympico Club: o presidente deste gremio, com o fito de animar o programma, instituiu um premio á senhorita que proferisse a melhor phrase sobre determinado assumpto. Surgiu logo uma candidata que se sahiu muito bem. E o programma-guilhotina continuou sem apparecer outra concorrente ao premio. A folhas tantas, o sr. Ary Barroso quiz fazer uma das suas graçinhas e então soltou esta bomba no meio do salão: — Como é? Ninguem se apresenta para tirar o premio? Até agora a candidata srta. Fulana é a unica que está na pista!...

ARY BARROSO

Animado pelo successo do intercambio radiophonico com a Columbia Broadcasting, o Departamento Nacional de Propaganda acaba de firmar contracto identico com a Paris Mondial, uma das mais famosas emissoras européas.

* * *

Este intercambio, nos mesmos moldes do outro, será iniciado no dia 8 de Junho proximo, das 17,30 ás 18 horas, com a transmissão de um programma especialmente organizado pelo Departamento Nacional de Propaganda e do qual, ao par dos numeros musicaes, participará o senhor Claudio de Souza, dirigindo aos francezes uma saudação dos intellectuaes brasileiros. A parte artistica será constituida por uma selecção de musicas populares brasileiras.

* * *

A partir de hoje, todos os domingos, a P R D 2 collocará o seu microphone nos campos de football para que os candidatos inscriptos no seu concurso de locutores sportivos irradiem as partidas preliminares de amadores. Será uma hora de menos das transmissões de numeros musicaes. E de nenhuma utilidade para os ouvintes.

* * *

Não foi das mais brilhantes a temporada de Mercedes Simone na P R G 3. Para este insuccesso muito contribuiu a presença de Josephine Baker e a "rentrée" de Sylvinha Mello.

* * *

Augusto Calheiros, Tatuzinho e Ratinho estão realizando uma "tournée" pelos palcos e microphones do interior de São Paulo. Talvez prolonguem a excursão até o Rio Grande do Sul, conforme os planos de Ary Valdez.

* * *

CORRESPONDENCIA — Plinio Guedes Coelho — Tribuzy — Agradecemos as felicitações. Demos curso á sua reclamação.

Virgilio — Rio — A secção de radio a que V. se refere é redigida exclusivamente por Oswaldo Santiago, compositor festejado e antigo profissional de imprensa. O indigitado auxiliar, possivelmente é um embusteiro. No "Diario nos Studios" tambem não.

* * *

Conforme antecipámos, a P R B 7 transmittirá amanhã, ás 22 horas, em suas "Memorias do Rio", um programma litero-musical, focalizando a rua do Ouvidor. Inicialmente será apresentada uma interessante chronica sobre o historico da tradicional rua, seguindo-se-lhe numeros musicaes intercalados de pequenos trechos literarios sobre as memorias daquelle logradouro publico.

D. M.

PROGRAMMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

11 — Mercado na roça, com Xerém e Bentinho. 12 — Programma Casé. 15 — Programma dansante. 19 — Bazar de musica. 21 — Transmissão da opereta em 3 actos "A Casa das tres meninas", de Schubert.

RADIO TRANSMISSORA (P R E 3)

9 — Columnas sonoras. 11 — Canções do Brasil. 12 — Prog. Ferrari. 14 — Radio-Novidades. 16 — Vasco x Botafogo. 18 — Prog. Grajahú. 19,15 — "Hora do Amador". 20,30 — "Panorama Sportivo". 21 — Rythmos de todo o mundo. 22 — A Voz Evangelica.

RADIO GUANABARA (P R C 8)

8 — Indicador commercial. Musicas escolhidas. 9 — Programma infantil. 11 — Programma o Gordo e o Magro, com Pinto Filho e Tonip. 19 — Programma de studio com Raquel Martins, Léda Barbosa, Milton Moreira, Celio Almeida, Mornes Pinto, Waldyr Calmon, Regional de Moreno. 21 — Programma Arabe. 21,45 — Nosso programma — Chronica sportiva. 22,10 — Chronica do dia. Musica escolhida.

RADIO NACIONAL (P R E 8)

STUDIO — De 18 ás 23 — Emilinha Borba, Celeste Aida, Ernani de Barros, Regional de Dante Santoro, Romeu Ghipsman e a Orchestra do Salão. 18 — Tarde Dansante. 20 — P R E 8 em busca de talentos — Um programma de calouros.

RADIO IPANEMA (P R H 8)

10 — Festa da Vida. 11 — Voz de Copacabana. 11,30 — Meia Hora em Portugal. 12 — Programma Allemão. 13,45 — Melodias. 14 — Hora Espiritualista. 15 — Irradiação do jogo de Amadores entre Flamengo x America. 15,30 — "A Voz da Torcida". 15,50 — O jogo Flamengo x America. 18 — Programma Moderno. 18,30 — Programma Anglo-Americano. 19 — Programma Internacional. 20,30 — Programma de musica fina em discos seleccionados.

RADIO CLUB (P R A 3)

9 — Popular internacional. 10 — Jornal. Hora dos bairros. 11 — Programma sportivo. 12 — Almoço musicado. 13 — Hora dominical. 16 — Partida de football Botafogo x Vasco. 18 — Gravações populares. 20,30 — Desfile de celebridades. 21 — Resenha sportiva. 21,20 — Joias musicaes. 22 — Grill-Room de P R A 3. 23 — Final.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

15 — Transmissão da opera: "Tristão e Isolda", de Wagner. 19 — Programma do Directorio Academico da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil. 20 — Programma de Musica de Classe. Liszt — Symphonia Fausto; Debussy — Noturnos; Ravel — Quartetto em Fá Maior.

RADIO TUPY (P R G 3)

Relogio Musical — 9. Musica Brasileira — 10. Musica Americana — 10,30 Musica Cigana — 11. Parada Semanal — 11,15. Selecções Musicaes do Thesouro Sonoro da NBC — 12. Hora Allemã — 13. Alvarenga, Ranchinho e Genesio Arruda — 14,15. Jogo Vasco x Botafogo — 16. Orchestra de George Hall — 18. A Voz Homeopathica — 18,30. Musicas hawaiianas — 20. Côro dos Apiacás sob a regencia da sra. Villa Lobos — 19,15. Rythm Makers — 19,45. Calouros em desfile — 20. Programma das Revelações — 21. Resenha Sportiva — 21,30. Master Singers — 22. Reveries de orgão — 22,15. Selecções de Operetas — 22,30. Jornal — 23.

VERA CRUZ (P R E 2)

8 — Jornal. 8,30 — Prog. Musical. 9,30 — Prog. Caramés. 11,30 — Parada. 12 — Programma Ferroviario. 13 — Nosso Programma. 15 — Programma Popular. 16 — Football. 18 — Programma Manoel Monteiro. 23 — Parada.

JORNAL DO BRASIL (P R F 4)

7,30 — Jornal da manhã. 8 — Hora de Juiz de Fóra. 9 — Cruzada em prol da saude. 9,15 — Supplemento musical. 11 — Programma do almoço. 12 — Saudação. 13,30 — Transmissão directa do Hippodromo da Gavea, em combinação com o Jockey Club Brasileiro. 17,30 — Programma do jantar. 18 — Invocação do Angelus e Palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19 — Programma Cosmopolita. 20,30 — Transmissão de operas.

RADIO EDUCADORA (P R B 7)

10 — Carnet commercial. Santo do dia. 11 — Gazeta radiophonica. 12 — Saudades de Portugal. 14,30 — Programma variado. 18 — Radio Cocktail dansante. 11,30 — Programma dos Pobres. 22 — Recordando o passado.

RADIO INCONFIDENCIA (P R I 3)

4 — Aula de gymnastica. 7,30 — Discos. 8,15 — Jornal. 11 — Jornal, com uma orchestra literaria e noticiario completo. 11,45 — Discos. 12,15 — Hora do operario. Discos seleccionados. 17 — Discos. 18 — Angelus. Hora do fazendeiro. 18,43 — Hora do Universitario. 17,15 — Jornal. Noticiario sportivo. 17,15 — Musica variada. 22 — Encerramento.

PARIS MONDIAL (T P B 6)

23. — Musica em discos. 23,55 — Chronica sportiva, sr. Peeters. 0. — Informações em francez. Cotações dos Cambios. 0.15 — Chronica sportiva, sr. Peeters. 0.20 — Noticiario em hespanhol. 0.35 — Noticiario em portuguez. 0.50 — Correio de França: A vida em Paris, (em hespanhol). 1.05 — Musica em discos. 1.15 — Fim da Emissão.

BRITISH BROADCASTING

20,20 — Serviço Religioso (Culto Catholico Romano), irradiado da Igreja de Santo Aloysio, Oxford. 21,00-21,15 — Noticiario Semanal em portuguez e resumo dos programmas até o proximo domingo (só em GSE 11.86 Mc/s). 21,05 — "The Prisoner of Zenda" — 9.º Drama em inglez. 21,30 — Big Ben. Noticiario Semanal em inglez. 21,45 — Signal horario de Greenwich. 21,50 — Palestra desportiva em inglez. 22,00 — Big Ben. A Banda do Regimento "Queen Victoria's Rifles." Regente, Mr. Arthur W. Seith. Ouverture, Lustspiel (Keler Bela, arr. F. Winterbottom). Petit Bolero (Ravina). Solo de Corneta (Solista, Musico Regan) (Sullivan). Selecção do ballado Sylvia (Delibes). 22,30 — Big Ben. Fim da transmissão em GSE. 22,30 — Transmissão em GSB: Noticiario Semanal em hespanhol e resumo dos programmas até o proximo domingo. 22,45 — Fim da transmissão em GSB.

NATIONAL BROADCASTING (W3XL e W3XAL — Nova York)

Das 19 ás 23 horas (Hora do Rio): A's 19 — PORTGUEZ: Noticias da Semana em Revista. Resumo dos Programmas. Accordes de Crystal — Musica de Dansa. Aviação Americana. Tons Dourados — Peças Classicas. A's 20 — HESPANHOL: Revista das Noticias da Semana. Resumo dos Programmas. Dinner Concert. (Symphonia n.º 1, Szostakovicz). Revista das Noticias da Semana. Musica ao Crepusculo — Musica de Dansa. Photographia Americana. Harmonias Douradas — Musica de Dansa. A's 22 — PORTUGUEZ: Revista das Noticias da Semana. Rythmos Populares — Musica de Dansa. Photographia Americana. Encantos da Musica — Peças Classicas Populares. A's 23 — HESPANHOL: Revista das Noticias da Semana. Serenata. (Selecções Classicas. Aviação americana. Dansa e Rythmo — Musica Popular. A's 24 — INGLEZ: Noticias da Semana em Revista. Ondas Sonoras. Forum da NBC. A' 1 — HESPANHOL: Concerto do Radio City Music Hall. Regente Erno Rapée. Musica para Dansa.

GENERAL ELECTRIC (W2XAD e W2XAF — Schenectady)

Das 20,15 ás 23,15 (Hora do Rio): New Friends of Music. Popular Classica. Rythmos Tropicaes. Cleveland Concert Orchestra. Hollywood pelo Radio. Musica de Orgão. Musica Dansante.

COLUMBIA BROADCASTING (W2XE — Nova York)

15,30 — Musica popular. 15,45 — Noticias em hespanhol. 16 — Plataforma do povo. 16,30 — Drama. 17 — Dansas da America. 18 — Hora da noite de domingo. 19 — Programma de variedades. 19,45 — Opiniões. 20,30 e 21 — Musica de dansa.

MUSICA

A VERDADE

Os directores da Companhia Metropolitana enviaram ao sr. Henrique Dodsworth o telegramma que hontem já foi publicado em todos os jornaes, mas que hoje novamente reproduzimos porque não queremos deixar sem um commentario as palavras nelle contidas. Ei-o:

"Nas vesperas de terminar a temporada Lyrica Nacional Theatro Municipal, felizmente coroada completo exito artistico, abaixo assignados organizadores e directores Companhia Lyrica Metropolitana, reiteram agradecimentos pelas attenções e facilidades que tem recebido v. ex. e aproveitam opportunidade para communicar que nunca tiveram a menor interferencia directa ou indirectamente sobre qualquer conceito que possa desmerecer a boa vontade que sempre encontraram em v. ex., porquanto foram attendidos sempre com a maxima gentileza da vossa parte.

Na convicção v. ex. levará consideração o que acabam affirmar, esperam continuar merecer vossa sympathia e apoio que muito lhes honra e estimula. Respeitosas saudações. — (a.) — CARMEN GOMES, REIS E SILVA e SYLVIO VIEIRA."

Ora, para quem tem acompanhado os artigos que temos feito em torno dos espectaculos realizados por esses artistas, artigos de critica ao desinteresse, ao desapreço, á quasi perseguição que tem soffrido por parte dos poderes municipaes, deve ter chocado, como a nós tambem chocou, o teôr do telegramma acima.

Entretanto, mantemos a attitude assumida, e não recuamos nenhuma palavra. O governo da cidade não amparou nem sequer prestigiou os bellos espectaculos da Companhia Lyrica Metropolitana. E as informações todas que temos dado desafiam qualquer contestação, porque exprimem uma verdade colhida no proprio ambiente da empresa e confirmada em varias fontes sufficientemente capazes de prestar esses esclarecimentos.

As FACILIDADES a que allude o telegramma supra são, simplesmente, a PERMISSÃO para que os corpos estaveis participassem dos espectaculos de Campos, Petropolis e Nictheroy, bem como — daqui, além da concessão do Theatro Municipal, correndo, porém, por conta da Companhia Lyrica Metropolitana, o pagamento da orchestra, coristas e bailarinos, como tambem dos porteiros e todo o pessoal machinista.

Por conseguinte, esse favor que se agradece é apenas a AUTORIZAÇÃO PARA QUE ESSES FUNCCIONARIOS TRABALHASSEM, sem o menor sacrificio material para os cofres municipaes.

E eis tudo.

Quanto ao APOIO MORAL E O ESTIMULO, nem sabemos como se póde invocal-os, já que o sr. prefeito não se dignou a comparecer, uma unica vez sequer, aos nossos espectaculos realizados, elle que se ufana em dizer-se o novo emprezario do Municipal, o responsavel pelas suas manifestações artisticas, o amigo dos musicos brasileiros.

Vê-se, por conseguinte, que o despacho em apreço representa, tão só, o cavalheirismo dos directores da Companhia Lyrica Metropolitana, no terminar a sua temporada. E' um gesto de simples cortezia, desses a que, muitas vezes, as contingencias obrigam. Mas não terá nunca a força de annullar as verdades e de destruir as accusações que temos feito, as quaes ninguem poderá tentar desfazer senão coagido pelas necessidades, mas, ainda assim, quebrando a propria dignidade e curvando-se até á humilhação.

D'OR.

Cultura Artistica

SEGUNDO RECITAL DE CLAUDIO ARRAU

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, no Theatro Municipal, o segundo concerto do celebre pianista Claudio Arrau, para os socios da Cultura Artistica. O programma é o seguinte:

Sonata em ré maior . . . Mozart
Variações sobre um thema de Haendel . . . Brahms
Sonata em si menor . . . F. Liszt
La maja y el ruiseñol . . . Granados
A festa do Senhor em Sevilha . . . Albeniz
Soirée dans grenade . . .
L'isle joyeuse . . . Debussy

Concerto Machado Del-Negri

Realiza-se, no proximo dia 7 de Junho, ás 21 horas, no salão nobre da Associação Christã de Moços, o primeiro concerto da série de audições musicaes que o tenor patricio Machado Del Negri vae effectuar no Rio e em São Paulo.

Bidú Sayão no Colon, de Buenos Aires

BUENOS AIRES, (U. P.) — No espectaculo de gala de hontem á noite, no Theatro Colon, inaugurando a temporada lyrica, a famosa soprano brasileira Bidú Sayão mais uma vez demonstrou seus elevados dotes artisticos, tendo sido classificada de magistral a sua actuação na "Traviata", de Verdi.

O espectaculo foi assistido pelo presidente da Republica, membros do gabinete e do corpo diplomatico e os elementos mais representativos da sociedade bonaerense.

O espectaculo de gala de 25 de Maio é tradicional nos festejos do Dia da Patria Argentina, constituindo por isso a maxima honra a inclusão de qualquer artista no elenco.

Os jornaes elogiam calorosamente a actuação de Bidú Sayão.

"La Nacion" diz:

"A sua voz alcançou um grão de madureza difficil de superar, possuindo um timbre claro e uma agilidade que lhe permitte transpor todas as difficuldades vocaes, muito embora estivesse dominada por certo explicavel nervosismo".

"La Prensa", por sua vez, allude á artista brasileira nos seguintes termos: "A sua creação de Violeta é pessoal, sobria na emoção, precisa no gesto, humana sem exagero, tendo sido applaudidissima, vendo-se compellida a voltar á scena por varias vezes, para agradecer".

OS PROXIMOS CONCERTOS

MAIO

AMANHÃ — Cultura Artistica — Pianista Claudio Arrau — Theatro Municipal — A's 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 30 — Centro Artistico Musical — 163.º Concerto — E. N. Musica — A's 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 30 — Alexandre Brailowsky — Theatro Municipal — A's 17 horas.

QUARTA-FEIRA, 31 — Composições de José Vieira Brandão — Cantora Jucyra de Albuquerque Lima — E. N. Musica — A's 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 31 — Concerto de piano e violino, de Milton e João Evangelista Castro Ferreira — No Lyceu Literario Portuguez — A's 21 horas.

JUNHO

QUINTA-FEIRA, 1.º — Leticia Figueiredo — Casino Copacabana — A's 21 horas.

SABBADO, 3 — Côro dos Theologos Franciscanos — E. N. de Musica, ás 16 horas.

Cultura Artistica — Madeleine Grey e Quartetto Laner.

QUARTA-FEIRA, 7 — Tenor Del Negri — Ass. Christã de Moços — A's 21 horas.

SABBADO, 10 — Pianista Anna Carolina — Theatro Municipal — A's 21 horas.

Na Escola Nacional de Musica

No principio do periodo lectivo do anno corrente, a Escola Nacional de Musica, da Universidade do Brasil, recenceou nas suas actividades escolares com 842 alumnos, assim matriculados, segundo os cursos de canto e diversos instrumentos: canto, 52; piano, 329; violino, 31; violoncello, 4; violeta, 2; contrabaixo, 3 harpa, 3 harmonium, 5 orgão, 4; clarineta, 2; cornetium, 1; trombone, 2; trompa, 4; oboé, 4; fagote, 2; flauta, 2.

A bibliotheca da Escola, no correr do mez passado, attendeu a 58 consulentes, que requisitaram nove obras, em trinta e cinco volumes, e quarenta e nove musicas, em oitenta e dois volumes, tendo sido adquiridas setenta e nove obras e recebidas, como offerta, trinta e quatro obras e vinte e tres publicações periodicas.

GIACOMO VAGHI E MARIA SÁ EARP CONTRACTADOS PARA A TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

A Prefeitura acaba de assignar contracto com o famoso baixo Giacomo Vaghi e o soprano brasileiro Maria de Sá Earp Vaghi, para a temporada lyrica official.

O notavel interprete de "BORIS GOUDONOW" apresentar-se-á em "BARBEIRO DE SEVILHA" e "MATRIMONIO SECRETO", das quaes tambem participará a nossa illustre patricia, que se fará ouvir, ainda, no "RIGOLETTO".

Maria de Sá Earp, que em 1934 e 1935 se fez ouvir nas temporadas officiaes, interpretando as operas "TURANDOT" e "ELISIR D'AMORE", voltou á Italia, onde actualmente reside, figurando recentemente em varios theatros, inclusive o "Real de Opera", de Roma. Na gravura acima vêem-se os dois artistas citados.

Brailowsky novamente na terça-feira proxima

Terminando a série de 7 recitaes com que trouxe preso á sua arte encantadora o publico carioca, Alexandre Brailowsky realizará, terça-feira proxima o seu ultimo concerto de assignatura.

Entretanto, o celebre pianista dará ainda um recital, á noite, num dos dias da proxima semana, afim de attender aos seus innumeros admiradores desejosos de prolongar a sua estada entre nós.

O auxilio do governo federal á Companhia Lyrica Metropolitana

Conforme noticiamos ha dias, o sr. presidente da Republica assignou, finalmente, o decreto autorizando o auxilio de 3:500$000 para cada espectaculo da Companhia Lyrica Metropolitana.

Hontem, já foi entregue a essa empresa a importancia constante do referido auxilio, num total de .... .. 52:500$000.

Espera-se que o sr. Getulio Vargas, completando o seu louvavel acto, autorize, igualmente, a concessão da verba necessaria á montagem da opera "Descobrimento do Brasil".

Paderewsky enfermo

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A audição do grande pianista Paderewski foi cancellada, por ter o dr. Muncham advertido que esse esforço poderia occasionar um collapso cardiaco fatal — segundo informações prestadas pelo sr. Lawrence Fitzgerald representante de Paderewski.

Accrescentou que quando o dr. Mucham foi chamado ao Madison Square, quando se deu o ataque do maestro, verificou que seu pulso estava extremamente alto e advertiu sobre o perigo que havia em continuar o concerto.

Foram iniciados preparativos para seu regresso á Suissa, assim que seu estado de saude permittir, cancellando dessa fórma todos os contractos. O medico assistente de Paderewski declarou: "Elle está muito cansado. Precisa de um repouso prolongado".

Avisos Funebres

Maria Gomes de Oliveira Carvalho

(Natal — R. G. do Norte)

A. Martins Fernandes e Senhora, Amalia Amelia Fernandes e Filhos, José Fernandes de Queiroz e Familia, Hermogenes Fernandes, Antonio Christalino Fernandes e Familia e Nancy de Carvalho Paiva communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua saudosa mãe, irmã, sogra, cunhada e avó MARIA GOMES DE OLIVEIRA CARVALHO e os convidam para assistirem á missa de 7º dia, terça-feira, 30 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula pelo que se confessam desde já agradecidos.

PAGAMENTOS NO THESOURO

NOVA TABELLA ORGANIZADA PELA PAGADORIA

A Directoria da Despesa Publica mandou publicar no orgão official a seguinte tabella fixando os dias de pagamento, no Thesouro Nacional:

1º dia — Presidencia da Republica — Departamento Administrativo do Serviço Publico e Conselho Nacional de Petroleo.

MINISTERIO DA JUSTIÇA — Supremo Tribunal Federal, Procuradoria da Republica, Tribunal de Segurança Nacional, Tribunal de Appellação, Ministerio Publico, Juizos Seccionaes, Tribunal do Jury, Escrivães, Secretaria do Extincto Senado Federal e Secretaria da Extincta Camara dos Deputados.

MINISTERIO DA FAZENDA — Ministro de Estado e s/Gabinete, Thesouro Nacional, Tribunal de Contas, Contadoria Central da Republica, Contadorias Seccionaes, Directoria de Estatistica Economica e Financeira, Directoria do Dominio da União, Palacios Presidenciaes, Avulsos.

APOSENTADOS — Ministros do Supremo Tribunal Federal e Desembargadores.

2º dia — MINISTERIO DA JUSTIÇA — Secretaria de Estado, Directoria de Estatistica Geral, Escola João Luiz Alves, Instituto 7 de Setembro, Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural e Penitenciaria Agricola do Districto Federal.

MINISTERIO DA FAZENDA — Conselho de Contribuintes e de Tarifas, Laboratorio Nacional de Analyses, Fiscalizações e Directoria de Imposto de Renda.

MINISTERIO DO EXTERIOR — Secretaria de Estado.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — Secretaria de Estado e Observatorio Nacional.

MINISTERIO DA AGRICULTURA — Secretaria de Estado, Serviço de Estatistica da Producção e Publicidade Agricola, Serviço de Economia Rural, Departamento Nacional da Producção Vegetal e Serviço de Meteorologia.

MINISTERIO DA VIAÇÃO — Secretaria de Estado, Departamento de Aeronautica Civil, Directoria de Saneamento da Baixada Fluminense e Inspectoria Federal de Illuminação.

3º dia — MINISTERIO DO TRABALHO — Pessoal Permanente — Fixo e em commissão — Todas ás classes.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — Universidade do Rio de Janeiro, Instituto Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Bellas Artes, Escola Nacional de Musica, Instituto Benjamin Constant, Assistencia a Psychopatas, Museu Nacional e Escola Nacional de Chimica.

MINISTERIO DA AGRICULTURA — Instituto de Chimica Agricola.

MINISTERIO DA VIAÇÃO — Departamento Nacional de Portos e Navegação e Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro.

4º dia — MINISTERIO DA JUSTIÇA — Casa de Detenção, Casa de Correcção, Archivo Nacional e Officiaes de Justiça.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — Collegio Pedro II — Internato e Externato, Museu Historico Nacional, Faculdade Nacional de Medicina, Escola Nacional de Engenharia, Instituto Nacional de Surdos-Mudos, Bibliotheca Nacional, Faculdade Nacional de Odontologia, Faculdade Nacional de Direito e Hospital Psychiatrico.

MINISTERIO DA AGRICULTURA — Departamento Nacional da Producção Mineral, Divisão de Aguas, Divisão de Geologia e Mineralogia, Serviço Florestal, Instituto de Ecologia Agricola, Departamento Nacional da Producção Animal, Instituto de Biologia Animal, Divisão do Fomento da Producção Animal, Divisão da Defesa Sanitaria Animal, Escola Nacional de Veterinaria e Divisão de Inspecção dos Productos de Origem Animal.

MINISTERIO DA VIAÇÃO — Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e Inspectoria Federal das Estradas.

5º dia — Pessoal em disponibilidade de todos os Ministerios.

MINISTERIO DA JUSTIÇA — Escola 15 de Novembro e Pensões da Guarda Civil.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — Saude Publica (1ª, 2ª, 3ª, 6ª e 8ª partes), Colonias Juliano Moreira e Gustavo Riedel, Escola Wenceslão Braz, Inspectoria de Hygiene Infantil, Serviço de Transportes, Preventorio Paula Candido e Hospital S. Sebastião.

MINISTERIO DA AGRICULTURA — Laboratorio Central da Producção Mineral, Divisão de Fomento da Producção Mineral, Divisão de Terras e Colonização, Divisão de Fomento da Producção Vegetal, Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal e Instituto de Experimentação Agricola.

MINISTERIO DA VIAÇÃO — Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas.

6º dia — MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — Saude Publica (4ª, 5ª, 7ª e 9ª partes), Escola Anna Nery, Alumnas Enfermeiras, Serviço de Enfermeiras, Hospital Arthur Bernardes, Hospital S. Francisco de Assis, Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia (Serviço de Febre Amarella) e Serviço de Saneamento Rural.

7º dia — MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — Hospital Pedro II.

APOSENTADOS — Abonos Provisorios (Fls. 1.030 a 1.036).

8º dia — APOSENTADOS — Da Justiça, Guerra, Educação, Agricultura, Exterior e Trabalho. (Fls. 1.005 a 1.015).

CONTRACTADOS E EXTRANUMERARIOS — Ministerio da Fazenda.

9º dia — APOSENTADOS — Da Viação. (Fls. 1.016 a 1.029).

10º dia — PENSIONISTAS — Montepio Civil do Exterior, Pensões Especiaes e Abonos Provisorios, Diversas Pensões Reunidas e Montepio Civil da Guerra.

11º dia — PENSIONISTAS — Montepio Civil da Fazenda.

12º dia — PENSIONISTAS — Montepio Civil da Marinha e Diversas Pensões da Marinha.

13º dia — PENSIONISTAS — Montepio Militar da Marinha e Diversas Pensões da Guerra — Letras "A" a "J".

14º dia — PENSIONISTAS — Diversas Pensões da Guerra — Letras "L" a "Z", Meio Soldo e Montepio Militar da Guerra.

15º dia — PENSIONISTAS — Montepio Civil da Justiça, Montepio Civil da Agricultura e Pensões da Viação, de Desastres.

16º dia — PENSIONISTAS — Montepio Civil da Educação — Letras "A" a "Z" e Montepio Civil da Viação — Letras "A" a "F".

17º dia — PENSIONISTAS — Montepio Civil da Viação — Letras "G" a "I".

18º dia — PENSIONISTAS — Montepio Civil da Viação — Letras "J" a "O".

19º dia — PENSIONISTAS — Montepio Civil da Viação — Letras "P" a "Z".

20º, 21º e 22º dias — ATRASADOS — Todas ás folhas.

OBSERVAÇÕES

Fica expressamente prohibido o pagamento antecipado de vencimentos ou pensões. A's pessoas que, por qualquer motivo, deixarem de receber no dia marcado na tabella, serão attendidas nos dias de "Atrasados".

Os pagamentos são effectuados das 11 ás 18 horas e, nos sabbados, das 11 ás 14 horas.

Opportunidades commerciaes

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

O Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura recebeu communicação do sr. João Ribeiro Demarchi, de Capivary, R. G. do Sul, solicitando contacto com firmas interessadas na compra de sementes de girasol e linho, para as quaes tem boas quantidades em stock e deseja receber propostas de negocio.

— S. A. Rumaco, da Belgica, fabricantes de entretelas, armações para hombreiras, protectores contra o suor e outros artefactos para alfaiates, desejam nomear firma de primeira ordem para represental-os.

— Spott & Capurro, da Argentina, desejam contacto com fabricantes nacionaes de louças para mesa.

— D'Ambrosio Hermanos, da Venezuela, interessam-se na importação de arroz, feijão, lentilhas, frutas, conservas e outros productos do ramo de generos alimenticios do Brasil.

— Luiz H. Souza, da cidade do Rio Grande, estabelecido no ramo de representações e commissões ha longo tempo, offerecendo referencias bancarias, deseja representar exportadores e productores do ramo de generos alimenticios.

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria, á Av. Rio Branco, 110, 1º andar.

TIJUCA TENNIS CLUB

Programma do mez de junho, organizado pelo Departamento Social, commemorativo do 24º anniversario da fundação do Club

4 — DOMINGO — Das 10 ás 12 horas — Encantadora manhã dansante.

10 — SABBADO — Das 21 ás 2 horas — Sarão dansante da familia tijucana. O Salão Nobre apresentará linda ornamentação a flores naturaes. Será prestada, nessa occasião, significativa homenagem ao Presidente do Club, Dr. Heitor Beltrão, Grande Benemerito por acclamação da Assembléa do Conselho Deliberativo em 27-4-39. A saudação será feita pelo Dr. Herbert Moses, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa e socio proprietario do "Tijuca", que fará entrega ao homenageado de uma rica medalha em ouro, offerecida pelo corpo social, commemorativa de tão justo acontecimento. Trajo: completo.

11 — DOMINGO — A's 8 horas — Alvorada e salva de 19 tiros. Hasteamento do pavilhão tijucano. Saudação do Dr. Heitor Beltrão, Presidente do Tijuca Tennis Club. Uma banda de musica militar abrilhantará a solemnidade.

A's 9 horas — Chocolate offerecido pela Directoria ao distincto corpo social.

A's 16 horas — Tarde da Comedia, em homenagem aos consagrados artistas patricios Odilon-Dulcina de Moraes. Representação de um acto variado e da interessante comedia "Isto, só bebendo", com o concurso de Barbosa Junior, Cordelia Ferreira, Placido Ferreira, Teixeira Pinto e outros. Finalizarão a encantadora tarde de arte os homenageados.

15 — QUINTA-FEIRA — A's 20 horas — Declamação, bailados e dansas classicas. Organização dos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky, com o concurso das graciosas meninas e senhoritas do quadro social do Tijuca Tennis Club.

17 — SABBADO — Das 23 ás 4 horas — Baile de gala, commemorativo do 24.º anniversario. No Salão Nobre: fina e original decoração a flores naturaes. As dansas terão o concurso de magnifica orchestra. No Gymnasio de Sports, transformado em primoroso jardim, com deslumbrante fonte luminosa, haverá excellente serviço de ceia. Pequena pista para dansas, com o concurso da grande orchestra "Fon-Fon", especialmente contractada para esta festa. Trajo: para senhoras, vestido de baile; para cavalheiros: casaca, smoking e dinner-jacket, exclusivamente.

?3 — SEXTA-FEIRA — A's 20 horas — Deslumbrante festa joanina. Ornamentação original e adequada. Illuminação feerica. Fogos de artificios, fogueiras, bailes artisticos, conjunctos caracteristicos, entre outros "Lourenço e seus filhinhos", "Pin-himguinha", etc. Grande tablado ao ar livre para dansas typicas. Farta distribuição de batatas, aipim, canna, melado, etc. As crianças terão, excepcionalmente, ingresso nesta festa nocturna.

25 — DOMINGO — A's 21 horas — Encerramento das festividades com magnifico programma organizado pelos professores Charamal e Mme. d'Olimbherts, constante de illusionismo, prestidigitação, magia manipulação, chiromancia, transmissão do pensamento em caracter scientifico e em sete idiomas officiaes, obedecendo a uma apresentação de ambiente oriental.

Regressa hoje ao Rio o director dos Corrios e Telegraphos

De sua viagem de inspecção até o extremo Norte do paiz, regressa hoje ao Rio, pelo avião da linha internacional da Pan-American Airways, acompanhado de sua esposa, o capitão Faria Lemos, director geral dos Correios e Telegraphos.

Tendo percorrido todos os Estados do Norte do paiz, viajando de trem, automovel e navio, o capitão Faria Lemos e sua esposa, assim como os srs. Edgard Teixeira e Carlos Taveira, directores technicos dos Telegraphos e dos Correios, respectivamente, voaram de Belém a Manáos e dahi a Porto Velho, na fronteira do Amazonas com Matto Grosso, pelo hydro-avião da linha amazonica do Brasil, no qual tambem regressaram até Belém.

Na capital paraense, o capitão Faria Lemos, sua esposa e o dr. Edgard Teixeira tomaram hontem o hydro-avião da Pan-American Airways, procedente dos Estados Unidos, no qual viajaram até o Recife, devendo aqui chegar ás 16.20 horas de hoje. O dr. Carlos Taveira regressará na proxima quinta-feira, pelo "clipper" da mesma empresa.

Extranumerarios para o Ministerio da Guerra

Foi approvada pelo chefe do governo a exposição de motivos do DASP favoravel á proposta do ministro da Guerra relativa ao pessoal extranumerario mensalista da Directoria do Material Bellico e da Maruja de São Luiz do Maranhão.

No Lar e na Sociedade

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ

A criança que nascer hoje será muito sensivel, motivo pelo qual seus paes deverão educal-a com bastante cuidado.

A mulher possue accentuada tendencia artistica, sobretudo para a musica. E' tambem muito sensivel, o que lhe pode causar sérios desgostos. E' provavel que muitas pessoas se interessem pelo seu bem estar, sem que disso se aperceba. Use sempre de diplomacia, lembrando-se de que é mais facil fazer inimigos do que amigos. Deve dedicar-se á literatura, artes ou a certos ramos do commercio. Tudo indica que fará um bom casamento e será feliz.

O homem é possuidor de energia e perseverança, que lhe garantem exito na vida. A advocacia, a medicina, as artes e a engenharia são as suas profissões mais recommendaveis.

DIA 29

A criança que nascer hoje demonstrará inclinações, que, bem aproveitadas, poderão leval-a ao caminho do exito e da fortuna.

A mulher é portadora de optimas qualidades. Possue tambem esse temperamento que os inglezes chamam de "pot-stuff". E' ambiciosa e tem coragem. Encaminhando os seus passos para a literatura, as artes e o magisterio, pode ter a certeza de que a victoria coroará os seus esforços. A vida matrimonial lhe correrá serena e feliz.

O homem sabe julgar bem a natureza humana. Sendo conservado e persistente certamente alcançará exito em suas iniciativas. Procure seguir de preferencia: advocacia, literatura, jornalismo ou commercio.

MODAS

Por Lucie Seguier

...que incluem o vestido e a capinha sempre tiveram grande acceitação por parte das elegantes.

Um dos modelos mais recentes e graciosos é o trajezinho que estampamos acima, feito em tecido cruzado de lã muito fina, côr de rosa. O vestido leva mangas curtas e hombros estendidos; fecho corrediço ao centro e peplum pequeno debruado de renda, o qual se vê tambem na capinha. A sáia, partida na frente, é lisa atrás. Este ensemble requer cinto de camurça preto e accessorios semelhantes.

Anniversarios

DE HOJE:

Srtas.:
Celina Penna, filha do dr. Belizario Penna.
— Lucy Teixeira.
— Almerinda Ramos, filha do sr. Alonso Ramos.
— Zelina de Oliveira Campos, enfermeira da Assistencia Municipal.

Sras.:
Maria de Lourdes Praça, esposa do sr. Sebastião Fernandes Praça.
— Beatriz Alaôr Santos.

Srs.:
Dr. Eurico Delamare São Paulo.
— Dr. João Cardoso Junior.
— Dr. Nereu Alves Leite.
— Dr. Camillo de Oliveira.
— Carlos Luiz da Costa.
— Julio da Silva Faria.
— João Dias Moreira.
— Gervasio Castello Branco.
— Gumercindo Padilha.
— Hugo de Miranda.
— Nicola Morelli.
— Dr. David Krauss.
— Capitão de corveta Emygdio Lins Filho.
— Carlos Americo, filho do professor Paiva Gonçalves e de D. Ires Gonçalves.

Meninos:
Maria de Lourdes, filha do casal Floriano-Aida Lemos.
— José Antonio, filho do nosso companheiro Alvaro de Aguiar.
— Marli Helena, filha do casal Vicente-Maria Gonçalves de Lima.
— Alberto Cohen, filho do sr. S. Cohen.

DE AMANHÃ:

Srtas.:
Edith Vasconcellos, filha do casal Alfredo-Maria Thereza Vasconcellos.
— Leonor Tinoco, filha do major Joaquim Tinoco.

Sras.:
Professora Anna Barata Braga.
— Professora Affonsina das Chagas Rosa.

Srs.:
Dr. Leão Padilha, secretario do vespertino "Vanguarda".
— Dr. Antonio Coelho Brandão.
— Ministro Antonio Camillo de Oliveira.
— Capitão Reynaldo Costa.
— Peracio Secca.
— José Bellens de Almeida, director da Fazenda Nacional.

Menina:
Uyára, filha do sr. Nelson Moraes Silva.

Baptisados

Na igreja de S. Pedro, no Encantado, será baptisada, hoje, ás 16 horas, a menina Zelina, filhinha do casal Wilfredo-Beatriz Costa.

Homenagens

COMMENDADOR JOSE' RAINHO — Transcorrendo, depois de amanhã, a data do anniversario do commendador José Rainho da Silva Carneiro, presidente da Beneficencia Portugueza e do Lyceu Literario Portuguez, membro da Commissão Executiva dos Centenarios e juiz da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha, os seus amigos resolveram homenageal-o com um almoço, que se realizará hoje, 28, ás 12.30 horas, sob a presidencia do embaixador de Portugal, no salão nobre do Club Gymnastico Portuguez gentilmente cedido por sua directoria, que, por sua vez, desde logo deu a sua mais franca adhesão á homenagem.

O almoço será de 300 talheres, a elle tendo adherido numerosos amigos e muitas instituições a quem o homenageado tem prestado serviços.

TENENTE CORONEL AYRTON LOBO — O tenente-coronel Ayrton Bittencourt Lobo, professor cathedratico da Escola Militar, por motivo de seu anniversario, hontem transcorrido, foi alvo, em sua residencia, de expressiva manifestação de apreço por parte de seus numerosos amigos, collegas e camaradas, que lhe offereceram um custoso mimo. Em nome dos homenageantes, em eloquente improviso, falou o major Nilo Cruz.

O professor Ayrton Lobo, que é jornalista e homem de letras, respondeu, agradecendo a carinhosa manifestação de seus amigos, offerecendo aos presentes uma taça de "champagne".

Conferencias

ALFREDO DE MORAES FILHO — Será realizada, hoje, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, ás 10 horas, pelo sr. Alfredo de Moraes Filho, uma conferencia sobre as "Propriedades da escala encyclopedica". A entrada é franca.

Festas

TIJUCA TENNIS CLUB — O Departamento Social do Tijuca Tennis Club promoverá, hoje, das 20 ás 24 horas, o seu 1.º Grande Jantar da Temporada, que constará com um magnifico programma artistico e sorteio de uma fina lembrança para senhoras entre as que reservarem mesas.

O gremio cajuti commemorará, entre flôres e sorrisos, a data do seu anniversario de fundação. Diversas festas estão sendo preparadas por todos os departamentos do querido club. O Departamento Social organizou um formoso programma, o qual terá, de certo, alto bom gosto e encanto. Na vespera da data maxima tijucana — 10 de junho entrante — será levado a effeito, no salão nobre, lindamente decorado a flôres naturaes, o primeiro grande baile de anniversario, ao qual todos os associados deverão estar presentes para, á meia noite, saudar o club. E', pode-se dizer, uma reunião como em familia, tanto assim que a Directoria não exigirá o trajo de rigor.

No domingo, 11, ás 8 horas, alvorada e salva de 19 tiros. Saudação do presidente, dr. Heitor Beltrão. Uma banda de musica militar abrilhantará a solemnidade. A's 16 horas — será realizada, no salão nobre, a Tarde da Comedia, em homenagem aos consagrados artistas Odilon e Dulcina Moraes. Representação de um acto variado e da interessante comedia "Isto só bebendo", com o concurso de Barbosa Junior, Cordelia Ferreira, Placido Ferreira, Teixeira Pinto e outros. Finalizarão a encantadora tarde de arte os homenageados.

CLUB A. E. C. — Com a "festa do perfume", marcada para hoje, o Club A. E. C. encerrará as suas actividades sociaes no mez corrente.

As dansas terão inicio ás 22 horas, prolongando-se até ás 2 da madrugada.

GRAJAHU' TENNIS CLUB — O Grajahú Tennis Club realizará hoje uma festa infantil, dedicada aos filhos de seus associados. Haverá, como de costume, grande distribuição de caramelos entre a petizada. Horario, das 15 ás 19 horas.

CASA DE MINAS GERAES — Esta agremiação, que é o centro social e cultural da colonia mineira, realizará no domingo, 4 de junho, mais uma distincta reunião dansante, no Casino da Urca, com a apresentação do applaudido "show" que ali se exhibe.

Na secretaria da sociedade serão reservadas mesas, até a vespera, estando os convites á disposição dos associados.

VILLA ISABEL F. C. — Hoje, domingo, o Villa Isabel F. C. levará a effeito em seus salões, mais uma reunião dansante, com o concurso de uma excellente "jazz-band".

ABRIGO DE ITACY — A Cabana de Antonio de Aquino, com séde á Avenida Paula e Souza n. 114, nesta capital, será offerecida pela sra. Carmen de Oliveira, no dia 4 de junho proximo, ás 15 ½ horas, uma vesperal dansante, que se realizará na séde do Club de Regatas do Flamengo, gentilmente cedida pela sua directoria, em beneficio do Abrigo de Itacy, asylo destinado a crianças orphãs, que a referida Cabana pretende installar, para o qual solicita o auxilio dos christãos.

Viajantes

DR. LUIZ SILVEIRA — Pelo "Itanagé", embarca hoje, para Maceió, o nosso confrade Luiz Silveira, director da "Gazeta de Alagôas". O embarque do conhecido jornalista dar-se-á ás 12 horas no armazem n. 13 do Cáes do Porto.

— Procedente de Porto Alegre, chegou hontem a esta capital, o avião "Jacy", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre, os srs. Paulo Donato Livenius, dr. Arnaldo Glade; de Florianopolis, o dr. Hans Joachim Moltmann; de Curityba, o sr. Agostinho Leão Junior; de S. Paulo, os srs. dr. Gustavo Leyen, Hermann Bohny, Melchiades de Souza, José L. Lemos da Silva, Guilherme Knoop, Walter Heuer, Ferdinando B. Bianchi e dr. Karl Amberger.

— Com destino a Corumbá, deixou hoje esta capital o avião "Iarussú", da Condor, levando os seguintes passageiros: para S. Paulo, os srs. Francisco Ribeiro Conrado, dr. Paulo de Castro Cotti e sua esposa D. Helena de Castro Cotti e Francisco Dourbrawa; para Corumbá a sra. D. Anita Suarez e dr. Gustavo Simão Tanm; para Cuyabá, os srs. Olintho Neves e sua esposa Dona Irene Novis Neves e seus filhos Gabriel Novis Neves, Yara Novis Neves e Pedro Novis Neves, Leon G. Monte e dr. Abelardo Coimbra Bueno e para São Luiz de Cacere, o tenente Austregesilo Homem de Mello.

— Pelo avião "Douglas", da linha internacional da Pan American Airways, chegaram hontem, de Buenos Aires: Joe S. Walker, dr. Heraclides C. de Souza Araujo, José A. Montalvo, Luis Montalvo e srta. Martina Montalvo.

— Pelo avião "Electra", da linha mineira da Panair do Brasil, viajaram, do Rio de Janeiro para Bello Horizonte: dr. Waldemar Costa, Auxibio de Souza Valente, dr. Fabio Andrada, dr. José Lins, sra. Maria Eugenia Lins, sra. Maria Elisa M. Castilho e dr. Estevão Pinto e para Poços de Caldas: Francisco Abrantes Pinheiro.

— Pelo mesmo apparelho da Panair, chegaram ao Rio de Janeiro, procedentes de Bello Horizonte: sra. Lourdes Loureiro Diniz, srta. Elza Alvim Pereira da Silva, dr. Jorge Eiras Furquim Werneck, dr. Geraldo Martins Ourivio dr. Alvimar Carneiro Rezende, Jorge Monteiro de Castro, dr. José Baeta Vianna, Abraham Azariah e Appollinario G. Mascarenhas.

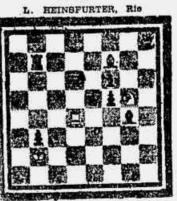
Enfermos

COMMANDANTE MAGALHAES DE ALMEIDA — Encontra-se enfermo, ha varios dias, em sua residencia, á Avenida Epitacio Pessôa n. 3.520, no Leblon, o commandante J. M. Magalhães de Almeida, ex-presidente do Maranhão, Estado que representou na Camara dos Deputados e no Senado Federal.

XADREZ

Problema N.º 230

— de —

L. HEINSFURTER, Rio

BRANCAS: R2CD, D8T, T4D, B7BR, C5CR — 5 peças.

PRETAS: R4R, T2CD, B5CR, P6CD, 3BR, 4BR — 6 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N.º 230
(Partida franceza)

Jogada no Torneio de Avro, Hollanda, 1938.

Brancas: R. FINE versus Pretas: S. FLOHR.

1. — P4R, P3R; 2. — P4D, P4D; 3. — C3BD, B5C; 4. — P5R, P4BD; 5. — B2D, C2R; 6. — C3B, C4B; 7. — PxP, BxP; 8. — B3D, C5T; 9 — 0-0, C3B; 10. — T1R, P3TR; 11. — C4TD, B1B; 12 — T1BD, B2D; 13. — CxC, DxC; 14. — P4BD, PxP; 15. — TxP, D1D; 16. — D5T, C2R; 17. — T4D, P3CR; 18. — D3B, D2B; 19. — C3B, C4B; 20. — C5C !, D3C; 21. — TxB !, RxT; 22. — P4CR, C5T; 23. — DxP xeq., B2R; 24. — B4CD, TD1R; 25. — BxB, TxB; 26. — D6B, P3T; 27. — T1D, PxC; 28. — B4R xeq. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 629: D.4R

Enviaram solução exacta do Problema n.º 629: Augusto Beck, Evaristo Guerra, Dama Preta, Fernando de Almeira, Francisco de Carvalho, Torres II e Thomaz Alves.

O novo edificio da Alfandega, Guarda Moria e Laboratorio Nacional de Analyses

Entrega de adiantamento autorizada ao engenheiro Aristides Figueiredo, do Dominio da União

O sr. Romero Estellita, director geral da Fazenda Nacional, autorizou a entrega do adeantamento ao engenheiro do Dominio da União, Aristides Figueiredo, para occorrer ao pagamento de despesas com os serviços technicos relativos á construcção do edificio destinado á Alfandega, Guarda-Moria e Laboratorio Nacional de Analyses, desta capital.

Uma conferencia da embaixatriz do Brasil no Mexico

MEXICO, 27 (A. N.) — A revista "Hoy" dedica uma de suas paginas á personalidade de dona Olga Roças, esposa do embaixador do Brasil no Mexico, transcrevendo, na integra, a conferencia por ella pronunciada na Sociedade Feminina Ibero-Americana, sobre o seu paiz natal.

A noticia foi illustrada com o retrato da conferencista.

Concurso de carteiro

Estão chamados ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (no 1.º andar do edificio da Imprensa Nacional, á Praça Marechal Ancora), dentro do prazo de 48 horas, os seguintes candidatos inscriptos no Concurso de Carteiro:

Antonio Francisco das Neves, Octacilio Infante Vieira, Vivaldo Martins Simões, Etelvino Rollemberg do Bomfim, Iomar de Oliveira, Paschoal Cardone, Helion Ramos Teixeira, Joel Antonio da Silva, José Alfredo Barbosa Soares, Sebastião Pinto de Souza, Sylvio Marinho da Cruz, Miguel Panaro, Paulo Coutinho de Oliveira, Antonio Waldemiro Miranda Mendes, Norival Cavalcanti Costa, Vicente Antonio do Nascimento Feitosa, Mario Antonio Pires, Fernando Weisse, Douvir Rosa, Leo Pavanelli, João Henrique Rimens Gomes, Nicanor Cardoso e Paulo do Amaral Silveira.

Inauguração de uma Gruta de Lourdes

Realiza-se hoje ás 16.30 horas, a inauguração da Gruta de Lourdes, no terreno da Igreja da Santissima Trindade, á rua Senador Vergueiro 141. A ceremonia será presidida por s. em. o cardeal d. Sebastião Leme. Esta gruta, dádiva de uma nobre dama da sociedade, foi construida pelo engenheiro M. Montenegro, segundo o modelo da verdadeira gruta de Lourdes. O novo santuario está destinado a se tornar um logar de peregrinações para os cariocas; ahi, serão organizadas numerosas ceremonias, serão tambem abençoados os doentes. Na gruta, ha um pedaço de pedra da propria gruta da apparição, que os fieis terão occasião de venerar. A ceremonia da inauguração terá a concorrencia de numerosos catholicos do Rio, que virão prestar essa piedosa homenagem á Virgem.

SR. ALBERTO QUATRINI BIANCHI — Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Alberto Quatrini Bianchi, director do Casino Atlantico. E' o anniversariante figura bastante conhecida nos circulos sociaes, possuindo qualidades notaveis de dynamismo e direcção, evidenciadas agora no impulso que deu, não só ao Casino Atlantico, a cuja frente se encontra ha alguns mezes, como a outras casas do mesmo genero que estiveram sob sua orientação.

Violenta explosão em uma pedreira

Diversas casas damnificadas pelas pedras

Na rua Farme de Amoedo existe uma pedreira, que está sendo explorada pelo sr. João Gomes Ribeiro e que constitue permanente perigo para as pessoas residentes nas proximidades. As cargas de dynamite applicadas nas minas são exaggeradas e as explosões, não raro, atiram fragmentos de pedra á grande distancia, attingindo os predios da referida rua, damnificando-os, com grave risco para os seus habitantes.

Hontem, muito cedo, mais uma violenta explosão causou alarme indiscriptivel. Innumeras pedras foram cahir sobre os predios, sendo que uma, pesando cerca de dez kilos, atravessou o telhado e tecto da casa n. 152 da rua Farme de Amoedo, residencia da senhora Lydia Augusto Rodrigues, quasi attingindo um seu filho de poucos annos. Algumas barracões situados mais proximo da pedreira e de propriedade do senhor Mario Joaquim da Silva, foram as edificações que mais soffreram com a violenta explosão de hontem. Não houve desastre pessoal a ser lamentado, mas a policia do 2.º districto tomou conhecimento do facto e intimou o proprietario da pedreira a prestar declarações. Ao que sabemos, a autoridade vae pedir providencias á Prefeitura, pois o facto de hontem é a reproducção de outros identicos com resultados mais lamentaveis.

Inauguradas as obras da Fundação Benjamin Guimarães em Minas

Abrangem um Preventorio, Colonia de Férias e Sanatorio para crianças

Ao ministro da Educação e Saude, o dr. Baeta Vianna, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Geraes, endereçou o seguinte telegramma:

"Tenho o prazer de communicar a v. ex., em nome da Cruzada Mineira de Tuberculose, que nesta data (23) foram inauguradas as obras da Fundação Benjamin Guimarães, Preventorio, Colonia de Ferias e Sanatorio destinados á crianças em idade escolar. Cordiaes saudações. — Baeta Vianna".

AMPARO Á MATERNIDADE E Á INFANCIA

Através os seus Serviços de Assistencia á Maternidade e á Infancia (consultorios de gestantes, de lactantes, pre-escolares e escolares) o Instituto de Puericultura, do Ministerio da Educação e Saude, desenvolveu no mez passado, as seguintes actividades:

Pessôas attendidas — 2.635; matriculados novos — 155; consultas — 870; curativos — 70; receitas — 139; injecções — 497; metabolismo basal — 5; radiographias — 6; cutireacções — 8; exames de laboratorio — 53; medicamentos — 496; allimentos — 978; psychiatria — 15 physiologia — 79.

A INFLUENCIA DO RADIO NA EDUCAÇÃO

Como uma revista americana apreciou o papel educativo da radio-telephonia

NOVA YORK, 27 (A. N.) — A revista americana "The Social Studies" analysou, recentemente, as possibilidades educacionaes do radio. Citou, a respeito, a publicação "Educational Method", que tratou do assumpto, esforçando-se por positivar as vantagens que o radio apresenta no sector educativo. Alludiu aos methodos de que se servem, nas escolas, os professores, não só para o emprego da radio-telephonia, mas tambem para incentivar-lhe cada vez mais o uso, assignalando que esse poderoso elemento de divulgação e instrucção tanto pode ser utilizado em meio ás actividades escolares como depois dellas. Em seu livro "Opportunidades educacionaes por via aérea", o sr. Norman Wiefel, da Universidade do Estado de Ohio, resumiu as varias possibilidades educacionaes actualmente offerecidas pelo radio. O sr. Harold Kent, director do Conselho de Radio das escolas de Chigaco, expoz os factores que devem ser tomados em consideração nos "Planos de Broadcasting". O sr. Arthur Stenius, da Escola Occidental Superior de Detroit, estudou o radio como "uma força na vida diaria", e o doutor Tyler apresentou uma bibliographia, intitulada "Fontes de material para a radio-educação".

CENTENARIO DE TAVARES BASTOS

Com a conferencia do escriptor Povina Cavalcanti, proferida na sexta-feira ultima, encerrou-se a commemoração que havia projectado a Federação das Academias de Letras do Brasil, em homenagem ao insigne brasileiro Tavares Bastos.

Como bem frisou o presidente da Federação, ao iniciar da conferencia, o que se tinha em vista, dentro dos principios da instituição, era fazer reviver nomes illustres de brasileiros desapparecidos, como divulgar os dos estados, occultados do reconhecimento dos seus reaes valores intellectuaes.

E assim o fez a Federação com as conferencias dos srs. João Lyra Filho e Povina Cavalcanti, em honra de Tavares Bastos, e o fará em breves dias em honra de Tobias Barreto.

Ambas as sessões, em que as conferencias se realizaram, estiveram á altura dos seus objectivos.

THEATRO

Primeiras

"CARLOTA JOAQUINA", PELA COMPANHIA JAYME COSTA, NO THEATRO RIVAL

E' impossivel deixar de reconhecer que foi um authentico exito a representação de "Carlota Joaquina", no Rival, por Jayme Costa e seus artistas.

Esse successo incontestavel animanos a traçar estas linhas de ultima hora, muito embora a funcção do nosso cargo. E' que, se não fôra da opinião unanime da sala o triumpho que estamos a exalçar, certo não estariamos aqui fazendo côro com os elogios por todos teciços á obra do sr. Raymundo Magalhães. Trata-se de uma comedia historica, muito bem traçada, muito bem conduzida, muito bem solucionada. Ao lado do merito intrinseco do trabalho deve-se collocar a apresentação ambiente, optimo, com magnificos scenarios de J. Binot e "mise-en-scène" do professor Eduardo Vieira. Mas não só. E' justo realçar ainda a representação. Jayme Costa no D. João VI está esplendido, com detalhes precisos, conducção segura da personagem. Em "Carlota Joaquina" vimos Itala Ferreira, perfeitamente integrada na figura estabanada da rainha. Foi um corregedor correcto o sr. Eduardo Vieira. Lobato deu-nos, magnifico, o actor Darcy Cazarré. Ha uma ponta, um cabelereiro francez da época, que Sady Cabral destacou com traços nitidos. Alvaro Costa bem no embaixador inglez e B. Filho, igualmente, no Chalaça. A sra. Marilu' Ramalho muito distincta na açafata de D. Carlota. O moleque Felismino recebeu de Silva Filho cuidados elogiaveis.

Como se vê, foi toda uma interpretação digna de realce, pois ha a destacar ainda Custodio Mesquita, bastante impetuoso no D. Pedro; Castro Vianna exteriorizando com linha Fernando Carneiro Leão; Paulo Bruno no D. Miguel, e Henrique Fernandes no visconde do Rio Secco.

Pelo lado feminino citamos ainda Mary May na dama Eugenia Costa; Déa Selva, correctissima na sra. Carneiro Leão; Graça Moema, uma viva princeza Maria Isabel; Nelma Costa, elegantissima em D. Leopoldina, e Dinah Rolland na princeza Maria Benedicta.

O guarda-roupa, todo elle á época, dá um grande relevo ao ambiente scenico, carinhosamente cuidado.

O publico, que enchia o theatro, applaudiu com calor exigindo a presença do autor em scena.

Com "Carlota Joaquina" conta o Serviço Nacional de Theatro, na sua acção em prol do resurgimento da scena brasileira, com mais um exito artistico marcante. São elles: "Yáyá Boneca", "Alleluia", ainda em pleno agrado no cartaz do Carlos Gomes; "Margarida Gauthier" e "Mauá", que no Sant'Anna, de São Paulo, resistiu galhardamente a uma vaia dos estudantes, contrariados com a critica ao bacharelismo que a obra encerra.

Aguardemos, agora, a estréa de Jardel Jercolis e do elenco da Casa dos Artistas, confiantes no registro de novos successos integrados no programma do S. N. T.

Ab.

"DUO", PELA COMPANHIA FRANCEZA NO CASINO DE COPACABANA

A peça é extrahida de um romance de Colette por Geraldy. Está dito tudo. Trata-se de uma alta comedia encantadora.

Henry Rollan e Jeanne Boitel foram os interpretes desse admiravel jogo de scena em que a psychologia da alma humana é dissecada com tão aguda penetração.

Completam o desempenho mais dois artistas de merito — Nine Hermann e George Raudax.

São apenas quatro personagens e esses souberam viver, lindamente, tão esplendida obra theatral.

Pouca gente e muitas palmas.

Int.

"CARA OU COROA", PELA COMPANHIA DULCINA-ODILON, NO ALHAMBRA

Proseguindo na série de victorias que vem alcançando nesta temporada, merecidamente, a Companhia Dulcina-Odilon levou, ante-hontem, á scena, no palco do Alhambra, a comedia "Cara ou Corôa" (Pile ou face), de Louis Verneuil, já conhecido do publico carioca, em traducção de Odilon e Bandeira Duarte.

A peça, em 3 actos e 5 quadros, agradou plenamente, pela leveza do argumento e propriedade do assumpto escolhido, destinado ao sorriso e á graça.

De um modo geral, todos os componentes da Companhia se houveram a contento, devendo registrar-se a auspiciosa estréa de Justina Laverone, no papel de Juliana.

Sem duvida, a figura principal do elenco foi Dulcina, artista de recursos amplos, completa, para a qual o palco não tem mysterios. Durante todo o desenrolar do espectaculo conduziu-se de maneira a obter os mais francos applausos do publico que encheu todas as localidades. A "Maica" creada pelo seu talento destacou-se de maneira brilhante.

No mesmo plano, apresentaram-se Odilon (João sem pae), Aristoteles Penna (Delabudeliere) e Attila Moraes (Conde de Varigni), cujos dotes são por demais reconhecidos para que os exaltemos agora.

Sarah Nobre, como sempre, desempenhou com galhardia e sobriedade, o papel de Madame Courteil.

Alberto Dumont, Mario Sallaberry, Zilka Sallaberry, Oscar Soares e Roque da Cunha concorreram, com relevo para o triumpho da Companhia.

Resta-nos destacar os bellissimos scenarios de Collomb.

Seg

"LOUCURAS DE AMOR", PELA COMPANHIA REY COLLAÇO, NO JOÃO CAETANO

Sala regular. Bastante enthusiasmo. Comedia de sabor historico de Tamoyo e Baus.

Trata-se de uma obra theatral que é a historia dos amores da rainha Joanna, filha dos reis catholicos de Hespanha, pelo seu esposo o rei D. Felippe.

O trabalho apresentado pela sra. Amelia Rey Collaço, na protagonista, magnifico. E' uma artista de raça. Sabe viver uma figura scenica, sentindo com ella e com ella vibrando.

Os outros artistas cooperaram para o equilibrio da representação.

Xis

"PIROLITO", NO RECREIO, PELA COMPANHIA IGLESIAS - FREIRE JUNIOR

A Companhia Iglesias-Freire Junior encenou hontem, no Recreio, a "pochade" do sr. Paulo de Magalhães "Pirolito", original em dois actos e muitos quadros.

Trata-se de um espectaculo que não tem outra finalidade senão a de fazer rir. Rir somente. E isso consegue.

Tomam parte na representação o actor comico Oscarito, que traz a platéa em constantes gargalhadas durante o espectaculo: Eva Todor, Margot Louro, Itahy Pirajá, Pedro Dias, Manoel Vieira, Delf e outros que se esforçam nos seus papeis.

Scenarios acceitaveis

Gon.

No Republica

A CHEGADA DA COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS

Pelo "Bagé chega hoje ao Rio a Companhia Portugueza de Revistas da qual é primeira figura Beatriz Costa, actriz muito querida da platéa carioca.

Essa "troupe" estreará no Republica com a revista "Eh, Real", peça de grande successo nos theatros de Lisboa e Porto.

No Municipal

HOJE, ULTIMO RECITAL POETICO DE BERTHA SINGERMAN

Bertha Singerman concedeu em realizar mais um recital no Rio. Assim hoje, ás 21 horas, a grande declamadora argentina dará o seu adeus ao publico carioca, com um programma seleccionado, do qual fazem parte alguns dos poemas que a celebrizaram no Rio, em outras temporadas e que a platéa ouve sempre, com prazer e gentil para com os nossos vates dirá, tambem "Alvorada de amor" de Olavo Bilac e "Verano" de Gilka Machado na verdade dois monumentos poeticos do mais subido valor. Luiz Peixoto figura com "Felicidade". E ha a "Marcha triumphal" de Rubem Dario em que é arrebatadora, "El Cuervo" de Poe, "Danza del Viento" de Lopes Vieira, "Los caballos de los conquistadores" de Santos Chocano e essa novidade impressionante e opportuna "Botas" de Kipling.

BASTIDORES

"CARA OU CORÔA", NO ALHAMBRA

Hoje, em vesperal ás 15 horas e nas duas sessões da noite ás 20 e 22 horas Dulcina e Odilon repetem "Cara ou Corôa".

"MARGARIDA GAUTHIER", NO GYMNASTICO

A Companhia Renato Vianna dá hoje, no Gymnastico, mais dois espectaculos com a peça "Margarida Gauthier", em vesperal ás 15 horas e, á noite, ás 20,45 horas.

"PIROLITO", NO RECREIO

Mais tres vezes subirá á scena hoje, no Recreio, ás 15, 20 e 22 horas pela Companhia Iglesias-Freire Junior, "Pirolito", de Paulo de Magalhães.

"ALLELUIA", NO CARLOS GOMES

A Companhia dos Irmãos Celestino com Gilda Abreu, representa hoje, mais duas vezes, em vesperal ás 15 horas, e á noite ás 20,30, "Alleluia".

"CARLOTA JOAQUINA", NO RIVAL

Hoje, em vesperal dedicada á familia carioca, ás 15 horas e á noite, ás 20 e ás 22 horas, repete-se no Rival "Carlota Joaquina", de R. Magalhães Junior.

"LOUCURA DE AMOR", NO JOAO CAETANO

A Companhia do Theatro Nacional de Lisboa, de que muito justamente se orgulha a terra lusa, dá hoje dois espectaculos com peças de caracter o mais diverso. Em vesperal volta a ser representada "O pae da menina" successo de hilaridade de toda a companhia sobresahindo no protagonista o comico Nascimento Fernandes; e á noite despede-se do cartaz "Loucura de amor".

"NOSSA TERRA DA' DE TUDO", NO MODERNO

"Nossa terra dá de tudo", de Luiz Calazans e Belisario Couto, subirá á scena hoje, no Moderno, em vesperal ás 15 horas, e á noite em duas sessões.

"CIRCO DOS ANÕES", NO ESTADIO BRASIL

O Circo dos Anões, que esteve durante muitos dias realizando no Estadio Brasil, na Feira de Amostras, uma temporada com espectaculos interessantes, e apresentando ainda ao publico carioca a "Cidade Liliputiana" — despede-se hoje — ás 14 e ás 16 horas, com grandiosas "matinées" infantis e á noite, ás 20,30 horas, — do publico desta capital.

Noticias diversas

Bem significativa é a ansiedade com que o publico aguarda a inauguração da temporada Jardel Jercolis. Todos esperam do grande empresario um espectaculo magnifico, sumptuoso, "nunca visto. E' natural, portanto, a curiosidade de saber em que theatro Jardel Jercolis estreará com a sua companhia, integrada só de valores de primeiro plano. Surgem os mais variados palpites, discussões até se succedem, mas, ao certo, ninguem sabe onde estreará a companhia destacada, entre todas, pelo Serviço Nacional de Theatro. Perdura o mysterio que dentro de poucos dias será afinal desvendado.

Amanhã, segunda-feira, no João Caetano, pela Companhia Rey Colaço, terá logar a oitava récita de assignatura com "Perdoae-nos, Senhor" de um dos nomes mais illustres do theatro portuguez — Vasco de Mendonça Alves. E virão, a seguir, na quarta-feira, a nona récita de assignatura "Volta" de Virginia Victorino, autora lançada pela companhia e que vae ser uma revelação, para o nosso publico; e sexta-feira, decima récita, "Saias" de Alfredo Cortez, autor vantajosamente conhecido no Rio. Quinta-feira, ás 16 horas voltará á scena a divertida peça para crianças "São João subiu ao throno".

Na proxima sexta-feira, a Companhia do Moderno, da Empresa Paschoal Segreto, dará peça nova e de autoria da festejada escriptora patricia Mundica Viriato Corrêa, filha de Viriato Corrêa. Terá o novo original o titulo "Auri-Verde". Será uma peça regional que mostrará a vida da gente do sertão com toda a belleza e simplicidade de uma doçura sem par. Toda a musica será typica e bonita.

Quarta-feira proxima, o empresario do Circo dos Anões, attendendo ao interesse da platéa da vizinha cidade de Nictheroy — fará estrear ali a famosa organização artistica do Cine-Theatro Central — em "matinée" e "soirée".

Na vindoura quarta-feira, 31 do corrente, estréa neste theatro que será igualmente inaugurado a Organização Carioca de Comedias, Dramas, Peças Musicadas e Variedades, sob a direcção do provecto actor José Vianna.

A peça de estréa será a comedia em 3 actos de José Wanderley e Pacheco Filho denominada "Criada Moderna". O elenco é constituido dos artistas Philomena Marino — Mary Moreno — Rosa Cadete — Cecy Faria — Helena Barreto — Iracy Benevenuto — José Vianna — Abel Dourado — Raul Gonçalves (tenor) — José Mattos — Luiz Azevedo (barytono) e outros. Possue igualmente, o Conjuncto Regional "Doremifasol" sob a direcção do conhecido e velho maestro Carlos de Carvalho. Os espectaculos serão intransferiveis as terças, quintas, sabbados e domingos ao preço de 3$300 cadeira numerada. Nas matinées todos os menores collegiaes terão entrada gratis apresentando sua matricula. Distribuição de balas em obediencia á orientação do Ministerio da Educação para desenvolver o gosto pelo theatro em nosso paiz.

DIAPATIA — A NOVA MEDICINA

CXIX

Pelo Dr. ENÉAS LINTZ

Poderemos classificar a PNEUMONIA como uma cine-somose ou como uma atmo-somose, segundo a sua origem. Sob esse ponto de vista, a nossa medicação poderá ser empregada com muita efficiencia, combatendo a discinese de um modo mais racional e scientifico.

Pertencendo ao grande grupo dos desharmonios por influencia cosmica, devemos entrar com a medicação logo nos primeiros symptomas (aliás communs como muitos outros do mesmo grupo) embora ainda não se tenha caracterizado. Entre os elementos indicados na therapeutica irradiada temos, para a primeira phase, a congestiva: diabrom-hidrato qq., diasalicilpiramido, diasalicilato Na, diasalophena, diapiramidantipirina, diantipirina, diaspirina, diasalicilantipirina, etc. Para a segunda phase, a revulsiva, poderemos escolher: diapiramidogaiacol, diatiocol, diagaiacolbenzoato Na, diapiramidocreosoto, diacreosoto, diacodeinagaiacol, diadioninatiocol, etc., conforme a determinação do criterio medico.

O emprego dos revulsivos locaes não deve ser dispensado por qualquer das therapeuticas; a pratica clinica comprova o seu valor.

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio. R. Evaristo da Veiga, 130, sob. Tels. 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, inclusive aos domingos e feriados, das 8 ás 22 horas.

Domingo, 28 de Maio

ADVOGADO DE PLANTÃO - Dr. Abel de Assumpção.

PROCURADOR DE PERNOITE - Carvalho, á Avenida Henrique Valladares n. 5, 2.º andar, telephone 22-0749.

AVISO — A séde social está aberta das 8 ás 18 horas, para attender aos associados. Depois das 18 horas os associados serão attendidos, em caso de prisão, pelo telephone 22-0749.

LICENÇA — São concedidas as requeridas pelos associados: Martinho Jayme, matricula n. 10.016; Venancio Fontainha Senna, matricula n. 6.995 e Belisario dos Santos, matricula n. 545.

REMISSÕES — São concedidas as requeridas pelos associados: Francisco Maria Bordallo, matricula n. 3.424; Manuel Calvo Grillo, matricula n. 3.371 e Augusto Fernandes Corrêa, matricula n. 3.335.

BENEFICENCIAS — São concedidas as requeridas pelos associados: Augusto da Silva, matricula n. 1.102; Thiago Nogueira de Araujo, matricula n. 8.309; Claudio Alves de Mesquita, matricula n. 3.144; Onofre Rodrigues Ramos, matricula n. 2.057; Oscar Ferreira, matricula n. 2.586; Oswaldo Evaristo da Silva, matricula n. 2.561; Antonio Teixeira, matricula n. 2.451; José Moreira, matricula n. 1.757; João de Azevedo Pereira, matricula n. 1.337; José Luiz Parreiras, matricula n. 1.458; Manoel Maria Soares Franco, matricula n. 1.201; Sebastião Coutinho, matricula n. 626; Manoel Marques Penedo, matricula n. 527; Isidoro Peleas Fernandes, matricula n. 484; Manoel Ferreira de Carvalho, matricula n. 259; Manoel Baptista Pereira, matricula n. 233; Amandio Siqueira Gouvêa, matricula n. 7.108; Alvaro da Costa Araujo, matricula n. 6.552; Joaquim Maria Marques, matricula n. 2.727 e José de Almeida 2.º, matricula n. 2.594.

Segunda-feira, 29 de Maio

ADVOGADO DE DIA - Dr. Pedro Delamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE - Carvalho, á Avenida Henrique Valladares n. 5, 2.º andar, telephone 22-0749.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer, ás 11 horas, os associados seguintes: Augusto de Jesus Martins de Oliveira, na 1.ª Pretoria Criminal; Antonio Carneiro, na 5.ª Pretoria Criminal; Casemiro de Castro, Alexandre Mendes Fischer, na 8.ª Pretoria Criminal e Benedicto Bessa Monteiro, na 2.ª Vara Criminal.

THESOURARIA — Os pagamentos de beneficencias só serão effectuados das 10 ás 12 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação.

GABINETE MEDICO — Devem comparecer os candidatos seguintes: Nelson Gaspar Villela, do auto 9.079; Diamantino Pinto, do auto 4.165; Boriz Correia da Silva, Honorino Blanco Novoa, Carlos de Freitas Azevedo, Joaquim Ramalho dos Santos, Flavio Pereira Couto e Alexandre da Costa Villela.

AOS ASSOCIADOS DA UNIÃO — Regulamentação dos estrangeiros no Brasil — A Caixa de Peculios, autorizada pelo presidente, tratará dos documentos necessarios a este fim, mediante uma pequena taxa, que reverterá em beneficio dos cofres sociaes. Das 17 ás 18 horas, nos dias uteis, no 2.º andar, será encontrada pessoa habilitada á disposição dos interessados.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHA, A'S 8 HORAS — Novello Giovanni, Pedro José Paz, Joaquim Sampaio, Maurillo Soares Sarmento, Manoel Rodrigues, Joaquim Fernandes do Couto, Antonio Domingos do Nascimento, Manoel Alves, Antonio Godinho de Carvalho, Antonio Gomes da Silva Coelho, Francisco Gonçalves dos Santos, Jeremias Cesar Martins Vieira.

Prova Regulamentar — Alvaro Benedicto Burdignon, Edmundo Richard.

Turma Supplementar — Milton de Oliveira Ramos, Alvaro Lopes Filho, Adhyr Marques de Oliveira, Manoel Dias dos Santos.

CHAMADA PARA AMANHA, A'S 9 HORAS — Octavio Gabizo de Faria, Percy Ribeiro Gonçalves, Lavosier Villela Ferreira, Oscar de Souza Braga, Manoel Gomes, Waldemar Zagaglia, José Gonçalves, Oswaldo de Oliveira Martins, José dos Santos, Daniel da Silva, Arnaldo Sampaio, Joaquim da Silva Angelo.

Prova Regulamentar — João Antonio Domingues, Angelin Delben.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados — Americo Vieira da Silveira, Kimiyé Hachiya, Esther Demarchi Gomes, José Silveira Meirinho, Francisco Baptista Soares, Sylvio Sanchez Garcia, Alcindo Lucas Paraiso, Theodoro Erico do Sacramento, Manoel Azuello, Antonio da Fonseca Pereira, João Aleixo, Atuberto Figueiredo de Oliveira, Alfredo Zanotta, Benedicto Zanoí, Gabriel Fanzeres Martins.

Reprovados — Des.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma effectiva e conclusão (prova escripta e regulamentar) importará no pagamento de nova inscripção. (Art. 291 do R. T.).

AVISO — As chamadas serão feitas 15 minutos antes.

Domingo, 28 de Maio

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO — C. D. 62; M. G. 31-146; S. P. 1-15543; S. P. 113-32581; R. J. 27-251; P. R. 1-2101; C. D. K. 23398 - D. K. Exp. 44; P. 104 - 257 - 511 - 536 - 769 - 1323 - 1739 - 1778 - 1868 - 2147 - 2314 - 2399 - 2523 - 2600 - 2926 - 3013 - 3114 - 3216 - 3593 - 3700 - 3943 - 4035 - 4268 - 4328 - 4362 - 4565 - 4883 - 4992 - 5491 - 6303 - 7127 - 7631 - 7683 - 7882 - 8147 - 8366 - 8379 - 8392 - 8567 - 8601 - 8643 - 8950 - 9014 - 9344 - 9430 - 9731 - 10287 - 10269 - 10485 - 12081 - 12115 - 12308 - 12426 - 12448 - 12702 - 12794 - 12822 - 14185 - 15341 - 15595 - 15692 - 16192 - 16310 - 16316 - 16452 - 16505 - 16646 - 16683 - 17031 - 17267 - 17314 - 17514 - 17889 - 18721 - 18870 - 18919 - 19103 - 19267 - 19375 - 19843 - 19853 - 19984 - 20025 - 20498 - 21660 - 21715 - 21959 - 22133 - 22206 - 22265 - 22385 - 22436 - 22466 - 23234 - 25464 - 25730 - 25933 - 26104 - 26155 - 26270 - 26595 - 26620 - 26720 - 26852 - 26918 - 27257 - 27405 - 27640 - 27706 - 27972 - 28000 - 28236 - 28352 - 28385 - 28391.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL — P. 2273 - 3340 - 5816 - 6860 - 7394 - 7650 - 8753 - 9212 - 10138 - 10501 - 11372 - 13571 - 14619 - 14731 - 16870 - 17756 - 19414 - 22569 - 25510 - 26120 - 27629 - 27077.

MEIO FIO E BONDE — P. 6554 - 5585.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA — P. 18769.

EXCESSO DE BUZINA — P. 13207.

ANGARIAR PASSAGEIROS — P. 4865 - 7089 - 8682 - 8915 - 10975 - 14433.

NÃO DIMINUIR A MARCHA — P. 2988 - 3601 - 4270 - 4341 - 6818 - 9172 - 9305 - 14165 - 16738 - 19122 - 20229 - 24489 - 26458 - 27638.

FORMAR FILA DUPLA — P. 978 - 9588 - 11769 - 12460 - 12665 - 20035 - 21543 - 22114 - 22396.

ABANDONADO — P. 3510 - 4982 - 9364 - 15148 - 21665.

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO — P. 7901 - 9125 - 10880 - 25413.

CONTRA MÃO — P. 7626 - 16568.

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 3686.

DESOBEDIENCIA A'S ORDENS DE SERVIÇO — P. 2883 - 8362 - 18079 - 15067.

Acolhida com enthusiasmo no Paraguay a noticia dos estudos brasileiros sobre a ferrovia internacional

ASSUMPÇAO, 27 (A. N.) — O jornal "El Tiempo" registrou, com particular agrado, as providencias recentemente tomadas pelo governo brasileiro visando a construcção de uma estrada de ferro que, partindo desta capital, passará pela cidade paraguaya de San Joaquim, indo ter á povoação brasileira de Presidente Epitacio, attingindo o Estado brasileiro de São Paulo, até a cidade de Santos, pela Estrada de Ferro Sorocabana.

Exaltou o referido jornal o alcance dessa medida, principalmente sob o ponto de vista das relações economicas entre os dois paizes.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria n. 144, extrahida em 27 de Maio de 1939:

14.529 — 500:000$000 — São Paulo.
3.668 — 30:000$000 — São Paulo.
37.11 — 10:000$000 — Paracatu' — Minas.
9.123 — 5:000$000 — Rio.
4.286 — 2:000$000 — Bello Horizonte.

E mais 5 premios de 1:000$000, 20 de 500$000, 57 de 200$000, 650 de 100$000, 960 de 80$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 5.º premios e 2.400 de 80$000 para os bilhetes terminados em 9.

SEGUIU PARA VIÇOSA O JUIZ DE MENORES

Dando cumprimento ao programma que traçou para desenvolvimento dos serviços do Juizado de Menores, o juiz Saul de Gusmão seguiu para Viçosa, afim de inspeccionar o Patronato daquella cidade mineira.

Após verificar a situação do referido abrigo, o juiz Saul de Gusmão regressará ao Rio, devendo realizar visitas successivas a outros estabelecimentos de ensino subordinados á sua administração.

Mercury reina na terra e no ar

Os dois Mercurys illustrados na gravura acima constituem as mais recentes contribuições da engenharia moderna para o conforto dos que viajam. Esta photographia, apanhada no campo de aviação de Los Angeles, põe em evidencia o quanto o Mercury 8 — o novo producto da Cia. Ford — se assemelha, por suas linhas aerodynamicas, ao Mercury, avião capitanea da American Airlines, que realiza o serviço de transportes nocturnos entre Hollywood e Nova York.

A apparencia e distincção externa destes dois soberbos expoentes do transporte moderno dão-nos uma idéa do conforto, segurança e satisfação que podem proporcionar aos seus passageiros.

União Beneficente dos Motoristas Brasileiros

RUA DO SENADO 61-sob.

Assembléa Geral Extraordinaria

De ordem do Sr. Presidente convido os socios quites e no gozo das regalias sociaes a comparecerem á Assembléa Geral extraordinaria, a realizar-se no dia 9 de Junho proximo, ás 20 horas, na séde social, á rua do Senado n.º 61, sobrado.

ORDEM DO DIA: — Organização da mesa eleitoral, para preenchimento de cargos vagos no Conselho Fiscal, cuja eleição se realizará no dia 10, das 10 ás 20 horas.

Secretaria, em 25 de Maio de 1939 — ARGEMIRO DA MOTTA E SILVA — 1.º Secretario.

LEILÃO DE PENHORES

Já está sendo confeccionado o calice de ouro para o 3.º Congresso Eucharistico Nacional

RECIFE, Maio (pelo Correio) — Já está sendo confeccionado pelos mais habeis ourives desta capital, o riquissimo Calice de Ouro que irá servir nos dois grandes pontificaes solemnes do 3º. Congresso Eucharistico: o primeiro no dia da installação do grandioso certamen de fé e que será celebrado pelo Nuncio Apostolico e o segundo que será celebrado, com toda a pompa liturgica, por Sua Santidade o Cardeal Dom Sebastião Leme, Legado Pontificio.

O secretario geral do Congresso agradeceu ás senhoras pernambucanas a generosa contribuição para a realização de tão nobre quão piedosa idéa da confecção do Calice de Ouro, que será um primor de arte e mais um testemunho de fé.

Como se sabe, o referido Calice foi feito com joias expontaneamente offerecidas para tão nobre fim, após impressionante campanha, já encerrada.

RECREATIVAS

GRAJAHU' TENNIS CLUB

Esta conceituada sociedade realiza hoje uma linda festa, offerecida pela sua directoria, aos seus pequeninos associados filhos de seus socios, com farta distribuição de caramellos e bombons.

ORPHEÃO PORTUGAL

Em commemoração á passagem do seu decimo sexto anniversario de fundação, o querido gremio orpheonico realiza, hoje, em sua elegante séde á rua do Senado, 28, uma magnifica festa, com um programma seleccionado.

ORPHEÃO PORTUGUEZ

Com uma attrahente reunião dansante, encerram-se hoje as actividades recreativas do mez corrente nesta conceituada sociedade cultural e recreativa.

VILLA ISABEL F. CLUB

O Departamento Social do Villa Isabel F. Club offerece hoje a sua ultima festa do mez corrente, das 20.30 ás 23.30 horas, com o concurso de uma afinada "jazz-band".

BANDA PORTUGAL

Uma brilhante tarde-noite-dansante será realizada hoje no popular e applaudido club da rua Senador Euzebio, com transcurso das 19 ás 24 horas.

LIGHT TRAFEGO F. CLUB

A directoria do Light Trafego F. C. fará realizar hoje uma brilhante tarde-noite-dansante na sua séde social á Avenida 28 de Setembro, 380, das 15 ás 20 horas.

PENHA CLUB

O querido club da estação da Penha abrirá hoje a sua séde social, afim de ser realizada a sua récita mensal, com uma hilariante comedia.

CORDÃO DA BOLA PRETA

O "Invicto" realiza hoje mais uma festa dansante, das 19 ás 23 horas, offerecida aos seus amigos e frequentadores. Haverá surpresas e sorteio de valiosos mimos entre as frequentadoras. Os convites podem ser encontrados, gratuitamente, na séde, á rua 13 de Maio, 31.

ARGENTINO F. CLUB

Hoje, o querido gremio da Avenida Suburbana fará realizar uma esplendida festa dansante, offerecida pela sua directoria a seu selecto quadro social.

ROUXINOL DE BANGU'

A popular sociedade da estação de Bangu', que tem a dirigil-a a figura de Antonio Neves, realiza hoje uma das suas excellentes domingueiras.

Recordado na Bolivia o centenario de Tavares Bastos

LA PAZ, 27 (A. N.) — A proposito do centenario do nascimento de Tavares Bastos, o jornal "La Noche", em editorial, associou-se ás commemorações promovidas em honra desse illustre escriptor brasileiro, pondo em relevo a sympathia que esse illustre filho do Brasil sempre nutriu pela Bolivia.

BOLSA DE CAFE'

THEOPHILO DE ANDRADE.

Ainda a bi-tributação do café através do imposto de vendas e consignações

Em nossa chronica de hontem, promettemos aos leitores dar-lhes os argumentos sobre que se vae basear o memorial a ser endereçado ao sr. ministro da Fazenda, solicitando a annullação dos autos de multas lavrados contra os commerciantes de café em virtude do não pagamento do imposto de vendas e consignações, no Districto Federal, de vez que o mesmo imposto já fôra pago nos Estados de origem da mercadoria, Minas, Rio e Espirito Santo. Estes argumentos constam da bem fundamentada exposição feita pelo representante do Centro do Commercio de Café, sr. Ruy Gomes de Almeida, na ultima sessão da Associação Commercial. A carencia de espaço nos impede reproduzir a exposição na integra. Vamos, porém, transcrever os trechos principaes:

"Definindo a competencia dos Estados, na arrecadação do imposto de Vendas e Consignações, estabelecia o decreto-lei n.º 140, de 29 de dezembro de 1937, no seu art. 1.º:

"O imposto sobre vendas e consignações a que se refere a letra "d" do n.º I do artigo 23 da Constituição é devido no local de origem da operação, e para effeito da tributação, consideram-se vendas ou consignações as transferencias de mercadorias a esse fim destinadas."

Como a circumstancia da transferencia de mercadorias dava logar ás mais contradictorias interpretações, outro decreto-lei, de 23 de março de 1938, foi baixado, regulando a incidencia do imposto sobre vendas e consignações no caso de transferencia."

* * *

Foi, então, definido o que era venda e transferencia, determinando-se a isenção desde que houvesse prova do pagamento no logar de origem da mercadoria.

Continúa o sr. Ruy Gomes de Almeida:

"Assim, fica claramente estabelecido que era devido aos Estados o imposto sobre as remessas de mercadorias a filiaes ou depositos dos proprios remettentes, ficando isenta do mesmo, no local da transacção, a primeira venda que se fizesse a commerciante, exclusivamente atacadista, desde que fosse feita a prova do seu pagamento, no Estado de origem.

Em vigor este decreto-lei, passaram os negocios de café a se desenvolver em ambiente normal. Tal decreto-lei, porém, por não attender, talvez, aos interesses de outras classes, não vigorou, senão até 1.º de dezembro de 1938, quando foi baixado o decreto-lei n.º 915, alterando, totalmente, o systema de arrecadação para as mercadorias transferidas. Assim é que o imposto sobre estas, devido aos Estados de producção no regimen do decreto-lei n.º 348, artigos 1.º e 2.º, passou a ser devido ao Districto Federal, quando as mercadorias transferidas pertencessem a commerciantes, mantendo-se o regimen anterior para as transferidas por fabricante ou productor.

Não é demais accentuar que este decreto-lei n.º 915 foi baixado ainda, "tendo em vista a imperiosa necessidade de dirimir duvidas suscitadas na applicação e cobrança do imposto de vendas e consignações. Eis os artigos e paragraphos que interessam á nossa exposição:

Art. 1.º — "O imposto sobre vendas e consignações a que se refere a letra "d" do n.º 1, do artigo 23 da Constituição Federal, é devido no logar em que se effectuar a operação".

Paragrapho unico — "Para os effeitos fiscaes considera-se logar em que se effectua a operação (venda ou consignação) o em que tem séde o estabelecimento do vendedor ou consignante, seja matriz, filial, succursal, agencia ou representante, com deposito a seu cargo, das mercadorias vendidas ou consignadas, salvo quando se tratar de venda effectuada directamente pelo proprio fabricante ou productor, caso em que o logar da operação será aquelle onde foi fabricada ou produzida a mercadoria".

Art. 2.º — "Não estão sujeitas ao imposto as operações entre varios estabelecimentos da mesma pessoa, bem como as realizadas entre esta e seus agentes ou representantes, observando-se, nos casos de consignação, os artigos 8 e 9 da lei n.º 187, de 15 de janeiro de 1936".

Não se prestando a uma interpretação uniforme o paragrapho unico do artigo 1.º, do decreto-lei n.º 915, ainda no sentido de esclarecer, foi baixado em 20 de janeiro de 1939 o decreto-lei n.º 1.061, que está assim redigido:

Art. Unico — "O paragrapho unico do artigo 1.º do decreto-lei n.º 915, de 1.º de dezembro de 1938, fica rectificado pela seguinte fórma:

"Para os effeitos fiscaes, considera-se logar em que se effectua a operação (venda ou consignação) o em que está situado o estabelecimento do vendedor ou consignante, seja matriz, filial, succursal, agencia ou representante, com deposito a seu cargo, das mercadorias vendidas ou consignadas, salvo quando se tratar de venda ou consignação effectuada directamente pelo proprio fabricante ou productor, caso em que o logar da operação será aquelle onde foi fabricada ou produzida a mercadoria. Nos casos em que houver simples depositos de mercadorias a serem negociadas em territorio de Estado differente, o logar da operação é aquelle em que estiver situado o deposito onde se encontrar a mercadoria".

Com o decreto-lei n.º 915, senhor presidente, começou, para os commerciantes de café, o periodo de difficuldades e de bi-tributação, culminando com as autuações de que tratamos.

Com o disposto no decreto-lei numero 915, não concordaram os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo, sendo que este, ha pouco tempo, como é evidente, se enquadrou na legislação em vigor e que o primeiro, pelo que estamos informados, está em vias de conformar sua acção arrecadadora, com os dispositivos do decreto acima citado.

Como sabe, senhor presidente, os Estados de Minas e Rio fazem a arrecadação do imposto de vendas e consignações, quando da liberação do café, nesta capital, através de suas Mesas de Rendas, e o do Espirito Santo, na occasião em que o mesmo é despachado. Não querendo elles attender ás disposições já citadas, do decreto-lei n.º 915, se as partes queriam receber a sua mercadoria, fosse ou não transferida, tinham que pagar o imposto. Ora, ás partes, não restava outra coisa, senão pagal-o, ou contrario ficavam sujeitas á armazenagem de 300 réis por dia e por sacca.

Tudo isso foi, e ainda é feito, sob varias allegações, resultando entre ellas:

que falleça á União, em face do artigo 23 da Constituição Federal, competencia para legislar sobre o imposto de vendas e consignações;

que não é justo ao Districto Federal receber o imposto sobre mercadoria em transito;

que o Estado faz a cobrança no acto da liberação da mercadoria, por se tornar mais facil a arrecadação.

Verdadeira a primeira asserção, não a deixa de ser tambem que os actuaes interventores dos Estados são delegados do sr. presidente da Republica, devendo, por isso mesmo, obediencia a seus actos.

A' segunda allegação responde-se que o não ser justo ao Districto Federal arrecadar o imposto, não justifica que o seja pelos Estados, já que dahi decorrerá a bi-tributação e esta é vedada. Cabe ainda esclarecer que, pelo menos no que se relaciona com o Estado de Minas, o café está sendo bi-tributado, pois que, além da arrecadação que faz sobre todo café de sua producção, que entra no Districto Federal, arrecada ainda, no interior, directamente do productor, o mesmo imposto, quer pelo systema de avaliação da producção, quer pelo das vendas effectuadas, servindo-se, neste caso, do "livro de compras", que todo comprador é obrigado a possuir, de accôrdo com a legislação estadual, no qual estão exarados os nomes de todos os vendedores.

No que se refere á terceira allegação, temos, de par com as facilidades que ao Estado traz a arrecadação no acto da liberação da mercadoria, no Districto Federal, o criterio de fixação de pauta, para cobrança do imposto de vendas e consignações, criterio esse que canaliza para os cofres estaduaes somma muitissimo maior que a realmente devida."

* * *

O representante do Centro junto á Associação fez, em seguida, a demonstração de que, fazendo a cobrança sobre uma pauta fixada nas pautas de exportação, os Estados recebem mais do que lhes é devido pelo imposto de vendas e consignações.

Refere-se, depois, a uma reunião havida, na qual tomaram parte os secretarios da Fazenda dos Estados de Minas e Rio de Janeiro, que se recusaram a suspender o recebimento do imposto sobre os cafés transferidos. Na impossibilidade de rehaver dos Estados os impostos que estão sendo indevidamente pagos, o Centro pleitêa do ministro da Fazenda a annullação de todos os autos de infracção ultimamente lavrados, ficando o governo federal com o direito de rehaver dos Estados os impostos a elles pagos indevidamente.

A Associação Commercial deu o seu apoio ao Centro e tomará parte na commissão que se vae dirigir ao sr. ministro da Fazenda.

* * *

Nada mais justo. Com effeito, não é possivel que, por um conflicto de competencia tributaria entre a União (o Districto) e os Estados, os commerciantes de café sejam condemnados á bi-tributação, tanto mais em se tratando de um imposto tão pesado e de nivel excessivo e anti-economico.

Boletins das Directorias de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

Apresentações de officiaes – Movimento de pessoal – Designação de representante junto á Bibliotheca Militar

Directoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, EM 27 DE MAIO DE 1939 — BOLETIM INTERNO — N.º 90 —

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÕES — De officiaes — Hontem, 26, a esta Directoria: TENENTE CORONEL Victor Cesar da Cunha Cruz, do 11º R. I., por ter de regressar ao seu corpo; MAJORES — Albino Gonçalves Carneiro, do 7º R. I., por ter sido prorogada para mais 120 (cento e vinte) dias, a sua licença; Raul da Cunha Pinto, do 20º B. C., por ter vindo em gozo de férias, com permissão; CAPITÃES — José Dantas de Araujo Bastos, por ter vindo do Rio Grande do Sul, em virtude da terminação dos trabalhos attribuidos ao destacamento especial do S. G. H. E.; Lauriano Gomes Monteiro, de Inf., por ter revertido ao serviço activo; PRIMEIRO TENENTE Lauro da Silva Costa, III/13º R. I., por ter passado addido a esta Directoria, e SEGUNDO TENENTE Amadeu Martire, do II/5º R. I., por ter de recolher á sua unidade.

MOVIMENTO DE PESSOAL — De officiaes — Transfiro: Do Q. S. G. para o Q. O., sendo classificado no 11º R. I., o capitão José Bahia de Assis e Silva; e do Q. O. (11º R. I.) para o Q. S. G., continuando addido áquella unidade, o capitão Mozart Dornelles.

Do Q. O. (25º B. C.) para o Q. S. G., continuando addido áquella unidade, o capitão Janduhy Carneiro Toscano de Britto.

De sargentos — Transfiro: Do 2º R. I. para o Serviço do E. M. da Inspectoria Geral do 1º G. R. M., o 3º sargento Carlos de Azeredo Continho, para preencher vaga; fica sem effeito a transferencia do 3º sargento José Soares Sobrinho, do 6º R. I. para o 22º B. C., publicada no B. E. n. 6, de 31/I/939; por ter sido excluido do Q. I., conforme communicação do Director de Recrutamento, em officio n. 601-R/3, de 20/4/939, seja incluido na 2ª R. M., de accordo com o aviso 316, de 20/IV/939, o 1º sargento Manoel dos Santos Ferreira.

CLASSIFICAÇÃO DE OFFICIAL — Por decreto de 19 deste foi classificado no 13º Batalhão de Caçadores, o sr. major Pedro Eugenio Pires. Esse official deixa de ser desligado desta Secretaria por não convir sua substituição numa commissão de que faz parte.

BAIXA AO H. C. E. — Por ter dado parte de doente, baixa ao Hospital Central do Exercito o 2º tenente convocado Francisco Rezende da Silva, da 4ª Cia. do II Btl. de Fronteiras, tudo de accordo com o art. 361 do R. I. S. G.

RESULTADO DE INSPECÇÃO DE SAUDE — Em inspecção a que foi submettido pela J. M. S. da D. S. E., em 23 do corrente, foi julgado apto para continuar no serviço do Exercito, o 2º tenente Amadeu Martire, do II/5º R. I.

TERCEIRA PARTE — DISCIPLINA E JUSTIÇA — Sem alteração.

(a) BOANERGES LOPES DE SOUZA
General de Brigada
Director de Infantaria

Confere
MAJOR JOÃO BAPTISTA RANGEL
Major Chefe do Gabinete

Directoria de Cavallaria

CAPITAL FEDERAL, EM 27 DE MAIO DE 1939 — BOLETIM INTERNO — N.º 90 —

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se hontem, a esta Directoria, os seguintes officiaes: PRIMEIROS TENENTES — Moacyr Barcellos Potyguara, do 8º R. C. I., por ter de seguir a 31 do corrente com destino á sua unidade; Vicente Saguas Presas Junior, do Q. S., por ter vindo de São Paulo a serviço e ter de regressar hoje (27); SEGUNDO TENENTE Pedro Ferreira Perez, do 1º R. C. D., por ter de seguir a 28 do corrente com destino á Coudelaria Nacional de Rincão.

PARECER SOBRE HONRAS MILITARES ATTRIBUIDAS A FUNCCIONARIOS DO MINISTERIO DA GUERRA — O "Diario Official" n. 119, de 25/V/939, publica o parecer n. 93/L do sr. Consultor Geral da Republica, com referencia ao aviso n. 13, de 25/IV/939 do exmo. sr. ministro da Guerra, relativo a honras militares attribuidas, por lei, a varios funccionarios do M. G., em virtude de funcções que exercem.

QUADROS DE EFFECTIVOS DA ORGANIZAÇÃO DO EXERCITO PARA 1939 — Acha-se publicada no "Diario Official" n. 120, de 26 do corrente, a portaria n. 963, de 25/V/939, do exmo. sr. ministro da Guerra, approvando alterações e rectificações referentes aos "Quadros de effectivos da organização do Exercito para 1939", tendo em apreço as suggestões do Estado Maior do Exercito, nesse sentido.

TRANSFERENCIA E CLASSIFICAÇÃO DE OFFICIAES — Transfiro, por necessidade do serviço: os capitães Marcos Mesquita de Azambuja, do Quadro Supplementar (1ª Divisão de Levantamento) para o Ordinario, sendo classificado no 3º R. C. D. (Porto Alegre); Angelo Cabeda Brochi, do Quadro Supplementar (9ª Circumscripção de Recrutamento) para o Ordinario, classificando-o no 1º R. C. I. (Santiago do Boqueirão); e o aspirante a official Claudio A. Cardoso Assumpção, do 2º R. C. D. para o IV Esquadrão do mesmo Regimento (São Paulo).

DESIGNAÇÃO DE OFFICIAL — Para representar esta Directoria no concurso hippico organizado pela Federação Carioca de Hippismo, a realizar-se amanhã (28), ás 13 horas, na pista de obstaculos do Centro Hippico Brasileiro, designo o capitão Heitor Lopes Caminha.

(a) ABRILINO MORAES PIRES
Coronel Director

Confere
EDGARDINO PINTO
Major Chefe do Gabinete

Directoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, EM 27 DE MAIO DE 1939 — BOLETIM INTERNO — N.º 3 —

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se a esta Directoria, hontem, os seguintes officiaes: TENENTE CORONEL João Vicente Sayão Cardoso, do III/2º R. A. Mx., por ter sido classificado nesse Grupo e desligado da E. E. M.; MAJOR Thales de Azevedo Villas Boas, do E. M. E., por ter sido transferido do 1º G. A. Do. para o Q. E. M.; CAPITÃES — Alcides Bolteux Piaza, do I/5º R. A. D. C., por ter sido promovido e classificado no I/5º R. D. A. C.; Pedro Ascenção, do 3º G. A. Do., por ter de embarcar, com permissão do exmo. sr. ministro, no proximo dia 28, afim de recolher-se á sua unidade (Campo Grande); PRIMEIRO TENENTE Harry Maximo Padilha, da Insp. do 3º G. R. M., por ter regressado do Rio Grande do Sul, acompanhando o exmo. sr. general Franco Ferreira, de quem é ajudante de ordens; SEGUNDOS TENENTES José Maria Gonçalves, do 6º R. A. M., por ter entrado em gozo de férias, com permissão do exmo. sr. ministro, para gozal-as nesta capital; e Ariodante Aristides Zardo, do 3º G. A. Do., por ter sido designado auxiliar do Serviço de Bases e Rotas Aereas.

MOVIMENTO DE PESSOAL — De officiaes — Rectifico as transferencias: do 1º tenente Gastão Guimarães de Almeida, como sendo para o III/1º R. A. Mx. e não para o I/5º R. A. D. C., como publicou o B. I. da D. I. n. 67, de 29 de abril findo; e do 1º tenente Jefferson Cardim de Alencar Osorio, como sendo para o I/4º R. A. D. C., e não como publicou o B. I. da D. I. de 8 do corrente.

Transfiro, por necessidade do serviço, do 6º R. A. M. (Cruz Alta) para o 4º G. A. Do. (Juiz de Fóra), o 2º tenente Herman Bergquist.

De praça — De accordo com o n. 15 das "Disposições referentes aos insubmissos", publicadas no B. E. n. 46, de 1936, transfiro, da 5ª para a 3ª R. M., a incorporação do sorteado insubmisso José Somer, filho de João Somer, da classe de 1903, do municipio de Lages (Santa Catharina), e que havia sido designado para servir no 9º R. A. M.

ADDIÇÃO DE OFFICIAL — Fica addido a esta Directoria, o 1º tenente de Cavallaria, Waldo Chagas Nogueira, meu ajudante de ordens.

DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTE DA BIBLIOTHECA MILITAR — Designo o 1º tenente Waldo Chagas Nogueira para representante da Bibliotheca Militar junto a esta Directoria.

(a) ANTONIO FERNANDES DANTAS
General de Brigada Director

Confere
C. BARROSA
Major Chefe do Gabinete

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Em sessão ordinaria, a sexta do corrente anno, reune-se terça-feira, 30 do corrente, sob a presidencia do prof. W. Berardinelli, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos:

a) Drs. M. M. Fabião e Gerson Rodrigues do Lago — Sobre um caso raro de mioma intramucoso de Frankl; b) dr. Gerardo São Paulo — Contribuição radiologica ao diagnostico da epilepsia; c) dr. José Ribe Portugal — Sympathalgia da face; d) dr. Durval Vianna — Razões de insuccesso do tratamento medico do hypertiroidismo na criança; e) dr. Aresky Amorim — Sobre dois casos de branchioma do pescoço operados.

A sessão é publica e terá inicio ás 21 horas.

Patente n.º 21.180

Momsen & Harris, Agente Official da Propriedade Industrial, estabelecida á Praça Mauá, n.º 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "Melhoramentos introduzidos na invenção de "APERFEIÇOAMENTOS EM RESERVATORIOS DE OLEO PARA CABOS COM ISOLAMENTO DE PAPEL IMPREGNADO", que faz objecto da Patente n.º 20.006, de 18 de Dezembro de 1931", privilegiados pela patente, supra exarada de propriedade da SOCIETÁ ITALIANA PIRELLI, estabelecida em Milão, Italia.

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

NA ABERTURA, DOLLAR A 18$940
NO FECHAMENTO, DOLLAR A 18$940

Regulava calmo, hontem, o mercado cambial. O Banco do Brasil operava em cobranças a 88$700 por libra, a 18$940 por dollar e a $503 por franco, para cobranças. Os bancos estrangeiros vendiam a libra a 88$700 e o dollar a 18$940 e compravam a 88$100 e a 18$820, respectivamente. Assim fechou, ao meio-dia.

O Banco do Brasil affixou a seguinte taxa de cambio official para compras:

A' VISTA			
Libra	77$240	Franco suisso	3$710
Dollar	16$500	Lira	$865
Franco	$436	Florim	8$850
Franco belga	2$808	Peso arg., papel	3$810
		Peso uruguayo	5$760

Foram affixadas nos bancos estrangeiros as seguintes taxas para remessas, na abertura:

A' VISTA			
Londres	88$700	Rg. Mark	4$300
Nova York	18$950	R. Mark, 7$600 a	7$610
Paris	$503	Compensação	6$100
Belgica, ouro	3$230	Polonia, 3$650 a	3$720
Belgica, papel	$846	Hollan., 10$180 a	10$200
Italia, $998 a	1$002	Dinam., 3$970 a	3$990
Suissa	4$275	Suecia, 4$590 a	4$600
Portugal, $807 a	$808	Argent., 4$400 a	4$410
Hesp., 2$100 a	2$205	Urug., 6$600 a	6$800
		Japão, 5$195 a	5$200

Foram affixadas no Banco Germanico as seguintes taxas para remessas particulares:

Libra	102$000	Peseta	2$500
Dollar	22$000	Registermark	4$250
Franco	$609	Peso argentino	5$700
Franco suisso	5$000	Zloty	4$450
Escudo	$940		

Camara Syndical dos Corretores

MÉDIAS DE CAMBIO OFFICIAL E LIVRE

OFFICIAL (á vista)			
Londres	77$740	Italia	1$000
Nova York	16$619	Suissa	4$274
LIVRE		Portugal	$809
Londres	90$079	V. Mark	8$100
Nova York	18$078	Suecia	4$600
Paris	$507	Hollanda	10$193
Belgica, ouro	3$226	Argentina	4$402
		Japão	5$177

MÉDIAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL
Moedas - Carta de Credito e Cheques de viajantes

Libra	90$308	Escudo	$926
Dollar	21$104	Reisemark	4$277
Franco	$565	Peso argentino	4$707
Franco belga, o.	3$600	Peso uruguayo	7$200
Franco belga, p.	$620	Yen	4$000
Franco suisso	5$000	Zloty	3$200
Lira	1$147		

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$200.

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por esse Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	1.711.246
Desde 1.º do corrente	747.299.996
Total	749.011.242

MOEDAS DE OURO

Libra	169$870	Franco	8$728
Dollar	34$893	Franco suisso	6$728

AGIO DA PRATA
CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica	130 %	150 %
Prata da Monarchia	200 %	230 %

CASA DA MOEDA

Prata da Republica	138 %
Prata do Imperio	195 %

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/dollar	4.68 3/16	4.68 3/16
S/Paris, tel., por L. C.	2.64 15/16	2.65.00
S/Genova, tel., por L. C.	5.26 ¼	5.26 ¼
S/Madrid, tel., P.	11.25	11.25
S/Amsterdam, tel., P. C.	53.70 ½	53.72
S/Berne, tel., por F. C.	22.52 ½	22.53 ½
S/Bruxellas, tel., p/F. B.	17.02 ½	17.03
S/Berlim, tel., p/M. C.	40.12	40.12

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27.

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
Londres, p/£, t/venda	17.00	17.00
Londres, p/£, t/compra	15.00	15.00

EM LONDRES

LONDRES, 27.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/Nova York, por £, tel.	4.68.18	4.62.20
S/Paris, por £, francos	176.73	176.73
S/Genova, por £, liras	89.06	89.04 ½
S/Berlim, por £, marcos	11.67	11.67 ½
S/Amsterdam, por £, fr.	8.71 ¾	8.72 ½
S/Berne, por £, francos	20.78 ½	20.77 ½
S/Bruxellas, por £, belg.	27.50	27.50 ½
S/Lisboa, por £, escudos	110.18	110.18
S/Barcelona, por £, pes.	42.25	42.25

Amanhã, 29 do corrente, feriado nesta praça.

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 27.

FECHAMENTO — Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½	4 ½
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 ms., t/c.	21/32	21/32
Em Londres, 3 ms., t/r.	⅞ %	⅞ %
Em Nova York, 3 mezes	⅛ %	⅛ %
Cambio á vista:		
Londres s/Bruxellas, frs.	27.50	27.50 ½
Genova s/Londres, liras	89.00	89.00
Genova s/Paris, 100 frs.	50.35	50.35
Lisboa s/Londres, escs.	110.20	110.20
Idem, idem, 1/6 escs.	110.00	110.00

Amanhã, 29 do corrente, feriado nesta praça.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos, esteve hontem, bastante activa e calma, com as negociações mais apreciaveis sobre a maioria dos papeis em evidencia, como se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES	
31 Uniformisadas, de 1:000$, 5 %	815$000
3 Div. emissões, de 200$, 5 %, n.	150$000
2 Div. emissões, de 500$, 5 %, n.	350$000
1 Idem, idem, idem, idem	375$000
199 Div. emissões, de 1:000$, 5 %, pt.	817$000
REAJUSTAMENTO	
1 De 500$, 5 %, portador	400$000
APOLICES ESTADUAES	
10 Minas, de 200$, 5 %, port., 1.ª s.	145$000
315 Idem, idem, idem, idem	145$500
2 Idem, idem, idem, idem	146$000
50 Idem, idem, idem, idem	147$000
11 Minas, de 200$, 9 %, port., 2.ª s.	170$000
199 Minas, de 200$, 7 %, port., 3.ª s.	168$500
40 Idem, idem, idem, idem	168$000
122 Minas, de 500$, port., dec. 9.511	380$000
20 Minas, 1:000$, port., dec. 10.246	780$000
30 Minas, 1:000$, port., dec. 10.997	780$000
38 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	193$000
234 São Paulo, 1:000$, 8 %, port., un.	1:005$000
120 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	87$000
APOLICES MUNICIPAES	
119 Emp. de 1904, 20 £, nom.	445$000
50 Emp. de 1904, 20 £, portador	505$000
8 Emp. de 1906, 6 %, portador	162$000
100 Emp. de 1917, 6 %, portador	161$000
300 Emp. de 1920, 6 %, portador	161$000
51 Emp. de 1931, 5 %, portador	190$000
20 Idem, idem, idem, idem	190$500
30 Decreto 3.264, 7 %, portador	183$000
MUNICIPAES DOS ESTADOS	
6 Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, p.	28$500
21 B. Horizonte, de 1:000$, 7 %, pt.	785$000
ACÇÕES DE BANCOS	
135 Banco do Brasil	425$000
ACÇÕES DE COMPANHIAS	
76 Cia. America Fabril	260$000
10 Cia. Belgo-Mineira, port.	340$000

PREGÕES DE HONTEM NA BOLSA

APOLICES	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, 5 %	816$000	814$000
Div. emissões, nominaes	818$000	816$000
Div. emissões, portador	817$000	814$000
REAJUSTAMENTO		
De 1:000$, titulos	824$000	822$000
De 1:000$, cautela, ex/juros	821$000	817$000
De 1:000$, c/10 sem venc.	1:069$000	1:068$000
OBRIGAÇÕES		
Obrig. do Thesouro, 1921	—	1:040$000
Obrig. do Thesouro, 1930	—	1:049$000
Obrig. do Thesouro, 1932	1:085$000	—
Obrig. do Thesouro, 1937	—	940$000
Obrig. Ferroviarias	—	1:045$000
MUNICIPAES		
Emprestimo 20 £, portador	—	502$000
Emprestimo de 1906, port.	165$000	162$500
Emprestimo de 1914, port.	164$000	161$000
Emprestimo de 1917, port.	162$000	160$000
Emprestimo de 1920, port.	—	160$000
Decreto 1.535, 7 %	185$000	183$000
Decreto 1.933, 8 %	—	192$000
Decreto 2.097, 7 %	—	182$000
Decreto 2.339, 7 %	—	182$000
APOL. SORTEAVEIS		
Emprestimo de 1931, tit.	191$000	190$500
Minas, de 200$, 5 %, 1.ª s.	147$000	146$500
Minas, de 200$, 9 %, 2.ª s.	170$500	170$000
Minas, de 200$, 7 %, 3.ª s.	168$500	168$000
S. Paulo, de 200$, 5 %, pt.	193$000	192$000
P. Alegre, 50$, 3 ½ %, port.	30$000	29$000
Pernambuco, 100$, 5 %, pt.	87$000	86$000
Paraná, de 200$, 5 %, port.	132$000	110$000
ESTADUAES		
Minas, de 1:000$, 7 %, nom.	782$000	—
S. Paulo, de 1:000$, 8 %, n.	1:004$000	1:003$000
Rio, de 500$, 8 %, port.	—	450$000
Rio, de 1:000$, 8 %, port.	—	950$000
B. Horizonte, 1:000$, 7 %.	790$000	783$000
ACÇÕES		
Banco do Brasil	—	424$000
Andrade Arnaud	520$000	500$000
Banco Portuguez, nom.	175$000	167$000
Banco do Commercio	—	245$000
COMP. DE SEGUROS		
Previdente	—	3:100$000
Varegistas	—	1:750$000
EST. DE FERRO		
Minas de S. Jeronymo	117$000	116$000
COMP. DE TECIDOS		
America Fabril	270$000	—
DIVERSAS		
Docas de Santos	—	230$000
Docas de Santos, portador	241$000	238$000
Belgo-Mineira, portador	350$000	340$000
DEBENTURES		
Lar Brasileiro	200$000	198$500
Bellas Artes	208$000	—

TRANSFERENCIA DE APOLICES

A Camara Syndical enviou á Caixa de Amortização para o serviço de transferencia de apolices da União, nominativas, as seguintes médias calculadas das operações de hontem na Bolsa:

Apolices uniform., 5 %, miudas	720$000
Apolices uniform., de 1:000$, 5 %	815$000
Apolices Tratado da Bolivia, 1:000$000, 3 %, nominativas	600$000
Apolices diversas emissões, de 5 %, miudas, nominativas	726$000
Apolices diversas emissões, de 1:000$, 5 %, nominativas	818$000
Obrigações rodoviarias, de 1:000$000, 5 %, nominativas	700$000

MERCADO DE CEREAES

Arroz agulha amarellão, 60 ks.	84$000	88$000
Arroz agulha esp., brilh., 60 ks.	88$000	90$000
Arroz agulha de 1.ª, bril., 60 ks.	66$000	68$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	78$000	80$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 ks.	70$000	72$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 ks.	58$000	60$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 ks.	44$000	46$000
Arroz japonez especial, 60 ks.	50$000	52$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks.	46$000	48$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks.	42$000	44$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks.	36$000	38$000
Amendoim em casca, 35 ks.	20$000	22$000
Alfafa nacional ou estrang., kilo	$560	$580
Alhos nacionaes, cento	1$500	6$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000	9$000
Alpiste nacional, kilo	1$300	1$600
Bacalhão especial, 58 ks.	270$000	280$000
Bacalhão superior, 58 ks.	265$000	275$000
Bacalhão escamudo, 58 ks.	— Nominal —	
Banha de Porto Alegre, caixa	180$000	205$000
Banha de Laguna, caixa	182$000	183$000
Banha de Itajahy, caixa	185$000	200$000
Batatas do interior, kilo	$700	$900
Cebolas nacionaes, caixa	68$000	70$000
Ervilhas, kilo	3$008	3$200
Farinha mandioca espec., 50 ks.	30$000	31$000
Farinha fina, 50 ks.	27$000	28$000
Farinha entre-fina, 50 ks.	19$000	20$000
Feijão preto especial, 60 ks.	46$000	50$000
Feijão preto novo, 60 ks.	38$000	40$000
Feijão branco novo, 60 ks.	40$000	65$000
Feijão enxofre novo, 60 ks.	— Não ha —	
Feijão manteiga novo, 60 ks.	85$000	88$000
Feijão mulatinho novo, 60 ks.	— Não ha —	
Feijão fradinho nacional, 60 ks.	54$000	56$000
Lentilhas, 60 ks.	45$000	46$000
Linguas defumadas uma	4$000	4$200
Lombo de porco salg., Minas, k.	3$500	3$600
Lombo de porco salg., do sul, k.	3$200	3$300
Herva matte, barricas de 10 ks.	8$000	9$000
Manteiga do interior, kilo	5$600	6$000
Milho Cattete vermelho, 60 ks.	21$000	22$000
Milho Cattete amarello, 60 ks.	19$000	20$000
Milho Cattete mesclado, 60 ks.	17$000	18$000
Polvilho do norte, kilo	$750	$800
Polvilho do sul, kilo	$750	$800
Tapioca, kilo	1$000	1$100
Toucinho mineiro, kilo	3$100	3$200
Toucinho paulista, kilo	2$900	3$000
Toucinho de fumeiro, kilo	3$500	3$600
Xarque, mantas puras nac., kilo	3$100	3$200
Xarque mantas puras, min., kilo	2$800	2$900
Xarque mantas puras, sul, kilo	2$900	3$000
Fubá mimoso, 50 kilos	25$000	27$000
Fubá extra-fino, 50 kilos	23$000	24$000

CAFÉ

— Rio, 27 de maio de 1939 —

O mercado de café, hontem, abriu e regulava firme. Até ás 11 horas foram vendidas 722 saccas e durante o dia negociaram-se 1.141, que sommaram 1.863, contra 1.889 ditas anteriores. Cotou-se a 14$000 por 10 kilos o typo e os embarques foram menos animados do que as entradas. Fechou bem collocado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	16$000	Typo 6	15$500
Typo 4	15$000	Typo 7	14$500
Typo 5	14$000	Typo 8	13$500

Pauta — Café commum, 1$350; café fino, 2$100.

O anno passado o typo 7 não foi cotado.

MOVIMENTO DO DIA 26

		Saccas
Stock em 25		591.085
Entradas:		
Pela Leopoldina	11.334	
Pela Central	3.459	
Reg. Esp. Santo	294	17.087
Total		608.172
Embarques:		
Europa	40	
Cabotagem	855	895
Total		607.277
Consumo local		500
Total		606.777
Café doado		60
Stock em 26		606.637
Idem, anno passado		493.474
Entradas geraes em 26		211.339
De 1.º de julho		2.917.610
Idem, anno passado		2.291.040
Sahidas geraes em 26		278.672
De 1.º de julho		2.637.253
Idem, anno passado		2.325.562
Revertido ao stock desde 1 de julho		215.652

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 27. — Fechamento do café:

	Hoje	Ant.
Em S. Paulo, pela Est. Paulista	3.000	5.000
Em Jundiahy pela Sorocabana	45.000	24.000
Total	48.000	29.000

EM SANTOS

SANTOS, 27. - Fechamento do café nesta praça:

Mercado — Hoje, estavel; anterior, estavel; anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 20$000; ant., 19$900; anno passado, 19$400.

Embarques — Hoje, 27.088 saccas; anterior, 22.995; anno passado, 29.235.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 42.813 saccas; ant., 46.406; anno passado, 60.675.

Existencia de hontem por embarcar, 2.338.933 saccas; anterior, 2.323.203; anno passado, 2.245.624.

Sahidas — Para a Europa,... 9.109 saccas, para o Rio da Prata, 500, no total de 9.609 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 27. - O mercado de café disponivel regulou calmo e o typo 7 foi cotado a 12$300 por 10 kilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Saccas
Entradas	1.569
Sahidas	1.375
Existencia	109.825

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27.
FECHAMENTO
(Contracto do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em junho	4.31	4.31
" em set.	4.26	4.23
" em dez.	4.32	4.29
" em março	4.55	—
Vendas do dia	—	5.000
Mercado	Calmo	Calmo

Alta parcial de 3 pontos, desde o fechamento anterior.

Hontem foi feriado no Havre, em Londres e Hamburgo.

ALGODÃO

O mercado dessa fibra textil, hontem, operava calmo. Foram pequenas as negociações e as cotações não haviam modificações. Fechou calmo e inalterado.

COTAÇÕES
(Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 2 42$500	T. 5 41$000
Sertões	T. 3 40$000	T. 5 36$500
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 37$000	T. 5 34$500

CORRETORES
(Entrega immediata)

Seridó	T. 3 41$500	T. 4 40$000
Sertões	T. 3 39$000	T. 5 35$500
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 36$500	T. 5 34$000

MOVIMENTO DO DIA 26

		Fardos
Stock em 25		9.537
Entradas:		
Da Parahyba	56	
Do Maranhão	41	97
Total		9.634
Sahidas		223
Stock em 26		9.411

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 26.
UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Ent. em maio	50$000	n/c.
" em junho	49$700	50$700
" em julho	49$700	49$800
" em agosto	49$200	49$900
" em set.	49$000	49$500
" em out.	49$000	49$500
" em nov.	49$000	49$600
" em dez.	49$100	49$500
" em janeiro	49$000	49$800

Foram vendidos 2.500 fardos. Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Pr. da 1.ª série	45$000	45$000
Entradas:		
Hoje	200	—
De 1.º de set.	285.700	285.500
Consumo local	500	500
Exist. em saccas de 80 kilos	66.000	66.300

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27.
ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em julho	8.91	8.92
" em set.	8.24	8.24
" em dez.	7.96	7.95
" em março	7.94	7.91

O mercado apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido a compra do estrangeiro. Alta parcial de 1 a 3 e baixa parcial de 1 ponto.

Hontem foi feriado em Liverpool.

ASSUCAR

O mercado desse producto, hontem, abriu e regulava sustentado. As negociações despertaram maior interesse e os preços eram os mesmos precedentes. Fechou menos abastecido.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavo reg.	37$000 a 38$000
Branco crystal	56$000 a 57$000
Demerara	50$000 a 51$000

MOVIMENTO DO DIA 26

	Saccos
Stock em 25	87.502
Sahidas	10.000
Stock em 26	77.502

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 27. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	Não cotado
Somenos	56$000 a 57$000
Mascavo	36$000 a 37$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

Saccas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	47$000	47$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Crystaes	42$000	42$000
Demeraras	35$200	35$200
3.ª sorte	30$700	30$700
Somenos	9$500	9$500
Brutos seccos	5$500	5$500
Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Hoje	2.500	5.400
De 1.º de set.	5.044.500	5.042.000
Exist. em saccas de 60 ks.	628.500	627.000

Exportação:		
Rio de Janeiro	—	800
Santos	—	700
Sul do Brasil	—	4.000
Norte do Brasil	1.000	2.000
Total	1.000	7.500

Hontem, foi feriado em Londres e Nova York.

TRIGO

PREÇO DO DISPONIVEL

MOINHO DA LUZ

	50 kilos
Typo superior:	
Luz	43$500
Tres Corôas	42$250
Brilhante	41$000
Typo importação:	
A A A	38$500
A A	36$000

MOINHO DE BARRA MANSA

Typo superior:	
Montanha	43$500
Barra Mansa	42$250
Serrana	41$000
Typos importação:	
B B B	38$500
B B	36$000

MOINHO FLUMINENSE

Typo Superior:	
Especial	43$500
Bôa Sorte	42$250
S. Leopoldo	41$000
Typo importação:	
O O O	38$500
O O	36$000

MOINHO INGLEZ

Typo superior:	
Buda Nacional	43$500
Soberana	42$250
Nacional	41$000
Typo importação:	
Como quer	38$500
Como gosta	36$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26.
FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em junho	7.00	7.02
" em julho	7.07	7.06
" em agosto	7.12	7.12
Mercado	Calmo	Calmo
Disp., typo Barletta p/o Brasil	6.95	6.95

EM CHICAGO

CHICAGO, 26.
FECHAMENTO

Preço do bushel:		
Ent. em julho	78.75	77.12
" em set.	78.50	77.25

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão: kilo 1$800 a 2$200; porco, kilo 3$200; toucinho, kilo 3$500; carneiro e cabrito, kilo 2$400. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 2$500 a 4$800; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$600 a 6$000; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kilo 2$000 a 6$000. Gallinhas, kilo 4$400; frangos, kilo 4$600; ovos, duzia 3$400. Leite, litro $900; ½ litro, $500 e ¼ litro, $300.

NAVEGAÇÃO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Hamburgo	28	Bagé	28	Rio	23-3756
Londres	29	Avila Star	29	B. Aires	23-5988
Hamburgo	29	Cap. Arcona	29	B. Aires	23-5947
Rio	30	Camamú	30	B. Blan.	23-3756
Hamburgo	31	Gen. Artigas	31	B. Aires	23-5947
Hamburgo	31	Uruguay	31	Rio	23-5947
Hamburgo	1	Bahia Blanca	1	Rio	23-5942
Antuerpia	2	Piriapolis	2	Antuerp.	23-4827
Trieste	3	Oceania	3	B. Aires	23-5840
Genova	4	Campana	4	B. Aires	23-2030
Rio	4	Baependy	4	B. Aires	23-3756
Londres	5	High Patriot	5	B. Aires	23-2161
Amsterdam	5	Salland	5	B. Aires	43-2837
Hamburgo	7	M. Pascoal	7	B. Aires	23-5947
Amsterdam	8	Ceres	8	B. Aires	43-2937

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Rio	28	P. Alegre	28	Hambur.	23-5947
Rio	29	Aludra	29	Hambur.	23-4637
Rio	30	Al. Alexandri.	30	Hambur.	23-3756
B. Aires	30	High. Princess	30	Londres	23-2161
Rosario	31	Cubatão	31	P. Aleg.	23-3756
B. Aires	1	Zaauland	1	Hambur.	43-2937
B. Aires	3	Cte. Grande	3	Genova	23-5840
B. Aires	3	Formose	3	Havre	23-1965
B. Aires	4	A. Penna	4	Rio	23-3756
B. Aires	5	Almeda Star	5	Londres	23-5988
B. Aires	6	Mendoza	6	Genova	23-2030
B. Aires	7	Cap. Arcona	7	Hambur.	23-5947
B. Aires	7	Cap. Norte	7	Hambur.	23-5947

DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPÃO

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Rio	28	Delmundo	28	N. Orles.	23-2000
Rio	29	S/S Low. Cas.	29	Vancouv.	23-2000
Rio	30	Hoyanger	30	Vancouv.	23-4637
B. Aires	31	S. S. Argentl.	31	N. York	43-0910
Rio	31	S. S. Mormac.	31	Baltimo.	23-0910

DOS EE. UU. E JAPÃO PARA A. DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
N. Orleans	28	Camamú	28	Rio	23-3756
N. Orleans	29	Delmar	29	B. Aires	23-2141
Charleston	30	S. S. Mormac.	31	N. York	43-0910
N. York	1	Barbacena	1	Rio	23-3756

LINHAS COSTEIRAS

(Data - Vapor - Porto de destino - Teleph. da Cia.)

SAHIDAS PARA O NORTE		SAHIDAS PARA O SUL	
28 Itanagé-Belém	23-3433	28 Itaquatiá-P. Al.	23-3433
28 Farrapo-Cabed.º	23-3756	28 C. Capella-P. A.	23-3756
29 S. Pedro-Araca.	23-3443	28 Araran.-P. Ale.	23-3433
30 Bocaina-Tutoya	23-3756	29 Ma-Laguna	23-3443
30 Itassucê-Cabed.	23-3433	30 B. Macdo.-Para.	23-6308
30 Araim-Victoria	23-3433	30 S. Cath.-S. Fra.	23-6308
1 Itapuca-Maceió	23-3433	30 Venus-Antonin.	43-4748
2 Aratanha-Belém	23-3433	30 A. Nascim.-Lag.	23-3756
2 Itagiba-Cabed.º	23-3433	30 Itaquera-P. Ale.	23-3433
3 Herval-Recife	23-4320	30 Campinas-P. Al.	23-3433
3 Italmbé-Belém	23-3433	31 O. Pinho-Lag.ª	23-3433
3 C. Alcid.-Recife	23-3756	31 Guarap.-P. Ale.	43-6677
4 Carioca-Cabed.º	23-3433	31 Itahité-P. Aleg.	23-3433
4 R. Alves-Mans.	23-3756	31 Bandeir.-P. Ale.	23-3756
5 P. Alegr.-Belém	23-4320	31 Mantiq.ª-P. Ale.	23-3756
		31 S. Paulo-P. Ale.	23-3443
		31 Caxias-P. Alegr.	23-4320
		1 Anna-Florianop.	23-3443
		1 Itaipava-Iguape	23-3433
		1 Ararú-P. Alegre	23-3433
		2 Guarará-Anton.	43-6677
		3 Piauhy-P. Aleg.	23-3443
		3 Guarahú-S. Fra.	43-6677
		4 Lag.ª-S. Franc.	23-3443
		4 Itaberá-P. Aleg.	23-3433

ESPERADOS DO NORTE		ESPERADOS DO SUL	
29 Bandeirante-Na.	23-3756	28 A. Alexan.-Para.	23-3756
30 Caxias-Recife	23-4320	28 Bocaina-Santos	23-3756
1 C. Ripper-Belém	23-3756	30 Caxambú-P. Al.	23-3756
2 Baependy-Mans.	23-3756	30 Guarahú-P. Ale.	43-6677
		30 C. Alcid.-P. Ale.	23-3756
		1 Carioca-P. Aleg.	23-3756
		1 Herval-P. Alegre	23-4320
		2 Caxambú-P. Al.	23-3756

MOVIMENTO AÉREO

Ch.	Proced	Aviões	Destinos	Sah.
—	. . . . .	Condor	M. Gr. e Perú	28
28	Europa	Lufthansa	Santgº (Ch.)	28
—	. . . . .	Condor	P. Ve. e R. Br.	28
28	Chile	Air France	Europa	28
28	P. Alegre	Panair	Recife	29
28	E. Unidos	P. Am. Airways	B. Aires	29
29	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	29
29	Recife	Panair	P. Alegre	30
29	Santgº (Ch.)	Condor	S. Pa. e P. Al.	30
29	B. Aires	P. Am. Airways	E. Unidos	30
30	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	30
30	Curit. e P. Cal.	Panair	P. Ca. e Curit.	30

Mocidade Sem Lar

Anne Shirley, a "estrella" de MOCIDADE SEM LAR, o film da R. K. O., que o ODEON vae exhibir amanhã

HA alguns annos passados, Paul Muni tornou-se uma sensação porque proporcionou com o film "O Fugitivo" uma situação intensa de provocação á justiça e á humanidade. Hoje, Hollywood encontrou um novo thema para uma identica provocação. Trata-se do film "Mocidade sem lar" (Boys Slaves).

Ann Shirley, chefia o grupo de "Mocidade sem lar", e como "support", ella tem um grupo de rapazes de talento brilhante, entre os quaes destacamos Rogers Daniel, o qual, sem nunca ter "posado" em frente á "camera" se revelou nesse film um artista dotado de excellentes dotes de interpretação e sinceridade. Albert Bein é o responsavel pela historia. Elle escreveu uma historia forte, intensa...e póde fazer de "Mocidade sem lar" uma historia que despertará a attenção do mundo... E' esse o film que todos devem assistir e que já a partir de amanhã estará na téla do Odeon, apresentado pela RKO Radio Pictures.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, hontem, nesta capital, 14 exames de laboratorio, 22 consultas, 12 radiographias, 4 visitas domiciliares e as seguintes internações hospitalares: Jenny, esposa do associado Joaquim da Motta; Laís, filha do associado Angelino Ferreira de Sá; associado Ayrton Costa e Silva, esposa e filha. No interior foram autorizados os seguintes tratamentos especializados: Geita, filha do associado Geraldo Gomes da Silva; associado Victorio Rigoldi.

MOVIMENTO ESTATISTICO SEMANAL

O Instituto dos Bancarios, na semana hontem finda, concedeu aos seus associados e respectivos beneficiarios os seguintes beneficios: primeiras consultas, 144; visitas domiciliares; 77 exames de laboratorio; exames de Raio X, 52; internações hospitalares, 17; inspecções de saude, 25; auxilios á maternidade, 11; auxilios á enfermidade, 11; aposentadorias por invalidez, 2; emprestimos simples, 61, na importancia de 123:000$000.

Noticias Diversas

ASS. ATHLETICA BANCO PORTUGUEZ DO BRASIL

A Associação Athletica Banco Portuguez do Brasil que, sob a presidencia do velho "sportman" Jorge Ribeiro da Motta, trabalha para o progresso dos sports no meio bancario e que está collocada no terceiro logar no campeonato de football da Liga Bancaria de Esportes, levará a effeito, brevemente, uma festa litero-dansante, estando a sua Directoria empenhada para que haja o maior interesse possivel dos associados para essa sua louvavel iniciativa. Apesar de não ter sido ainda marcada data para a sua realização, sabemos que é pensamento da direcção da A. A. Banco Portuguez do Brasil dividil-a em duas partes, sendo a primeira exclusivamente literaria, devendo, em breve, ser aberta, na séde do club, a inscripção para os socios que queiram fazer pequenas dissertações sobre assumptos diversos, recitativos, etc.

VARIAS

Encontra-se na capital paulista o dr. Adherbal Carneiro de Novaes, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios. Ao seu desembarque no aeroporto da Paulicéa, compareceram, além de innumeros amigos e admiradores, os directores do Syndicato de Bancarios de São Paulo, o gerente da delegacia do Instituto e o chefe dos Serviços Medicos. O dr. Adherbal Novaes regressa a esta capital amanhã ás 10 horas, viajando num avião da VASP.

Commemora, hoje, o seu anniversario natalicio a interessante Sydéa, filha do veterano bancario Paulo Ferreira, sub-chefe de secção do Banco Portuguez do Brasil. Sydéa, que é o encanto dos seus paes, offerece ás suas amiguinhas uma lauta mesa de doces.

ASMA

Para o tratamento dessa legião de soffredores quasi sempre desanimados e cansados dos mais diversos processos, a

"CLINICA DE ASMA DR. CAMARGO FRANCO"

está applicando methodo que dá surprehendentes resultados, desde os primeiros dias, o que póde ser comprovado pela opinião insuspeita de seus numerosos clientes. O methodo alludido consiste em injecções, as quaes não produzem reacção, não precisando o doente afastar-se de seus affazeres diarios. A "CLINICA" é exercida, pessoalmente, pelo Dr. Camargo Franco que não a confia a assistentes, nem sempre medicos, o que é dizer, absoluta segurança para o cliente.

CONSULTORIOS:

Rua do Ouvidor, 169, sala 812. Tel.: 42-9527 — de 10 ás 12 e de 4 ás 6 horas.

Meyer: — Rua Archias Cordeiro, 268, 1.º — Tel.: 29-4050 — de 7 1/2 ás 8 1/2 da noite.

Na "CLINICA DE ASMA DR. CAMARGO FRANCO" se dispensa aos doentes necessitados os mesmos cuidados e a estes só é cobrado o material empregado.

HOJE ÁS 10 HORAS

"MATINÉE" INFANTIL

(NOVA PHASE)

com a estréa do NOVO FILM EM SERIES:

"A LEGIÃO DOS CENTAUROS"

HARRY CAREY e o famoso CAVALLO REX!

Tambem no programma:

"A FAMILIA CHASE" com Charley Chase.

"HERÓE DAS SELVAS" desenho animado

"NOVA AUDIOSCOPIA"

o famoso "SHORT" EM RELEVO!

POLTRONA — 2$000 (PREÇO UNICO)

SYSTEMA KOSMOS

PROPORCIONA A CASA PROPRIA A PRESTAÇÕES MEDIANTE SORTEIOS, EM QUALQUER RUA, EM QUALQUER BAIRRO, EM QUALQUER CIDADE, EM QUALQUER ESTADO

Peçam prospectos

Companhia Immobiliaria Kosmos

87 - RUA DO OUVIDOR - 87

Resultado do 429 sorteio, realizado em 27 de Maio de 1939

PLANO N.º 1

Numero Sorteado 529

O proximo sorteio terá logar no sabbado, 3 de Junho de 1939

O FISCAL DO GOVERNO

Armenio Cruz.

DIA 5 DE JUNHO

Um film extrahido de um romance de TOLSTOI com BAILADOS DE SERGE LIFAR!

NOITES DE S. PETERSBURGO

PLAZA

AR CONDICIONADO

SÃO LUIZ — ALBERTO BYINGTON JUNIOR apresenta a Producção SONOFILM — BREVE

FOOTBALL EM FAMILIA

com JAYME COSTA, DYRCINHA BAPTISTA e ARNALDO AMARAL

UM VENDAVAL DE GARGALHADAS

BREVE NO

OS MAIORES NOMES DO CINEMA, DO RADIO E DO THEATRO NUM ESPECTACULO 100% DIVERSÃO

O COCKTAIL MUSICAL DE 1939

PHIL REGAN
LEO CARRILLO
ANN DVORAK

TED LEWIS
CAB CALLOWAY
KAY THOMPSON
JOE DiMAGGIO

Artistas em FOLIA

REPUBLIC PICTURE

UNIVERSAL PICTURES

AMANHÃ NO BROADWAY

Amanhã no IMPERIO

A METRO - GOLDWYN - MAYER apresenta

SOB OS CE'OS DOS TROPICOS

COM CLARK GABLE-MYRNA LOY E WALTER PIDGEON

Film NACIONAL — Jornal da Metro

A's 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

Film Nacional

Jornal da Fox Film

"Nas Profundidades do Mar"

A's 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

Um romance forte da WARNER BROS com

JOHN GARFIELD, CLAUDE RAINS, GLORIA DICKSON e os garotos de "Dead Ends"

Amanhã no GLORIA

TORNARAM-ME CRIMINOSO

1º Supplemento

Diario de Noticias

1º Supplemento

Rio de Janeiro, 2[illegible] de Março de 1939

O SANGUE INTERIOR DE NOSSA AMERICA

FERNANDO DIEZ DE MEDINA

(Escriptor boliviano)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DESDE que o torrencial pontifice da Escola da Sabedoria de Darmstadt publicou sua celebre analyse espectral da Europa, circula uma corrente formidavel de livros empenhados em traduzir á realidade de povos e ambientes, como se bastasse a seriedade da intenção para abarcar os espaços abysmaes que cinguem qualquer zona habitada do mundo.

De Keyserling a Waldo Frank, de André Siegfried a Luc Durtain, de Paul Morand a Rosita Forbes — em escala descendente — se vem forjando uma pleiade curiosa de viajantes que vagam pela vasta superficie do cosmos sul-americano, ansiosos por encontrar elementos que lhes sirvam para o desenvolvimento de suas doutrinas subjectivas, ou simples pontos de referencia capazes de matizar seu periplo turistico-mercantil.

Dado o caracter imitativo que domina o nosso homem, não tardarão a apparecer centenas de infortunados discipulos que sondarão o organismo continental, aguilhoados pela urgencia de se collocarem ao nivel das vozes estrangeiras. As interpretações, as analyses, os schemas, as morphologias, e as syntheses serão abundantes. Devido a essa pueril, embora invulneravel dissecção, a America sulista foi despedaçada e reconstruida milhares de vezes; suas caracteristicas geraes e particulares decompostas e interpretadas para todos os gostos. E ainda hoje persiste essa ingenua mania do anatomista de povos, que faz de heroes, sociologos, e de minguados commentaristas, profundos pensadores.

Para que dizer que, salvo algumas excepções — e entre ellas "Meditações Sul-Americanas" — essa frondosa literatura improvisada e pedante resvala apenas sobre os themas que focaliza?

Livros com os rotulos de "interpretação do pampa", "diagnostico da costa" ou "schema da serra", predispõem desfavoravelmente o leitor. Quando não se trata de desusados alardes de erudição geographica, é frequente tropeçarmos com opiniões atrabiliarias e inverosimeis, que só revelam a pequenez mental de quem as concebe, quando não esbarramos com a insolencia de um nacionalismo aggressivo que pretende reduzir o mundo á sua medida.

Em meio, porém, da multidão de escrevinhadores que esgotam tinta e papel, em candorosos devaneios, sempre irrompem algumas consciencias vigilantes, que vivem isoladas e solitarias, insubornaveis pela sua attitude de austera, alheias á massa, contribuindo com o resultado de suas experiencias e de sua capacidade a restabelecer o equilibrio perdido. Sómente a estes guias perseverantes, que se fizeram no estudo e na meditação, se póde e se deve chamar de interpretes da realidade sul-americana.

Dir-se-ia que, emquanto um lençol de agua cobre a superficie do continente, a cuja facil seducção succumbem nativos e estranhos, circula subterraneamente pelo immenso organismo tellurico um sangue interior, prenhe de promessas, alheio ao tumulto dos homens, que só poucas intelligencias percebem, no jogo magnifico de suas reacções. Nelle reside o conhecimento de nós mesmos, unica forma possivel de authenticidade, se pensarmos como Gide.

Participando, em medidas differentes, do "ethos" indigena e do refinamento occidental — pedra angular sobre a qual repousa todo o edificio do americanismo contemporaneo — esta literatura especificamente nossa conduz, através das logicas differenças de exame e de estylo, o sangue cálido e febril da alma "criolla", que nos expressa genuinamente, porque entranha suas raizes na frescura negra do sub-solo, absorvendo as mais puras seivas nutritivas da terra, isto é, partindo sempre de si mesmo para a peripheria.

E' desnecessario insistir sobre o fecundo trabalho realizado pelos mestres Vasconcellos, Ricardo Rojas, Uriel Garcia, Alfonso Reyes, Enrique Molina, authenticos precursores dessa aurora — anterior ao transbordamento analytico de hoje — na qual a America voltou suas forças para dentro, na ansia insopitada de despertar anhelos e possibilidades.

Poucas, mas vigorosas manifestações crearam uma esthetica natural, fiel á sua intima estructura, que affirma suggestivas vivescencias da psychologia racial. Esses caminhos que abrem os horizontes do romance continental, levam aos pampas da Venezuela, em "Dona Barbara", de Romulo Gallegos, aos bosques tropicaes da Colombia, em "La Voragine", de José Eustasio Rivera; ao gaucho argentino, em "Don Segundo Sombra", de Ricardo Guiraldes; ao povoador da serra peruana, em "Cuentos Andinos", de Lopez Albujar.

Caminhos que se prolongam com Mariano Azuela, no Mexico, e esse vigoroso grupo formado pelos equatorianos José de la Cuadra, Aguilera Malta, Pareja y Diez Canseco, Jorge Icaza, Gallegos Lara e Gil Gilbert, familiarizados com seu meio e homens no expressal-o.

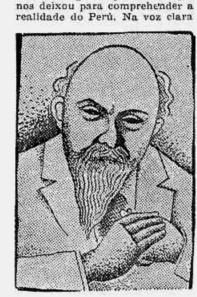
Vencida a primeira etapa, a alma americana se cansou do poncho, do punhal e da alpercata, comprehendendo que as estylizações artificiaes sustentadas na polychromia da indumentaria ou a diversidade do ambiente regional constituem, justamente por serem typicas, simples pontos de referencia que attrahem a curiosidade, sem descobrir, no emtanto, os tecidos fibrosos do organismo primordial.

Esse foi o momento em que a America resolveu encontrar seu proprio valor e, affirmando-se sobre a rota emprehendida pelos antigos precursores, recolheu o fio da tradição para demonstrar ao mundo que um continente capaz de cavar em sua propria consciencia é, mais que promessa, uma nascente realidade. Depois das esplendidas experiencias isoladas que nos deram o romance e o conto, instrumentos primarios com os quaes o povo se expressa, appareceram o ensaio e a critica, linguagem superior onde se revela, mais do que a vontade, a consciencia: e, mais que o desejo de vencer, o anhelo de perdurar.

Neste processo de fusão, se agita o sangue interior tumultuosamente, trabalha todo o organismo em profundo e solemne rythmo, accumulam-se secretas energias, sem descanso, e todo esse fecundo labor aflora, mais tarde, em bellas paginas ensolaradas, que reflectem a luz da nova aurora.

E', pois, a seus escriptores que o Continente deve este encontro com o "eu". Elles abriram o rumo para a liberdade e encontraram o eixo no ponto preciso de sua gravitação.

Onde circula esse sangue interior que dá a medida de nossa propria gravitação?

Na critica penetrante de Ronald de Carvalho, de Alberto Zum-Felde e de Luiz Alberto Sanchez, ao historiar o processo da literatura brasileira, uruguaya e peruana. Na caustica ironia do colombiano Fernando Gonzalez. Na analyse cortante do venezuelano Picón Salas. Na evocação critica do acontecer historico nacional, que Augusto Arias, no Equador, e Ricardo A. Latcham, no Chile, praticam com singular destreza. Apesar de sua cerrada orthodoxia marxista, nos sete signaes que Mariategui nos deixou para comprehender a realidade do Perú. Na voz clara e idealista de Manuel Ugarte. Nos ensaios profundos de Henriquez Urena. Na prosa articulada de Juan Marinello. No fervor apaixonado com que Gabriela Mistral descobre todos os dias a alma indigena. Na poesia fragante de Alberto Guillén e de Jorge Carrera Andrade. Tambem em nomes novos que não tardarão em espraiar-se pela geographia literaria de nossos paizes: os bolivianos Carlos Medinacelli e Roberto Prudencio; os peruanos Jorge Basadre e Cesar Atahualpa Rodriguez; os chilenos Oscar Vera e Ernesto Montenegro, que tonificam com agudas observações e sagaz sentido critico essa moderna tendencia introspectiva, tão afim com a época.

Keyserling

José Ortega y Gasset

André Siegfried

Em uns e outros — citamos alguns nomes ao acaso — todas as vezes que compulsamos seus escriptos, vemos circular essa poderosa torrente sanguinea, que constitue nossa identidade espiritual. Basta um juizo de poucas phrases, um achado verbal, uma simples annotação á margem, para comprehendermos que estas pennas têm a intuição segura da americanidade.

Da analyse do "caboclo", do "gaucho" ou do "serrano" passou-se ao estudo dos typos litoraneos e urbanos. Investiga-se, da mesma forma, a vida da urbs e da aldeia. Busca-se as secretas relações do ambiente physico com seus povoadores. Segue-se o curso caprichoso e complicado das influencias politicas, sociaes e economicas. Vencendo as distancias que medeiam entre a historia e a geographia, da actividade social ao esforço mercantil, sagazes observadores nos fazem comprehender que, detrás da apparente heterogeneidade de suas manifestações, a realidade americana se produz — dentro de suas caracteristicas particulares ou regionaes — coherente em sua inevitavel desordem, como organismo joven que substitue seus elementos de adaptação constantemente, antes de alcançar a difficil maturidade repousada da experiencia.

Iniciamos a ascenção para uma nova vida, impellidos pela critica social que fixa os perfis do meio, do homem e de seus costumes. Concentrando nossa attenção sobre criticos, narradores e ensaistas, vemol-os indagar pelos caminhos da verdade, emquanto sua intuição clara nos deixa perceber o rumoroso transito do sangue "criollo". Mas é justo annotar que está bem longe ainda a hora em que, coordenando os esforços isolados de hoje, o pensamento continental se manifestará como expressão de uma realidade cultural homogenea e tangivel. Carecemos de um panorama de conjuncto que permitta falar de uma cultura sul-americana. Limitemo-nos, pois, a apenas cinco antecipações da futura realidade.

Do brilhante, embora reduzido, grupo de authenticos indagadores de nossa psyché, deve-se destacar estes dois nomes: Luiz Alberto Sanchez, no Perú, e Domingo Melfi, no Chile, talvez os mais representativos, por significarem uma nova maneira de sentir e de pensar, no turbilhão da nova ideologia. Luiz Alberto Sanchez representa a reacção decidida contra o barroquismo romantico dos sul-americanos. Sua prosa energica, limpida, feita de sobriedade e precisão, irrompe como uma adaga finissima que cavasse na consciencia americana, longe de qualquer ambição literaria, porque sómente deseja mostrar-nos o que realmente somos. E' o amor áquillo que é concreto, o culto severo á disciplina intellectual, o escrupulo ferrenho, que nos chega sempre como o annuncio da maturidade.

Em seus ensaios sobre o desenvolvimento das letras peruanas, em sua magistral biographia sobre Gonzalez Prada ou em seus varios livros posteriores — "Haya de la Torre ou o politico" e outros trabalhos criticos — Sanchez esgrime o mais rijo escalpelo examinando com pulso firme a anatomia sul-americana. Não satisfeito com esse trabalho objectivo, penetra fundo no organismo nacional, destruindo prejuizos seculares, trazendo á superficie as influencias occultas dos phenomenos sociaes e seguindo attentamente as reacções physiologicas do ambiente que estuda até chegar, pelo magisterio da verdade, ao logar assignalado que hoje occupa na direcção do novo pensamento americano. Outra será a opportunidade propicia para estudar com amplitude a figura meritissima de Luiz Alberto Sanchez, a quem desejariamos ver longe da politica militante e consagrado inteiramente á especulação intellectual: No emtanto, não é demais affirmar que o ensaista peruano creou uma nova escola espiritual no continente: a escola da sinceridade e da perseverança, ultimas etapas de ascenção para toda critica honesta e perduravel.

Menos diffundida — sem ceder em meritos — é a obra de Domingo Melfi, ensaista e escriptor chileno, que, se não supera a potencia synthetica de investigação do peruano, o avantaja em qualidade artistica.

Um critico artista? Exactamente Melfi é um critico artista. Não obstante a seriedade, a solida cultura e a segura direcção que imprime a seus escriptos, é um artista que tem amorosa fé em seus livros e, por isso, os dispersa sobre as rotas do mundo, cingidos pela linha perfeita de um contorno integral. E' difficil dizer onde acaba, neste escriptor, o estudioso e onde começa o artifice. Ambos formam

Conclue na terceira pagina

Alliança, não: «mésalliance»...

THEOPHILO DE ANDRADE

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Segunda-feira ultima, 22 de maio — marquemos bem a data — foi assignado em Berlim o tratado de alliança entre a Italia e a Allemanha. Pela primeira vez, desde 1918, foi concluido um pacto militar de caracter não apenas defensivo, mas tambem offensivo. E este pacto, ajustado entre duas potencias de primeira ordem, não será registrado na secretaria da Liga das Nações, pois ambas já deixaram de pertencer ao seu quadro, uma, desde 1933, e outra, desde 1937.

Este acto politico, celebrado com uma explosão de propaganda através do fio das agencias telegraphicas e das ondas transmissoras do radio, e que, de accordo com as declarações do sr. Virginio Gayda, jornalista do Duce, contém clausulas reservadas, veiu pôr termo a um dos principios basicos annunciados pelo presidente Wilson, em seu celebre discurso do Mount Vernon, sobre os quaes se construiu a ordem internacional do após-guerra: a abolição da diplomacia secreta.

A Liga das Nações, desfalcada hoje de 18 dos 64 membros que já teve, recebeu, como instrumento, que deveria ser da ordem internacional, o tiro de misericordia.

Trata-se, porém, de u'a mera questão de fórma. Praticamente, o tratado de Berlim não modificou as relações de força militar e politica, existentes na Europa e no mundo, desde a destruição da Tchecoslovaquia e a conquista da Albania. Apenas a obra revolucionaria de Wilson, o maior e o mais progressista revolucionario de todos os tempos, no terreno internacional, que recebera o primeiro golpe do proprio Senado Americano, acaba de ser definitivamente sepultada, por estes dois novos grandes revolucionarios, revolucionarios "revenants", revolucionarios "regressistas" — Hitler e Mussolini — que estão, calmamente, até aqui, sem dar um tiro de canhão, destruindo todas as bases juridicas em que se firmavam as relações entre os povos. A humanidade passou quarenta seculos a construil-as. Agora, estão sendo substituidas pela pressão e pela violencia. "As relações entre os povos, disse o Duce, em seu discurso de exigencias, endereçado á França, a 26 de março ultimo, são relações de força".

O tratado de Berlim não alterou a posição do xadrez europeu, nesta grave partida que está sendo jogada entre democracias e Estados totalitarios, mas pôs em equação as "relações de força" entre a Italia e a Allemanha.

Já o facto do pacto ter sido assignado em Berlim, centro da expansão germanica em todas as direcções do quadrante, e não em uma pequena cidade de fronteira, como era uso nos velhos tempos, mostra estar no Reich a ponta mais forte da corda. A Allemanha é a panella de ferro e a Italia, a panella de barro da fabula. A viagem do conde de Ciano a Potsdam — aquella mesma Potsdam da Triplice Alliança de Bismarck — parece não ter sido muito differente da viagem dos albanezes a Roma afim de "offerecer" a Victor Manuel a corôa de Skanderberg.

O tratado de Berlim é o ultimo élo da cadeia de renuncias de Mussolini em face de Hitler, não apenas no terreno politico, como tambem no proprio terreno cultural. De prototypo que era, em 1923, o "Duce" passou a copista, em 1939. De protector de Hitler, em 1933, quando convocou a conferencia das quatro potencias, na cidade italiana de Stresa, passou a protegido, com a assignatura, agora, da alliança militar, na capital do Reich.

* * *

Quem acompanha o fascismo, desde a ascensão ao poder, em 1922, ha de ter verificado que foi, a principio, apenas uma reacção das forças conservadoras contra a incapacidade da democracia em manter a ordem no paiz, agitado pelos anarchistas, syndicalistas e communistas. Não tinha conteúdo cultural ou mesmo economico, no sentido de um programma pré-estabelecido. A "doutrina" foi se formando a os poucos, "a posteriori". Orientou-se com uma finalidade puramente politica: a substituição do Estado democratico-liberal pelo Estado corporativo. Desde, porém, que o fascismo allemão se foi levantando, sentiu-lhe a influencia, mão grado a opposição historica que sempre existiu entre os allemães e os italianos, mesmo desde as épocas do Santo Imperio, em que se defrontavam, como factores politicos, o Imperador e o Papa.

A primeira coisa que tomou do nazismo foi o seu espirito bellicoso e imperialista. Mas, no terreno politico, obedecendo ao instincto realista da alma italiana, soube oppôr-se á Allemanha. Todos devem lembrar-se dos discursos violentos de Mussolini a proposito da fronteira do Brenner, da protecção que resolveu dar á Austria e á Hungria e do carinho com que olhava para os Balkans, como futura zona de influencia italiana.

Depois que Hitler assumiu o poder, houve um periodo de namoro romantico, entre os dois dictadores, assignalado pela visita de Hitler a Veneza e pelo pacto de Stresa.

Mas o primeiro golpe desferido pelos nazistas contra a Austria de Dollfuss foi tão violento, que teve como consequencia a mobilização de divisões italianas no Brenner e um rompimento que parecia total. Comtudo, a aventura da Abyssinia veiu modificar a situação. E quando o segundo golpe foi dado contra a Austria de Schuchnigg, a embaixada italiana em Vienna negou asylo a viuva de Dollfuss, que só conseguiu encontrar abrigo para si e para os filhos do chanceller assassinado, contra a furia das tropas de assalto, na embaixada de França.

Desde então, registraram-se novas renuncias politicas em face do Reich. E o fascio iniciou a copia do nazismo no terreno economico, cultural e social. A Allemanha, sem ouro, só deseja commerciar em moedas de compensação, ou seja, reduzindo as relações mrecantis entre os povos ao regimen primitivo da troca natural. A Italia, que gastou o seu ouro com as campanhas da Abyssinia e da Hespanha, tambem passará a commerciar em moeda de compensação. A Allemanha, pela voz do doutor Goebbels, ministro da Propaganda, em artigos publicados no orgão officioso "Voelkische Beobachter", investe contra o café e o sr. Walter Funk envia circulares aos commerciantes dando instrucções sobre a maneira de desacostumar o publico ao uso da rubiacea. A Italia, pela voz do secretario geral do partido fascista, sr. Achille Starace, envia circulares ás organizações do Fascio anathematizando o uso do café. A Allemanha exporta o nazismo para a Austria e tenta exportal-o para a Hungria, para a Hollanda e para a Belgica. A Italia — mão grado ter Mussolini proclamado de certa feita, "que o fascismo não era artigo de exportação" — o exporta para a Hespanha. A Allemanha, quebrando todos os compromissos e todos os tratados, occupa a Bohemia e a Moravia. A Italia occupa a já praticamente occupada Albania. Por fim, a Allemanha tem, como base de sua nova "cultura" (melhor diriamos "Kultur"), o racismo. A Italia resolveu tambem crear o racismo e adoptar o anti-semitismo.

* * *

Aliás, nada caracteriza mais a vassalagem cultural do fascismo ao nazismo do que a questão racial. A modificação do scenario foi tão brusca, tão intempestiva e tão surprehendente, que os proprios propagandistas do fascio sentem difficuldades em explical-a.

Em artigo publicado no numero de maio da "Europaeische Revue", o sr. Roberto Farinacci, antigo secretario do partido, vê-se em palpos de aranha para mostrar aos proprios allemães — que, neste terreno, devem ser muito indulgentes as origens do anti-semitismo italiano. Reporta-se, para tanto, a um artigo de combate — um unico — escripto por Mussolini, a 4 de julho de 1919, no "Popolo d'Italia", ainda nos tempos da guerra civil na Russia. Nelle, o Duce mistura os judeus bolchevistas com os judeus capitalistas de Londres e Paris, que, exactamente naquella hora, financiavam a expedição do general branco Denekin contra os soviets. E como nada mais fosse dito ou encontrado a respeito, na vasta obra oratoria, jornalistica e literaria do Duce, appella para o Concilio de Reims, de 625, que excluiu os judeus do serviço militar; para o Concilio de Elvira, do seculo IV, que impediu o casamento entre christãos e judeus; para o Concilio de Macon, de 581, que prohibiu o exercicio de cargos publicos por israelitas; para o Concilio de Coyaca, de 1050, que prohibia aos judeus de terem servos christãos; e para a bulla papal "Cum nimis absurdum", de 4 de julho de 1555, que prohibiu aos judeus serem proprietarios. Polemizando contra os catholicos, declara simplesmente: "Não resolvemos expulsar todos os judeus da Italia. Ainda não prohibimos os italianos de morarem em casas de judeus. Ainda não obrigamos os judeus a usarem um distinctivo e ainda os não encurralamos em um "ghetto".

"Ainda não", notem bem, diz o sr. Farinacci. Quer dizer que brevemente teremos outra vez tudo isto. A Edade Media, com os seus crimes commettidos em nome da religião, é invocada para justificar os crimes da nova Edade Media, commettidos em nome da "raça".

O sr. Farinacci esquece tudo o que o fascismo havia dito, até aqui, officialmente, contra o anti-semitismo e o ridiculo com que sempre cobriu o racismo nazista. Agora mesmo, acaba de ser offerecido pelo chefe do governo italiano ao Supremo Tribunal Federal um exemplar da "Encyclopedia italiana", apresentada como a maior realização cultural do fascismo e destinada a fazer sombra á celebre "Encyclopedia Britannica". Pois aquella obra feita pelos fascistas com tal cuidado que o capitulo "fascismo" foi escripto pelo proprio senhor Mussolini traz paginas liquidantes sobre o racismo e o anti-semitismo. Não é possivel reproduzir aqui tudo que a respeito se comtém nos seus alentados volumes. Leiam, porém, os leitores os capitulos referentes ao "anti-semitismo, ao "judaismo e á "raça". No primeiro, se demonstra a confusão de conceitos entre lingua e raça, o qual conduziu á creação do anti-semitismo. Mostra o seu absurdo e diz: "Tambem na Italia appareceram escriptos anti-semitas, na epoca de post-guerra. Trata-se, porém, na maioria de traducções de obras de origem estrangeira. O alargamento do anti-semitismo, entre nós, se oppõe á tradição do nosso "risorgimento" nacional... Aliás, faltam na Italia os motivos economicos e sociaes que, de certo modo, explicam, se bem que não justifiquem, o exito do anti-semitismo em outros paizes. O numero dos judeus italianos é pequeno. Estão domiciliados, desde seculos, em nosso paiz. Estão totalmente italianizados. Existe uma velha tradição de convivio pacifico entre judeus e christãos, sobretudo em Veneza, na Lombardia e na Toscana, onde já os primitivos governos se mostraram tolerantes. Ademais, não existe na Italia grandes bancos especificamente judeus ou qualquer oligarchia financeira judaica". No capitulo segundo, contesta-se a existencia de uma raça judaica, com caracteres ethnicos definidos. E no capitulo terceiro, lá está, entre outras coisas: "E' muito espalhada a confusão inadmissivel dos conceitos raça, povo e nação. Não ha uma raça italiana, mas um povo italiano e uma nação italiana. Não ha nem uma raça, nem uma nação judaica, mas apenas um povo judeu. Tambem não ha raça ariana (e este é o maior de todos os erros!), mas apenas uma cultura ariana e linguas arianas (se bem que neste caso a palavra "ariano" seja usada pelos linguistas em um sentido mais estreito que a palavra "indo-germanica").

Pois, apesar de ter sido esta, até hontem, a theoria official, que aliás é a verdadeira, Roma, de uma hora para outra, copiou Berlim e passou tratar os seus 40.000 judeus como cidadãos de segunda classe e arrancou dos postos que occupavam grandes professores, grandes scientistas, grandes educadores e até almirantes da sua marinha de guerra!

* * *

Se a submissão do fascia ao nazismo chegou a attingir o terreno cultural é que a submissão politica já havia chegado a um ponto tal que terminaria fatalmente pelo que terminou: o tratado militar de alliança.

Conhecida a experiencia dos ultimos tempos, não é demais perguntar que valor tem ou póde ter um tratado assignado pelos dirigentes de Berlim depois que uma série de protocollos, accordos e convenios, varios delles de iniciativa do pro-

Conclue na pagina seguinte

AS NOITES NA CABANA

OSORIO BORBA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O pae de d. Julinha foi um poeta popular, o Homero dos sertões. Nas ultimas gerações não houve, em todo o norte pelo menos, labios que não lhe houvessem um dia pronunciado o nome. Suas cantigas e trovas monopolizaram quasi o folklore do nordeste, transmittidas de paes a filhos, na tradição oral. Morreu quasi centenario, com as longas barbas brancas e o prestigio sobrenatural dos prophetas, um prestigio de Padre Cicero, lyrico, thaumaturgo do violão. Conta-se que ao pé da rêde em que elle cochilou os ultimos annos de sua vida, ia ter uma peregrinação constante, vinda de todos os recantos do Estado. Os romeiros voltavam de Fortaleza com assumpto para semanas de conversa e material para accender nos olhos dos parentes a inveja melancolica de quem não vira com os proprios olhos o Mestre, de quem não ouvira com as proprias oiças a voz que primeiro cantou o "Cajueiro pequenino".

Depois da morte, como aconteceu durante algum tempo a muitos outros mortos morigerados, submetteram-no a um vexame. Recrutaram-no compulsoriamente, sem consulta, por intermedio de nenhum medium, para uma certa milicia do Além, na qual os fantasmas deviam gritar exclamações em guarany e resmungar ameaças sem nexo. Como não deve ter soffrido a alma amoravel do santo velho trovador, cujos versos puros e simplissimos acalentaram gerações com a doçura de psalmos archangelicos!

Aconteceu-lhe tambem, depois, ser o patrono de uma academia. D. Julinha, certa da fatalidade atavica da vocação lyrica, poetisa hereditaria, vindo para a metropole, sentiu-se tomada tambem da vocação academica, sonhou com a "immortalidade". Havia de valer-se da ascendencia gloriosa. Mas a Academia assú, a rica, a official, não mostrava disposição para transigir no seu misoginismo estatutario. Não abriria tão cedo suas portas aos expoentes de saias. E quando viesse a abril-as, não era muito provavel que coubesse a uma recem-chegada o quinhão de louro. Haveria, sem duvida, o criterio da antiguidade, além de outros criterios. D. Julinha resolveu por si o angustioso criterio: fundou uma academia. Fundou-a para matar, ou pelo menos abafar a outra — confidenciam os iniciados. Concebeu na organização da Academia mirim um plano inspirado em tão super-refinada quintessencia do espirito de granfinismo "literario" que ultrapassaria todos os records da outra. Desse esforço de imaginação nasceu a maravilha, que, abaixo, pallidamente, se descreve, mediante as impressões meio tumultuarias trazidas de lá por um visitante.

* * *

A Academia funcciona numa cabana azul. A cabana é um palacete da rua, que as academicas chamam de Monteazul, em Ipanema. Tudo azul. Tecto, paredes, pavimentos pintados de azul. Azues as cortinas, os globos, o encosto das cadeiras, as almofadas, os vasos e tambem as plantas, pintadas de verniz azul, hastes, caules, folhas e petalas. Os retratos a oleo na parede, feitos de encommenda, usam e abusam do azul: fundo côr do céo, cabelleiras de anil, paletots e blusas ferrete. As immortaes vestem sempre de azul; azues são os laços e as plumas dos chapéos. Os sorvetes, os doces, os bolos, servidos depois da tertulia, são azues. Sobre a mesa, em vez do copo dagua, um frasco de azul de metylene para pincelar as gargantas resequidas.

Cochicham dois espectadores:

— Lembra o "Caçador de Esmeraldas", tudo verde.

— Dizem que isto tudo aqui já foi, realmente, verde. Depois é que azulou.

— E', Aqui outróra retumbaram hymnos...

— Ao toque de tambores silenciosos...

— Uê! Pegamos: estamos falando em decasyllabos.

— Como? Que palavrinha foi essa que v. disse?!

— Eu disse foi "uê"!

— Ah...

Retratos na parede: os mestres na intimidade. O patrono, com a sua doce physionomia franciscana, parecendo meio encabulado em meio a todos aquelles brilhos. Ao lado o retrato de Olegario, pensando e escrevendo ao mesmo tempo: com os dedos de uma das mãos segurando a cabeça e os da outra accionando a caneta. Adelmar, no seu gabinete de trabalho, a photographia publicada no "O Malho": o dedo medio e o pollegar na caneta e o indicador em riste apontando o tecto, como se fosse a antenna da inspiração. Mais adeante o dr. Abreu Fialho, que, á distancia, parece fantasiado de camponez allemão com chapéo de "bersagliére". Tanto azul provoca allucinações visuaes. Num angulo um oleo: o dr. Josette posando de musico, com o seu violino de Ingrés.

Novos cochichos:

— Deve ser aquelle retrato do dr. Josette.

— Qual?

— Aquelle feito pela pintora X. Numa das poses o modelo pediu emprestado á artista o seu baton: queria dar aos labios uma côr mais viva para sahir melhor no retrato.

Uma campainha. Silencio! Vae começar a sessão. A sra. presidente assume o posto e fala:

— Hoje é um dia de duplo regosijo na nossa cabanazinha. Deflue nesta data o genethliaco da rainha destes dominios (aponta para si mesma) e meu anniversario coincide com o do principe consorte (aponta o principe que apparece á porta, trazendo uma bandeja de ponches e refrescos. O principe Leo é aryano e usa na lapella uma swastika azul). A soberana deseja dizer-vos que agradece de todo o coração, em seu nome e no do Principe consorte, as homenagens dos seus fieis vassallos. (Segue-se uma série de trocadilhos em torno do Principe-consorte, principe com sorte, principes sem sorte, sortilegio, sortida, sorteio). Agora vamos dar começo á nossa tertuliazinha. Queira ter a gentileza de usar da palavra o illustre bardo dr. Rodrigo Octavio Pae, ou dr. Didi, como o chamamos na intimidade da côrte.

Falam academicos e academicas. Recitativos. Um cordão de isolamento de fios de seda azul, separa os que vão recitar dos ouvintes. As moças, que figuram no programma official, ficam formadas em fila, a uma de fundo, esperando a vez.

Intervallo. Photographia para a "Vida Domestica". Uns de pé no ultimo plano. A seguir, senho-

Conclue na pagina seguinte

PRIMEIRO AMOR DE THEREZINHA

J. C. Cavalcanti Borges

(CONTO)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Dia de receber o montepio d. Lena amanhecia alvoroçada:
— Therezinha. Therezinha!
Felicidade não acordava.

— Felicidade! Levanta, mulher. São cinco horas.

A's pressas quebrava a folha de alface do canario, mudava a agua da tigelinha — por mais que se lavasse tinha sempre um máo cheiro. Nos outros dias soprava o alpiste, uma vez só não fazia mal botar por cima das palhas.

— Felicidade.

A sobrinha já estava de pé e a empregada, nada.

No café, d. Lena se queixou do leite condensado. Diziam que era novo — uma invenção. Estava com desejos de tomar leite em pó.

— Quantas gotas botou, Therezinha

— Tres, titia.

Porque o gosto do aniz estava forte.
— Tem certeza?
— Oxente, titia...
— E' por causa do malvado. Você não sabe?...

Therezinha fez um arzinho de riso. Malvado... Estomago sentia lá se tinham sido tres ou cinco pingos de aniz... Malvado...

D. Lena revistou a carteira: os oculos de perto, para assignar no livro; a caneta de penna da ponta grossa, novinha; o pedacinho de mata-borrão, o attestado...

— Veja aqui a data do attestado.

Therezinha verificou.

A's sete e meia, d. Lena olhava o tempo no portão. A sobrinha achou cedo. Menina não sabia de nada — o Thesouro abria ás nove, o bonde podia se enrascar — só se via era bonde encrencado.

— Mas uma hora e meia, titia...

— Espero lá. Bobagem.

• • •

Felicidade não queria ir. Therezinha insistiu, insistiu, fez agrados, ajudou no almoço, limpou os talheres. Uma besteira. levar um bilhete.

— E se d. Lena souber?...

— Quem é que vae dizer a ella?

— Eu sei. Tem tanta lingua...

Seguiu o papelzinho azul, com a mancha enorme de agua de Colonia.

— Seu Gonzaga...

Gonzaga ia sahindo. Presentiu. Deu dois mil réis a Felicidade antes de lêr.

"Venha de noite. Muito tarde, não. Acho que titia não se importa. Ella disse hontem que a sua mãe era muito catholica e que tinha gostado de vêr vocês todos na missa, domingo."

• • •

Pra que fizera aquillo?... Ora pra que fizera... Podia-se lá a gente se dominar inteiramente? Podia-se?... Sim, não era nada para os outros. Para quem tinha estomago bom era uma insignificancia, uma tolice. Que mal podia fazer um pedacinho de doce de banana?... Dava-se a todos os doentes. D. Bertha não comia porque era diabetica. Não. Não haveria de fazer mal um pedacinho de bananada. Os meninos pequenos engoliam de vez em quando. Era elle?... Ora se era. Pois já não era o malvado?!... Uma dorzinha pela esquerda, subindo, subindo. Um peso, uma vontade de arrotar, mas sem poder...

Therezinha conheceu logo:
— Que foi, titia?

D. Lena nem ligava os pacotes:
— Comi um docezinho na casa de Isabel...
— Nox-vomica, titia...

Pedacinho de doce para irritar o malvado... E mesmo na vespera, no almoço, fôra bananada tambem e não fizera nada. Sim — o malvado passara tão bem... Ah! quem sabe se aquella não era de banana comprida? Banana comprida era o diabo...

• • •

Com a lua bonita, Therezinha ia ao portão, voltava. Abria o figurino, olhava, não via:
— Está melhor, titia?
— Assim, assim...

Cadê Gonzaga? e se titia chegasse do lado de fóra? Dava tempo delle se esconder, de correr pra detrás do pé de ficus.

— Gostou do seu vestido, minha filha?

D. Lena distribuia no mesmo dia o dinheiro do montepio. Tanto para a venda, tanto da casa, tanto de Felicidade. As sobras ficavam na Paulista. Trazia sempre confeitos, bolinhos — uma vontade de comer...

— Está lindo, titia...

Lindo estava era se Gonzaga não demorasse, se conversasse muito, se apertasse a mão della, se... sim, se beijasse a mão della...
— Escolheu o molde?
— Vi ahi uns bonitos...

Vira nada. Ouvira naquelle instante, sim, uma buzina, longe, na esquina. E se elle parasse o carro defronte da casa? Elle estaria doido o que...

— Dê cá as gottas amargas.

Therezinha ouvia o coração bater mais forte que o remedio pingando na agua.

O rapaz appareceu quando o relogio badalava oito horas.

• • •

D. Clotilde pigarreou, sem saber por onde começar:
— Avistei Therezinha nesse instante.
— Foi provar um vestido.
— Ah!

Não era para falar, não, d. Lena sabia que tinha em d. Clotilde uma amiga. Não era para falar. Mas, como collega da Liga, tendo certeza de quanto d. Lena apreciava a sinceridade, a franqueza, as bôas amizades... Talvez d. Lena ignorasse. As pessoas de casa, afinal Therezinha era uma filha, as pessoas de casa sempre vinham a conhecer aquellas coisas por ultimo.

Por fim a denuncia surgiu. Therezinha — Therezinha não era uma sobrinha, era uma filha. Therezinha conversava á noite, na calçada, com um namorado. Não houvera nada de escandaloso, não. Tudo muito direito, sim senhora. Nem era toda noite. Mas se falavam. Já tinham sido as meninas que chamaram a attenção de d. Clotilde. Um rapaz até bem posto.

D. Clotilde dizia só para a amiga saber. Nem d. Lena passasse alguma coisa a respeito a Therezinha — nem por sombra. D. Clotilde gostava immensamente de Therezinha. As meninas tambem.

• • •

Felicidade chamou a mocinha para um canto do jardim:
— A velha já soube.

Therezinha parou. Os ouvidos zuniam, a garganta apertava, via tudo distante. Se pensava era em nada. Em nada.

— Ella me perguntou, eu tive que dizer.

Meu Deus! Titia!

— A senhora se fura, d. Therezinha. Não pique a roseira, não.

Therezinha notou o calor, que calor. Andava, sim!

— Felicidade...

Fôra sòmente para ver se podia falar.

— Não fique nervosa não, d Therezinha. E' assim mesmo. E porque a senhora nunca namorou.

Depois foi o turbilhão dentro da cabeça. Escrever a Gonzaga? — não venha mais? Mandar Felicidade contar tudo? E se elle viesse se entender com d. Lena? "Meu Deus!" Um bilhete — não passe por aqui — elle talvez se zangasse. Prompto — não o encontraria mais nunca, ficaria descansada. Descansada?... Mas queria continuar — ella queria continuar. Então não se incommodasse, dissesse a titia... Dizer a titia?... Dizer o que a titia?...

• • •

Na segunda fatia de pão torrado — tres apenas ás seis em ponto, pão dormido — d. Lena não se conteve:

— Tome a sôpa, Therezinha.

— A sôpa não desce — sem sal, sem vinagre, sem gosto nenhum.

D. Lena desconfiou: — seria que Felicidade?

— Felicidade!

O vexame da empregada deu a convicção — Felicidade contara.

• • •

Gonzaga estranhou a mão fria, a voz tremida, difficil:

— Que medo é esse, Therezinha?...

— Nada não...

E se a tia sahisse? Prevenida, nem daria tempo de Gonzaga fugir. E para que fugir se não era mais segredo?... Não seria melhor Felicidade espiar?

— Therezinha!

Therezinha não disse uma palavra ao rapaz. Num segundo estava na sala de jantar.

— A nox-vomica, minha filha.

Therezinha se esforçou para acertar o conta-gottas entre os bordos do copo.

— Misture tambem a tintura de quina. Amanhã eu é que faço. Este malvado só mudando de leite. E fervendo duas vezes, com herva doce.

— Quando Therezinha foi de novo para o portão o coração batia, batia.

Alliança, não: «mésalliance»...

Conclusão da pagina anterior

prio Reich, foram rasgados, como legitimos "farrapos de papel", no conceito germanico que a esta expressão deu Bethmann Hollweg, ao referir-se ao tratado que garantia a neutralidade da Belgica? A Allemanha de hoje é Hitler. E o que vale a palavra de Hitler?

Seria cançativo enumerar aqui as quebras successivas de palavras do chanceller allemão, que só a uma coisa tem sabido mostrar-se fiel — ao plano de dominio universal, traçado em sua celebre obra "Mein Kampf". Basta tomar como "test" (e é este um "test" da mais alta importancia) a questão das chamadas "exigencias territoriaes" do Terceiro Reich.

Quando Hitler, rasgando o tratado de Versalhes, decretou o rearmamento do Reich e introduziu o serviço militar obrigatorio, declarou solemnemente, perante o Reichstag, a 21 de maio de 1935, "que a Allemanha respeitaria incondicionalmente todos os outros artigos do tratado referentes ao convivio das nações, inclusive as disposições territoriaes".

No anno seguinte, occupava militarmente a Rhenania e declarou perante o Reichstag, a 7 de março de 1936: "Depois de tres annos, creio poder considerar hoje como terminada a luta pela igualdade dos direitos da Allemanha... Não temos exigencias territoriaes a fazer na Europa".

Dois annos depois, invadia a Austria. E como as nações occidentaes se tornassem inquietas a respeito do destino da Tchecoslovaquia, Hitler fez o seu ministro do Exterior, barão von Neurath, declarar ao embaixador tcheco, como se vê do discurso de Neville Chamberlain, na Camara dos Communs, a 14 de março de 1938, "que a Allemanha se sentia obrigada ao tratado de conciliação tcheco-allemão, de outubro de 1925". Tres annos depois, em setembro ultimo, obrigou, pela ameaça e pela pressão das armas, o accordo de Munich, de 29 daquelle mez que entregou a região dos Sudetos ao Reich. No dia 26, em discurso no "Sportpalast", de Berlim, declarara solemnemente: "Eu lhe dei a segurança (a Chamberlain) e o repito aqui, que, quando este problema (Sudeto) estiver resolvido, não haverá mais para a Allemanha problema territorial na Europa". E mais adeante, no mesmo discurso: "Não queremos os tchecos!" Após o accordo de Munich, foram assignadas declarações, uma por Chamberlain e Hitler, a 30 de setembro, e outra a 6 de dezembro seguinte, entre a Allemanha e a França, pelas quaes os respectivos governos se compromettiam a ficar em contacto e resolver todas as questões pendentes "por meio de consultas". Tres mezes depois, a 15 de março ultimo, sem consulta de especie alguma, a Tchecoslovaquia foi occupada militarmente.

Deante desta significativa lista de palavras quebradas que valor poderá ter ainda um tratado assignado pelo chanceller Hitler?

Os inglezes, pesadões e lentos como são, em suas resoluções politicas, só depois disso comprehenderam, como escreveu o "Times", que já não interessa mais o que Hitler diz, mas tão somente o que Hitler faz, tanto mais que, logo a seguir, a 21 de março, Memel fôra entregue pacificamente ao Reich, em virtude de uma "proposta" (para usar uma expressão do Freiherr v. Freytagh-Loringhoven, na "Europaeische Revue") feita pelo Reich á Lithuania.

Comtudo, Mussolini, cuja vivacidade de espirito é conhecida, acredita ainda na palavra do Fuehrer. E mandou o seu genro a Berlim, assignar o tratado de submissão politica.

• •

Acredita mesmo? E, se acredita, por que as fortificações que estão sendo construidas na fronteira do Brenner?

Uma Allemanha que domine a Europa Central e tenha influencia sobre os Balkans, ha de querer ter, fatalmente, uma saida para o Mediterraneo. E esta saida terá que ser o Adriatico. Se não fôr á custa da propria Italia (que encorporou, em 1918, o Tyrol do Sul, onde vivem mais de 200.000 allemães) terá que ser á custa da Yugoslavia, hoje vizinha do Reich, na antiga fronteira da Austria. E não se deve esquecer que a Yugoslavia tem em seu territorio toda a Slovenia (não confundir com Slovaquia) que pertenceu á antiga monarchia dual, de que o Terceiro Reich hoje se julga successor. E' mesmo symptomatico que depois da occupação da Austria, os nazistas tenham creado, em Gratz, um novo regimento de artilharia com o nome de "Marburg", nome este que nada tem a ver com a cidade de Marburg, em Hessen, mas que é a denominação, em allemão, da cidade slovena de Maribor. Como existiu, antes dos golpes militares do Terceiro Reich, uma "legião austriaca" e uma "legião sudetta", do outro lado da fronteira, ha tambem hoje, junto a Maribor, do outro lado da fronteira yugoslava, um regimento de artilharia "Marburg".

No ponto sul do triangulo slovено, está situada a propria cidade de Fiume, onde, em 1919, Dannunzio lançou a pedra fundamental do fascismo. Até ali, Hitler pretende chegar um dia...

As figuras do xadrez estão collocadas de maneira desfavoravel para a Italia. Se, em virtude do novo tratado assignado em Berlim, o reino fôr arrastado a uma guerra com as potencias occidentaes, só haverá duas alternativas: derrota — o que será a destruição do imperio fascista — ou submissão completa a uma Allemanha victoriosa e ultra-potente, o que será talvez peor que a propria derrota.

Da nova alliança militar, pode-se dizer o que já Nietzsche — este Nietzsche tão querido dos fascistas como dos nazistas — já escrevera, em 1888, a proposito da Triplice Alliança, que não foi cumprida em 1914: "Com o Reich, um povo intelligente só pode fazer uma "mésalliance"...

As noites na cabana

Conclusão da pagina anterior

ras sentadas. Na frente, alguns immortaes, numa posição de gymnastica ou de chá á oriental: sentados e ajoelhados ao mesmo tempo, isto é, com os joelhos no chão, mas apoiando-se atrás, sobre os calcanhares. Ha logar para todos na objectiva.

Recomeça o sarão. Uma visitante repara que ha versos pintados em tinta de ouro nos abat-jours ou bordados com linha dourada nas cortinas. Ouro sobre azul.

Depois uma membro da Academia instrue a amiga visitante sobre a organização da casa.

— Nossa Academia é democratica, A sra. vê. Nem temos exclusivismo de sexo. Acceitamos socios masculinos, em minoria sempre, é claro, para que elles não queiram tomar conta disto e não venham depois com seus preconceitos egoisticos. Damos á outra Academia um exemplo de elevação, de cordialidade, de harmonia entre os sexos. Nas nossas festinhas, não só os de casa, os immortaes, falam. Todos os visitantes podem dizer os seus versos. Todos aqui são iguaes.

— E esta differença de assentos, as cadeiras de velludo para os mestres e as de palhinha para os outros?

— Bem. Democracia, numa academia, não exclue a autoridade, o sentido da hierarchia. Democracia autoritaria, democracia aristocratica.

Escoada a fila dos oradores e das diseuses officiaes, começou a presidente a convocar os convidados. Esgotado por sua vez o numero dos recitadores voluntarios, começou uma parte compulsoria. A mesa entrou a dar a palavra ao auditorio, a insistir com os mais timidos.

— Agora, d. Yveta vae dizer alguns versinhos da sua lavra.

— E a Philó tambem!

Ahi os que queriam ser apenas espectadores foram sahindo. Esses perderam a opportunidade de assignar o livro de ouro, onde se escreve em tinta de ouro com uma caneta de ouro sobre papel azul. Depois souberam do resto pela imprensa. O grande matutino, particularmente avaro em elogios, noticiou a serata com este mimo de noticia:

"Foi de excepcional fulgor a ultima sessão da Academia Juvenal Galeno, realizada antehontem na Cabana Azul para recepção dos novos membros, srs. Rodrigo Octavio, Rodrigo Octavio Filho, Margarida Lopes de Almeida, Carmen Castello Branco e Oswaldo Teixeira. Os recipiendarios receberam-se mutuamente, com as mais gratas recordações e os dithyrambos mais justificados. Depois de aberta a sessão pelo professor Abreu Fialho, teve a palavra Margarida Lopes de Almeida, para receber os dois escriptores e poetas, Rodrigo Octavio, pae e filho. Seu discurso foi um mimo de eloquencia e de sentimento. Rodrigo Octavio Filho dissertou depois lindamente sobre a personalidade da notavel declamadora, que estava acompanhada de seu pae, o academico Filinto de Almeida, e de seus irmãos, o poeta e consul Affonso Lopes de Almeida e o pintor Lopes de Almeida. Ambos os discursos foram applaudidissimos. O auditorio composto, como sempre, do escol da intellectualidade brasileira. Fizeram-se ouvir a eximia violinista Carmen Castello Branco, acompanhada pela sua irmã; e a apreciada cantora Jucyra de Albuquerque, com a collaboração do pianista e compositor José Vieira Brandão. O Parnaso, que sempre se dá "rendez-vous" na Cabana Azul, homenageando a illustre dona de "céans", a poetisa e declamadora Julia Galeno, teve como soe acontecer as honras da noite, isto é, de transformar a Academia no "habitat" das Musas e dos Poetas, da fantasia e das chimeras. Que mais linda missão a cumprir."

Como se vê, esse escol da intellectualidade brasileira não tem motivos de queixa, pelo menos da imprensa.

VIDA LITERARIA

TRES FACES DO EU

MARIO DE ANDRADE

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Tres poetas, de que talvez não se tenha falado sufficientemente, appareceram estes ultimos tempos, procurando com insistencia apaixonada encontrar o sentido do amor. Evidentemente a pesquisa não é nova. Mas é eterna, o que permitte de vez em quando ainda apparecerem livros de amor tão originaes e admiraveis como "A Poesia em Panico".

Os tres poetas de que vou falar, se definiram de maneira tão distincta e igualmente bella, que me pareceu curioso reunil-os numa chronica. São elles o sr. Fernando Mendes de Almeida ("Carrussel Fantasma", editora Spes, São Paulo, 1937), a sra. Oneyda Alvarenga ("A Menina Boba", Emp. Graph. Rev. dos Tribunaes, São Paulo, 1938) e mais o sr. Rossine Camargo Guarnieri ("Porto Inseguro", ed. José Olympio, Rio, 1938). Nem serão livros propriamente, nenhum delles pertence áquella classe dos volumes que "param em pé", tão do gosto de Alberto de Oliveira: mas, embora todos elles menores de cem paginas, como belleza e força da contribuição, garantem a vitalidade da nossa poesia contemporanea.

O mais original e, de certo por isso, menos comprehendido do terno, é o sr. Mendes de Almeida. Os seus versos só obtiveram elogios reticenciosos, o que não foi de todo desarrazoado. O poeta assusta um bocado a gente. Emquanto escrevia o seu "Carrussel Fantasma", o sr. Fernando Mendes de Almeida estava, visivelmente pelo que os seus poemas dizem, em pleno periodo de aprendizado do amor, e o seu verbo amar ainda é completamente intransitivo.

"Tu não és outra,
Senão a mesma:
Clotilde,
Mudada em Luiza,
Em summa:
Tu és Margarida!"

Mas o que caracteriza esse aprendizado é a personalidade do poeta. O sr. Mendes de Almeida atira-se soffrego ao amor, com uma sexualidade atropelada, bastante physica, que o deslumbra e perturba ao mesmo tempo. E' perceptivel a insatisfação do poeta deante desse estado de coisas, que apenas se entremostra e que elle procura occultar, voltando-se para o seu eu profundo. Livro de perquirição. Mas de revolta tambem, porque o poeta positivamente não está satisfeito comsigo. Era natural que nos viesse com isso um livro de grande irregularidade, como arte.

Não são bellezas que faltam ao "Carrussel Fantasma", mas a Belleza. O poeta como que se despreoccupa da arte, collocando-se intransigentemente sob o signo da psychologia. E' a sua psychologia profunda, as clarinadas longinquas do inconsciente, os conselhos do subconsciente que o poeta busca trazer ao liminar das claridades conscientes; é o movimento lyrico, o "lyrismo" (no sentido technico da palavra) em sua virgindade inicial que o poeta nos offerece, apenas agenciado, em geral, por meio de certos processos primarios de versificar em nossa lingua, a redondilha, a quadra, o distico. Mas, com razão, desdenha a rima, em cuja procura poderia prejudicar a rapidez da inspiração. Não usa senão raro o verso-livre, mas, um como que sadismo rythmico, o leva systematicamente a quebrar as formulas metricas e estrophicas que está usando. Chega a infantilidades de revolta, como nesta disposição de redondilhas, da admiravel "Nenia dos Penates":

"De menino eu já não era
Aquelle caso perdido que agora
O tempo affirmou?
Era, mano Joaquim!"

Mas não é apenas a technica que o poeta maltrata assim. Reage contra tudo. Se lhe nasce uma suavidade amorosa, logo retruca com uma aspereza mais physica, ou com uma nota braba de humorismo. O processo de concatenar imagens e idéas por contraste derivará talvez muito mais desse estado de revolta, ou melhor, de furia, em que o poeta está, do que propriamente de uma associação passivamente lyrica e subconsciente:

"Olhae a cidade dos pregões!
Rita! Não! Victoria! Esconde-
[rijo!

O amor é um grande pão ver-
[melho
E almocei uma grinalda multi-
[cor!

Sinto um dedo entrar-me pela
[boca
Em precipicio aligero do corpo!
Oh, agonias de fataes recursos!"

Mas, como este ultimo verso, são frequentes no sr. Fernando Mendes de Almeida versos coruscantes, de grande belleza poetica: "Nem Proserpina em vão procurarei"; "O encantamento de querer ser concha"; "Pallidos remendos, sósias espectraes"; "O meu mundo eras tu, porque pucela!", etc. E cheios de versos como estes, accrescentado ainda o interesse invulgar do que revelam, poemas como o que dá nome ao livro, o "Rito da Dona Ingrata", o "Rondó da Morena" e o "Trailler n.º 5", são ainda admiraveis, das mais interessantes exposições do mecanismo lyrico, em nossa poesia actual.

Se o pronome de que o sr. Fernando Mendes de Almeida tem maior conhecimento é o "eu", a sra. Oneyda Alvarenga prefere mais amorosamente o "nós". Livro surprehendente o seu, de que falarei rapido, nesta chronica, porque pretendo analysal-o mais longamente com o tempo. Ardente, aspirando ao amor, esta "Menina Boba", desejosa de agradar ao principe que a despertaria, collocou-se, tambem intransigentemente, sob o signo da arte. Este seu livro será talvez o mais caracteristico documento da poesia-artista em nossa poetica recente. Nada é deixado ao caso da primeira inspiração. A concisão voluntaria, a côr dos sons, o equilibrio dos rythmos, a volupia das cadencias, a expressão adequada á idéa, a pureza das imagens, a raridade sem petulancia offensiva.

"O vento levanta de leve a cor-
[tina.
Entram vozes de crianças brin-
[cando,
Entra a noite, um pedaço de céo.

... A tua lembrança é como a
[harmonia leve
Dos gestos brancos da cortina..."

E assim vae este livro admiravel, buscando nas relações do par, aquella verdade de amor que a poetisa, depois de uma indisciplina inicial, não quer mais encontrar em si mesma:

"E's como um socego de fim de
[tarde.
E' por isso que junto de ti eu
[sou tão bôa.
Tenho a leveza de um sino que
[cantasse no ar.

E's como um socego de fim de
[tarde.
E eu me acolho na paz que vem
[de ti."

Poucas vezes a nossa poesia terá explorado assim esta fluidez verbal, esta diaphaneidade delicadissima de vozes, e conseguido tal segurança rythmica de versificação livre. Poder-se-á mesmo ainda chamar de verso-livre a esta vontade technica? Observe-se a lentidão socegada do primeiro verso, lentidão sublinhada pela obrigatoriedade de accentuar monotonamente de duas em duas syllabas a segunda metade do verso. Em seguida, uma phrase prosaica, de simples verificação, é dada sem rythmo propriamente, como prosa, evitando as repetições de numeros accentuados de syllabas. O terceiro verso dansa como a idéa que traduz, mais rapido, mais leve, mais fluido, pela corridinha a que obriga, em busca do apoio intellectual e rythmico na palavra "sino". Volta em seguida a lentidão socegada do primeiro verso, que o verso final accentúa, perfeito decassyllabo, insistindo nos apoios binarios do anterior. Esta conjugação intima da technica de versejar com a idéa a expressar, faz do livro da sra. Oneyda Alvarenga um verdadeiro vademecum de arte, digno de ser mais estudado pelos nossos poetas moços.

Quanto ao sr. Rossine Camargo Guarnieri, que recebeu applauso quasi unanime, abre logo o seu "Porto Inseguro" com um "Canto Novo", que póde não ser muito novo, mas é admiravel e parece definir o poeta:

"Meu coração atravessa os ocea-
[nos,
Passa por cima dos mares,
Das montanhas e dos rios
E vae em todas as terras
Levar minha mensagem sem
[fronteiras,
Meu canto novo de irmão!
(...............)
E o meu canto novo não se per-
[derá como coisa inutil
Porque elle se destina ao cora-
[ção secco dos homens,
Como chuva amiga,
Como chuva irmã..."

E o sr. Rossine Camargo Guarnieri vae encontrar a definição do seu amor na inteira humanidade, collocando-se apaixonadamente sob o signo do social. E o seu canto vem todo elle dito num dizer tão liso, tão sonoroso, tão espontaneo e suavemente harmonioso: as palavras se ajuntam sem choques violentos, tão bem encadeadas, tão naturalmente unidas, que, sob o ponto de vista linguistico, é incontestavel que este poeta surge dotado de um "estylo" excepcional pela harmonia e suavidade. Um frei Luiz de Souza do nosso tempo...

Já como poetica, convertido popularescamente aos interesses sociaes, inflammado por ardente proselytismo, buscando unanimidades humanas, o poeta é bem menos feliz. Ou por outra, a sua poetica se define essencialmente pelas exigencias mais faceis das collectividades, e não raro se eiva dos vicios technicos da demagogia. Observe-se esta pequena obra-prima:

"Amigos, salvemos a Vida
Que a Vida vae perecer!
Os homens já não entendem
As falas que vêm da Terra,
Os homens já não comprehen-
[dem
As vozes que vêm do Mar...
A Vida diz: "E' preciso!"
Os homens dizem: "Não é!"
E a Vida luta, se cansa,
Se arrebenta a forcejar,
E os homens, amigos, não dei-
[xam,
Não deixam a Vida passar...

Amigos, salvemos a Vida
Que a Vida vae perecer!"

Excesso de interjeições, excesso de invocações, appello aos amigos, aos companheiros, aos irmãos, ar prophetico; as repetições de tudo, de versos, de imagens, de rythmos, de idéas... Frequentemente, de apenas duas idéas associadas por contiguidade ou contraste, o poeta, repetindo de vario modo essa conjugação, constroe poemas inteiros. Se em "Quando, Irmãos?", em Porto Seguro"; no esplendido "Pogrom", de grande força de synthese; no "Como posso cantar?", o sr. Rossine Camargo Guarnieri nos offerece já neste seu primeiro livro verdadeiras obras-primas; é certo que elle terá muito que reflectir sobre os caminhos technicos que acceitou passivamente para construir a sua poesia. Terá muito que trabalhar a sua technica e enriquecel-a, para não sossobrar na facilidade e no banal. Porque, passados certos interesses de momento historico, que nos fazem acceitar agora com calor a poesia deste moço, se ella não se garantir de uma arte mais rica e de um pensamento mais profundo, nada a sustentará. E foi por estas coisas que eu disse do "Canto Novo" á fraternidade universal, que apenas "parecia" definir o poeta. Na realidade não o define totalmente, senão na sua aspiração. O teôr do livro falseia o bello ideal, e, em vez do pronome "nós" fraternal, o pronome que falsificadoramente entra em jogo, nos sentimentos do poeta, é o "elles". Não é tanto a fraternidade que valoriza as dores e o não-conformismo do poeta, mas, subrepticiamente, um sentimento burguez de commiseração, de piedade... quasi vicentina. Neste sentido é que muita literatura social de hoje em dia me irrita. Não a determina uma verdadeira e dura fraternidade, tal como a que vibra nos melhores versos de um actual Aragon, do Maiakowski da bôa phase, ou de Whitman, mas os vicios de uma desigualdade tradicional, glutonamente chorosa e esmoler. "Porto Inseguro" é um bello livro, mas seu autor tem que tomar muito cuidado.

MARIO DE ANDRADE

LIVROS RECEBIDOS:

Paulo Bentes — "O Outro Brasil" — Typ. "Jornal do Commercio" — Rio, 1939.

Newton Sampaio — "Irmandade" — Ed. "Cadernos da Hora Presente" — Rio, 1938.

Newton Sampaio — "Contos do Sertão Paranaense" — Imp. Emp. Graph. "Revista dos Tribunaes" — S. Paulo, 1939.

Maurice Dekobra (trad. Gustavo Barroso) — "A Madona dos Trens Nocturnos" — Ed. Vecchi — Rio, 1939.

Ch. Seignobos (trad. Vivaldo Coaracy) — "Historia da Civilização Européa" — Ed. Liv. José Olympio — Rio, 1939.

Mauriac e Jiraudoux

"ASMODÉE" E "ONDINE"

EDYLA MANGABEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARIS, 6-5-39

ASMODÉE, que a Comedia Franceza está levando ha mezes, e "ONDINE", cuja "première" foi o grande acontecimento theatral destes ultimos dias, marcam bem, uma e outra, quer pelo thema, quer pelo estylo, tudo o que existe de diverso, para não dizer de antagonico, entre o romancista de Therése Desqueyroux e o escriptor de Intermezzo.

Se, por uma estranha alchimia, cada palavra escripta se transformasse numa nota musical, os romances de Mauriac se assemelhariam ás fugas de Bach, e as novellas de Giraudoux aos preludios de Debussy.

Os dramas de Mauriac são racinianos. O esboço de uma aventura, banal por vezes, e, em torno, toda a tristeza da tragedia humana, na opulencia das phrases majestosas e sobrias. Aquelle rapaz de vinte annos que, involuntariamente, vem perturbar a tranquillidade de um'alma de mulher, o curioso preceptor a que alguns criticos tentaram attribuir tão grande relevancia, o proprio Mr. Coutume, são personagens de segundo plano. O personagem principal, se assim me posso exprimir, não é tanto qualquer das figuras que se exhibem na scena: é antes, mais propriamente, a idéa daquelle sopro de impureza, daquella passageira, mas violenta commoção, que ASMODÉE poderia inspirar.

Nas peças de Giraudoux, tudo é vago, impreciso e leve. "Le beau torrent de mots!" diz o critico theatral de "Le Temps", ao falar sobre a primeira representação de Ondine. "Les idées y passent comme des truites. On es pêche quelques unes... C'est un bric-á-brac de merveilles."... Mas é, tambem, um maravilhoso conto de fadas. Inspirando-se na Ondine, de La Motte-Fougé, Giraudoux trouxe umas leves variantes á velha e doce lenda das margens do Rheno. O cavalheiro Hans, que se apaixona por Ondine julgando que ella pertencesse á raça dos humanos, e que a vê depois volver ao mysterio das aguas, passa a incarnar o que ha nos homens de fraqueza e de instabilidade. Sente-se nelle, meio occulto, um horror instinctivo da pureza sem macula, da transparencia limpida que paira sobre Ondine. Debalde o rei das aguas adverte a joven que, na sua infantil confiança, jura que, se Hans enganal-a, deixará que o vinguem no reino dos Ondinos. O juramento equivalia a uma condemnação. Debalde procura occultar mais tarde a infidelidade de Hans, fingindo-se culpada. E' preciso que morra aquelle que foi escolhido pelo puro Amor. E Ondine volta para o lago... para o esquecimento...

Louis Jouvet figurou magistralmente o cavalheiro dantanho. Madeleine Ozeray fez-se fluida e transparente como um raio de lua; os scenarios e os costumes de Tcheletchew completaram o encantamento.

Não creio, comtudo, que a peça alcance o successo de "Cantiques des Cantiques". Nem terá, do ponto de vista literario, o valor desse extravagante e raro "Choix des Elues", a respeito do qual Edmond Jaloux, num dos ultimos numeros de "Nouvelles Literaires", disse que aquella especie de elegia do capitulo VIII, sobre a infancia de Claudie, é uma das paginas mais lindas senão a melhor de Giraudoux. E' quando a mãe amorosa e attenta percebe que aos poucos mudaram-lhe a filha insubmissa e recta numa rapariga igual ás outras... "Et Baudelaire allait venir avec ses chats et ses canaux. Et Longfellow avec ses érables et ses bayous. Mon enfant, ma soeur! Voila ce que devenait Claudie... Dommage... Oh! mon enfant! Oh! ma fille!... Moi, je t'aurais trouvé une place entre la biche et l'élan, entre le milan et la mouette..." Ha qualquer coisa, nestas linhas, da Lamentação pungente dos prophetas. "O ma vigne! Je t'avais croisie et plantée moi même..."

ONDINE triumphará pelo que representa de audacia na sua ingenuidade. Em meio das peças fortes e profundas que por ahi se apresentam só um poeta ousaria levar á scena um banal conto de fadas e, no seculo do racionalismo commedido e da logica implacavel, offerecer ao velhissimo e refinado publico de Paris um "bric-á-brac de merveilles".

O sangue interior de nossa America

Conclusão da primeira pagina

um encaixe admiravel, cedendo-se mutuamente predominios, sem que se possa discernir com facilidade se o lyrico supera o pensador ou vice-versa. Tal é, pelo menos, a deducção que flue da simples leitura de sua recente e harmoniosa obra: "Pacifico-Atlantico", o unico livro que lhe conhecemos.

Longe do titulo que parece algo presumpçoso — e tinha sobradas razões para justifical-o — define o autor seu livro como simples notas de viagem, com essa simplicidade innata da intelligencia equilibrada, sempre receiosa de quanto produz, e que, por isso mesmo, se supera todos os dias. "Pacifico-Atlantico" são, realmente, notas de viagem. Digamos melhor: impressões de viagem. Um exemplo que já se fez classico aclara essa affirmativa: quando Beethoven viu sua Symphonia Pastoral exposta á voracidade de criticos sedentos, que se disputavam o direito de acertar assegurando que tal passagem traduzia o ruido do rio, esta a força do vento ou aquella as vozes da tempestade, limitou-se a mostrar seu caderno de apontamentos, onde tinha annotado que a Sexta Symphonia expressava, não os sons ou movimentos das forças naturaes, mas as sensações que aquellas despertam no homem.

Pode applicar-se isto ao suggestivo livro de Domingo Melfi. Analyse medullar do pampa e da costa platina, do littoral e da serra chilenos, ninguem dirá que, em suas paginas, estão Buenos Aires, Montevidéo ou Santiago, como as conhece o vulgo. Estão as metropoles sulistas, certamente, mas com uma differente presença, cujo valor se affirma antes pela suggestão do que pela facil objectivação. Cidades não como são, mas como pensamos ao contemplal-as.

E' interessante verificar que estas reflexões do joven escriptor chileno, em torno das diversas phases da paizagem physica que caracteriza o dorso dos Andes herculeos, são mais profundas, convincentes e veridicas que muitos livros de kilometrica extensão sobre a materia. Dissemos nossa America. Pois bem, nossa America foi profundamente captada nas flexiveis e arejadas paginas deste autor. Como succede no caso de Luiz Alberto Sanchez, em Melfi se accusa a proximidade de uma nova linguagem: a linguagem da consciencia que, não satisfeita em ver, medita e fixa em formas concretas sua vontade creadora.

Poucas vezes já se disseram coisas tão originaes, frescas e incisivas sobre a realidade pampeana. O conflicto entre a provincia e a cidade — que conclue fatalmente com a derrota daquella por esta — apparece desenhado com traços vigorosos. Na interpretação do "gaucho", muito embora o thema esteja algo batido, ou no retrato do "salitreiro" que habita o norte chileno, o autor crea vigorosos typos sociaes, demonstrando uma agil apprehensão da psychologia regional.

O livro está repleto de rapidas e fundas intuições. E' uma clara captação de factos e possibilidades. Tanto florescem nestas sagazes sobre a influencia do espirito da terra no povoador, como se engalana de finas estylizações, onde manifesta subtilmente a suggestão occulta que emana dos elementos familiares.

No final, depois de traçar breves, mas esplendidas pensamentos em torno do duplo universo do Rio da Prata e do Pacifico Sul, abertos novos sulcos á comprehensão continental, o filho da serra teve a perspicacia de encontrar e penetrar as esplendidas valorizações dos pampas, volta ao regaço acolhedor do solar serrano, sem ter succumbido á poderosa fascinação das metropoles atlanticas, porque seu coração e sua intelligencia estão — e estarão sempre — firmemente enraizados na serra. Problema sentimental, cuja metaphysica só póde ser entendida ou suspeitada pelo montanhez, alma fechada em si mesma como o monte, feita de possibilidades e de orgulhosa tenacidade.

Afóra esse americanismo essencial que satura o livro de vida abundante e sã, "Pacifico-Atlantico" é uma obra de arte pela attracção de seu estylo. Ao elevar os dramas da natureza, do homem e de sua morada ao drama do pensamento, Melfi não deixou um instante siquer de ser artista. Isto é, de ser absolutamente pessoal no expressar suas idéas. Sem incorrer na audacia expressiva dos peninsulares, pertence, por sua prosa ondulante e atreva, ao neo-gongorismo symbolista de Marichalar, Jarnés e Pedro Salinas, que renova as fontes puras do idioma com rico vocabulario e abundancia inedita de imagens. Certas evocações lyricas do oceano e da serra têm a maravilhosa frescura do mar e a soberba plasticidade da montanha.

Mas este elevado pensamento, que se manifesta em fórma espontanea e elegante, corre perigo imminente ao penetrar na selva virgem da nossa incultura: o perigo de ser entendido apenas por uma selecta minoria — como no caso do captivante Remy de Gourmont — sem chegar a despertar o interesse pueril e melodramatico das grandes massas de leitores.

A America possue e póde continuar dando ensaistas. Este joven critico chileno, ao invés de petrificar-se na categoria dos severos auscultadores da realidade, póde converter-se em seu caminho excepcional. Se se frustra o escriptor de grande publico, sempre ficará o artista que perdure no caminho do tempo. E isto é essencial para a esthetica da alma americana. "Pacifico-Atlantico" é, assim, um grande livro. Em suas paginas, prenhes de verdade e de belleza, um potente sol de meio-dia illumina os designios que presidem á literatura de Domingo Melfi.

O boliviano Augusto Guzman escreve "La Sima Fecunda", livro inscripto no coração do tropico americano. Habil realizador do romance descriptivo, dá primazia á paizagem exterior, á natureza physica, tornando como simples plano superposto o festivo psychologico ou a incidencia da trama. Guzman quer approximar-se da nossa literatura — e o consegue com visivel felicidade — uma das zonas geographicas mais interessantes da Bolivia: os "yungas" tropicaes de Cochabamba, que são, em verdade, scenario rico de suggestões, pletorico de linhas e côres para o observador sagaz. Em effusão pantheista, exalta a grandiosidade tellurica, descobre o valle fecundo do meio ardente dos tropicos, tão opposto á frigidez da serrania andina, onde a luxuriosa vegetação, o prolifico crescimento da natureza afogam o esforço humano com paizagens exuberantes e atacam o corpo mediante enfermidades mortiferas. Vivazmente objectivo, aqui vibra o sentimento tragico do mundo vegetal, que empequenece e acaba por destruir o homem.

Guzman descreve, com emoção vivida, e seus olhos perspicazes estão exercitados no estudo do ambiente. Ha como que um sopro de "La Vorágine", entre paginas, onde resôa o drama implacavel da impotencia humana em face das bocas ardentes da selva. O espirito joven do romancista não se dobra, no entanto, deante do destino; sua canção de optimismo, de creação forte e pessoal, explode no tributo lyrico que rende á coca, "que se filtrou das entranhas silvestres da veiga até o coração enlouquecido das civilizações, que já não sabem marchar sem excitantes".

São personagens centraes do romance: a selva, os rios, as montanhas, as ladeiras, o sol, as arvores, os ventos, as rochas, o pó, os sendeiros, as folhas e os innumeraveis matizes que forjam uma versão afortunada de nossa paizagem tropical. O elemento tellurico, aquelle espirito da terra tão dissecado pelos philosophos contemporaneos, domina ainda o homem, sem que a narração descriptiva ou o clima geographico sejam a unica virtude deste livro. Ha em "La Sima Fecunda" um simples e doce romance de amor, que põe sua nota fresca de ternura no calido alento do relato. Talvez contenha reminiscencias da "Maria", de Jorge Isaacs, mas o jogo dos sentimentos é tão puro, tão espontaneo, que sempre encontraremos uma fragrante e virginal seducção em suas paginas, onde fluctua o melancolico successo do amor prematuro que se frustra...

Ao ambiente rustico, primitivo e, ás vezes, intimamente familiar das villas do interior, Guzman accrescenta toques de cultura disfarçada. O critico se denuncia, alinhando juizos sobre obras literarias em citações e lembranças de autores conhecidos. Com o recurso subtil de mencionar os livros preferidos pela protagonista, o autor nos acerca de sua psychologia.

Seus personagens vivem com o sentimento na paizagem que os sustenta; aspiram a realizar-se pela cultura, por meio da influencia de elementos que venham de fóra, isto é, a evidencia occidental que se approxima pela acção do livro. Este conflicto da alma rural com o acervo europeu é o proprio problema de nossos escriptores, typicamente representados no autor de que nos occupamos, o qual se tem no coração a emoção genuina de sua terra affirma, no entanto, sua intelligencia no humanismo europeu. Diriamos que da America nos vem a vitalidade physica da essencia e da Europa o culto expressivo das fórmas. O importante é não seguir o caminho da imitação, evitar o conceitualismo, afim de que não nos percamos nas sombras projectadas pelas cabeças que deixaram de pensar. Felizmente, em Guzman, predomina a personalidade. Por isto, é mais americano que europeu, e, se nos offerece o conflicto de duas almas que se empenham em achar o equilibrio entre a raiz indigena e a sensibilidade occidental, chega a nos offerecer, tambem, outras figuras bem desenhadas de typos autoctones, nos quaes sangue e mentalidade se encaixam com justeza.

Seu estylo é sobrio, energico. Longe de uma cuidadosa depuração, accusa até certa pressa. E' uma linguagem aspera, de forte objectividade, que traduz a realidade natural, livre de artificios, do meio escolhido. Não se dizia de Sarmiento, que justamente pelo estylo desordenado, pouco desbastado do "Facundo", reflectia com fidelidade o espirito intimo, a natureza livre e desatada que rege grande parte do povoador americano, ou seja aquella que não se trocou ainda pelas influencias accentuadamente cosmopolitas?

Apesar dessa erupção franca e definida na fórma, o estylo de Guzman se transforma, ás vezes, em uma linguagem docil que, com suas imagens, revela verdadeira percepção de poeta. Então, uma espontanea poesia decora o scenario de suas paginas, e porque têm a ingenuidade do amanhecer, ha trechos que nos convidam a saciar-nos de ar, de luz e de expansão espiritual. Ultrapassando os limites da promessa, Augusto Guzman affirma um vigoroso temperamento de provada linhagem esthetica. Seu livro é uma das melhores narrativas já feitas na Bolivia.

O equatoriano Alfredo Pareja y Diez Canseco dá-nos o "Muelle", romance especificamente americano, porque ao distanciarse das enganosas perspectivas estrangeiras nos approxima de nosso authentico sêr. Não obstante o thema, profundamente regional, o ambiente do tropico mestiço, que nos descreve, se expande para além do limite nativo, para abarcar toda uma zona geographica. Não é, apenas, a particular visão psychologica do litoral equatoriano, mas toda a costa norte-tropical do Pacifico. Immenso drama racial, que crucifica o homem americano, entre a exploração inexoravel do estrangeiro e a cobiça insatisfeita do "criollo" bestial e aburguezado.

Angel Mariño, personagem central do livro, é um typo de relevo continental, que tanto se encontra no Equador, como na Bolivia, no Chile ou no Perú, constituindo uma magnifica creação literaria pelo fundo humano que o leva á universalidade. Essa sociedade, descripta com accessos tumultos de côr, ao narrar as desventuras da infeliz Maria del Socorro Ibañez, é, em linhas geraes, a classe primaria de todas as cidades sul-americanas, que ainda não se transformaram em urbs. E se Juan Hidrovo personifica o "cholo" marinheiro que roda pelos caminhos do mundo, ebrio de um destino melhor, não é menos graphica a figura de Tomás, o tio, curtida pela experiencia e pelo conhecimento dos homens.

Existe alguma coisa, em Pareja y Diez Canseco, que lembra a technica de Dickens, ou seja essa tendencia moralizadora, pragmatica, de certo modo pueril, deliberado ou simplesmente compassiva, que consiste em agrupar, de um lado, a virtude de uns, e, de outro, o vicio dos demais. Quer dizer que o mão é demasiado mão, e o bom é demasiado bom, o que diminue, de certa maneira, a veracidade dos personagens. Quando a tendencia revolucionaria procura justificar o sentimento de classe, o escriptor perde em authenticidade. Este é o defeito que obscurece o livro de Pareja y Diez Canseco. O mesmo caso — sacrificar a verdade esthetica ao fim immediato e determinado da intenção pessoal — se repete em Paul Bourget, mas á inversa, com essa perniciosa obsessão do autor de "Le Disciple", em exaltar excessivamente as classes altas em detrimento das humildes, ás quaes imputa todos os defeitos que supprime, olympicamente, das outras, falseando assim a honestidade do romance.

Do "Muelle", porém, ficará sempre a interpretação penetrante do infortunio mestiço, a tragedia silenciosa e amarga de seu destino que — como em todos os typos raciaes em transito — circula por canaes subterraneos sob a terra senhorial das classes tradicionaes. Seu estylo é dynamico, nervoso, cinematographico. Capacidade fulminante para apprehender factos e figuras. Elasticidade de musculo em movimento. E o melhor elogio deste livro está em que expressa a polpa viva de nossa America hybrida, vacillando entre as garras implacaveis de um colonialismo social e a miseria inorganica do feudalismo economico secular.

Alberto Guillen, alto poeta peruano, dá-nos sua "Leyenda Patria", que rompe com o abundante transcendentalismo dos ensaistas e a algaravia dos grupos de vanguarda, com sua arte de linhas simples, tocada em seus episodios, de interesse ... tida pelo dourado esplendor da fantasia. Rico em perspectivas, este pequeno livro desprende de todos os angulos um summo generoso e cordial.

Quando nos vence a fadiga do conhecimento systematico e o peso tremendo da cultura, ansiamos destruir os liames do já estabelecido, afim de retornar á limpida simplicidade das horas infantis. Amamos, então, mais do que o historico da vida, a vida do historico, onde reside, em ultima analyse, o espirito dos phenomenos. Neste retorno do complexo ao simples, procura-se antes um amigo do que um mestre; antes um poeta do que um sabio; antes uma criança do que um homem. Ha horas em que se deseja ardentemente remover esse fundo puro de ingenuidade, que dorme nos ultimos extractos da consciencia amadurecida, e, para encantal-as, a serena simplicidade, a limpida linguagem com que Rabindranath Tagore, do "asram" de Santiniketan, fala para o mundo.

Assim, amigo, poeta e criança, se nos acerca Alberto Guillén, com o milagre amanhecido de sua prosa diaphana, que irisa a agua da vida, emquanto uma vaga melancolia faz retornar a fragrancia dos tempos ausentes.

No "granitico azul da fabula" inscreve a triade legendaria: Colombo, o descobridor; Pizarro, o conquistador, e Bolivar, o affirmador.

Sortilegio dos velhos "fabliaux", épico accento das antigas lendas heroicas; suave ternura que recorda o prestigio de uma terna melodia, — "Leyenda Patria" decora o céo americano com luz de estrellas, porque luz de estrellas ha na noite sob a qual discorre a criança, palmilhando os caminhos da lenda.

Poesia pura, que não é historia nem narração. Creação, vida, movimento. Synthese harmoniosa que se surprehende no perfil de asa da imagem ou na profunda cavidade do symbolo. Voz nova que resôa para despertar o encanto das coisas preteridas, sua mensagem é proveitosa, porque é humana, é seductora, porque é espontanea. E tem a alta missão do lenho cheiroso que se queima nas pyras ardentes, ansioso por dar-se pela vida, no caminho para a morte.

Progresso Feminino

A Educação da Educadora

LINA HIRSH

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUANDO o rei da Inglaterra fala em funcções ou ceremonias officiaes, — na Fala do Throno, á reabertura do Parlamento, nas solemnidades que acompanha a recepção de visitas, ou em qualquer outra allocução importante, até mesmo pelo radio, e se refere ás suas proprias attitudes, tarefas, e actos, nunca diz sómente "Eu" nem "eu e a rainha"; mas sempre e invariavelmente: "A RAINHA E EU". As leis de prerogativas da côroa, que estabelecem a occupação do primeiro logar como privilegio do rei em todos os casos, devem ceder á natural cortezia, á educação perfeita do soberano, e ao respeito devido á Senhora. Typica é igualmente a saudação ao começo das allocuções, — (fórma usada pelo rei e por todas as pessoas bem educadas): "Ladies and Gentlemen" — Quem procurar exemplos destes factos, e no momento encontrar só jornaes destes ultimos dias, achará material bastante nas noticias da actual visita dos reis da Inglaterra ao Canadá, com a fala do rei na sessão solemne do Parlamento, e de numerosas outras ceremonias e solemnidades. Quando o Presidente da França, o Primeiro Ministro, Mr. Daladier, ou outro alto dignatario desse paiz, fala á Nação, ou pronuncia um discurso pelo radio, (como se póde ouvir no Brasil, pela onda da França), começa as suas palavras com a saudação: "Mesdames, Mesdemoiselles, Messieurs". —Se não fosse preciso respeitar os limites do espaço de um jornal, poderiamos apresentar um immenso registro de taes exemplos, observados em muitas regiões. Esta attitude de cortezia e respeito é um resultado de muitos seculos de Educação e Cultura, — mas tambem de bom senso que reconhece a realidade e as exigencias do progresso humano. Não se trata da pseudo-cortezia que é uma mascara facil de rasgar, segundo o principio do "grattez le russe..." mas da cortezia verdadeira e significativa da qual Goethe diz, que "estas formas da cortezia decorrem do respeito humano que devemos á dignidade, á sensibilidade, e á honra de nossos semelhantes"; e o philosopho-poeta escreve em outro trecho das suas obras: "querendo saber o que convem fazer e dizer, perguntem a nobres senhoras". Goethe, ... Bismarck, e outros grandes homens de todas as épocas e de todos os Estados do Mundo, falam nas suas obras, autobiographias, confissões, tratados, etc., da profunda influencia exercida pela Mãe na formação da sua personalidade, do seu caracter, e da sua attitude mental; e poucos principios haverá, que se pronunciem em tantas vezes, como a simples verdade de que: a Mulher é a educadora da Mocidade, da Familia, e das Nações. Mas, é muito mais raro ouvir a outra verdade fundamental que diz: para saber educar bem, é preciso ser pessoa bem educada. Educar é formar a personalidade espiritual, moral, e physica, o caracter, a intelligencia, e a capacidade activa de uma pessoa, para o cumprimento dos seus deveres como digno Sêr humano, e contribuir, segundo o melhor das suas capacidades, para o aperfeiçoamento e enobrecimento da Humanidade. Educar é tambem, preparar o individuo para as exigencias praticas da vida, na sua época, se a orientação educacional corresponde ás leis de altos principios moraes. Bem educado é quem formou a sua personalidade por taes principios da boa educação. Ninguem, porem, póde dar uma coisa que elle mesmo não tem. Nem poderia a Mulher da nossa época educar seus filhos, ou outras pessoas, se ella mesma não estivesse em contacto pratico e continuo com as exigencias intellectuaes e praticas da nossa vida de hoje. Ha mais de mil annos, na época de Carlomagno, era principio dominante que a Arte de ler e escrever não seria occupação digna de um cavalheiro e guerreiro, mas era tarefa das senhoras e dos monges. O proprio Carlomagno, victima de tal absurdo, mas homem de genio, tanto na politica e na guerra, como nas idéas culturaes, poz termo a esta situação ridicula. Tinha 40annos de idade, quando resolveu dar um grande exemplo educacional: fundou escolas publicas e sentou-se ao lado dos meninos, estudando e aprendendo. Em épocas menos antigas formou-se a situação descripta nos romances de Julio Diniz, na qual os ignorantes não queriam permittir que as filhas aprendessem a ler e escrever, — pois que tinham medo das correspondencias de amor. Todavia, cada historiador e cada leitor de boa Literatura sabe que já na época da Idade Média e da Renascença, houve professoras de Universidades e doutoras que se distinguiam entre as summidades da sua época. Ainda no seculo passado, appareceram tratados cheios de prophecias horripilantes, para demonstrar que "o cerebro feminino não tem capacidade para o estudo do latim e da arithmetica. Estes productos da ignorancia não impediram a actividade das senhoras e mocinhas que estudaram e se distinguiram como professoras e doutoras, em Latim, alta Mathematica, Grego, Medicina, Physica, Chimica, Direito, etc. Os problemas da Educação, seja qual fôr a especialidade, são sempre novos, porque as condições da vida se modificam tanto para a Mulher como para o Homem. Daqui os systemas que merecem antes o titulo de "experimentos" ou ensaios. E' porém, facto certo e indisputavel que a Mulher "não" fabricou os systemas que são agora "inapplicaveis"; esta verdade é demonstrada pelos simples factos historicos, de que a sua collaboração ... dades que preparam e prescrevem os systemas da Educação Publica, é progresso muito novo. Quando se trata de estabelecer e introduzir medidas sanitarias, ninguem dirá que os medicos devem ser excluidos dos conselhos e não é costume excluir a collaboração dos juristas, quando o Estado deve preparar leis. Que estranha logica seria, proclamar, (como se proclama sempre!) que a Mulher é a educadora da Humanidade, e afastal-a dos conselhos nos quaes se preparam os principios da educação, as leis do seu proprio campo especial. Ninguem negará que a Mulher observa mais constantemente o desenvolvimento das crianças e da mocidade; por consequencia, é necessario escutar, e aproveitar as suas experiencias e observações. E para habilital-a ainda melhor para estas tarefas, é indispensavel dar-lhe a "Educação mais efficaz", dar-lhe a "Autoridade" sem a qual ella não póde exercer a influencia necessaria na educação dos filhos; e dar-lhe o logar de influencia na formação das regras" para a Educação obrigatoria que corresponde á importancia da sua tarefa. Eduquemos a Educadora, e escutemos a voz desta Educadora conscia da sua responsabilidade, e teremos em tudo, os bons costumes que decorrem do caracter bem educado e do respeito humano!

LETRAS ALHEIAS

Um diccionario de ethnologia

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARECE-ME das mais fecundas a iniciativa da "Companhia Editora Nacional", publicando na serie de iniciação scientifica da sua "Bibliotheca Pedagogica Brasileira", o "Diccionario de Ethnologia e Sociologia", dos professores Herbert Baldus e Emilio Willems. A obra, honesta e conscienciosamente organizada, destina-se a prestar serviço relevante á intelligencia brasileira. Revestirá, para nós, sentido porventura mais importante do que o de simples diccionario. A sociologia desta hora, com todas as suas ramificações, é um violentissimo exercicio da capacidade de penetração intellectual do homem. Os que nasceram com a vocação dos problemas complexos e com a infinita curiosidade do sentido total do mundo, sentem-se, deante della, deslumbrados. Porque a sociologia desta hora é um desdobramento multiplice de perspectivas, uma exploração em profundidade de regiões desconhecidas, e, com isto, offerece á intelligencia a fruição do alto gozo de vivamente sentir a sua finalidade propria, que é a de comprehender, penetrar, interpretar. Ora, nem os grandes tratados de sociologia nem as monographias technicas estão, entre nós, por emquanto, ao alcance do vasto publico; não digo da massa popular, mas do nosso já vasto publico de estudantes, professores e homens de mediana cultura, que podem tirar proveito enorme de um começo de interesse pelas pesquisas sociologicas. Um diccionario como o de que trato servirá justamente, e com perfeita efficacia, a despertar esse interesse, — isto pela sua accessibilidade, pela somma de curiosas informações que transmitte, pelas indicações que fornece, pelos rumos de leitura que aponta, pelos nomes e doutrinas que em syntheses lucidas registra.

Qualquer dos artigos que se consulte, desse bello diccionario, é fonte de suggestões inesgotaveis de pensamento e de desejo de estudar.

Tomo, por exemplo, o artigo a respeito da "Divisão do trabalho". Traz o mesmo uma parte ethnologica e uma parte sociologica. Da segunda, colho os paragraphos seguintes, expressivos de tudo quanto ficou dito acima:

"E' possivel definir a divisão-do-trabalho como processo de segregação ou especialização das funcções culturaes de individuos ou grupos em geral ou pela limitação á esphera economica, como processo de organização especifica do trabalho, reunido na empresa. Evidentemente trata-se de dois problemas distinctos, ambos, porém, de grande relevancia sociologica.

Young observa que a divisão do trabalho apparece, do ponto de vista individual, como processo de especialização e, encarada sob o angulo de vista collectivo, como processo de cooperação.

Na obra de Durkheim preponderá o primeiro ponto de vista. A divisão póde ser mecanica ou organica. Ella é mecanica em virtude de uma solidariedade mecanica, que se torna possivel á medida que os individuos são absorvidos pela personalidade collectiva. Esta dispõe dos individuos como se dispõe de uma coisa, de maneira que a consciencia individual apparece como simples dependencia da consciencia collectiva. A fragmentação mecanica do trabalho social costuma realizar-se nas estructuras communitarias. A "solidariedade organica", e com ella a divisão organica do trabalho, no emtanto, "não é possivel senão quando cada um tem sua esphera de acção, que lhe é propria, por conseguinte: uma personalidade. Realmente, de um lado cada qual depende tanto mais estreitamente da sociedade quanto mais o trabalho é dividido e, por outro lado, a actividade de cada qual é tanto mais pessoal quanto mais é especializada." (Durkheim)."

Só nestas poucas linhas já ha materia para graves reflexões em torno do problema da defesa da personalidade (que é um real-concreto, em face do real até certo ponto artificioso e abstracto da sociedade ou do Estado, e, portanto, de importancia mais alta), nas suas relações necessarias com os processos de estructuração das collectividades.

Não falta a nota do mais pittoresco realismo a varios dos artigos do diccionario de Baldus e Willems. Para alguns será, "verbi gratia", motivo de surpresa encontrar sob severo rótulo sociologico ou registro de phenomenos de que todo mundo póde fazer a observação vulgarissima. Leiamos, por exemplo, o artigo: "Antecipação social: — "Entendemos como antecipação o comportamento de pessoas que, dependendo das attitudes de outros, se accommodam, apenas apparentemente, afim de paralysar as attitudes de outros." (Wiese). Um exemplo typico seria o phenomeno das "adhesões de ultima hora", em face de uma mudança de regimen politico.

Mistér se faz, porém, distinguirmos dois processos differentes:

1) Antecipação póde ser uma attitude racional e constructiva do estadista ou legislador que antecipa as consequencias de uma acção social. 2) Antecipação como attitude destructiva é propria dos "cata-ventos e vira-casacas", que procuram paralysar attitudes de dirigentes ou superiores. Essa fórma de antecipação falsifica a physionomia real de certos grupos, geralmente de caracter politico ou economico."

Como documento de que os autores do diccionario não se prendem a nenhuma esteril concepção mecanicista do mundo, transcrevo ainda o artigo seguinte:

"Idéa do Alto Deus — Do termo allemão "Hochgottidee".

Esta idéa foi apresentada, primeiramente, por Andrew Lang, que suppõe tenha havido uma crença primitiva em um ente supremo, não animistico, sendo creador e amigo dos homens. Segundo o mesmo autor, a origem dessa crença é inexplicavel. Refuta, porém, a hypothese de uma manifestação sobrenatural. Considera o culto aos demonios como phenomenos de degeneração, mas julgando-o origem da oração e do sacrificio, derivando este das offerendas aos mortos. "Preuss" attribue a "Lang" a supposição de ser a meditação sobre uma causa do mundo a origem da crença em um ente supremo.

Mais extremado é o conceito do padre Wilhelm Schmidt, a respeito dessa theoria, admittindo para a explicação não só a vontade humana de conhecer a casualidade e de personificar Deus, mas tambem uma revelação religiosa primitiva..

Observações criticas sobre essa theoria foram feitas por Preuss e por Baldus."

Aliás, todo e qualquer conflicto da sociologia, ou da sciencia em geral, com o pensamento metaphysico e religioso que affirme Deus como creador e ordenador do mundo, vem, ao que me parece, de um fundamental equivoco.

No livro "Les systémes philosophiques", de A. Cresson, de que tratei recentemente, encontro uma pagina que serve a explicar o meu ponto de vista. Expondo as theorias da selecção natural, da adaptação, da persistencia dos mais aptos na luta pela vida, de Lamarck e Darwin, chega Cresson á conclusão seguinte:

"Interpretação notabilissima do ponto de vista philosophico. Ella explica, com effeito, "*sem Providencia e sem causa final*", porque as especies têm um ar de haver sido construidas para os meios em que vivem e se reproduzem. Os mal adaptados são sempre seleccionados; no fim, não podem ficar em cada meio senão os bem adaptados. Entendamos por isso os individuos que têm o ar de haver sido feitos expressamente para viverem e se reproduzirem no meio em questão."

O grypho é meu. E nas palavras gryphadas é que está a chave do problema. "Sem Providencia e sem causa final"... De toda vez que o sociologo ou o ethnologo de consciente ou inconsciente tendencia negativista apprehende, ou julga apprehender, um "processo" de formação na natureza, suppõe haver eliminado a intervenção de Deus e refutado os principios do sêr. Mas quem foi que jamais affirmou que, no mundo natural, salvo a derogação excepcional do milagre, Deus age, ou precisa agir, por processos differentes dos processos naturaes? Ha, sem duvida, ha, indiscutivelmente, processos naturaes profundissimos e complexissimos na natureza inteira. O da adaptação, o da selecção pela persistencia apenas dos mais aptos, é, ou poderia ser, um delles. Isto em nada refuta a affirmação de que foi o Creador supremo que assim o quiz e determinou. Os "processos naturaes", verificados ou por verificar, não tornam a natureza independente de Deus. Sem Deus, mais inexplicavel será ella quanto mais extraordinarios, complexos e profundos nos appareçam seus processos. Os processos naturaes são Deus agindo, são a maneira de Deus agir na natureza. Nem haveria uma natureza creada — divinamente creada — se não fosse como um conjuncto maravilhoso de processos e leis. E não se comprehenderia que Deus assim creasse a natureza para, dentro della, quando agisse, agir por processos "anaturaes". — salvo, sempre, a excepção do milagre, que Deus se reserva como todo-poderoso que é — (aliás, digamol-o de passagem, a vida toda, com todos os seus processos naturaes, é um perpetuo milagre).

A exclusão, não apenas da Providencia, mas do principio de finalidade na natureza, como se pretende fazer no citado trecho de Cresson, é que leva agnosticos e incréos a impasses terriveis e a illogismos tremendos no dominio das sciencias. Não vou desenvolver aqui esta materia, que é por demais vasta. Quero accentuar, porém, que é um equivoco, uma puerilidade, uma cegueira pensar-se que todo descobrimento de um processo natural exclue por si mesmo a idéa de Providencia e finalidade. Alguns dos processos mais surprehendentemente naturaes de cujo descobrimento a sciencia se glorifica, foram verificados, estudados, definidos por grandes crentes, que nem por isto sentiram diminuida a sua certeza de Deus e da finalidade transcendente de tudo. As leis da hereditariedade captadas por Mendel, por exemplo. Ou os "processos naturaes" que Pasteur, com o seu formidavel genio, descobriu, e que hoje constituem a substancia mesma da sciencia biologica...

Eis porque, de minha parte, não temo os descobrimentos da sociologia. Temo, apenas, os desvirtuamentos produzidos pelo negativismo preconceituoso, que insere na descripção do processo natural descoberto a sua propria primaridade e insufficiencia — com o que barra o caminho á intelligencia descobridora.

Eis por que me regosijo do apparecimento, no Brasil, de uma obra como o "Diccionario de Ethnologia e Sociologia", que a Editora Nacional acaba de dar-nos; pelo bem, pelo alimento novo, pelos motivos de complexificação que offerece ao nosso joven espirito de povo.

Alimentação das poedeiras

A alimentação de aves é diversa das de outras criações da fazenda, e o fazendeiro que desejar explorar essa criação deverá conhecer bem as suas particularidades e necessidades. Em primeiro logar, as aves poedeiras têm as seguintes particularidades que o criador deve tomar em consideração para alimentação do rebanho,

1º. — As poedeiras produzem muito, em relação ao seu tamanho;

2º. — O seu producto — o ovo, é encerrado por uma casca calcarea;

3º. — As aves necessitam de alimentos de origem animal tanto, como de vegetal;

4º. — Não aproveitam bem os alimentos volumosos, de baixo teôr, em substancias nutrictivas;

5º. — E' rapido o processo digestivo das aves;

6º. — Trate-se todo o rebanho, como á unidade.

A gallinha que produz regularmente bem (150 ovos) durante o anno, está fazendo um trabalho formidavel, pois, produz, em ovos, uma quantidade alimento humano, varias vezes superior a seu proprio peso vivo. Para uma gallinha realizar tanto trabalho, necessita de bastante alimento de qualidade, visando alta postura. A producção annual duma gallinha e a do rebanho muito dependem do factor alimentação.

Além de alimentação abundante e balanceada, deve-se dispensar ás poedeiras condições de conforto e hygiene, alojando-as em gallinheiros apropriados

O ovo é encerrado por uma casca calcarea. Esta casca é secretada pela gallinha, e a falta de cal nos alimentos produz ovos de casca fraca, ou mole e até reduz consideravelmente a postura. As aves poedeiras necessitam de grandes quantidades de saes mineraes, sobretudo, de cal.

A gallinha come grande variedade de alimentos. Come os cereaes, em grãos e seus subproductos, os farelos, capim, le- [illegible] etc. A gallinha não produz bem, quando somente recebe alimentos vegetaes, tem ella necessidade de alimentos de origem animal, como tancagem, leite, etc.

As aves não têm meios de aproveitar muito as qualidades de alimentos volumosos como: os capins, farelos de arroz, etc. O seu apparelho digestivo é proprio para digerir alimentos concentrados, isto é, alimentos que contenham elementos nutrictivos em pouco volume, como o milho, a tancagem etc.

Uma gallinha, em franca postura, não cansa de comer, isto é, devido ao factor de ser o processo digestivo muito rapido, os alimentos demoram pouco no apparelho. Como as boas poedeiras exigem muito alimento, 80 grs. por dia, quando em franca postura, devem ellas ter a mistura á vontade. Por isso, temos comedouros automaticos, onde a gallinha encontra "comida" á toda a hora.

Na criação industrializada, o rebanho é tratado como unidade, isto é, a quantidade e a qualidade de alimentos que o rebanho recebe por dia dependem do numero total de aves e do estado de postura ou desenvolvimento do rebanho. Por exemplo: para se determinar a quantidade de alimentos em Kgs. necessarios, por dia, a 600 poedeiras, divide-se o numero das cabeças por 10, ou sejam 60 Kgs. Estes 60 Kgs. são subdivididos em duas partes: uma de triturados, e outra de grãos (vê-se adeante). A qualidade dos alimentos, isto é, o teôr proteico, saes, etc. necessarios ao rebanho dependem do estado de postura, nos adultos, ou do estado de desenvolvimento do rebanho, de aves novas.

Além de conhecer as particularidade, o criador deve ter noções sobre principios de nutrição, e conhecer as variedades de alimentos, que mais convenham ás aves, afim de saber juntal-os em dosagens certas, para formar as misturas. Para ter uma noção dos principios de nutrição, procurar a Circulação 65, onde se encontram explicações sobre esse assumpto.

As misturas, para as aves devem ter os seguintes caracteristicos:

1 — Ser adequada. Uma mistura adequada ou balanceada é um conjuncto de alimentos, farelos, capim, grãos, etc., que fornecem todos os nutrientes necessarios ao fim visado, isto é, postura ou desenvolvimento;

2 — Ser economica ou de pouco custo: O custo de alimentação é o maior na criação de aves, por isso, deve o fazendeiro ter cuidado na escolha dos alimentos, aproveitando, tanto quanto possivel, os productos locaes, sendo estes os mais baratos. Porém, o fazendeiro não deve, de modo algum, poupar em qualidade ou quantidade, porque não será uma economia dar alimentos baratos quando lhes faltem substancias nutritivas, nem será economia dar menos, em quantidade, do que as aves necessitem. Em regra geral, as misturas feitas em casa são bastante mais baratas do que as compradas já feitas.

3 — A mistura dos triturados deve ter uma certa densidade, não convindo que seja muito volumosa.

4 — Além dos pontos acima enumerados, a mistura deve ser feita de alimentos de bom paladar, porque, quando as gallinhas não gostam de uma mistura deixam de comer quando necessitam, resultando assim diminuição da postura. Em regra geral, as misturas feitas de maior numero de alimentos são mais gostosas do que as feitas de poucos.

Considerando os pontos acima, o Departamento de Zootechnica tem usado, com bom successo, a seguinte mistura para aves em franca postura:

GRÃOS:

Milho	70%
Arroz infer.	20%
Girasol	10%

TRITURADOS:

Fubá de milho	40%
Farelo grosso de trigo	10%
Remoido de trigo	15%
Farelo de linhaça	10%
Farelo de carne	10%
Refinazil	10%

[illegible]	5%
Farelo de ossos	2 ks.
Sal commum	1 kg.
Casca de ostra —	á vontade
Capim	á vontade
Leite desnatado	á vontade

Quando não se tem leite desnatado, dá-se mais 5% de farelo de carne (tancage de melhor qualidade). Para 600 poedeiras devem-se gastar 60 kgs. mais ou menos, por dia, mas assim divididos: 70% triturados e 30% em grãos, ou sejam 42 kgs. de triturados e 1 kgs. de grãos. A mistura de triturados é dada secca, em comedouros automaticos. A mistura de grãos deve ser dividida em duas partes, de 12 a 6 kgs. A parte de 6 kgs. é distribuida pela manhã, sendo o primeiro serviço do dia para o avicultor e os 12 kgs., de tarde, pouco antes de irem as poedeiras, para dormir. Assim, fazem ellas um exercicio de manhã, e á tarde, vão dormir com o papo cheio. Os grãos são espalhados no chão do gallinheiro.

O leite desnatado, quando dado, é posto em bebedouros, de manhã, mas é substituido por agua fresca e limpa, á tarde. Quando se usa leite, muito cuidado se deve ter com os bebedouros, pois, estes devem ser bem limpos, diariamente. Em regra geral, é mais conveniente dar o leite já meio acido.

A casca de ostra deve ser dada, á vontade, em comedouros separados, não convindo mistural-a com os farelos; assim, cada gallinha a comerá de accordo com as suas necessidades. As aves poedeiras devem ficar presas no gallinheiro, até o meio dia, para depois soltas, no pasto, á tarde.

A mesma mistura de triturados serve para frangos de tres semanas de idade, para cima, pois, devem receber mais grãos: 50% do peso total dos alimentos, sendo os grãos quebrados.

Quando as gallinhas estão na "muda", não pondo, augmentar a quantidade de grãos, retirar-lhes o leite, e diminuir a quantidade de tancagem a 5%, e o remoido de trigo a 10%. Quando começam a pôr, de novo, deve-se voltar á mistura primitiva.

A alimentação conveniente das aves, segue as regras e methodos acima expostos, pois, só com alguns annos de experiencia, na pratica, terá o criador a technica necessaria para criar grandes rebanhos, de 1.000 poedeiras para cima.

A. O. RHOAD

O Diario na AGRICULTURA

A CULTURA DA PINHA

R. FERNANDES E SILVA
(Engenheiro agronomo)

A pinha, "Anona Squamosa" Lin, tambem conhecida por fruta de conde, ata, araticutitaia, etc., encontra-se em todos os Estados do Brasil.

Sua exploração racional em grande escala data, entre nós, de poucos annos. As culturas mais extensas desta amonácea estão localizadas nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco e Ceará. Nos demais é explorada em pequenos pomares proximos ás habitações em consorciação com outras especies fruticolas, para consumo domestico.

As pinheiras cultivadas nos Estados do Nordeste dão colheitas mais abundantes e frutos mais saborosos e perfumados.

ESPECIES E VARIEDADES — No numero das amonáceas cultivadas lembramos a condessa, a cherimólia, a fruta de conde, a araticum, o coração de boi, beribá, uvária, etc.

São conhecidos varios specimens obtidos por hybridação da pinha com a cherimólia que se distinguem pelo sabor, aroma, resistencia, ao clima tropical. Outros hybridos foram obtidos entre a pinha e atemoya (nome que recebeu o hybrido acima referido). A multiplicação da pinha por sementes tem dado logar ao apparecimento de varios typos que merecem um estudo especial por parte de nossos technicos.

CLIMA — Sendo as amónaceas cultivadas quasi todas originarias da zona inter-tropical da Africa, é natural que tenham encontrado no Brasil condições altamente favoraveis do ponto de vista climatico, para o seu optimo desenvolvimento, sobretudo nas zonas do norte e nordeste brasileiros.

TERRENO — Devemos preferir, sempre que for possivel, os solos profundos, leves ricos e que não contenham agua estagnada. Embora se encontrem plantações em terrenos argilosos e até mesmo nos pedregosos e seccos, as terras o... offerecem melhores resultados são as silico-argilo humosas, profundas, frescas e as aluvionaes. Os terrenos recentemente aterrados nos primeiros annos e se resecam mais facilmente. Em taes condições têm-se observado o aborto das flores.

Nos solos baixos e sujeitos a innundações, quando se tornam difficeis e dispendiosos os serviços de drenagem, devem estes ser condemnados. A cultura da pinha tem se feito, com exito, em terrenos poucos metros acima do mar e nos de altitude acima de 500 metros, nas regiões centraes do paiz.

MULTIPLICAÇÃO — A pinha póde multiplicar-se por semente, estaca e enxertia, sendo que os dois ultimos processos não são utilizados nas grandes explorações.

SEMENTEIRA — As sementes devem provir de frutos maduros, de boa qualidade, de plantas sadias, de grande rendimento cultural, etc.

A semeadura procede-se do mesmo modo que para as das plantações citricas, tendo-se, porém, o cuidado de deixar entre as sementes, nas linhas, a distancia de tres centimetros e a de vinte centimetros entre uma linha e outra.

As sementeiras devem ser inspeccionadas diariamente para a extirpação das hervas daninhas, combate aos insectos e outros inimigos, etc. A irrigação deve-se fazer sempre que se torne precisa. Durante os primeiros dias, após a semeadura, o terreno deve ser conservado com sufficiente humidade.

As sementes perdem em pouco tempo o poder germinativo por isso não devemos semear as de baixo poder germinativo e as de origem ignorada.

VIVEIRO — A transplantação para viveiros, cujo terreno deve ser previamente mobilizado, faz-se em dia nublado ou chuvoso, quando as mudas tenham attingido, mais ou menos, seis mezes. Nesta occasião, procede-se a uma selecção, eliminando as rachiticas, defeituosas e doentes.

As mudas devem ser plantadas em linhas parallelas, na distancia de um metro, entre uma e outra, e de quarenta centimetros nas linhas.

Para o perfeito desenvolvimento das plantas devemos conservar os viveiros sempre limpos e combater as pragas. Sempre que se torne preciso deve-se escarificar o terreno entre as plantas.

PLANTIO — A transplantação para as covas, que se devem abrir com antecedencia, faz-se no inicio da estação chuvosa, isto é, no inverno, salvo quando o terreno está adaptado á irrigação e se dispõe de agua sufficiente para esse fim.

As covas devem ter 50 centimetros em todos os sentidos (largura, altura e comprimento), e ficarem em linhas parallelas guardando entre si a distancia de 4 x 4 ou 5 x 5 metros conforme a riqueza do terreno. No primeiro caso teremos por hectare, na plantação em quadrado, 625 pinheiras e no segundo 400.

Ha fruticultores que transplantam da sementeira para o logar definitivo; outros, porém, semeiam na propria cova quando a cultura desta fruteira é feita em consorciação, por tornarem-se mais economicas as limpas e facilitar a inspecção das plantinhas.

TRATOS CULTURAES — As pinhas devem receber os mesmos tratamentos que são dispensados ás demais fruteiras, isto é, tantas capinas quantas forem precisas para conservarem o terreno livre de plantas damninhas, maximé, durante a primeira phase de seu desenvolvimento. E' sabido que nas culturas que se mantêm limpas, as plantas desenvolvem com mais facilidade e são menos sujeitas aos ataques dos insectos e outros inimigos.

INIMIGOS — Um grande numero de insectos ataca, no nosso paiz, o tronco, ramos, folhas, flores e frutos das anonáceas causando-lhes, por vezes, sérios prejuizos.

O professor Costa Lima, no "Terceiro Catalogo dos Insectos que vivem nas plantas do Brasil" cita uma dezena destes inimigos e recommenda o seu combate por todos os meios possiveis.

Ha uma pequena mariposa "Stmona anollella" Sepp. cuja lagarta (conhecida por bucho da pinha) causa grandes prejuizos. O insecto adulto deposita, durante á noite, os ovos nos frutos, qualquer que seja o seu tamanho. As lagartinhas rompem a casca e vivem na polpa da fruta roendo-a não respeitando nem mesmo os caroços. Assim provocam o apodrecimento do fruto que, novo, fica ennegrecido, secca e cae ao sólo.

Os frutos atacados devem ser colhidos e queimados. O combate só dará bom resultado quando feito por todos os agricultores da zona e na mesma época. Ha um periodo do anno em que não se encontram nas ateiras essa praga. Provavelmente, nesse tempo, emigra para as plantas hospedeiras que se acham nas proximidades onde deve ser combatido o insecto, destruindo a planta, quando possivel.

Como medidas preventivas, póde-se pulverizar os frutos, quando novos, com uma solução de timbó ou resguardal-os contra os ataques das lagartas collocando-os em sacco de etamine ou de papel.

As mariposas podem ser tambem destruidas por meio de luzes. Colloca-se uma lanterna dentro de uma vasilha com agua de sabão forte, num ponto mais alto que a planta. Os insectos attrahidos pela luz, voando em torno da lanterna, acabam cahindo na agua e morrem.

A antracnose póde ser considerada como uma das molestias mais graves desta fruta e acha-se bem generalizada em certas regiões productoras. Ataca os frutos desde sua formação até o amadurecimento.

A pinha apresenta-se primeiramente, pontilhada de preto, e com o correr do tempo estas manchas augmentam, cobrindo todo o fruto, tornando-o ennegrecido e um pouco duro. As folhas ficam irregularmente manchadas, de côr pardo-escuro, finalmente esbranquiçadas no meio e crivadas de pontuações sallentes e pretas. Nos casos agudos cáem quasi por completo.

Como tratamento o professor Saccá recommenda o seguinte: "A antracnose, não admitte tratamento curativo, mas sim preventivo, assim convém:

1.º — Colher e queimar os frutos e as folhas atacadas pela molestia para impedir a sua conservação e diffusão;

2.º — Pulverizar duas ou tres vezes, á distancia de 15 dias entre uma e outra pulverização, as plantas e principalmente os frutos desde a sua formação, em calda adhesiva;

3.º — A antracnose é mais prejudicial nas plantas com copa demasiadamente densa, assim convém arejar a ramagem com poda bem feita para facilitar a circulação abundante do ar e da luz;

4.º — Ella é tambem muito prejudicial nos pomares sombreados, portanto é necessario um desbaste racional que permitta o arejamento e a circulação da luz."

COLHEITA — Os frutos da pinha não amadurecem todos ao mesmo tempo.

A Apanha deve ser feita com o fruto de vez, "quando a côr passa a verde-pardo e as saliencias se separam mais, distinguindo por um espaço mais claro", pois, amadurecendo na arvore, em geral, racham-se ou são estragadas pelos passaros.

PRODUCÇÃO — A pinha começa a produzir, em meio favoravel, a partir do segundo anno, estando em franca producção no quinto anno. O numero de frutos que se póde colher por anno, numa pinheira, varia com um grande numero de factores. A média de 100 frutos é considerada bôa nos pomares bem tratados. O peso dos frutos maduros varia entre 250 a 500 grammas.

USOS — Constitue o fruto maduro um alimento precioso por conter, afóra outros elementos, varias vitaminas. Com sua polpa preparam-se varios productos: licôr, dôces, sorvetes, etc. Fermentado fornece um delicioso vinho. As sementes dizem conter uma substancia que mata os insectos.

IMPORTANCIA ECONOMICA — A pinha ou fruta do conde é vendida nos mercados e casas que negociam com frutas, nesta capital, por preços elevados, estando, assim, fóra das possibilidades dos menos favorecidos pela fortuna.

E' commum a venda, nesta capital, de pinhas ao preço de "vinte e cinco mil réis" a duzia!!...

As mais baratas raramente são vendidas por menos de quatrocentos réis. Os varejistas do Mercado Municipal e quintadeiros da capital e suburbios preferem deixal-as apodrecer a venderem por preços mais baixos.

Em resumo, em beneficio dos proprios fruticultores, é preciso acabar, de uma vez para sempre, com os intermediarios, reunindo-se os productores em cooperativas, pois só assim, poderão directamente solucionar todos os problemas relacionados aos productos que exploram.

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser dirigida ao seu redactor, o technico agricola sr. Helios Bastos Tigre.

MILHO DÔCE

Nos Estado Unidos, esta variedade de milho é largamente cultivada para fabricação de conservas enlatadas que tem largo consumo no Paiz, sendo tambem objecto de vasta exportação.

Pratiquemos a Polycultura

BRUNO LOTTI
(Engenheiro agronomo)

A monocultura, isto é, a pratica de uma unica cultura, não é intelligente, não é vantajosa, podendo, até, acarretar consequencias desastrosas. Apontamos o café na Paulicéa como exemplo e como uma advertencia.

No Brasil póde-se plantar e colher durante o anno todo. Será um grande erro não tirarmos todo proveito das nossas afortunadas condições de sólo e de clima, plantando um pouco de tudo, nas épocas correspondentes, visando: maiores lucros e a garantia da estabilidade economica rural: o melhor aproveitamento das differentes estações do anno, do trabalho agricola e das varias qualidades de terrenos ;a rotação imprescindivel das culturas.

O bom exito em agricultura é subordinado a multiplos factores, que devem ser cuidadosamente observados e, em parte, previstos pelos lavradores intelligentes. O insuccesso de uma cultura poderá ser ruinoso para o lavrador imprevidente, que sómente cuidou da mesma durante o anno todo, mas não para quem praticou a polycultura. O fracasso de uma cultura será compensado, neste caso, pelo successo de outras, e os prejuizos não serão notados.

O fumo é a cultura dominante da zona. Cultura abençoada, que tem espalhado riquezas e bem estar. Entretanto, factores adversos, inevitaveis, taes como uma secca demasiadamente prolongada, poderão comprometter bastante a sua producção, fazendo desapparecer os lucros e, quiçá, dando prejuizos. Neste caso, a economia dos pequenos lavradores, que constituem a grande maioria, ficará seriamente abalada.

Fumo e milho, nesta zona, são as unicas culturas que, obrigatoria e exclusivamente, alternam-se em nossos campos. Plantas rendosas, na verdade, cujas culturas deverão ser cada vez mais intensificadas, mas que, em absoluto, não deverão excluir outras, igualmente remuneradoras e cuja pratica já tornou-se inadiavel. Assim, aconselham a pratica, a prudencia, o bom senso, a ambição e os methodos modernos de cultura.

Onde estão, entre nós, as grandes culturas de mandioca, a planta tão nossa, que os descobridores encontraram cultivada pelos indios e que os modernos "Seccadores" transformam rapidamente em fecula panificavel? De uma coisa fiquem certos os nossos lavradores: a "raspa" de mandioca, pela extraordinaria procura no paiz e, sobretudo, no estrangeiro, poderá chegar a suplantar o café em nossa balançça commercial. Por isso, a cultura da mandioca é uma das mais promissoras e, por todos os meios, deve ser incentivada nesta zona.

Onde estão as arvores fruttiferas e, sobretudo, os grandes pomares citricos que, tratando-se de plantas perennes, a sua cultura torna-se facil e economica? As laranjeiras valorizam enormemente os terrenos e os seus frutos, hoje largamente exportados, auxiliam economicamente, com a sua valiosa contribuição, o lavrador de larga visão.

Onde estão os eucalytaes, reserva florestal para as necessidades do futuro, numa zona onde rareiam, apenas, farrapos de florestas? Onde estão as outras plantas que facilmente medrariam em nosso sólo dadivoso e cujos productos importamos de outros Estados com prejuizos da nossa economia?

Modernize, o nosso lavrador, de uma vez, a mentalidade rotineira herdada dos antepassados e, decididamentte, comece uma vida nova, franqueando as portas da sua propriedade ao progresso, e os beneficios milagrosos não tardarão. Novas plantas, novas culturas, além das costumeiras, sejam admittidas, afim de collaborarem para a prosperidade dos que se dedicam á vida trabalhosa dos campos

Para prosperar, não tenha, o nosso lavrador, a preoccupação das grandes culturas mal cuidadas. Plante menos, mas plante um pouco de tudo e, tratando melhor as culturas, ganhará mais. As plantas têm estomago. Tambem comem. Não bastam os cuidados culturaes; são acima de tudo, indispensaveis alimentos acertados. Sem adubação, grande será o trabalho, insignificantes os lucros. As grandes colheitas, mensageiras da riqueza, são obtidas nas terras abundantemente adubadas e intelligentemente cultivadas.

Os adubos azotados, alliados aos fertilizantes phosphatados, potassicos e organicos, realizam milagres, restaurando a fertilidade de terrenos empobrecidos. Na adubação chimica e organica acertada e nos methodos modernos de cultura, o nosso lavrador encontrará, sem falta, o segredo da sua prosperidade.

Na polycultura, isto é, na cultura de numerosas plantas escolhidas e rendosas, o lavrador intelligente e a Nação encontrarão, inelutavelmente, a propria emancipação economica.

(Publicação da Prefeitura de Ubá).

Vagens

Sob este nome adquire-se, nas quitandas, uma tortaliça de largo emprego e de grande procura.

Ha quem destaque duas variedades: a commum, curta e estreita, bem verde, e a manteiga, longa, mais larga e de um verde mais desmaiado.

A principal qualidade das vagens é a de serem tenras e frescas. As donas de casa têm um meio pratico e seguro para verificar o bom estado desta hortaliça: "quebrando uma vagem e verificando se deixa ou não o fio", isto é, o filamento lateral.

Não devem ser adquiridas vagens murchas, que não "quebram bem" e as manchadas. Estas manchas são devidas ao manuseio inadequado e ao facto de terem sido molhadas para manterem a apparencia de frescas.

Sacha Guitry numa das suas admiraveis caracterisações em ROMANCE DE UM TRAPACEIRO, film que será estreado no PATHE' PALACIO amanhã

ROMANCE DE UM TRAPACEIRO

SACHA Guitry tomou gosto pelo cinema depois de "Perolas da Corôa", sua curiosa experiencia que tanto deu que falar. Adheriu francamente á industria das imagens onde pontifica como productor, director, scenarista e principal interprete dos seus films. Esse ROMANCE DE UM TRAPACEIRO é bem a prova do seu talento de multiplas facetas. Uma historia ironica, maliciosa contada num estylo inteiramente novo. SACHA GUITRY, innovador por excellencia, apresenta uma curiosa technica nesse film. A acção é toda mostrada em quadros ageis, dynamicos, plenos de vida, mas o unico que fala no film é SACHA GUITRY... Delle depende toda a historia e o espectador, embora a principio intrigado com essa maneira toda especial de narrar, vae pouco a pouco se enthusiasmando com o que vê e ouve para no final não regatear applausos a mais essa obra sahida do cerebro fecundo do grande actor francez.

No ROMANCE DE UM TRAPACEIRO Sacha Guitry trabalha ainda ao lado de JACQUELINE DELUBAC de quem acaba de se divorciar seguindo os imperativos do seu caprichoso temperamento que tão bem se reflecte nas suas creações tanto para a téla quanto para o palco...

ROMANCE DE UM TRAPACEIRO será apresentado por Art-Films, amanhã, no PATHE' PALACIO. Um espectaculo que dará muito o que pensar...

«CANÇÃO DE AMOR»

JEANETTE MACDONALD e NELSON EDDY formam, desde aquella inesquecivel "OH, MARIETTA!", um par que dispensa novos commentarios: ama-o toda a legião que vae ao cinema. O que importa frizar, agora que esta proximo (será já sexta-feira, agora, no "METRO"!) um novo film da "dupla" queridissima, é que "CANÇÃO DE AMOR" (Sweethearts), o novo romance de JEANETTE e NELSON, é todo em côres e tem, tambem, musica de Victor Herbert, o autor de "OH, MARIETTA!". E outro detalhe: em "CANÇÃO DE AMOR", JEANETTE MACDONALD e NELSON EDDY são casados, formando um par embriagado de felicidade. E' verdade que apparecem certos incidentes, certos contratempos procurando toldar a felicidade, mas depois tudo se resolve, tudo se harmonisa... Frank Morgan, Mischa Auer e Herman Bing respondem pela parte humoristica de "CANÇÃO DE AMOR", em cujo elenco tambem apparece a encantadora FLORENCE RICE. Em certa sequencia de "CANÇÃO DE AMOR", JEANETTE MACDONALD exhibe, de seguida, 12 modelos de Adrian. Não esqueçamos de que o film é em technicolor e que esses modelos, em côres, são duplamente allucinantes!

DYRCINHA BAPTISTA e ARNALDO AMARAL, em "FOOTBALL EM FAMILIA"

FOOT-BALL EM FAMILIA

NO film brasileiro a canção continua sendo um dos seus motivos mais suggestivos de agrado. Até hoje, todo o mundo canta aquellas melodias e aquelles versos cheios de coração que Alberto Ribeiro e João de Barro fizeram para "João Ninguem". Pois estes mesmos consagrados compositores enriquecem o novo film de Wallace Downey com as suas canções bonitas e deliciosas, que têm o condão especial de falar ás nossas sensibilidades. "Football em Familia" encerra inspiradas composições destes autores victoriosos e mais de Alcyr Pires Vermelho. E é esplendida a contribuição musical que elles deram a esse film de comicidade irresistivel, que vem trazer aos nossos olhos a maior festa de gargalhadas que já assistimos. Dyrcinha Baptista, com a sua graça pessoal e inconfundivel, interpreta essas canções deliciosas e o faz com o brilho de sempre. Alberto Bylington Junior apresentará essa nova producção da Sonofilms, em dias que vêm ahi, simultaneamente no São Luiz e no Rex. Preparem-se os que gostam de rir, para rir muito com Jayme Costa e todo o esplendido elenco que Wallace Downey reuniu nesta symphonia de gargalhadas.

Artista Em Folia

Phil Regan, Ann Dvorak, Léo Carillo e Tamara Geva, principaes figuras desse delicioso "cocktail" musical — ARTISTAS EM FOLIA — que o Broadway vae exhibir amanhã em sua elegante "boite" na cinelandia.

ESTAO todos ahi. Léo Carillo é o agiota que emprestava dinheiro a 35% e, na falta do cumprimento da divida por parte do devedor, se apossava de todos os bens de sua victima. Assim, numa de suas ultimas negociatas, Leo se vê á braços com todo um mecanismo de uma importante companhia de gravação, onde Ann Dvorak era a secretaria dos studios. Começa toda a historia com o empenho de Leo em crear maiores possibilidades para a empresa. O que se passa então, é uma sequencia inteira de hilaridade e de bom humor. Leo, instigado por sua mãe, authentica italiana que só comprehende a opera, desenvolve todos os seus recursos para contractar a grande Charlizzini, que é Tamara Geva, creando, no emtanto, uma séria enrascada para Phil Regan, apaixonado de Ann. E nessa trama de alta diversão que se desenrola esse film magnifico, cheio de "swings", e cheio de humorismo. Um espectaculo notavel que foge, inteiramente, á sequencia banal das ultimas producções musicaes apresentadas. Teremos Phil Regan com a sua voz de ouro, o encanto de Ann Dvorak, a sympathia de Leo Carillo e a belleza "exquise" de Tamara Geva. Fóra isso, as orchestras de Cab Calloway com seus cavalleiros côr de sépia, e Ted Lewis, a ultima sensação de Manhattan. Um film de alta selecção, rico em humorismos, e que se torna a expressão 100% do cinema musicado. Applaudidissimo que foi na America, onde marcou o maior exito da primeira temporada este anno, "Artistas em Folia", promette um dos maiores successos de bilheteria para o Broadway, que vae exhibil-o amanhã.

O Amor De Um Espia

Robert Taylor e Florence Rice em "O AMOR DE UM ESPIA", o actual cartaz do "METRO"

O "METRO" está com outro victorioso cartaz: Robert Taylor e Wallace Berry em "O AMOR DE UM ESPIA", que W. S. Van Dyke dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer e que neste instante revela ao nosso publico o melhor e maior trabalho de Robert Taylor até hoje, embora ao mesmo tempo seja toda uma esplendida nova victoria do admiravel Wallace Beery, cujo trabalho nessa espectacular e vibrante realização é tambem importante.

Integrada na sua edição de "Noticias do Dia" (o jornal da Metro-Goldwyn-Mayer recebido semanalmente por via aerea), o "Metro" está exhibindo completa reportagem sobre a chegada dos soberanos inglezes ao Canadá

NOITES DE S. PETERSBURGO

Victor Francen, o admiravel interprete de "Vesperas de Combate", conseguiu com esse film um grande publico entre nós. Actor de uma linha admiravel, seguro dos papeis que lhe confiam, sabe animar com a sua mascara serena, as mais violentas emoções do drama. Em "NOITES DE S. PETERSBURGO", espectacular celluloide francez elle surge ao lado de Gaby Morlay, vivendo, apaixonadamente, o papel de um marido que deixa o caminho livre á esposa para que esta escolhesse, por si mesma, a felicidade que não encontrava em sua companhia. Film de uma tocante humanidade, NOITES DE S. PETERSBURGO caracteriza-se pela sua sumptuosa montagem de ambientes russos, pelos bailados que SERGE LIFAR organizou para o film e pelas musicas tzinagas que emprestam um colorido todo especial a muitas das suas scenas. Completando o trio amoroso veremos GEORGES RIGAUD no papel do homem que ama devotadamente a mulher do seu melhor amigo e tudo faz para não trahil-o...

NOITES DE S. PETERSBURGO será o proximo cartaz do PLAZA onde estreará a 5 de JUNHO proximo.

JESSE JAMES

Tyrone Power, Nancy Kelly, Henry Fonda e Randolph Scott, principaes personagens de JESSE JAMES, a super-producção technicolor da 20th. Century Fox, que está sendo apresentada desde 6.ª-feira passada simultaneamente nos cinemas SÃO LUIZ, o palacio do Largo do Machado, e REX, a confortavel casa da CINELANDIA

Jean Gabin, o galã de "Bas Fonds", que o PLAZA vae exhibir amanhã

BAS FONDS

PARA a capacidade dramatica de JEAN GABIN — o actor de maior popularidade no momento — as productoras escolhem sempre themas fortes, de profunda psychologia e humanidade. Elle é bem o interprete ideal para esses typos rusticos que carregam comsigo toda sorte de desesperos...·Após ter sido o interprete de um personagem de Zola em A BESTA HUMANA — seu mais recente successo — JEAN GABIN vae apparecer ao nosso publico, animando um personagem de MAXIMO GORKI, no film BAS FONDS. Ladrão, filho de ladrões, Pépél vive num ambiente sordido em meio da escoria de sociedade... Sente-se feliz, apezar de tudo... Quando faz calor pode dormir na relva tendo o céo por tecto e sonhar á vontade com as lindas coisas que a vida lhe negou... Á noite, com a sua gazua, sae para o trabalho. Assalta a residencia dos ricaços, apropria-se de uma parcella dos seus haveres, vende o producto do roubo ao seu senhorio e a seguir cae nos braços da esposa deste-..Uma existencia movimentada e perigosa, mas cheia de encantos... Um dia, porém, no decorrer de um roubo em casa de um arño que se arruinara no jogo, elle trava conhecimento com um aspecto insuspeitado da vida social... Ladrões não são apenas os que pulam uma janella na calada da noite.-. Ha outros, casaca, que delapidam os bens publicos no jogo... Esse brão era um delles... Ia se suicidar quando chega Pépél e o barño lhe estende a mão amigavelmente como a um collega-.. Não havia na casa nada para roubar... Pépél, a principio surprehendido pelo extranho da aventura, deixa-se captivar por aquelle typo original. Tornam-se amigos e o barão vae se occultar tambem no BAS FONDS, elle gozar de todos os bens para meditar na inutilidade da vida, na estupidez dos preconceitos...

Film forte, magnifico, dirigido habilmente por JEAN GABIN, BAS FONDS será estredo no PLAZA, amanhã para alegria dos numerosos "fans" do grande actor francez.

O "METRO" INAUGURA, HOJE, NOVA PHASE DE SUAS "MATINÉES" INFANTIS, ESTREANDO UM FILM EM SÉRIES INEDITO: "A LEGIÃO DOS CENTAUROS"

Inaugurando a nova phase de suas victoriosas "matinées" infantis, o Cine Metro lança, hoje, uma "serie" inedita, apresentada pela Internacional Films: "A Legião dos Centauros", emocionante e movimentada "serie" cujos principaes interpretes são Harry Carey, Edwina Booth e o famoso cavallo Rex.

O preço será o de costume dessas "matinées", que o "Metro" ha varios mezes vem realizando todos os domingos ás 10 horas.

PARA O THEATRO

Com a approximação da estação theatral, os dois modelos que a nossa gravura exhibe têm toda a opportunidade. Ambos originaes, no feitio, visto que têm uma vaga semelhança com o traje masculino de rigor, têm, ainda, a quebrar a rigidez do conjuncto, os enfeites das mangas; uma feliz inspiração do creador delles.

BILHETE AZUL

O NOSSO DIREITO A' FELICIDADE

As mulheres, mais do que os homens, correm atrás da felicidade. E, nas suas mentes, esse direito, embora complexo, apparece incontestavel. Assim, para algumas, a ventura consiste em brilhar, em possuir TOILETTES primorosas, em chamar a attenção sobre si, se, para outras, as exhibições, os vestidos e as opiniões alheias sobre ellas, jámais concorrem para que tenham alcançado a felicidade almejada. Occupando-se mais do seu moral, das vozes da sua consciencia, juizes e promotores, ao mesmo tempo, dos seus actos, muitas encaram differentemente a Ventura. E, na solidão dos seus lares, em companhia de bons livros ou contemplando a natureza, cujos conselhos são sempre de paz e de serenidade, ellas vivem uma existencia pessoal, que lhes dilata as almas e lhes hygienisa as materias. Entretanto, ainda nesses espiritos, que a enxurrada moderna tenta, não raro, impulsionar para as alegrias apparentes e artificiaes do mundo, existem a duvida e a inquietude a dominar-lhes a trajectoria, em desaccôrdo com o ideal.

Certo casal, que vivia pobremente em casa modesta, herdou, de subito, uma fortuna. Alegres e palpitantes, mudaram-se, marido e mulher, immediatamente para determinado palacete em... Copacabana. E tambem compraram logo, sem hesitar, um auto de marca. Desse modo, convencidos de que tinham apprehendido a felicidade, tão voluvel e multiforme, entraram a receber amigos — surgidos tão repentinamente como o dinheiro — e a leval-os a passeiar no bello carro, que o homem guiava, fumando grosso charuto de annel dourado e arredondando o cotovello elegantemente á janella. Jámais se recordára, o feliz casal, dos pobres que, no passado, eram seus fieis alliados, consistindo então o seu maior orgulho em lêr nos jornaes os seus nomes entre os dos mundanos afamados. O marido e a mulher tinham, pois, conquistado a tão citada ventura, a tão acclamada gloria... social. A esposa, porém, mais sensivel ou mais exigente e que, durante tanto tempo, coordenára equilibradamente o seu anseio de ser feliz, não empurrava do seu cerebro a idéa de que a felicidade não era, talvez, aquillo: dar de comer aos outros, viver entre um dynamismo enfermiço e um jubilo epileptico e gastar sommas enormes afim de "épater" os comparsas e nunca se lembrar de que muita gente, de carne e estomago, como elles, precisava de pão e de tecto! Ella affirmava ter direito á felicidade, mas, não, áquella que, afinal, se reduzia a alimentar-se sem fome, a passear sem vontade, a falar a torto e a direito, a trajar fuctos de galas, tudo isso afim de conservar amizades e relações superficiaes e... ephemeras. Em seguida, a ricaça comprehendeu tristemente que a mentalidade do marido mudára tambem muito com a posse do dinheiro e que o iodo do oceano... copacabanense lhe estragava os miolos. Creára-se, o homem, obrigações tremendas, preoccupações continuas, que o forçavam a andar sempre de sobrancelhas franzidas e de pupillas arregaladas, arredando-o continuamente do seu lado.

E, certa tarde, ouvindo-o dizer a celebre phrase bem nacional, ella estremeceu:

— Sabe, porventura, com quem está falando?

Sim, o seu querido Manoel estava bem cambiado, pensava a criatura que, nessa hora, julgava, que a felicidade se ia distanciando, passo a passo, do seu lado. Involuntariamente, relembrou com saudade a casita pequena e modesta, o lar simples e silencioso que fôra o seu e, pela vez primeira, imaginou que repellira a felicidade no momento em que transpuzéra os umbraes do seu palacete. A ventura material que gozava, comendo bons acepipes, bebendo excellentes vinhos e recebendo homenagens e lisonjas á sua pessoa, ás suas TOILETTES e aos moveis ricos da sua casa, não lhe eram sufficientes. Mulher, e bem mulher, ella não restringia a sua ventura a esses nadas que a sociedade, em troca dos nossos sacrificios e do nosso dinheiro, nos outorga. O seu verdadeiro ideal seria viver em paz, sem exhibições ostentoricas, repartindo com aquelles, que lhe assistiram outróra a pobreza, uma parte das moedas que o Destino lhes concedêra. E do coração da senhora, a felicidade fugiu e o Pezar entrou!

O orgulho do esposo não a contamináta e ella insistiu em acarinhar o seu direito á felicidade, mas não á vaidade de demonstrar o seu peso em... ouro.

Dizem que os desejos das mulheres são sempre approvados pelo Diabo, seu Amigo indulgente e comprehensivo auxiliador dos seus caprichos os mais absurdos e bizarros.

O querido Manoel, na febre de provar o seu direito de pertencer ao mundanismo carioca, gastou demasiado, vendo-se, em poucos annos, ás portas lobregas da ruina. Assim, antes de penetrar nas adegas sombrias da mesma, resolveu abandonar o palacete á beira-mar e a recolher-se á modestia do seu primitivo viver.

Dessa fórma, Manoel perdeu a felicidade se a mulher a conquistou. Naturalmente, sem festas, sem PLATA, e sem auto Manoel recomeçou a trabalhar e a esposa a viver tranquilla. Os amigos desappareceram. E a piedade pelos modestos retomou, no peito do homem, o logar que lhe competia. Sem dinheiro, Manoel tornou-se um cidadão superior!

HA UM MAPPA

para o nosso "Concurso Popular" de Junho dentro deste Supplemento

— Este Mappa é para V. Exa.

— Se, entretanto, V. Exa. desejar que um seu amigo ou um seu vizinho ou parente participe, igualmente, da possibilidade de alcançar um dos nossos premios do valor de 5:000$000 offerecidos nesse nosso concurso mensal, concorrendo, ao mesmo tempo, ao sorteio do "Premio Perseverança - 1939", do DIARIO DE NOTICIAS, representado por uma casa a ser construida nesta capital, do valor approximado de 50:000$000, tenha a bondade de encher e enviar-nos o coupon abaixo, e nós faremos immediatamente, pelo correio, a remessa de um outro Mappa ao endereço que V. Exa. designar.

Srs. Directores do DIARIO DE NOTICIAS.

Leitor e amigo do seu jornal, estou entre os que desejam collaborar com V. Sas. na campanha que emprehenderam no sentido de fazer do DIARIO DE NOTICIAS o matutino de maior circulação no Paiz. Assim, peço enviar um Mappa para o "Concurso Popular" de Junho, a pessoa cujo nome e endereço vão no quadro abaixo, a qual, como espero, vae tambem fazer do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal de todas as manhãs.

.... de 1939

Assignatura ....

Rua e n.º ....

Cidade e Estado ....

Nome e endereço de um novo leitor do DIARIO DE NOTICIAS ao qual deverá ser remettido um Mappa para o "Concurso Popular" relativo ao mez de Junho de 1939

Nome ....

Rua e n.º ....

Cidade .... Estado ....

CHRYSANTHEME

Fred Astaire e Ginger Rogers tornam-se Mr. e Mrs.... Vernon Castle

Quando a RKO Radio Pictures resolveu filmar "A vida de Irene e Vernon Castle", baseada na vida desses dois grandes dansarinos de "antes da guerra", convidou a propria Mrs. Castle a vir á Hollywood, como supervisor technico dessa pellicula. A chegada de Mrs. Castle provocou, é certo, algum excitamento, mas se estivessemos ainda entre 1912 e 1918, toda a cidade estaria engalanada e gritos de enthusiasmo partiriam de todos os lados, porque Irene Castle formou ao lado de Vernon, seu esposo, o primeiro par de famosos ballarinos internacionaes... Nessa época os Castle eram as figuras mais populares de todo o territorio Norte-Americano, e, da sua casa sahiram os melhores dansarinos, que iam aprender com elles as innovações lançadas com invulgar successo... O maxixe, o tango, o "fox-trot", o "two-steps", a "marcha Castle", tiveram em Irene e Vernon os seus primeiros interpretes... Os Castle não chegavam para as encommendas... E, houve uma occasião em que viajando num trem especial elles percorreram, em vinte e cinco dias trinta e cinco cidades!...

No emtanto, foi na Europa que os famosos ballarinos receberam os primeiros applausos! Em pouco tempo tornaram-se a sensação de Paris e a "menina dos olhos" de Londres... Roma e Berlim tambem os applaudiram!...

Foi uma éra de ouro!

Vernon e Irene ganhavam naquella época 12.000 dollares por mez! Vernon dava ainda aulas de dansa a mais selecta sociedade de Nova York, cobrando o preço de um dollar por minuto!...

E então quando o seu exito attingiu ao auge, quando a sua fama já atravessára fronteiras a Inglaterra entrou na guerra e Vernon trocou os seus sapatos e trajes de dansa, pelo vistoso uniforme do Corpo Real de Aviação Ingleza... Vernon enfrentou a morte inumeras vezes, voando sobre o campo inimigo, foi agraciado na França com a "Cruz de Guerra", "pelo excepcional valor e bravura mostrados durante os combates"... E, no dia 16 de Fevereiro, num vôo de instrucções, elle morreu valentemente, ao tentar evitar um choque com um collega...

Esta historia bella e commovente de uma época não muito remota, é lembrada com nostalgia por uma nova geração e transportada para a téla nas figuras de Fred Astaire (como Vernon) e Ginger Rogers (como Irene), sob a supervisão technica da propria Mrs. Irene Castle, e direcção de Henry C. Potter.

Só mesmo os mais famosos ballarinos de hoje, Fred Astaire e Ginger Rogers, poderiam interpretar "A vida de Irene e Vernon Castle", os dois mais famosos bailarinos de algumas decadas passadas, mesmo porque, Mrs. Irene Castle não permittiria a mais ninguem que revivesse na téla a sua historia e a de Vernon...

Amanhã, o Palacio estará, pois, em festa, para receber Fred e Ginger no seu primeiro romance dramatico.